Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 93 — ANO 127

DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952

ESTENDEM-SE A TODO PAÍS AS SINDICANCIAS SOBRE AS ATIVIDADES VERMELHAS

Os agentes de Moscou estavam preparados para a revolução

Importantes declarações do coronel Alfredo Rosas — Documentos apreendidos de uma figura de prestigio nos meios comunistas — Instruções de Prestes a Diogenes Arruda

RIO, 19 (Meridional) — Sobre o perigo comunista no Brasil, a reportagem ouviu o coronel Adolfo Rosas, diretor da Divisão de Policia Politica do Distrito Federal, o qual declarou o seguinte:

«Eles estavam preparados para subverter a ordem legal pela força, que é o unico meio que podem contar para chegar ao poder».

E informou que no Distrito Federal a policia está aparelhada para a repressão ao comunismo, assim como, nos Estados, há órgãos suficientemente aparelhados para a repressão em apreço.

A uma interrogação da reportagem, o coronel Adolfo Rosas disse que as investigações conjuntas dos Serviços Secretos das Forças Armadas e da Policia Politica se fazem em todo o territorio nacional, e não somente na 1.ª Região Militar, adiantando que os resultados têm sido satisfatorios.

CONSIDERAM SUSPEITO O PROMOTOR ORLANDO RIBEIRO

RIO, 19 (Meridional) — Os advogados do sr. Luiz Carlos Prestes reclamaram, ao Supremo Tribunal Federal, contra a decisão do juiz Ernesto Jancarell, da 3.ª Vara Criminal, por ter o mesmo manifestado, no curso do processo intentado contra o chefe comunista, interesse pessoal, e contra o promotor Orlando Ribeiro da Costa por ser o mesmo socio da Cruzada Nacional Anti-Comunista, suspeito, portanto, de funcionar no caso.

O magistrado havia julgado improcedente a suspeição levantada contra o promotor, daí o recurso ao Supremo, tendo o ministro José Linhares distribuido ao ministro Ribeiro da Costa o feito para relatá-lo em plenario.

RIO, 19 (Meridional) — O S. T. M. negou, unanimemente, a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor de Raulino Pereira de Mesquita, civil, preso no municipio de Rio Bonito, por ordem do comandante da 1.ª R.M., em virtude de se encontrar o mesmo envolvido na trama comunista que tenta envolver as forças armadas.

LEIS SOCIAIS PARA O TRABALHADOR RURAL

PETROPOLIS, 19 (Meridional) — A conferencia da OIT estuda a aplicação da legislação trabalhista ao homem do campo. Trata-se mesmo dum dos principais assuntos debatidos. Além da comissão de agricultura, a comissão de seguro social tambem tratará da questão. A primeira cuidará, antes de mais nada, do estudo minucioso dos dados fornecidos pelas nações do continente e, depois, da regulamentação que referirá as medidas postas em pratica pelos paises interessados, destinados a assegurar assistencia mais efetiva ao homem rural.

SITUAÇAO DOS INDIGENAS

PETROPOLIS, 19 (Meridional) — Reuniu-se hoje, em terceira sessão plenaria, a 5.ª conferencia dos Estados Americanos membros da O. I. T. Inicialmente, foi lido o comunicado das Nações Unidas a respeito da situação dos indios no continente americano, anunciando que a Bolivia, Equador e Peru, solicitaram a designação duma missão conjunta da entidade para estudar a situação das populações indigenas do planalto Andino. Esclarece o comunicado que um grupo de peritos, encabeçado pelo professor Ernesto Beagrehole, chegará proximamente a América do Sul para executar a primeira parte do projeto. A medida visa melhorar as condições de vida e trabalho das populações indigenas.

Esteve reunida a delegação brasileira que participa da 5.ª conferencia. Nessa ocasião, os srs. Rêgo Monteiro, Euvaldo Lodi e Baeta Neves fizeram um relatorio a respeito das atividades dos grupos que representam. A delegação resolveu indicar o sr. Rêgo Monteiro para dirigir os trabalhos, porque o sr. Segadas Viana assumiu a presidencia da conferencia, encontrando-se, em virtude de numerosas atribuições, impedido de exercer efetivamente a presidencia da delegação.

E' o mais bem pago funcionario da Republica

Duzentos contos por mês ganha o sr. Vitor Costa

"Salarios" superiores aos subsidios do presidente Vargas — Renda anual de mais de 2 milhões de cruzeiros — Informes prestados pelo proprio diretor da Radio Nacional á Camara

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Victor Costa, atual diretor geral da Radio Nacional, pertencente ás Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, é o funcionario mais regiamente pago da Republica. E' isto o que se depreende de suas informações prestadas á Camara, em resposta ao requerimento do deputado Tenorio Cavalcanti, formulado há tempos.

Em sua resposta, o sr. Victor Costa afirma que, como diretor da Empresa, percebe 10 mil cruzeiros por mes (no Diario do Congresso que publica o documento constam 100 mil, parecendo, porem, tratar-se de um erro de revisão, alem de 5% sobre os programas de radio-teatro. No entanto, estrategicamente, o sr. Victor Costa mencionou o «quantum» dessa renda parcial, preferindo declarar á Receita local que, de acordo com o balanço do exercicio de 1951 atingiu a cifra de Cr$ 50.000.000,00.

Com os proprios dados exibidos pelo sr. Victor Costa, chegamos á conclusão de que o diretor da Radio Nacional aufere atualmente uma renda de mais de dois milhões de cruzeiros, isto porque, conforme é sabido, sob a programação daquela emissora é dedicada exclusivamente ao radio-teatro. Assim sendo e, arredondando-se as cifras da receita local (60 milhões de cruzeiros) verifica-se que 40 milhões (60%) pertencem ao patrocinio de programas de radio-teatro. E, calculando-se 5% sobre os 40 milhões, verifica-se que dois milhões de cruzeiros ficam revertem unica e exclusivamente para os bolsos do afortunado diretor. A cada assistencia cifra devemos juntar os cortenados de 10 mil cruzeiros mensais, ou sejam 120 mil cruzeiros anuais, totalizando, assim, os rendimentos do sr. Victor Costa, em 2 milhões e 160 mil cruzeiros por ano.

Admitindo-se que a cifra mencionada no «Diario do Congresso» — 100 mil cruzeiros por mes — esteja correta, o que duvidamos, pois seria o maior dos desatinos, os «salarios» do diretor da Radio Nacional elevar-se-iam a soma de nada menos que 3 milhões e 80 mil cruzeiros.

MA' APLICAÇÃO DOS LUCROS

Confessa o sr. Victor Costa, na resposta ao requerimento de informações do deputado Tenorio Cavalcanti que a Rádio Nacional presta contas á sua Superintendencia que tem a seu cargo a administração geral das empresas, sem receber quaisquer verbas do Governo, custeando dos seus proprios recursos. E acrescenta que é da verba de mais de 50 milhões de cruzeiros que constitui a receita da Radio Nacional que ela retira os meios com que trabalha. Até ai nada de mais disse o magnata «empregado» das Empresas Incorporadas ao Patrimonio, ao querer frisar que a Radio Nacional oferece grande margem de lucros. O que é estrannavel porem é que tais lucros sejam mal aplicados, isto é, não se destinem a cobrir o deficit de outras empresas do Patrimonio, como é o caso de «A Noite» de São Paulo, cujos prejuizos constantes levaram á Administração a parar suas maquinas, fechando o jornal, levando ao desemprego centenas de trabalhadores.

E' evidente que o sr. Victor Costa é bafejado por elementos de influencia no Catete. Aliás, aos intimos, o diretor da Rádio Nacional alardeia que o seu santo é forte. Mas, estamos certos, o presidente Getulio Vargas ignora completamente a delapidação dos bens daquela emissora que proporciona ao seu nababesco diretor, «salários» de 200 mil cruzeiros mensais, três vezes mais que os subsidios do proprio Chefe do Governo. E que essa delapidação visa a execução de um plano preconcebido pelo sr. Victor Costa de estender suas garras a outras emissoras do país, mediante uma inflação de salarios que arruinaria a economia das demais broadcastings, obrigando-as assim a uma incorporação nos moldes peronistas para, depois, delas retirar novas fontes de renda em polpudas comissões. O sr. Getulio Vargas, estamos certos, e repetimos mais uma vez, ignora por completo a trama feita á sua sombra e que lhe será revelada oportunamente.

SEGUIU PARA BELEM O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 19 (Meridional) — Viajando de "Constellation", seguiu para Belem o ministro da Agricultura, acompanhado da seguinte comitiva: sr. Jay Vadem, encarregado dos negocios da India; Maomed Isa, embaixador do Paquistão; John Hopkins, conselheiro economico da embaixada americana; senador Ferreira de Souza; Pedro Sules Santos, presidente do Instituto do Pinho; deputados Coaracy Nunes, Pereira da Silva, Epilogo de Campos, Oswaldo Orico e Iris Meinberg, José Bezerra Tourinho, oficial de gabinete do ministro da Agricultura e o sr. Roberto Grobe, da "Agencia Meridional".

Em poder do titular da Guerra a representação de Etchegoyen

Entregue pelo comandante da 1.ª Região Militar

RIO, 19 (Meridional) — Já se encontra em poder do ministro da Guerra a representação do general Alcides Etchegoyen contra o ex-titular Estillac Leal. O documento foi entregue ao general Ciro do Espirito Santo Cardoso pelo comandante da 1ª. Região Militar, general Aristoteles de Souza Dantas, a quem está diretamente subordinado o antigo chefe de Policia. Caberá agora ao ministro a decisão sobre o prosseguimento ou não da queixa, o que naturalmente demandará algum tempo, atendendo á delicadeza da questão.

Estriba-se a representação do general Alcides Etchegoyen, como se sabe, no artigo 191 do Codigo de Justiça Militar segundo o qual qualquer pessoa pode se dirigir ás autoridades militares, denunciando fatos criminosos e apresentando-se fôr o caso, a necessaria documentação. Cabe ás autoridades, consoante o mesmo artigo examinar a denuncia, determinando ou não a abertura de um inquerito policial militar.

Concluido o IPM — e de acordo com a natureza do fato criminoso — serão os autos enviados ou não ao Supremo Tribunal Militar.

A representação entregue ao titular da Guerra diz respeito a pronunciamentos do general Estillac Leal, que foram considerados injuriosos pelo comandante da Divisão Blindada, a saber: entrevistas á imprensa e sua recente carta aos socios do Clube Militar. Segundo a corrente «estillaquista» os assuntos dessa natureza não poderão ser examinados num simples inquerito policial militar, pois reclamariam, acima de tudo, uma solução politica — e não apenas regulamentar. Dessa maneira pensa, entretanto, a corrente contraria ao antigo ministro da Guerra, que insiste no ponto de vista de que a questão é rigorosamente de ordem disciplinar.

TRIBUNAL DE HONRA

Entrementes, encontrou pouca receptividade, no Congresso, a sugestão do general Alcides Etchegoyen no sentido da nomeação de um Tribunal de Honra, constituido de parlamentares, para dizer dos coloridos politicos dos programas dos atuais candidatos á presidencia do Clube Militar. Como se sabe, o general Estillac Leal aceitou a sugestão, com certa dose de ironia. E agora corre a noticia, embora ainda não confirmada, de que seria pedida, na Camara Federal, a constituição da côrte de honra preconizada pelo antigo chefe de policia.

Por ultimo, vale registrar que continuam votando os socios do Clube Militar destacados em guarnições fora do Distrito Federal. Esses votos, enviados em envelopes fechados através os comandantes de unidades, são depositados em urnas especiais existentes na entidade, para serem conhecidos no dia das eleições.

Finalmente, no que diz respeito ao general Estillac Leal, encontra-se no Rio Grande do Sul, em companhia de sua esposa, entregue aos prazeres do sporte da pesca.

POLI COELHO AO LADO DE ESTILLAC

RIO, 19 (Meridional) — Em carta dirigida ao general Estillac Leal, o presidente do IBGE, general Poli Coelho, aderiu á candidatura do ex-ministro á presidencia do Clube Militar.

REFORMA NO GOVERNO CUBANO

HAVANA, 19 (U.P.) — Soube-se que o Conselho de Ministros aprovou a formação dum conselho consultivo com 80 membros, presidido pelo sr. Carlos Saindrigas. O novo organismo se reunirá na Camara dos Deputados e representará todas as esferas da vida social e economica de Cuba.

Vendidas no Rio telas famosas do Museu Nacional de Budapest

O fato foi denunciado ao presidente Vargas e ao chefe de policia — Investigações

RIO, 19 (Meridional) — «Centenas de quadros de pintores famosos, avaliados em 3 milhões de dolares, reliquias do Museu Nacional de Budapest estão sendo vendidos aqui», declarou á reportagem um ex-comunista hungaro que há 26 anos se acha radicado no Brasil. Contou ao reporter que mais ou menos em outubro de 1950, ao passar pela casa numero 70, da rua do Passeio, um estabelecimento de negocios, viu na vitrine uns quadros que lhe recordaram outros que havia visto em sua terra. Surpreendido e profundamente comovido, observou os quadros como quem não queria nada. Foi para casa e combinou com o filho para voltarem no dia seguinte. Ele mesmo escreveu uma carta dizendo-se representante de um multi-milionário dos Estados Unidos interessados na compra dos quadros.

Os proprietarios da casa — 3 judeus — cercaram os visitantes de todas as amabilidades. Mostraram todos os quadros, chegando mesmo a chamar a atenção para um carimbo que trazia o seguinte: «Museu Nacional de Budapest». Continuando, declarou que escreveu ao presidente Vargas solicitando que interviesse na venda dos quadros. Agora, recebeu um telegrama do presidente comunicando-lhe que o fato tinha sido entregue ao Ministerio da Justiça. De posse do despacho, foi ao gabinete do chefe de policia, onde entrou em entendimentos com altas autoridades ponciais, que se prontificaram a interferir, mesmo porque acreditam que o produto da venda dos quadros seja empregado em campanhas subversivas dentro do Brasil.

TORNOU-SE COMUNISTA

VIENA, 19 (U.P.) — O primeiro ministro fantoche, da Hungria, sr. Istvan Dobi, que era presidente do partido dos pequenos proprietarios parece ter se tornado comunista. E' o que indica o jornal vermelho **Szabad Nep**, de Budapest, que se refere ao chefe do governo como o **camarada Dobi**.

AGITAÇAO EM OAXACA

CIDADE DO MEXICO, P.) — Ainda não voltou á calma o Estado de Oaxaca, agitado pela sangrenta revolta popular contra os novos impostos. Agora, moradores da aldeia de Chichotle, perto daquela cidade, queixam-se de que bandos armados de amigos do governador enfrearam várias pessoas, que haviam participado das recentes manifestações. A promotoria pública vai abrir inquérito.

REUNIAO DO PARTIDO COLORADO NO PARAGUAI

ASSUNÇAO, 19 (AFP) — Reunir-se-á a convenção do Partido Colorado, afim de indicar seu candidato ás eleições presidenciais de 1953. A junta do partido já resolveu, por unanimidade, proclamar a reeleição do presidente Frederico Chavez.

CONTINUA NA DIREÇAO DA FAC. DE MEDICINA DE SALVADOR

SALVADOR, 19 (Meridional) — Foi reeleito para a diretoria da Congregação da Faculdade de Medicina o professor Edgard Santos, que há 16 anos vem dirigindo os destinos daquele estabelecimento estudantil.

DISTURBIOS NA AFRICA EQUATORIAL

BRAZAVILLE (Africa Equatorial Francesa), 19 (U.P.) — Cerca de 14 nativos foram mortos e outros 18 sairam feridos, em choque com forças francesas de segurança no interior dessa colonia. Estes distúrbios, de caráter nacionalista, vêem perturbando as relações franco-africanas, desde o principio do ano.

ADENSA-SE O MISTERIO EM TORNO DO CRIME DO "CITROEN NEGRO"

RIO, 19 (Meridional) — Nenhum progresso se verificou, ontem, quanto ás sindicancias policiais destinadas a esclarecer o assassinato do bancário Afranio. Por outro lado, a imprensa matutina vem insistindo em que a policia está informada de que várias personagens da sociedade carioca estão implicadas no crime. Assim sendo, o «Correio da Manhã» e o «Diario Carioca», de hoje, chegam a dizer que rumores insistentes dão como autor daquele homicidio o coronel aviador Clovis Costa, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica e filho do ministro Edgard Costa. O motivo do crime seria de ordem passional, sendo o "pivot" da tragedia uma funcionaria lotada num dos altos orgãos do poder executivo. Ouvido pela reportagem, o delegado Hermes Machado desmentiu que haja cerceamento nas diligencias que tem feito, acrescentando que até o momento nenhuma investigação fizera sobre o citado oficial, uma vez que nenhuma pista conduziu a diligencia nesse sentido.

VERSAO ABSURDA

RIO, 19 (Meridional) — A propósito do noticiario dos matutinos de que estava implicado no crime da Lagoa, o tenente coronel Clovis Costa declarou que considera a versão absurda. A' pergunta do reporter se conhecia o bancario, disse que não. Interrogado se estava acompanhando o crime revelou: «Como toda gente». A seguir, interpelado se desejava fazer uma declaração mais explicita contestando a versão afirmou: «Não vale a pena. Tudo isso é absurdo».

SERIA PARENTE DO CHEFE DE POLICIA

RIO, 19 (Meridional) — Em virtude do grau de parentesco entre o suposto criminoso e o chefe de policia, a reportagem abordou o general Ciro Rezende, que disse: «Ignoro qualquer coisa a esse respeito. O caso da morte do bancário está entregue, desde o começo, ao delegado Hermes Machado, autoridade portanto a quem compete desvendar o mistério. Tenho por norma não me intrometer na seara alheia. Por isso, não posso ditar qualquer medida que poderá ou deverá ser adotado para esclarecimento daquele crime».

COMISSÃO PARA ESTUDAR A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Proposta que será apresentada pelo governador Amaral Peixoto na proxima reunião do P.S.D. — Atividades politicas

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Amaral Peixoto declarou que, na proxima reunião do diretorio nacional do PSD, proporá a designação de uma comissão especial para estudar a reforma do Codigo Eleitoral, problema que considera inadiavel.

Entre outros pontos que deverão ser objeto de exame, encontra-se o relativo á conveniencia ou não de adotar-se no Brasil o sistema eleitoral inglês, que vigia já aqui esteve em vigor.

De acordo com esse sistema, cada circunscrição eleitoral ou zona vota em candidatos proprios para o Congresso Nacional. Assim, ao invés de deputados representantes do Estado, teriamos deputados representantes das regiões do Estado. Cada circunscrição eleitoral teria um representante no Congresso.

Duas vantagens desde logo são apontadas: atenuar-se-ia o efeito do emprego de dinheiro nas eleições e diminuir-se-ia o numero de partidos.

SERIA O ROMPIMENTO ENTRE ADEMARISTAS E GETULISTAS

PORTO ALEGRE, 19 (Meridional) — O sr. Vitor Graeff, udenista, foi eleito para a presidencia da Assembleia Legislativa, com 29 votos dados pelo PTB, UDN e PRP.

O PSD perdeu, assim, o comando do legislativo local, considerando-se rompido o bloco oposicionista chamado de frente democratica até agora formado por pessedistas, udenistas e libertadores.

Para os demais postos da mesa foram eleitos o sr. João Caruso, PTB, primeiro vice; Nestor Pereira, PRP, segundo; Alberto Hoffman, PRP, segundo secretario. Estarão unidos, a partir de agora, o PSP, o PSD e o PL. O fato é interpretado como inicio do rompimento dos ademaristas com os getulistas.

Em seu discurso de posse, o sr. Vitor Graeff não faz referencia explicita á posição politica da UDN gaucha, conclamando apenas ao congraçamento geral do país em face dos perigos que ameaçam a democracia.

POLITICA MINEIRA

RIO, 19 (Meridional) — «O PTB não pode nem deve ser caudatario de outros partidos» — declarou-nos o deputado Lucio Bittencourt, um dos leaders trabalhistas de Minas Gerais, sobre a anunciada aliança que estaria sendo articulada entre o seu partido e a UDN do seu Estado.

Como tem sido noticiado, o PTB encontra-se divergente da politica do atual governo mineiro, alegando falta de cumprimento dos acordos de parte do PSD, bem como perseguições no interior.

Acrescentou o sr. Lucio Bittencourt:

«Vejo com muita simpatia a aproximação da UDN com o PTB. Entretanto, devo tambem dizer que o PTB não pode nem deve depender de nenhuma outra agremiação. Meu pensamento é que o PTB não deve servir nem á UDN nem ao PSD. Deve servir a si proprio, devotando-se inteiramente aos interesses e direitos do trabalhador brasileiro.»

INSTALAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DA UDN

RIO, 19 (Meridional) — O conselho nacional da UDN instalar-se-á segunda-feira proxima. Deverão ser focalizadas a reforma ministerial, as alterações no codigo eleitoral e a posição dos udenistas em face do governo federal.

Um relatorio a ser apresentado pelo sr. Soares Filho, o qual presidirá o conselho, abordará todas essas questões e tambem a ação parlamentar do partido na atual legislatura.

MELHORIA DAS CONDIÇOES SANITARIAS MUNDIAIS

WASHINGTON, 19 (AFP) — A comissão executiva da Organização Sanitaria Pan-Americana reunirá sua 16.ª conferencia nesta capital, de 21 a 30 do corrente. O objetivo da reuniño é passar em revista as atividades relativas ao setor da saúde executadas pela Organização durante os ultimos seis meses e preparar o programa e orçamento para prosseguimento dos trabalhos, visando melhoria nas condições sanitarias em 1953.

AJUDA MUTUA NOS PAISES AMERICANOS

GAINSVILLE (Florida), 19 (U.P.) — Falando nesta cidade, o sr. Herman Santa Cruz, do Chile, declarou: "Os paises americanos podem ajudar-se mutuamente, sem que isso signifique interferencia nos assuntos internos dos mesmos. Tal cooperação servirá tambem para aumentar o sentimento de democracia e apressar o processo de democratização nos paises onde a democracia praticamente não existe".

HOJE ÀS 21,30 HORAS, NA

RADIO TAMANDARÉ!



NOVA APRESENTAÇAO DE

AZUCENA MORALES

VEDETTA INTERNACIONAL CENTRO-AMERICANA

— x — x —

LINDA!... DE SANGUE QUENTE!...
LOURA, DE OLHOS AZUIS!

E COMO DANSA !

Esteja a postos, para vê-la e aplaudi-la.

NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

Patrocinio do

LOIDE AÉREO

Conforto — Segurança - Rapidez

ATENÇÃO!

DÊ O SEU PALPITE SÔBRE O

"GOAL HEPACHOLAN"

DO JOGO DE HOJE, ENTRE

PERNAMBUCO

X

MINAS GERAIS

TRANSMITIDO PELA RADIO CLUBE

E HABILITE-SE A GANHAR UM CORTE DE FINISSIMO TROPICAL OFERECIDO PELO

HEPACHOLAN XAVIER

ESCREVA, ATÉ HOJE ÀS 12 HORAS, PARA A RÁDIO CLUBE, DIZENDO QUAL O JOGADOR DE PERNAMBUCO OU DE MINAS QUE FARÁ O PRIMEIRO "GOAL" DA TARDE —

O "GOAL HEPACHOLAN"

Ultimas informações nacionais

ARNON JA' REQUEREU A DESISTENCIA DA AÇAO

RIO, 19 (Meridional) — Deu entrada no juizo da 4.ª Vara Criminal a petição de desistencia do governador de Alagoas da queixa-crime movida contra o general Gois Monteiro.

CHEGA HOJE AO RIO O CRUZADOR "TAMANDARE'"

RIO, 19 (Meridional) — Chegará amanhã, aqui, o cruzador **Tamandaré**, nova unidade da marinha brasileira. Irá ao encontro da nave em alto mar a força naval capitaneada pelo cruzador Barroso a cujo bordo estará o comandante chefe da esquadra.

ELABORAÇAO DA MENSAGEM SOBRE A LEI AGRARIA

RIO, 19 (Meridional) — Divulga-se que uma comissão de tecnicos do governo, com a participação de empregados e empregadores, já está redigindo a mensagem que o presidente Vargas enviará ao Congresso sôbre a lei agrária. Sabe-se ser intenção do sr. Getulio Vargas assinar a mensagem a 1.º de maio, "Dia do Trabalhador".

PROIBIDO DE DIRIGIR NAVIOS ARGENTINOS EM AGUAS BRASILEIRAS

RIO, 19 (Meridional) — O Tribunal dos Maritimos julgou um abalroamento provocado em aguas brasileiras pelo vapor argentino Presidente Peron. A sentença concluiu pela responsabilidade do comandante Alberto Carlos Amette, que não poderá dirigir, em mares brasileiros, durante 12 meses, os navios argentinos.

NAO COGITA DO RESTABELECIMENTO DO JOGO

RIO, 19 (Meridional) — O Ministerio da Justiça prossegue nos estudos em torno do ante-projeto relativo á incrementação do turismo aqui. Fomos informados ao contrario do que se tem noticiado, de que nada consta nesse projeto sobre o restabelecimento dos jogos de azar. Assim, a materia será encaminhada ao Congresso sem cogitar da reimplantação dos cassinos nas estancias hidrominerais, onde não obstante o jogo vem sendo franco.

ILEGÍVEL

Importantes melhoramentos inaugurados na Penitenciária Agricola de Itamaracá

ENTRE AS MAIS MODERNAS DO BRASIL, AS NOVAS INSTALAÇÕES

Varios e importantes melhoramentos publicos foram festivamente instalados, ontem, na Penitenciaria Agricola de Itamaracá, com a presença de figuras destacadas dos meios administrativos do Estado.

Toda uma ala de celas, grupais e individuais, recentemente construida, foi inaugurada, juntamente com o novo açude do engenho São João, que virá resolver o problema do abastecimento dagua á Ilha, e a nova cozinha, com instalações modernas.

O governador do Estado, sr. Agamenon Magalhães, esteve presente, bem como o secretario do Interior, sr. José Joaquim de Almeida, comparecendo igualmente os secretarios de Agricultura, Viação, Saúde e do Interior; dos. Paulo André presidente do TRE; varios deputados estaduais (inclusive os srs. José Abilio, padre Wanderley Simões e Livio Valença, Dirceu Borges, procurador geral do Estado; coronel Becerra do Amorim, chefe da Casa Militar do governador; sr. Helio Coutinho; Zilde Maranhão, presidente da COAP; Miguel Longuen, consultor juridico da mesma instituição; numerosas familias e outras pessoas convidadas.

O governador cortou a fita simbolica do novo raio do edificio, sob palmas, falando, em seguida, o sr. Benjamin de Morais, diretor do estabelecimento. Seu discurso, adiante publicado, fixa detalhes da obra planejada e emprendida.

No novo auditorio, efetuou-se uma sessão solene, sob a presidencia do governador, ladeado pelos srs. J.J. de Almeida e Paulo André. Falaram, sucessivamente, os srs. Edmundo Jordão, juiz da Capital, pela magistratura; Barros Lima, promotor, em nome do Ministerio Público; Nilo Camara, presidente do Conselho Penitenciario; e J.J. de Almeida, secretario do Interior e Justiça.

Ressaltou o sr. J.J. de Almeida o empenho do governo, na reabilitação e recuperação social do delinquente, lembrando que os modernos processos de tratamento dos presidiarios não mais se caracterizam pelo rigorismo na aplicação da pena. A recuperação se processa pelo trabalho nos campos e oficinas, pela assistencia permanente, a fim de que o presidiario readquira consciencia de sua dignidade humana.

Essa sempre foi a norma seguida pelo sr. Agamenon Magalhães em dois periodos de governo.

Finda a sessão, o conjunto orfeônico fez-se ouvir no hino nacional, e uma garota de 7 anos, em nome das professoras de Itapissuma, solicitou do governador a instalação de um Grupo Escolar naquela localidade.

O governador e demais autoridades percorreram, em seguida, diversas dependencias da Penitenciaria, observando o seu funcionamento. Pela manhã houve outras festas, inclusive competições esportivas.

OS NOVOS MELHORAMENTOS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Benjamin de Morais :

Sr. Governador: Em nossa longa convivencia nesta Penitenciária, como Secretário ou como Diretor, tivemos sempre a preocupação de observar as suas necessidades e procurar os meios para soluciona-las. Não o faziamos com o espirito critico e sim com o proposito sério de contribuir com o nosso esforço para o engrandecimento de uma obra que muito recomenda o nome de Pernambuco. As nossas possibilidades, no entanto, eram reduzidas e frágeis. Sem o apoio e a inestimavel cooperação dos altos dirigentes do Estado, nada poderiamos realizar. Felizmente esse apoio não nos tem faltado. No Governo do dr. Barbosa Lima Sobrinho, graças, sobretudo, ao interesse e ao entusiasmo do seu Secretario da Justiça, dr. Dirceu Borges, por esta grande realização, conseguimos quase duplicar a área de terras da Penitenciária, adquirindo por compra a propriedade Engenho Macaxeira, limitrofe do Engenho São João. Construimos o prédio onde funciona a escola dos filhos dos presidiários, hoje com uma frequencia de mais de 60 alunos. Obtivemos dotação orçamentária para ampliar o edificio de reclusão, cujas obras, no entanto, ficaram somente no reforço geral das fundações, em virtude de não ser possivel movimentar a verba consignada. Procuramos ainda solucionar o grave problema do abastecimento dagua da Penitenciária, o que, não foi possivel, apesar de termos perfurado um poço tubular profundo que, porem, não correspondeu á espectativa.

Assumindo V. Excia. o Governo do Estado, para o qual foi eleito pelo povo, em memoravel pleito, tivemos a honra de merecer a vossa confiança para continuar a dirigir os destinos deste notavel Estabelecimento. A partir de então, si por um lado pesavamos as responsabilidades que recaiam sobre os nossos ombros, por outro lado confortava-nos a certeza de que os melhoramentos projetados para a Penitenciária não sofreriam mais solução de continuidade.

Vale ressaltar ainda que, desde o inicio, encontramos no Prof. J. J. de Almeida, vosso ilustre Secretario da Justiça, um admirador entusiasta do que se realizava em Itamaracá. Todo o apoio moral e todos os meios de que precisávamos para reformar, melhorar ou ampliar as instalações desta Penitenciária, nos foram outorgados com oportunidade e suficiencia. Não medimos esforços, juntamente com os nossos dedicados funcionarios, para corresponder a tão elevadas provas de confiança. Puzemos mãos a obra e dentro de um ano estamos apresentando os primeiros resultados dos nossos trabalhos. Concluimos a ampliação do edificio de reclusão e construimos um grande açude, num dos corregos do Engenho S. João, para o abastecimento dagua de todo o Presidio. Estamos concluindo tambem um amplo edificio no Engenho Macaxeira destinado á futura Colonia Correcional.

O Edificio de Reclusão passou por uma reforma completa. Foram construidos no primeiro andar mais dois pavilhões celulares, um com vinte e nove celas coletivas, identicas ás do ravimento terreo, e outro com cinquenta e nove celas individuais amplas e confortaveis. Uma grande área se utilisou para incluir um salão reservado á escola e que se prestará tambem para projeções cinematograficas, reuniões e conferencias. Todo o prédio, inclusive a parte não elevada, recebeu cobertura de telha, pois as placas de cimento armado, embora impermeabilizadas, vasavam nos dias chuvosos, prejudicando o conforto e a segurança do Estabelecimento.

Com o projeto da ampliação, surgiu a idéia de dotar a Penitenciária de algumas celas individuais, cuja inexistencia provocava sempre criticas por parte de penitenciaristas que nos têm visitado. Hoje elas ai estão, bem situadas e confortaveis. O Professor americano Negley K. Teetrs, visitando recentemente a Penitenciária Central do Rio de Janeiro ficou impressionado com o que teve oportunidade de observar, e relatando num artigo de jornal sua visita, escreveu o seguinte: «E' a unica prisão que jamais vi, em que cada interno possui chuveiro na sua celas. E' pena que o ilustre professor americano não tenha visitado Itamaracá...

As nossas celas individuais não servirão para ezecutar o primeiro estágio da pena de reclusão de que fala o Codigo Penal. Nós vamos destina-las para certas categorias de presidiários que, pelo seu merecimento se tornem credores de regalias e prêmios. Evitaremos com tais celas os constrangimentos por que passam certos delinquentes quando se vêem obrigados a conviver, em promiscuidade, com outros de formação moral, de nivel intelectual e de conduta diferentes ou opostos aos seus. Na seleção dos premiados, daremos preferencia aos criminosos primários, de vida pregressa honrada, aos que estão proximo de obter o Livramento Condicional, aos jovens, aos velhos, aos de nivel intelectual elevado e áqueles que desempenham funções de responsabilidade na Penitenciária. E' excusado dizer que essa nossa orientação empirica trará os melhores resultados para a vida carcerária. Infelizmente destôa da orientação do nosso Codigo Penal. Mas perguntamos: onde no Brasil se executa a pena em conformidade com as normas estabelecidas do Codigo Penal? As medidas de Segurança — uma inovação de nossa legislação penal — não podem ser executadas porque nenhuma Penitenciária no Brasil dispõe ainda de seção especial para esse fim.

Com a ampliação das instalações, ficou a Penitenciária capacitada para alojar cerca de 600 sentenciados. E' um numero excessivo — convenhamos — porque o ideal, o aconselhavel é que as Penitenciárias agricolas tenham reduzida população; só assim a individualização da execução da pena será uma realidade.

Aproveitando a oportunidade, fizemos tambem a reforma total da Cosinha, substituindo os fogões e o outros apetrechos, cuja precariedade por mais de uma vez chamou a atenção do Senhor Secretario da Justiça. As novas instalações, segundo nos parece, estão dignas desta Penitenciária.

Outro grande melhoramento que se deve ao Governo de V. Excia. e que será inaugurado hoje é o Açude construido num dos corregos do Engenho S. João e destinado ao abastecimento dagua da Penitenciária.

Durante doze anos a crise do precioso liquido, tem sido o problema crucial para os que viveram ou vivem neste Presidio, pois no rigor do verão as fontes existentes desaparecem completamente e as torneiras deixam de funcionar por mais de três mezes. Os poços tubulares não resolveram a questão, apesar da enorme profundidade de alguns deles. Dai a idéia vitoriosa de um açude que mereceu do vosso Governo pronto acolhimento e execução imediata. O projeto, os estudos, o financiamento e a assistencia tecnica, por deliberação de V. Excia., nos foram concedidos pela Secretaria de Agricultura, cujo titular, jornalista Gomes Maranhão, com o seu dinamismo contagiente, com o seu desvelo pela causa publica, com a sua presença constante e solicita, durante a execução da obra, nada nos deixou faltar, como si esta Penitenciária fosse uma repartição subordinada a sua Secretaria. Prestou a assistencia tecnica o proprio Engenheiro Chefe do Serviço de Açudagem e Irrigação, dr. Porto Carreiro, zeloso e dedicado auxiliar do vosso Governo; impressionava e nos estimulava vê-lo madrugando no serviço e dele só se retirando ao escurecer, enlameado e suarento. Justifica-se, deste modo, a rapidez da construção de tão grande barragem, em cuja bacia serão acumulados 180 milhões de litros dagua, garantia segura do nosso futuro abastecimento e promissora esperança de projetada irrigação dos campos de cultura. Os serviços complementares de canalização, filtragem e distribuição dagua, serão executados oportunamente pelo Departamento de Saneamento do Estado, sendo que os meios financeiros já estão certos, graças ao Crédito Especial de Cr$ 635.000, cuja abertura foi solicitada por V. Excia. e autorizada pela Assembléia Legislativa.

São esses os melhoramentos, sr. Governador, com que a vossa administração aparelhou a Penitenciária de Itamaracá, que é, de fato, um modelo para o resto do Brasil, não somente pelo seu aspecto material, mas sobretudo pelo seu regime humano e recuperador que obedece a um sistema elevado e cristão. Em doze anos de vida, com uma matricula de 2006 sentenciados (sem a seleção que devia existir), num ambiente de liberdades amplas e de segurança minima, ocorreram somente 45 fugas, das quais apenas 14 lograram êxito. Os regressos ou reincidentes não dão o total de 3% da população carcerária».

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 20 DE ABRIL DE 1852

HOTEL RECIFE — Rua do Trapiche n. 5

Neste Hotel se encontra com limpeza e perfeição differentes qualidades de iguarias, vinhos de todas as qualidades, serveja, refrescos, etc. Tem quartos e salas decentes, commodidades para hospedaria de quaesquer pessoas que nelle quizerem estar, por todo o tempo que lhes convier, tudo isto por commodo preço.

VENDAS

No segundo andar do sobrado n. 24 da rua do Livramento acha-se um sadio e possante escravo de nação, e bom canoeiro, sem vicio etc., para se vender; quem o quizer comprar dirija-se a referida casa que se lhe dirá a razão por que se vende. Tambem se vende uma canoa de carreira do serviço do mesmo escravo.

FE DE MILHO

Vende-se bolacha de milho propria para escravos a 1.280 a arroba: na rua estreita do Rozario n. 13, padaria que foi do Cunha.

HOJE AS 21.00 HORAS
Na
RADIO TAMANDARÉ
O lançamento do interessante programa
RADIO RECREIO
— Muita alegria, grandes atrações, divertimentos a valer
Patrocinio do Armazem
ANTONIO CRUZ & Cia.
Que vende tecidos a varejo, pelo preço de grosso. Uma excelente oportunidade para você comprar mais gastando menos.
Largo da Rua Duque de Caxias

VIRA' AO RECIFE O GAL. CANROBERT

Chegará ao Recife, no dia 26 do corrente, ás 16.30, em avião da F.A.B., o gen. Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte que permanecerá nesta cidade por 10 dias, em visita de inspeção á 7.ª Regiã. Militar.

Fazem parte da comitiva os seguintes oficiais: — Cel. João da Costa Braga Junior, ten.-cel. Felipe Carpenter Ferreira, major Eduardo Regis Vieira, cap. Afonso Celso Bodstein e cap. Arisio de Faria Pimentel.

ESPIRITISMO

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

CENTRO CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, na sua sede social do Centro Espirita Caminhando para Jesus, á rua Alegre, 345, Agua Fria, uma sessão publica de propaganda doutrinaria.

UNIÃO «GABRIEL DELANE»

A União Espirita «Gabriel Delane», á rua de São Caetano n. 220, em Campo Grande, na proxima terça-feira, ás 19.30, receberá a visita do sr. Roberto Ritter, presidente das Mocidades Espiritas de Pernambuco.

FUGA ESPETACULAR DE 28 DETENTOS

CURITIBA, 18 (Meridional) — Espetacular fuga ocorreu no xadrez da delegacia de plantão da capital paranaense. Nada menos de 28 presos conseguiram escapar. Entre eles contam-se vários elementos perigosos.

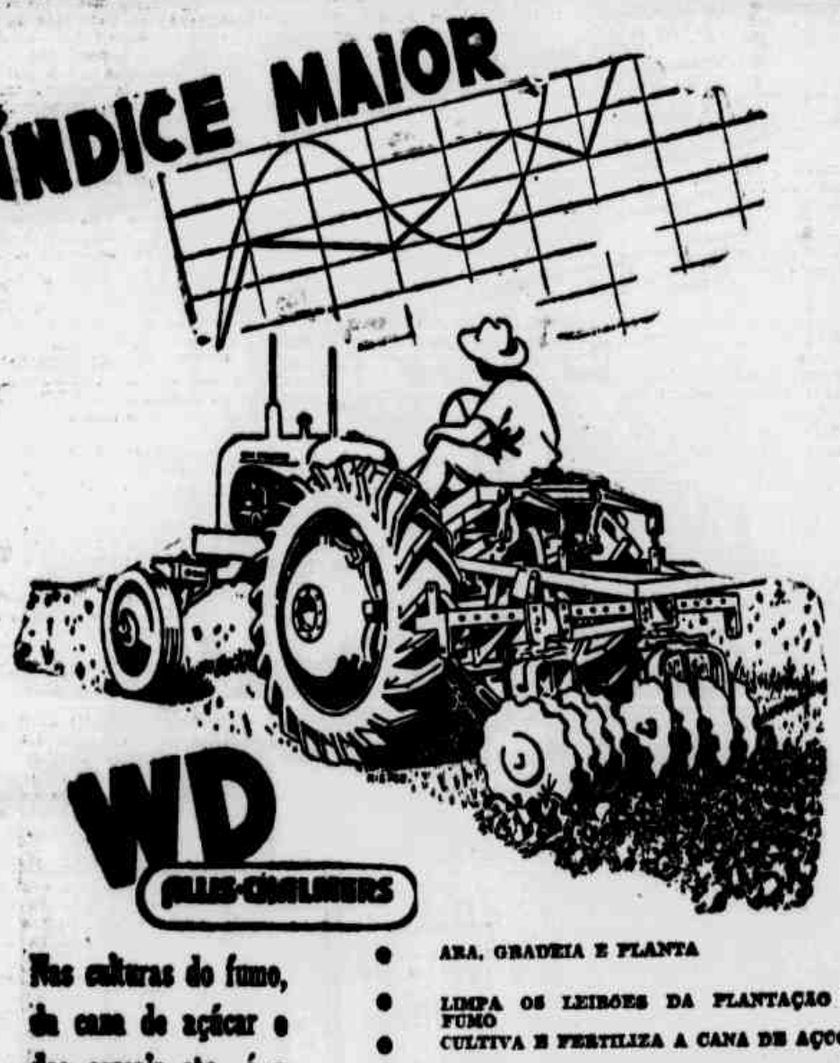
GRAMPOS PARA CERCA
CHAPAS GALVANIZADAS 24 E 26
CHAPAS PRETAS 1/8 E 3/16
TUBOS PATENTE VERMELHO
TUBOS PARA CALDEIRAS
TUBOS DE COBRE
SULFURETO DE ANTIMONIO
Americano
SALITRE PARA POLVORA
Americano
Preços especiais para Revendedores
CASA J. LOPES, S. A.
Rua da Concordia, 225/235
Rua da Palma, 340/350
Recife — Pernambuco — telef. 6688

Caminhão
DIAMOND T
— com chassis inteiramente reforçado —
adquira-o nos distribuidores:
PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
Rua da Aurora, 295



CARMOS S. A. SÃO PAULO
REPRESENTANTES PARA PERNAMBUCO
EXPORTADORA, IMPORTADORA RECIFE Ltda.
"EXPIR"
Ed. Seguradora, Sala 212 — Fone 6472 — C. P. 1266 — Recife

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 78.

ÍNDICE MAIOR

WD
ALLIS-CHALMERS
Nas culturas do fumo, da cana de açúcar e dos cereais etc., é o trator indicado.
COM IMPLEMENTOS ALLIS-CHALMERS E TERRACOM:
• ARA, GRADEIA E PLANTA
• LIMPA OS LEIRÕES DA PLANTAÇÃO DE FUMO
• CULTIVA E FERTILIZA A CANA DE AÇÚCAR
• PLANTA E COLHE MILHO, FEIJÃO, ARROZ, ETC.
• TRANSPORTA EM CARRETÕES OS PRODUTOS DAS CULTURAS
• COM A FORÇA DA POLIA ACIONA BOMBAS DE IRRIGAÇÃO, GERADORES, DESFIBRADEIRAS, MOINHOS, ETC.
Entrega imediata
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA.
Rua da Moeda, 129 — RECIFE
MACHOS

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 168 - 1.º

ADVOGADO CRIMINAL
DR. MÁRIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 80)

GUARDA CHUVA GERBINO !

ADQUIRA SUA BICICLETA DA MELHOR MARCA E DO MELHOR FABRICANTE

COMPRE AS AFAMADAS BICICLETAS DAS MARCAS
«MAESTRO» inglesas
«BURGERS» holandesas
equipadas com pneumático balão ou fino,
protetor de corrente
farol e dinamo
freio dianteiro e traseiro,
bomba de ar e ferramentas de costume
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
S/A Magalhães Comércio e Indústria
RUA DO APOLO, 53-59
TELEF. 9753

A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO, SEMPRE NA LIDERANÇA DAS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS, DIRETAMENTE DE BELO HORIZONTE, FARÁ A MAIS COMPLETA COBERTURA DO GRANDE JOGO .. PERNAMBUCO X MINAS.
LOGO APÓS SERÁ RETRANSMITIDA A PELEJA DO PANAMERICANO BRASIL X CHILE.

A esquistosomose no Egito

No mais lindo e fertil vale do mundo, vivem os caramujos, transmissores da doença — Problema numero um para o país, declara o cientista pernambucano Frederico Simões Barbosa

Regressou, ante-ontem, do Egito o dr. Frederico Simões Barbosa que, ouvido pela reportagem do DIARIO, transmitiu as seguintes informações:

"Convidado pelo governo egipcio e designado oficialmente pelo dr. Barca Pellon, diretor da Divisão de Organização Sanitaria do Departamento Nacional de Saude e pelo prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife, segui para o Egito no dia 11 do mês passado.

Naturalmente, encontrei o Egito atravessando uma fase agitada do ponto de vista politico-social, mas estou certo que a sabedoria milenar daquele povo saberá encontrar solução satisfatoria que, salvaguardando interesses internacionais pelos quais tanto tem lutado a humanidade, venha respeitar suas naturais aspirações.

O Cairo é uma cidade moderna e progressista, cujo aspecto mais caracteristico é, sem duvida, sua feição cosmopolita. Seus arranha-céus contrastam com as mesquitas e as largas avenidas percorridas por povos de linguas diversas são bem diferentes das ruelas estreitas com numerosos motivos arabes.

Emoção sem par é aquela que o viajante tem ao atravessar o Nilo, tão conhecido de todas as culturas, em todos os continentes. Ao chegar a Luxor, a cidade dos faraós, a 12 horas de trem do Cairo, a imaginação do visitante remonta ha seculos passados, embalada pelo monumental de seus templos e as riquezas de seus tumulos.

O motivo de minha visita ao Egito foi naturalmente o de verificar o progresso que procura fazer atualmente o meio medico local na luta contra a esquistosomose.

A ESQUISTOSOMOSE NO VALE DO NILO

Como é sabido, o mais lindo e mais fertil vale do mundo, o vale do Nilo, é mantido graças a um sistema de irrigação muito perfeito. Periodicamente (no caso da irrigação temporaria) as comportas são abertas e a agua penetra através os canais cobrindo assim toda a zona cultivada. Aí vivem os caramujos, transmissores da doença que se mantêm infestados e resistem á dessecação por varios meses, segundo as classicas experiencias de Balow.



Cientista Frederico Simões Barbosa

A esquistosomose é assim o problema numero um para o Egito, porque sua disseminação está ligada ao fator de sua maior fonte de produção representada pela incomparavel riqueza do vale, mantida ás custas do sistema irrigatorio que, ao mesmo tempo, tanto favorece a vida dos moluscos.

A doença é tão antiga no vale como a reputação de sua fertilidade, pois o parasito foi encontrado em mumias datando de 3 a 4 000 anos (Ruffer, 1910).

Os paises atingidos pelas diferentes formas da doença, o Egito, o Brasil, a Venezuela, o Japão dentre outros, assim como paises colonizadores como a Inglaterra e Portugal, estão procurando por todos os meios encontrar solução satisfatoria para este importante problema medico carecente de terapeutica adequada e cuja profilaxia ainda não assenta sobre base solida.

Os EE. U., têm trazido consideravel contribuição á pesquisa neste setor, principalmente depois da ultima guerra, quando soldados regressaram dos campos de batalha infestados pelo temivel parasito e tambem porque foi possivel demonstrar que caramujos, vectores potenciais da esquistosomose, vivem no sul do país.

No Egito, evidentemente o país de maior tradição no estudo da bilharziose, encontrei o problema bem posto, embora não equacionado desde que ele não está em parte alguma do mundo.

Em 1851 foi a natureza da doença demonstrada por Bilharz com a descoberta dos vermes adultos e no inicio do seculo atual, Leiper descreveu o ciclo evolutivo do parasito. Estes fatos bem conhecidos conferem ao Egito autoridade bastante para colocar-se na vanguarda dos países que atualmente lutam contra a esquistosomose.

Ha cerca de seis milhões de acres de terra cultivada no Egito e, em torno da estreita faixa verde que acompanha o curso do rio, vive uma enorme população calculada em 1.400 pessoas por milha quadrada e cuja atividade gira em torno da agricultura.

Ha dois sistemas de irrigação: o periodico que ainda é empregado no Alto Egito; e o permanente no Delta e pouco acima. Este ultimo representa o ideal para a cultura dos caramujos vectores.

DUAS FORMAS DE DOENÇA

Encontram-se no Egito duas formas da doença, a mansonica e a hematobica. A primeira está presente no Delta apenas, enquanto que a segunda é encontrada em toda a area irrigada. Esta distribuição é explicada pela diferente disseminação dos moluscos transmissores das duas formas da doença, o **Planorbis boissyi** para a mansonica e localizado no Baixo Egito, e o **Bulinustruncatus** para a hematobica e ubiquitario.

A percentagem de infestados é muito elevada, fornecendo os autores mais recentes numeros que variam de 6 a 60% para a esquistosomose mansonica e de 5 a 60% para a forma hematobica.

O Ministerio da Higiene mantem um Departamento dedicado exclusivamente ao combate de duas importantes parasitoses, a Esquistotomose e a Ancilostomose. Este departamento, dirigido pelo dr. Gamal El-Hifny, comporta duas secções. Uma delas tem ao seu cargo a destruição do: moluscos e a outra se encarrega das demais medidas profilaticas.

Um Laboratorio de Pesquisa e um Museu Educativo são dirigidos por um jovem Ph. D. (Universidade de Michigan) de muito talento, o dr. Mahomed El-Gundy, que substitue o dr. Barlow.

E' dificil avaliar o progresso que os egipcios têm feito no controle da doença. Uma coisa, pelo menos é possivel dizer: não se encontram atualmente no Egito aqueles casos finais, tão comuns outrora.

Cobre o Departamento de Bilharzia toda a area infestada com centros de saude especializados. Algumas unidades moveis estão sendo experimentadas. Além disto, colaboram neste programa os hospitais regionais e os Centros Rurais para o Bem-Estar Social (Rural Social Welfare Centers). Estes ultimos estão subordinados ao Ministerio de Assistencia Social e são unidades interessadas na elevação do nivel social e economico das populações rurais.

Propaganda sanitaria está sendo utilizada em larga escala por todos os meios disponiveis.

TRATAMENTO COMPULSORIO

O tratamento contra a esquistosomose é compulsorio e estabelecido por lei. Cogita atualmente o Governo em estabelecer o "Bilharzia Free Certificate", válido por um ano e que seria entregue a cada individuo curado. Este certificado valeria como atestado de cidadania, isto é, somente poderia ser cidadão egipcio o portador do "Bilharzia Free Certificate".

A destruição dos caramujos é feita pelo sulfato de cobre e, segundo informações obtidas, é levada a todo territorio infestado e feita periodicamente de acordo com as condições de irrigação.

A pesquisa aplicada tem grande tradição no Epito. Bastaria lembrar os nomes de Bilharz, Leiper, Looss, Khalil, Azim, Barlow e tantos outros.

Atualmente, além do laboratorio mantido pelo Departamento de Bilharzia, existe o Instituto de Pesquisas, dirigido pelo dr. Hallawani, nome muito conhecido entre nós e que participou do recente Congresso Internacional de Microbiologia reunido em Petropolis.

Ao terminar, gostaria de referir a cativante gentileza com que fui acolhido em todos os meios. De inicio, travei conhecimento com o dr. Iskandar El Wahhaby Bey, ministro do Egito no Brasil. Tanto no Ministerio das Relações Exteriores, como no Ministerio da Higiene do Egito, recebi sempre demonstrações de simpatia e todos os meios foram postos á minha disposição para tornar a mais proveitosa possivel a tarefa a ser executada naquele país.

O dr. Temistocles Graça Aranha é legitimo representante da mais fina diplomacia brasileira e muito orgulhoso me senti em verificar o elevado conceito que goza o Brasil, graças á atividade desenvolvida pelo nosso representante".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OFERTAS DACUNHA

A PREÇOS E CONDIÇOES ESPECIAIS.

Avisamos ao comércio, aos construtores, ás Repartições Públicas, ás industrias e ao povo em geral, que temos em estoque para pronta entrega os seguintes materiais:

- — MATERIAL SANITARIO EM GERAL
- — CANOS E CONEXÕES GALVANIZADAS
- — COMPENSADO DE PINHO DE 3 e 4 MM
- — FERROS CHATOS E REDONDOS
- — AÇOS PARA MOLAS DE AUTOMOVEL
- — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E CORRUGADAS
- — VIGAS DE FERRO U, I, L, T e H
- — DISSOLVENTES PARA TINTAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO MANUEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

DISTRIBUIDORES DAS:

- — CIA. SIDERURGICA NACIONAL (Volta Redonda)
- — METALURGICA TURIAÇU S. A.
- — IND. METALURGICA N. S. APARECIDA S/A.

Rua São João, 531 — Fones 6539 e 6096

Caixa Postal 1194 — Teleg. DACUNHA



RETORNO A' SUIÇA — Regressaram, na noite de ontem, ao seu país, os jornalistas suiços Georges Duplain, P. L. Bloch, Edmond Schwarzenbach, Pierre Cordey e Paul Borsinger, depois de uma demorada visita ao Brasil, a convite do Itamarati. E regressaram encantados com o nosso país e o Recife, sendo que nesta capital permaneceram de quinta-feira ultima até ontem. Ao "bota-fóra" dos jornalistas suiços, que viajaram pelo internacional da "Panair", compareceram os consules Hans Nebiker, Gilberto Chateaubriand e Heitor Pinto de Moura. Na manhã de ontem, o DIARIO DE PERNAMBUCO promoveu um passeio de jangada, que teve a significação de verdadeiro encantamento para os confrades europeus. Embarcaram eles em três jangadas da colonia do Pina, acompanhados pelos srs. Gilberto Chateaubriand e Pedro Carlos Aguiar, conduzidos por seis experimentados jangadeiros, rumando para além da barra. Regressaram do passeio ao meio dia, seguindo-se uma feijoada tipica, oferecida pelos "associados" pernambucanos, no "Pernambuco British Club", presentes ainda numerosos convidados. O consul Gilberto Chateaubriand regressará ás 9 horas de hoje ao Rio de Janeiro. Acima, flagrantes do passeio de jangada, ontem realizado pelos jornalistas suiços.

ATENÇÃO

PEDRO MOREIRA tem a satisfação de comunicar a todos os seus amigos, fregueses e ao publico em geral que transferiu do Edificio Seguradora, 1.º andar para á Rua da Concordia, 168 (loja) a secção de vendas e exposição dos produtos de sua exclusividade como representante para todo o Estado de Pernambuco, como sejam:

FOGÃO «GASLAR»: O unico que fabrica o seu proprio Gas no Lar

FOGÃO ELETRICO SÃO PEDRO: Com resistência Chromalox

CHUVEIROS ELETRICOS SÃO PEDRO: Com derivação para banho de criança, lavatorio, bidé e banheiras

TORNEIRAS ELETRICAS SÃO PEDRO: Para exterilização de louças, serviços de cozinha, etc.

MARQUISETES «AJAX»: De aluminio anodisado ou pintado a duco em várias cores, proprias para fachadas de casas comerciais e inumeras aplicações em residencias.

BASCULANTES «AJAX»: Em aluminio tambem anodisados e em cores para proteção de arias que não podem ser cobertas fixas.

TELHAS «AIMBIRE»: Em aluminio, anodisadas em cores variadas e natural — um produto ORNIEX

PASTILHAS DE VIDRO «AIMBIRE»: Para revestimento de fachadas de edificios, terraços, cozinhas e banheiros

NARIZ DE FERRO: Para tirar o cheiro de sua geladeira

BALANÇAS «GELFI»: Para fins domésticos como verdadeira expressão de garantia

ENCERADEIRAS «CONDOR»: A unica que raspa, passa palha de aço, espalha a cêra, dar brilho e polimento de uma só vez

INDUSTRIA MERCURIO: Moveis para escritorio, cofres, arquivos e fichários, bem como conjuntos desmontaveis para cozinhas, tudo de aço.

EXPOSIÇAO E VENDAS: Rua da Concordia, 168
ESCRITORIO: Av. Guararapes, 50 - 1.º andar, s/102 — Fone - 7190

RECIFE — PERNAMBUCO

(9901)

GENERAL ELECTRIC S. A.

comunica aos seus clientes e amigos a transferência de seus Escritórios e Depósitos para a

RUA IMPERIAL N.º 1133
(Edificios Ibrahim)
TELEFONE 7601

onde espera continuar a receber o favôr de suas prezadas ordens.

NÃO É PRECISO OUTRO "JEEP"!



Basta substituir o motor...

Receberam motores completos os agentes:

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

(Agencia e Posto de Serviço São Cristovão)

RUA DA AURORA, 295

Fones: 2032 e 2764

TELEG.: PIRMÃO — RECIFE

ABAETÉ-Prop.

POLITICA

(Conclusão da 4.ª página)

um, e hoje pertence a outro. E os senhores Waldredo Siqueira e José Santana? Não se sabe os motivos, mas estão sobrando, embora varios colegas seus do P.S.D. pertençam a mais de uma Comissão.

Absorção

O trabalho de absorção de elementos de outros Partidos, pelo PSD, continua pertinaz. Pode desfazer-se, de futuro, nas campanhas politicas para a eleição de governador e presidente da Republica. O dia de amanhã é sempre uma interrogação. O que é verdade é que o trabalho continua, na capital como no interior. Onde ha um elemento de expressão eleitoral vulneravel, ai estão os "intermediarios" em ação. E muitos desses "intermediarios" são antigos oposicionistas de quatro costados, que não queriam ouvir falar no nome do sr. Agamenon Magalhães.

Aqui na capital, um dos casos mais curiosos foi o de um candidato do PSP ás ultimas eleições para vereador. A casa do homem na rua Real da Torre, era a sede do Diretorio Distrital do Partido do sr. Ademar de Barros, onde ao lado do retrato do ex-governador bandeirante, se via tambem um imenso retrato do "marechal" Osvaldo Lima. O candidato obteve respeitavel votação e por pouco não se encontra no momento em Belo Horizonte, assistindo tambem ao encontro Minas-Pernambuco. Pois bem, cairam em cima do homem, que é enfermeiro e tem grande clientela na Torre e na Madalena, e foi um dia o PSP. Nada de sede do Diretorio Distrital, nada de retratos de Ademar de Barros, nem de Osvaldo: tudo ali, hoje, é PSD no duro. E tudo isso, muito antes do entendimento dos dois compadres em Casa Forte...

O maior contrato de publicidade já realizado no Recife para uma transmissão esportiva

A equipe esportiva da Radio Clube em Belo Horizonte

A IRRADIAÇÃO DA PELEJA ENTRE PERNAMBUCANOS E MINEIROS SERA' UM PRESENTE DOS "LUBRIFICANTES SINCLAIR", DO "HEPACHOLAN XAVIER" E DOS CARROS "HUDSON" E "JAVELIN", INFORMANDO SEMPRE NA LEADERANÇA



Cumprindo seu programa de servir bem, informando da melhor maneira, o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO se tem feito representar em todos os grandes acontecimentos, onde quer que eles se realizem, principalmente no setor dos desportos, onde a emissora de Cruz Cabugá sempre com grande margem tudo o que ha no genero no nordeste do país.

A "pioneira" comandou para toda esta região as coberturas da Copa do Mundo, Taça Rio, Grande Premio Brasil e inumeros outros acontecimentos desse porte, fiel ao seu principio de informar sempre na liderança. E eis porque o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO fez deslocar para Belo Horizonte parte de sua equipe especializada em desportos, afim de descrever, esta tarde, diretamente da capital mineira, detalhe por detalhe, sensação por sensação, a peleja entre pernambucanos e mineiros, pelo Brasileiro de Futebol.

Esta iniciativa da emissora dos 720 e 6.615 Kcs. foi imediatamente prestigiada por importantes firmas que demonstraram, assim, perfeito conhecimento de boa publicidade, uma vez que o RADIO CLUBE vem se impondo como o "mais procurado no dial". Assim, a peleja entre Pernambuco e Minas Gerais, através do RADIO CLUBE, será um presente dos LUBRIFICANTES SINCLAIR, distribuidos por Moreira, Irmãos Comercio S/A; dos carros HUDSON e JAVELIN, representados por Clodomir Moreira S/A Comercio e Industria e do HEPACHOLAN XAVIER.

O sucesso da transmissão da peleja entre pernambucanos e mineiros, diretamente do Estadio Independencia, em Belo Horizonte, está entregue aos companheiros ASSOCIADOS Cléo, Laudenor e Itamar Pereira, Helio Pinto e Stelio Gonçalves.

Na fotografia acima aparecem em conversação sobre a irradiação do sensacional cotejo desta tarde, os srs. Clodomir Moreira, representante Hudson e Javelin; José Moreira, de Moreira, Irmãos Comercio S/A, representante dos Lubrificantes Sinclair; e Lauro Rocha, representante do Hepacholan Xavier; o locutor Cléo e Laudenor Pereira, comentarista desportivo, e o dr. Caio de Souza Leão, diretor-geral do Radio Clube de Pernambuco.

RADIO TAMANDARÉ

890 quilociclos
em ondas médias
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL
TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Alberto 3º andar
SALAS 301 E 311 - AV. GUARARAPES
DAS 14 ÀS 16 HORAS

EXAME ENDOSCÓPICO DO ESTOMAGO

Regressou do Rio o médico Tulio Montenegro

Regressou ao Recife, após 2 anos de estágio no Hospital dos Servidores do Estado, onde realizou um curso de aperfeiçoamento, o dr. Tulio Montenegro Barbosa de Araújo.

Frequentou os serviços de cirurga chefiados pelo dr. Raimundo de Moura Brito, diretor dessa casa de saúde, dedicando-se sobretudo aos problemas das moléstias do estômago, intestinos e vias biliares.

Transmitiu á reportagem a excelente impressão que lhe causaram as atividades cientificas, no sul do país. O exame endoscópico do estômago, como método diagnóstico, associado aos exames radiológicos e de laboratórios, assegura a orientação certa á patologia gastro-enterológica.

Disse: «O valor desse exame se comprova desde que nos lembremos do diagnóstico precoce de inumeras lesões gástricas, dos processos benignos e malignos e dos diversos tipos de gastrite.

A gastroscópia não somente visualiza o numero dessas lesões como faz apreciar a integridade da mucosa gástrica restante, o que é de suma importancia no que se refere á escolha da terapêutica clinica ou cirurgica adequada a cada caso».

CONCURSO DE CLINICA PSIQUIATRICA

Vitorioso o candidato José Lucena

Terminaram ontem as provas do concurso de Clinica Psiquiatrica que, ha varios dias, vinham se realizando na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, sob grande expectativa.

Em reunião que se realizou á noite, a comissão examinadora proclamou o resultado dos trabalhos, colocando em primeiro lugar o candidato José Lúcena.

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL

R. 15 NOV. 324 - 7.º - Tel. 36-7172
End. Teleg: "SANTISPAPEL"
CAIXA POSTAL 1.901
SÃO PAULO
(Fabrica em Cubatão)

FABRICANTES DE PAPEL
(DESDE 1916)

TIPOS: ESCREVER, IMPRESSÃO, EMBRULHO, IMPERMEÁVEIS, CARTÕES, FAB. ESPECIAIS

Representantes em Recife
J. M. BRASIL & CIA. LTDA
Rua do Imperador, 483 - 1.º
Telefone 6330

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

AVISO AO PÚBLICO

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES — TRENS EXTRAORDINARIOS ENTRE CINCO PONTAS E PRAZERES

Realizando-se no dia 21 do corrente, a Festa de N. S. dos Prazeres, esta Estrada, como nos anos anteriores, fará correr nesse dia trens extraordinários de passageiros, os uais partirão de Cinco Pontas para Prazeres, ás 5 horas, 5.30, 6.55, 8.15, 9.10, 10.15, 11.30, 13.47, 15.20, 15.48 e 18 horas e de Prazeres para Cinco Pontas ás 6.06, 7.11, 7.40, 9.25, 10.30, 12.40, 14 horas, 14.45, 16.30, 17.10 e 19 horas.

Os respectivos bilhetes de passagens serão exclusivamente de Ida e Volta e só terão validade nos referidos trens extraordinários, sendo vendidos aos seguintes prêcos:

Cinco Pontas a Prazeres	Cr$ 3,00
Afogados (SF) a Prazeres	Cr$ 3,00
Bôa Viagem a Prazeres	Cr$ 2,00

O ingresso á estação de Cinco Pontas será pelos portões dos armazens de carga.

Recife, 15 de abril de 1952.

A ADMINISTRAÇAO.

(9890)



Distribuidor exclusivo nas praças do Estados do Norte do Brasil
NATAN ROSENTHAL
Rua Nova, 200 - sala 43 — Recife - Pernambuco

HOJE

A PARTIR DAS 20 HORAS, NO AUDITORIO DA **RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO** - UMA SEQUENCIA ALEGRE DOS MELHORES PROGRAMAS DO RADIO LOCAL: "QUE FARIA VOCE?" - "D. PINOIA E SEUS BROTINHOS" - "RODA GIGANTE" E AINDA **VENANCIO E CORUMBA!! SENSACIONAL!!**

INGRESSOS — Cr$ 3,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 108 — Fones 43-7854 e 43-7877 Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 · 4.º and. · Fones 6277 e 64181 Alagoas — Rua do Comercio 18 · 1.º and. — Maceió, Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 · 1.º and Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação, 6650 Gerencia, 6277 Assinaturas: No Pais Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSE FLORIO

DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952

TRANSPORTES URBANOS

O secretario da Agricultura, com a autoridade que tem, como auxiliar direto do governo, publicou ontem algumas consideraçõe acerca da situação dos transportes, no Recife, que convinha não fossem desdenhadas.

O fato é que muitas vezes queremos agir no sentido do povo ou daquilo que nos parece ser o sentido do povo; e acabamos por prejudica-lo. E' o caso, por exemplo, dos bondes que se acabaram por duas coisas: primeiro, porque o Estado jamais quis revogar a clausula de reversão (clausula anacronica e que não se usa mais em contratos de serviço publico); depois, porque tambem não quisemos rever as tarifas num plano justo.

O resultado é que o bonde acabou.

Ter acabado o bonde, numa cidade pobre quanto o Recife, foi uma coisa parecida com uma tragedia. Se o Rio tem bonde e se São Paulo tambem o tem, porque não o tem o Recife muito mais pobre, muito mais necessitado? Não se compreende.

Somente os comunistas, gente empedernida, fanatica e muito de industria enredadeira e mentirosa, tem o topete de falar contra a Light, quando essa companhia tantos e relevantes serviços prestou ao Rio e ao seu povo, mantendo ainda hoje um transporte de bondes, dos mais baratos e mais perfeitos do mundo. Oxalá tivessemos nós aqui uma Light, funcionando como no Rio!

Da velha Pernambuco Tramways, bem proximo de terminar o seu contrato, não ha mais o que esperar. Aguarda apenas a sua liquidação.

O secretario da Agricultura diz que o governo não tem dinheiro para restaurar os bondes, nem encampar os onibus, por maior que seja a sua boa vontade. O dinheiro do Estado é em grande parte desviado pelas prodigalidades de uma Assembleia gastadeira, que se convoca a si mesma extraordinariamente, sem necessidade; e com isso prejudica ao Estado em perto de 2 milhões de cruzeiros e ao Municipio do Recife em 536 mil; afora os danos causados ás demais municipalidades do interior, cujas camaras querem, cada uma de per si, tirar o seu pedaço.

Ora, se o governo não tem dinheiro, que procure acabar com o triste espetaculo das filas; que ponha termo aos calhambeques que estão matando gente todo o dia; e que procure dar ao povo do Recife um bom serviço de transporte urbano.

Diz o titular da Agricultura, certamente por ter examinado o assunto que a saida unica é permitir ou autorizar o aumento de passagens, a exemplo do que se fez com os onibus do Rio e de Belo Horizonte.

Parece antipatico que se concorde em qualquer aumento de transporte. Mas entre aumentar, em termos razoaveis, e deixar que tudo entre em colapso, qual o caminho a adotar, sem demagogia?

COUSAS DO "PETROLEO E' NOSSO"

O ministro João Neves fez muito bem, desafiando a um deputado, que o acusara de estar envolvido em negocios de petroleo, a dar a prova do alegado.

Aqui no Brasil, a cousa mais facil do mundo é acusar sem provas. Ainda ha poucos dias, na Assembléia, um deputado, envolvido como coiteiro no crime de Apipucos, fez vagas alegações a jornalistas, vendidos, em seu parecer, aos trustes estrangeiros e ao capital colonizador.

Esse linguajar é puramente comunista; e o tal deputado, que tem liberdade de fazer tudo, inclusive tirar a vida do semelhante e permanecer impune, emitindo tal juizo, se julga a resguardo de qualquer contestação, pois suas palavras são inviolaveis.

Seria interessante que toda vez que se fizesse uma alegação destas, se trouxesse logo a prova chamando as cousas pelos seus nomes.

Esse negocio do petroleo está se tornando de tal forma alvo de exploração, que o melhor seria que os nacionalistas mandassem passar uma muralha chinesa em torno dos possiveis lugares onde acaso exista o chamado ouro negro; não deixando que ninguem dos mesmos se aproximasse.

Seria mais indicado: ao mesmo tempo que iamos cuidando da vida, tratando de plantar mais batata, mais milho, mais feijão criando mais gado, enfim assegurando ao povo brasileiro uma relativa fartura. Porque a impressão que se tem é que, com os recursos presentes, ditos estatais não podemos extrair o oleo; e se pensarmos apelar para os capitais de fora, somos acusados de estar vendidos.

O melhor então é tratar de explorar largamente a terra, que custa muito menos, elevar a nossa produção de generos alimenticios, ajudar o Maranhão a explorar o côco babaçú, que é considerado o petroleo vegetal, e quando o trem de vida do povo fôr mais elevado e houver mais largos recursos, lançar-se então á exploração do sub-solo.

Criar a ideia fixa do petroleo e não se preocupar em produzir aquilo de que nós precisamos para comer, nos levará á miseria. A Venezuela tem petroleo em toda a parte; e só falta pesquisar as nuvens, para ver se dali jorra alguma mina. Entretanto, o venezuelano tem a vida mais cara do mundo pois importa tudo aquilo de que necessita para a sua alimentação.

O sr. João Neves fez muito bem em lançar um repto ao deputado: o principal é que prove que recebeu dinheiro dos chamados trustes para entregar-lhes o que está no sub-solo.

Mas enquanto o homem não prova de onde o sr. Neves recebeu o dinheiro, vamos tratar de plantar o que precisamos para a choiva. Não se come petroleo, eis a verdade.

"MUNIÇÃO DE BOCA"

Para mostrar como a nossa questão principal é a que se relaciona com a chamada emunição de bocca, basta passar uma vista nos principais produtos de alimentação, comprados nos mercados do sul.

A nossa importação de arroz se mantem sempre elevada. Só em 50, importamos 10.602 toneladas. A banha animal tem variado muito pouco. Diminuiu a compra de batatas, mas a verdade é que a batata que aqui se come é cara e de má qualidade.

Apezar de ser Pernambuco produtor de café, ainda precisa comprar bastante (o ano passado para mais de 2 mil toneladas). A carne congelada está em aumento. A cebola de Cabrobó não nos basta: e a prova é que compramos em 50 para mais de 1.400 toneladas.

O charque é o nosso maior artigo alimentar importado. Regula annalmente entre 26 a 30 mil toneladas. Por mais incrivel que pareça, continuamos a comprar ovos. Cerveja e chopp se mantêm em boa forma, no quadro das importações.

O feijão está pesando menos em nossa balança de negocios, mas ainda assim compramos em 50, para mais de 2.500 toneladas. Leite condensado, farinha de trigo, manteiga, queijo, vinhos e diversos, tudo isso nos obriga a pagar lá fora o que precisamos para abastecer a nossa mesa.

No mesmo periodo, de estrangeiro, compramos azeite de oliveira, bacalhau, farinha de trigo e trigo em grão. Basta citar dois produtos, para vermos que antes de tudo precisamos nos prover a nós mesmos, em materia de alimentação: a carne de charque, que nos custou em 1950 cerca de 323 milhões de cruzeiros e o trigo, 157 milhões.

Não é isso objeto? Não é inacreditavel que tenhamos gasto, só em 50, para mais de 41 milhões de cruzeiros de arroz? E ainda continuemos a ser tributarios do feijão, que nos custou, no ano em apreço, perto de 7 milhões?

E' por essas e outras, que quando ouvimos a demagogia falar no «Petroleo é nosso», perguntamos a nós mesmos: se não produzimos nem o necessario para comer quanto mais para alimentar os nossos motores?

Por isso, neste momento, se ha uma palavra de ordem para todos os brasileiros, a primeira delas é vencer a fome. Façamos o possivel por ter mais carne, mais peixe, mais feijão, mais farinha e depois vamos pensar noutras cousas. O principal é não estar envenenando o povo com caraminholas; e ainda por cima falar em gente vendida ao capital colonizador.

Não ha nada que nos colonise mais do que esses 323 milhões de carne de charque que compramos em 50. Isso, sim, nos colonisa, nos rebaixa e nos entristece.

Democracia social

Auxiliar de ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO — No almoço que o prefeito João Carlos ofereceu ao seu colega de Veneza, sr. Spanio, na floresta da Tijuca, o nosso visitante pronunciou um breve discurso que vale a pena comentar.

Não se perdeu em cumprimentos ás belezas do Rio nem mencionou as famosas riquezas brasileiras de que tanto se fala.

Preferiu citar um dos nossos maiores senão maior titulo de gloria: a democracia racial que é unica no mundo.

* * *

Ainda ha três dias, os jornais noticiavam um conflito que houve na França entre soldados americanos brancos e de côr, porque os primeiros não quiseram permitir que os ultimos viajassem com eles no mesmo onibus.

Quando vemos a tranquila convivencia do povo nacional, cinquenta e dois milhões de seres limpos de preconceitos de raça ou religião, não podemos deixar de ter justificada fé em nosso destino.

* * *

Rui disse certa vez que não era posivel haver democracia na Grecia, num regime que dividia os homens em cidadãos e ilotas, nem em Roma com as desigualdades das categorias sociais.

Aqui sim, temos a possibilidade de fundar a mais perfeita democracia do mundo, na qual os direitos politicos assentem na completa igualdade dos homens, não apenas perante a lei mas perante a consciência de cada um. Mais do que do Pão de Açucar ou do Amazonas, é disso que devemos nos orgulhar.

A ARTE, NA PAISAGEM DA UNIDADE BRASILEIRA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 17 — O equivoco em que laboraram os nossos bravos amigos do «O Globo», ontem, é o que pode haver de explicavel. Eles deram, em primeira página, uma fotografia do deslumbrante «Rose et Bleu», de Renoir. Informaram, no texto-legenda, que haviamos aceitado a proposta do banqueiro americano Roberto Lehman, o qual pretende haver o quadro, não para o «Metropolitan Museum», de Nova York, do qual é vice-presidente, mas para a sua coleção privada — de resto uma das mais ricas, em mestres ingleses e flamengos dos séculos XVII e XVIII, e uma das que existem melhor selecionadas dos impressionistas franceses nos Estados Unidos.

Conheci o «Rose et Bleu» faz doze anos. E, ao ver aquele Velasquez do velho mestre francês, puz-me a pensar do acontecimento que seria em nossa terra no dia em que pudessemos organizar uma pequena pinacoteca de qualidade, no Rio ou em São Paulo, como base de uma Academia d'Arte para a juventude brasileira. Quadros, bronzes e mármores serviriam de instrumentos de trabalho para os alunos da Academia. Em contacto com essas peças vivas dos mestres europeus, nos fôra permitido educar uma mocidade, com o sentido mais perfeito do valor das artes plásticas, até ontem infelizmente ausentes na maioria dos seus melhores modelos, das nossas coleções públicas e privadas.

Com Samuel Ribeiro e Guilherme Guinle, o problema foi abodado, em termos de uma solução rápida. Em 1943, atacava-se, em São Paulo, a construção do novo edificio dos «Associados» de Piratininga. Estava resolvida a questão do predio de pinacoteca. O resto viria por si mesmo. Uma bela instalação moderna, com as aquisições que lá tinhamos, além da nossa antiga coleção privada, fôra um ponto de partida animador para novas cavalarias.

Depois dos dois movimentos, em favor da aviação e da criança, como duvidar da burguesia deste país, para ajudar a compôr uma galeria d'arte, destinada á formação de artistas como á disciplina do gosto coletivo, na segunda metrópole do Brasil? Mais de 4 milhões de dólares já foram aplicados em obras d'arte, formando esse elenco o inicio de um futuro Museu, do qual, por certo, o governo paulista tomará, cedo ou tarde, o encargo, que ele deve assumir, como responsavel maior pela educação do povo.

O primeiro Renoir de peso que tivemos foi «Le Grand Noir». Mas o segundo o teriamos perdido se não fôra o nosso amigo barão de Saavedra, que se apressou em financiá-lo, até que surgiram dois doadores, como os srs. Severino Pereira e Raymundo Castro Maya, os quais subscreveram 2|3 partes do valor de compra do quadro.

«Rose et Bleu», ao contrario do que foi dito, pelo diretor do Museu de São Paulo, não esta nem foi perdido para os brasileiros. A proposta do sr. Roberto Lehman foi repelida, sem termos de discussão. E os 40 mil dólares, que se tratava de pagar, êste mês, como segunda prestação do quadro, num total de 130.000, se acham a caminho de Nova York. Nunca foi problema encontrar cruzeiros para pagar os quadros de maior valor de nossa galeria. A questão tem sido apenas de dólares, libras e francos.

«Rose et Bleu», o mês vindouro, estará no Rio. Mais um suntuoso Renoir, um Renoir de classe, igual aos que estão pendurados, nos Museus do Louvre de Chicago, de Nova York e Washington, entrará no Brasil. E isto simplesmente porque o mecenato já é tambem uma instituição nossa. E' com imensa alegria que vos digo, ó paulistas, que dois gauchos, um levantou 1 milhão de cruzeiros e outro deu 500 mil, para que o deslumbrante quadro de Renoir ficasse brasileiro.

Como a unidade nacional caminha para um processo de cristalização definitivo! Quem havia de supor que dois riograndenses do sul, sem nenhuma ligação direta com S. Paulo e os paulistas, teriam orgulho em ajudar a pinacoteca bandeirante a trazer um Renoir de primeira classe, para incorporá lo ás suas peças de estudo da mocidade deste país. Sabem qual o motor da nobre ação dos dois esplendidos doadores gauchos, ambos autênticos conhecedores de artes plásticas? E'ol o saberem que seis bolsistas riograndenses vieram de Porto Alegre, para estudar na Academia de Arte do Museu.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 20 — O presidente da Republica assinou decretos, nomeando em comissão, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, José Santana, em virtude da declaração de nulidade do decreto de 11 de janeiro de 1951 que reconduzia aquele cargo de nulidade do decreto de 11 de janeiro de 1951 que reconduzirá aquele cargo José Simplicio de Azeredu Pio: e, abrindo ao Ministério da Viação e Obras Publicas o credito especial de Cr$ 10.785.500,00 para atender ao pagamento das despesas suplementares decorrentes da aquisição de embarcação pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

O presidente da Republica autorisou a inclusão de João Castaldi como membro da Delegação Brasileira á Feira de Milão e Comissão Economica á Europa; e, a se ausentarem do país a fim de comparecer ao I Congresso Pan-Americano de Odontologia a realizar-se em Buenos Aires, em maio vindouro, Sebastião Pereira da Silva, Ladislau Zin e Antonio Gonçalves Beltão Junior, odontologos do Hospital dos Servidores do Estado.

O presidente da República assinou mais os seguintes decretos: Na Pasta da Aeronautica — Nomeando, escriturario, classe E, Francisca Benedita Duarte. ..NA Pasta da Educação — Nomeando, na Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais, Nebagi de Carvalho Ferreira, oficial administrativo, classe K, e Luiza Penido, bibliotecario, padrão I.

NA Pasta do Trabalho — Declarando nulo o decreto de 11 de janeiro de 1951 de reconduziu José Simplicio de Azevedo Pio ao cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, ressalvada a validade dos atos por ele praticados até este data no exercicio do aludido cargo.

Designando o procurador do Trabalho Geraldo Augusto de Faria Batista para exercer a função de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Concedendo dispensa, de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, a Henrique de Beaurepaire Aragão.

Nomeando, oficial administrativo, classe E, o escriturario, classe F, Francisco Valdino Lopes e datilografo, classe D, Dyléa Silveira de Almeida.

Na Pasta da Fazenda — Considerando promovidos, por antiguidade, os coletores Artur de Azevedo Machado, da classe K, á classe L, e Joquim Ferreira da Silva e Satiro de Oliveira Valença, da classe L, á classe M.

Nomeando, em comissão diretor da Divisão do Material, padrão CC5, o contador Otavio Menjardim, em virtude da exoneração concedida a Ernani Fonseca da Costa Alecrim.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

designando o dr. Teodorico Cadena médico de Dispensário do Departamento de Saude Publica, para, sem prejuizo de seus vencimentos, fazer o Curso de Doenças Venéreas do Departamento Nacional de Saúde;

pondo á disposição da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, sem prejuizo de seus vencimentos, o dr. Artur Barreto Coutinho, médico de Dispensário, do Departamento de Saude Publica, para tomar parte na banca examinadora de um concurso na Faculdade de Medicina da Universidade de S Paulo;

nomeando Virginia Augusta Perruci, para exercer o cargo de atendente, do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, durante o impedimento de Clarice Pereira Barros da Silva;

pondo á disposição da Secretaria da Segurança Publica, sem onus para a mesma o auxiliar técnico, da Imprensa Oficial, atualmente servindo na Casa de Detenção, bel. Antonio Cavalcanti Neves;

removendo por conveniencia do serviço, José Braga de Vasconcelos, coletor estadual, da Coletoria de 2.ª classe em Ribeirão, para a Coletoria de igual classe e padrão, em Ipojuca;

Otávio Ferreira da Silva, do cargo de coletor estadual, da Coletoria de 3.ª classe, em Serinhaém, a idêntico cargo da Coletoria de 2.ª classe em Ribeirão;

promovendo Napoleão Tavares de Oliveira, do cargo de escrivão, da Coletoria de 2.ª classe em Rio Formoso, ao cargo de coletor estadual, da Coletoria de 3.ª classe em Serinhaém;

promovendo Wagner Pereira da Nobrega, do cargo de escrivão, da Coletoria de 3.ª classe em Gameleira, a idêntico cargo da Coletoria de 2.ª classe em Rio Formoso;

promovendo Odilio Paes Galindo, do cargo de escrivão, da Coletoria de 4.ª classe em Alagoinha, a idêntico cargo da Coletoria de 3.ª classe em Gameleira;

removendo, por conveniência do serviço, Romulo Santos Dias, escrivão, da Coletoria de 2.ª classe em Ipojuca, para a Coletoria de igual classe e padrão em Bonito, e desta para aquela, o escrivão de idêntico padrão, Luiz Gonzaga Dornelas Camara;

efetivando José Canstantino Cavalcanti, aprovado em concurso, no cargo de escrivão da Coletoria de 4.ª classe em Alagoinha, continuando porém, na interinidade de idêntico cargo da Coletoria de 3.ª classe em Macaparana, no impedimento do efetivo;

determinando que Grivaldo de Almeida Catanho, escrivão interino, aprovado em concurso, passe a servir em substituição, na Coletoria de 4.ª classe em Lagôa dos Gatos, correndo a despesa pela consignação .... 703.8110 b) do orçamento vigente;

determinando que José Alves Pedrosa, escrivão interino, aprovado em concurso, passe a servir na Coletoria de 4.ª classe, em Brejo da Madre de Deus, no impedimento do efetivo;

designando Euclides José dos Santos, guarda arrecadador, da Coletoria de 4.ª classe em Cabrobó, para responder pelo expediente do cargo de escrivão da aludida Coletoria;

abrindo o crédito especial de Cr$ 50.000,00, destinado á conclusão das obras da Matriz do Espinheiro, nesta capital;

promovendo por merecimento, a escriturário efetivo da Diretoria da Produção Animal, Loyde de Mélo Alves, ao cargo de escriturário, na vaga decorrente da exoneração, a pedido, de Abel de Albuquerque Serpa, contando-se o seu exercicio a partir de 1.º do corrente.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Recife — "Prazer comunicar vossencia minha eleição presidente Associação Fornecedores Cana Pernambuco assembléia hoje realizada esperando contar com valioso apôio seu governo pról dos interesses da laboriosa classe tenho a honra representar. Atenciosas saudações. (a) José Vieira de Melo — Presidente".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas da próxima terça-feira, os seguintes requerentes:

Leuce Maria Camara Neto de Mendonça, Maria do Carmo Barbosa Leal, Maria José Monteiro Lobato, Maria Izabel de Oliveira Rocha, José Belarmino Góis do Nascimento, Antonio Mamede Menezes da Silva, Carlos Ferreira da Cruz Filho, Abelardo Moreira da Silva Junior, Manoel Correia de Araujo Filho, Maria Djair de Lima Faria, Bertoldo Marinho de Albuquerque, Creusa Rodrigues Lima, Luiz Pereira de Sousa Alfredo Caetano da Silva, Adalgisa Maria das Mercês, Manoel do Carmo Rêgo, Carlos Teixeira Lima, Ari Cavalcanti de Carvalho, Ana Medeiros do Nascimento, Aurea de Sá Ferraz, Antenor Barbosa de Lima Juarez Loges de Oliveira, Pedro Zeferino da Silva, Severino Bispo de Sousa, Edite Valença da Mota, Guilhermina Lopes de Lima, Gercino Bezerra Leite, João Viana, Luiz Alves de Oliveira, Maria de Lourdes Felix Manoel Severino da Luz, Manoel Marques de Barros, Noêmia de Medeiros Delgado, Olavo Luiz Vital e Sebastiana Véras de Oliveira.

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer á Secção de Fiscalização da Medicina do Departamento de Saude Publica, afim de recolherem a taxa para exame de protéticos, os candidatos seguintes:

Luiz Xavier Campos, Artur Viana Ribeiro, Pedro Alves Azantes Filho, Manoel de Lima Cabral, Francisco Felipe da Silva e Inácio Ferreira da Silva.

POLÍTICA

O SUSTO DE BATATINHA

Os deputados da ultima "fornada", ou antes, os que se elegeram a 3 de outubro de 1950, os novatos, enfim, vez por outra, por falta de pratica cometem grossas cincadas, no Joaquim Nabuco. Os veteranos vivem de sobreaviso. Quando um novato pede a palavra todos ficam atentos, temendo um imprevisto desagradavel, uma gafe (ou uma "agrafe", como diz o sr. Nestor de Souza).

Ora, foi exatamente o que se deu em reunião desta semana. Quando o deputado Antonio Luiz Filho, com a palavra, foi dizendo: "Sr. presidente, Pernambuco desportivo, ontem...", um vento frio correu pela espinha de todo o mundo.

Comentando o fato, o deputado Batatinha, que é amigo intimo do sr. Antonio Luiz, dizia depois: "Quando ele falou em Pernambuco desportivo, eu mesmo jurava que Antonio ia pedir um voto de aplauso pela vitoria do selecionado... Raspei um rusto danado! Felizmente, o que ele queria era meter o couro nos medicos do Pronto Socorro..."

Politica de Inajá

A politica do municipio de Inajá é fertil em mexido. Está sempre no cartaz aquele municipio sertanejo.

Ha poucos dias, o coronel José Bezerra e o major Arcelino Melo procuraram o governador para um entendimento. De volta, chegados os dois politicos a Inajá, surgiu a noticia de que o primeiro passaria a chefia do PSD ao escudeiro Arcelino. Assanharam-se os amigos do coronel José Bezerra. Não gostaram do negocio, isto é, da "promoção". Alegam que, nessa cousa de instabilidade de "vira-casaca", o sr. Arcelino é o maior. De 1945 a esta parte já teria mudado de partido umas três ou quatro vezes. Começou no PSD ao lado do sr. João Inocencio. Quando candidato o sr. Neto Campelo, estando no governo o general Dermeval, passou para a UDN. Pensou que esta ia vencer. Em seguida, derrotados os udenistas, procurou o senador Novais Filho e armou barraca no PL, tendo descarregado sua fraca votação no candidato Antonio Geraldo, de quem recebia favores e atenções.

Por ultimo, convencendo-se de que governo é governo, passou-se outra vez para o PSD. E agora (é o que se desconfia e comenta em Inajá) se não lhe derem a chefia, baterá a linda plumagem nas futuras eleições. Os pessedistas locais, todavia, não querem o homem com a mão no leme. Que passe logo para outro Partido...

Aí está um flagrante do que vai, no momento, pelos bastidores da politica de Inajá. E tudo isso é do conhecimento do padre Simões. Tudo isso e mais alguma coisa, que contaremos depois.

As comissões da Assembléia

São em numero de nove as Comissões Tecnicas da Assembléia, inclusive a de Leis Complementares. O numero de membros, como é sabido, passa de setenta. Figurar em uma delas é coisa em que todos têm interesse, sendo que os membros da Comissão Executiva não podem figurar em outra qualquer. Os demais podem figurar em mais de uma, contanto que não figurem em mais de duas.

Depois da Comissão Executiva, as mais importantes são as de Finanças e Legislação e Justiça, e são estas as que mais atração exercem e as que dão maior prestigio. Acontece que indo um pouco além do numero de representantes o de membros da Comissões, seria de prever que todos os senhores representantes fossem contemplados com um lugarzinho. Entretanto mais de meia dusia de deputados não participam de Comissão nenhuma. Entre estes figuram os senhores Venzinno Vital, Francisco Heraclio do Rego (Franciscaquinho), Taboza de Almeida, Paulo Cavalcanti, Nestor de Sousa, Walfredo Siqueira, José Santana, Antonio Luiz e mais uns dois ou três. Quanto aos dois primeiros já explicamos os motivos. A sr. Taboza de Almeida, presentemente sem partido, não foi indicado por ninguem. O comunista mais ou menos a mesma coisa. E o constitucionalista Nestor de Sousa? Talvez por excesso de partido. Foi eleito or

(Conclue na 3.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Não sabemos até onde pode ir o valor das informações que chegam a Toquio, mas os circulos governamentais japoneses estão certos de que o armisticio na Coreia chegará a ser assinado muito em breve.

Nos Estados Unidos a impressão é que a Russia está gastando cerca de 250 milhões de dolares por ano para manter a força aerea comunista em atividade na Coreia; e não somente realiza essas despesas, mas treina e abastece pilotos para mil e 700 aviões na Coreia. Mais da metade dos aviões são do tipo a jato. Sendo a guerra da Coreia uma guerra de experimentação, é natural que a Russia não gastando gente, gaste dinheiro.

Continua-se a falar na designação do general Ridgway para substituto de Eisenhower, mas é claro que isso só se dará se o armisticio fôr assinado. Parece que tudo dependerá, no que diz respeito ao armistic o, de concessões ou dos comunistas ou dos aliados.

No pé em que vão as cousas, não fazemos nenhum prognostico favoravel.

As perspectivas do entendimento anglo-egipcio melhoraram nessas ultimas 48 horas, com a chamada a Londres do embaixador inglês no Egito e do governador geral no Sudão. Já chegou a Londres o embaixador egipcio para tratar da situação com o sr. Eden.

Se bem que Churchill pessoalmente gostasse de ligar o seu nome a um acordo, pondo termo ao conflito e abrindo para a Defesa e Segurança do Oriente Medio melhores chances, em todo o caso não é menos certo que os Estados Unidos têm se esforçado para isso, com o intuito de fechar a porta em qualquer parte a novas Coreias. E' preciso evitar a todo custo, mesmo que se façam concessões razoaveis, que se reproduzam episodios como o da Coreia e o da Indochina.

Os Estados Unidos encaram com interesse o acordo quadripartite de defesa da zona do canal de Suez como parte de um plano em maior escala que una todos os Estados arabes, o Egito, a Turquia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França no plano de defesa do Oriente Medio. A Chancelaria britanica preocupou-se com salientar que o chamado de Stevenson e Howe tem o proposito de receber informações diretas de suas gestões junto ao governo egipcio, e de maneira alguma indica que se tenham agravado as relações dos dois paizes.

Leal da Camara

Cosia RÊGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Aquilino Ribeiro acaba de evocar, em dezesseis capitulos, a vida e a obra de Leal da Camara. Há nessa vida e nessa obra muita inteligencia, mas sobretudo um grande exemplo de constancia.

Leal da Camara, sabe-se, foi obrigado a expatriar-se por causa de seu genio, que ele aplicava ao desenho de caricaturas. Naquela época, em Lisboa, a autoridade e a caricatura eram inconciliáveis. Continuam, parece, incompativeis. Ele emigrou, então, para Madri e mais tarde para Paris, onde. A força de persistencia conseguiu fama e posição.

Memorando-lhe os triunfos Aquilino Ribeiro observa que Paris acolhe bem os estrangeiros, mas só por exceção lhes proporciona o exercicio de sua atividade profissional. Que é, porém, a exceção neste caso? E' o processo natural da escolha; não é a exclusão. Aconteceu a Leal da Camara, como sucede a varios talentos estrangeiros no dominio das letras, das ciencias e das artes, que encontrou seu ambiente. O mundo era governado por algumas caricaturas ou, dizendo melhor por certas pessoas que se prestavam á caricatura: o rei da Inglaterra, Eduardo VII; o czar Nicolau II; o imperador da Alemanha, Guilherme II; o rei da Italia, Victor Emmanuel; o rei da Espanha, Afonso XIII; e mesmo o rei de Portugal, Carlos I, sem excluir a familia risonha dos presidentes da Republica franceses e aquele outro rei, aliás estimado, Leopoldo II, em cuja legenda, apesar da idade, ou por causa da idade, o amor ocupava tanto espaço. A caricatura de Leal da Camara era exatamente politica, embora depois se estivesse ampliado na fixação dos tipos humanos, como essa pungente Lady Misery, que, posta em gravura a côres, resume e simboliza um estado social. A politica já se pezava de todos os perigos e se acumulava de todas as inquietações que vieram a criar o drama de 1914. Como Leal da Camara era português, de alguma modo alheio aos pendores da futura guerra, e além disso espirito livre, sua critica não tinha amargor: tinha apenas graça. Foi pela graça pura e simples que ele se destacou — a graça que a Eduardo VII se limitava a dar uma rouca de xadrez, a Nicolau II uma barba hirsuta, a Gallières, uma cartola mal alisada, a Victor Emmanuel um penacho, a Guilherme II um par de botas. Esse era o genero de caricatura mais agradavel aos franceses: mais agradavel porque lhes apresentava um assunto grave sob uma forma ou aparencia frivola.

Evidentemente, Leal da Camara não inovava, neste sentido. Podia dizer-se mesmo que seguia, acompanhava o estilo de varios caricaturistas franceses, fosse Caran d'Ache, Toulouse Lautrec, Sem ou Forain. Mas punha em tudo uma nota sua, uma nota em razão da qual, dir-se-ia, não se limitava a sublinhar o traço risivel das pessoas: ia ao extremo de mostrá-las pelo avesso, como se desarticulasse o mecanismo de uma boneca.

Todavia, há retratos de Leal da Câmara admiraveis pela fidelidade: assim o de D. Maria Cristina de Espanha, o de Pantonnier, o de Benavente, o de Maurice Donnay, o de Colette, o de Gaby brincando com a Coroa Real, o de Poincaré, o de Paul Valéry, o de Rubén Dario, o de Valle Inclan, o de Ana de Castro Osório, o de Gomes Leal, o de Marcelino de Mesquita, o de Camilo Castelo Branco, o de Bustorff Silva, todos os quais refulgiriam hoje, como verdadeiras antecipações, em qualquer museu de arte moderna. Para falar de todos eles, bem como dos impressionantes pierrots de Leal da Câmara, seria preciso devassar-lhe a imensa obra, que nem talvez sua viuva, D. Júlia de Azevedo Leal da Câmara, amorosa conservadora, haja conseguido salvar de perdas e dispersões.

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

Amanhã, feriado nacional, consagrado á memoria de Tiradentes, não haverá trabalho, no DIARIO DE PERNAMBUCO que voltará á circulação na proxima quarta-feira.

COUSAS DA CIDADE

NO BRITISH CLUB

A permanencia dos jornalistas suiços, no Recife, deu lugar a que comessemos algumas vezes no British Club. E' um clube inglês, guarda as caracteristicas inglesas, lê-se o ultimo numero da «Sphere» ou do «Times», nas paredes ha os retratos da familia real; mas como os ingleses não são hoje em tão grande numero, como no começo ou na primeira metade do seculo, vai crescendo o numero dos brasileiros.

Vi ha poucos dias o meu velho amigo Rumbo, que conheci ha trinta e tantos anos, como funcionario de Griffith Walliams, perto da hora do almoço, bebericando o seu aperitivo.

Diz o sr. Jack que no Shipchandler do velho Ayres, naqueles bons tempos da Lingueta, os ingleses passavam tres vezes no bar, para tomar o seu gin ou o seu whisky ou mesmo o seu chá.

Cada vez são menos os ingleses, o que faz pena. E' uma grande gente, com quem sempre temos o que aprender. E é uma satisfação, para nós aqui do DIARIO, termos na sala da diretoria, ao lado de Le Monde, graças á gentileza da Air France, a edição aerea do The Times, graças á cortezia da B.O.A.C.

A cozinha do British é sempre de primeira, sobretudo nos pratos regionais. Em nenhuma parte melhor se come, aqui, uma feijoada completa ou uma panelada, do que ali, e sempre muito bem servida, regada de bons vinhos e de boa cerveja.

Os suiços ficaram encantados com o ambiente do British, tão brasileiro. De mim declaro que foi um encantamento passar algumas horas no velho clube da cidade, em cujo livro de presença desfilaram todos os ingleses, que por aqui passaram neste meio seculo, ou no serviço de Sua Magestade ou no interesse do comercio inglês, o que no fundo é uma mesma. — Z.

A paixão do crime

Clovis MONTENEGRO

Como parece pobre, anemica e sem nerve a imaginação dos nossos romancistas de hoje, quando comparamos o realismo da sua ficção com o realismo dos fatos, com o selvagem realismo da vida que diariamente vivemos, e que não entra em nós, suavemente, pela literatura, mas, violentamente, em jactos de sangue. O romance policial tem hoje no jornal, na imprensa diária, um rival terrivel. Não sei de romance ou novela que faça sobre os nossos nervos o mesmo efeito do noticiário imenso dos fatos policiais que os jornais relatam todos os dias, e fotografando-os. Os grandes crimes que nos outros paises civilisados são esporádicos, e parecem antes um desregramento involuntário da besta que dorme no fundo de todo homem, entre nós dá a impressão de ir transformar-se nessa coisa pavorosa — num ato de rotina.

Não falo das ações criminosas que a pessoa comete muitas vezes pela força eletrica de uma paixão, por movimentos reflexos que lhe tomam de assalto a consciência e a vontade. Elas se produsem quase sem que o individuo o perceba, sem que o seu ser profundo seja ouvido ou interrogado. São os chamados crimes passionais. Não falo desses crimes. Os crimes que indignam, que nos trazem mesmo o pudor de ser homem, que antes de violentarem a lei é todo o genero humano que eles parecem violentar são aqueles crimes longamente premeditados, e praticados depois com um quase amoroso requinte de perversidade. Crimes imundos que as bestas mais ferozes olhariam com desgosto.

Onde já se viu homens que fizessem do ato de matar uma profissão, um negócio? Em Pernambuco descobriu-se essa carreira. Homens que vivem de matar outros homens. E pelas aparências dir-se-ia uma das raras carreiras entre nós exercidas por amor á vocação e não por amor ao dinheiro. Porque quando um homem mata, como no caso ainda quente de Apipucos, por quinhentos cruzeiros, num tempo em que vemos tão reduzido o valor do dinheiro, está visto que não é o interesse material que o leva ao crime, mas o grito imperioso de uma vocação. Aliás no caso — que estranho caso! — de Apipucos não foi um apenas, foram vários que empreitaram o crime, e todos solidários num só e módico preço. Para vermos que quando uma profissão é exercida desinteressadamente o fraternal desejo de cooperação não é interrompido por nenhuma rivalidade ambiciosa. Isto é que queriamos na medicina, na advocacia, no comercio, mas que ironicamente só vamos encontrar no crime!

Um bem trágico sinal êste de como levamos uma vida invertida, que estamos do lado avesso da vida. Daí a confusão que se nota na escala de todos os valores; daí as constantes flutuações, as loucas incongruências, as contradições, os personalismos em que parece se esterilizar a vida pública do Brasil; as oposições fatais que se criam no seio mesmo da familia quebrando-lhe a consistência e a unidade. A vida como a reger-se entre nós pela lei absurda do acaso, feito uma presa dos mais finos pela astucia, pela hipocrisia, pela mentira, ou dos mais atrevidos pela audacia, pelo cinismo, pela ignorancia.

E quando o crime alça a sua cabeça de Medusa já não falta quem dela se enamore como se fosse uma cabeça de Venus. Chegamos a esse extremo dramatico: a indulgência com os cr

FATOS DIVERSOS

Horrivel acidente de trem na avenida Central

Sofreu o esmoler surdo gravissimas fraturas, no momento de ser alcançado pela locomotiva do trem de Catende, em disparada — Novos malfeitores nas malhas da policia — Pelo Conselho Regional de Transito — Carteiras de motoristas apreendidas — Outras ocorrencias policiais

A's 9 horas de ontem, á avenida Central, nas imediações da esquina da rua Quatro, suburbio de Areias, verificou-se grave e impressionante atropelamento de trem, por ocasião da passagem do comboio prefixo M.C.-2, puxado pela locomotiva n. 229, que procedia de Catende e tinha como maquinista o profissional Antonio de Alcantara.

Coincidiu que, momento antes da passagem da composição passava pelo leito da via ferrea o esmoler Amaro Alves Cavalcanti, de côr parda, com 34 anos, sem residencia certa e que além de doente é bastante surdo.

A uma curva da estrada, quando o trem desenvolvia velocidade, já tarde, o maquinista percebeu que havia uma pessôa entre os trilhos. Mesmo assim, apitou várias vezes, mas essa providencia não surgiu efeito algum, pois a máquina foi apanhar em cheio o desditoso esmoler atirando-o á regular distancia.

Sofreu fraturas multiplas de arcos-costais posteriores, além de fratura da base do crâneo e de contusões e escorinções generalizadas, e foi transportado, imediatamente, para o Pronto Socorro, graças ás providencias urgentes tomadas pelo comissário João Estanislau.

A vitima foi entregue naquele hospital aos cuidados dos cirurgiões Dirceu Veloso e Abimael Cruz, auxiliados pelos ddos: Jaime de Queiroz Lima e Marcelo Costa Lima, e ali permanece recolhida em estado grave.

Com referência ao maquinista Antonio de Alcantara, responsável pelo horrivel acidente, êste logrou evadir-se, e na delegacia competente foi instaurado o inquérito cabivel.

Mais ladrões nas malhas da policia

Ontem de madrugada e á tarde diversos investigadores do 1.º Setor Policial da "DIC", sob a orientação do seu colega João Medeiros, chefe do mesmo Serviço, estiveram em grande atividade e lograram efetuar duas importantes capturas.

Pela madrugada, surpreenderam no arrabalde do Pina ao gatuno Severino Julio da Silva, vulgo **Mansinho II**, quando o mesmo procurava vender um saco cheio de garrafas com bebidas diversas, inclusive champgne de procedencia nacional.

Compreendendo que fôra flagrado, o malfeitor não se deu por achado e com uma faca que conduzia, reagiu á prisão. Apesar disso, os policiais conseguiram subjugá-lo de qualquer modo e conduziram-no para a Segurança Pública.

Em poder daquele individuo, além das mercadorias já citadas, apreenderam a importancia de Cr$ 1.500,00. Confessou **Mansinho II** que as bebidas foram desviadas da firma **José Henrique de Mêlo**, com estabelecimento comercial localizado á rua da Fundição, 15, em Santo Amaro.

Era seu comparsa nos furtos o auxiliar da firma, de nome Alexandre Henrique, pessoa tida por seus empregadores como de sua inteira confiança, a quem chegaram a confiar mesmo vultosas quantias para pagamento em bancos, etc.

— O outro gatuno capturado foi Cicero Peuro da Silva, elemento primário, pois não estava cadastrado no Arquivo Policial da "DIC" e nunca passou pelo Gabinete de Identificação Criminal da Segurança Pública.

Sua prisão, verificada á tarde no bairro do Recife, decorreu de uma denuncia prestada por Djalma Batista da Silva, outro gatuno que, há poucos dias, andou ás voltas com a policia.

Os investigadores Coelho, Sebastião e França, responsáveis pelas diligencias, apreenderam em poder dois aparelhos receptores de rádio pertencentes á firma J. Negreiros, estabelecida á rua Vigário Tenorio, n. 277, 2.º andar, no bairro do Recife; e a importancia de Cr$ 1.200,00 furtados do sr. Adalberto Azevedo, com domicilio á rua das Aguas Verdes, n. 218, no bairro de S. José.

Ambos os malfeitores, depois de interrogados pelo investigador João Medeiros, ficaram recolhidos ao xadrês da Segurança Pública, á disposição do delegado Nivaldo Braz de Almeida, da "DIC", que vai processá-los na forma da Lei.

Uma resolução do Conselho Regional de Transito

Da secretaria do Conselho Regional de Transito, recebemos a seguinte nota: "O Conselho Regional de Transito, em sessão ordinária, realizada a 15 do corrente mês, usando da atribuição que lhe confere o art. 138, ns. 1 e 3 do Código Nacional de Transito, e tendo em vista a necessidade inadiavel de reduzir a intensidade do tráfego nas ruas centrais da cidade, resolveu:

Recomenda á Delegacia de Transito do Estado, ao Departamento de Estradas de Rodagem e á Comissão de Concessão e Fiscalização do Serviço de Onibus da Capital a extinção das linhas de onibus de Olinda 129, Cajueiro 111 e Campo Grande 16, admitidas a titulo de experiencia, quando da inauguração da ponte Santa Isabel ficando, a partir do dia 4 de maio proximo vindouro todos os veiculos de transporte coletivo da ZONA NORTE da cidade, inclusive os da linha de **Fundão** que ora trafegam pela rua da Imperatriz e ponte Duarte Coelho, com o itinerário que se segue: Rua Princesa Isabel, Ponte Santa Isabel, Praça da Independência, Ponte Buarque Macedo — vice-versa.

Recife, 18 de abril de 1.952 (a) **Antonio Ferreira** — Presidente".

Apreensão de carteiras de motoristas

O delegado de Acidentes Augusto Lucena, acaba de assinar as portarias ns. 15, 16 e 17 para determinar a apreensão, pelo praso de 6 meses, das carteiras de habilitação dos profissionais: João Alves da Silva, João Bezerra da Silva e Antonio Roque de Barros.

A autoridade baseou essa medidas de acordo com o contido no artigo 183, inciso II, letra "A" do Regulamento de Transito do Estado, e aqueles profissionais se tornaram responsáveis pelas mortes violentas das seguintes pessôas: Maria do Carmo Moura — Otoniel Alves Cavalcanti e mais três outras, além de ferimentos nas seguintes: Manuel Pedro Sobral, Sebastião Corrêa dos Santos, José Ornilo da Silva, afóra em mais outras três. Essas ocorrencia verificaram-se em janeiro, março e neste mês.

As ocorrencias do "Café Lafaiette"

Pela manhã de ontem, no Palácio da Justiça foi distribuido ao juiz de Direito da vara criminal competente, o instrumento policial sobre as vergonhosas ocorrencias verificadas á tarde de 19 de março último, no recinto do Café Lafaiete, á rua 1.º de Março.

Dêsses fatos deponentes (registraram-se, justamente, á passagem da procissão de sagração do arcebispo D. Antonio Morais) resultaram ferimentos graves na pessôa do juiz de Direito da Lagôa dos Gatos, Alfrêdo Pessôa de Lima, que ainda se encontra hospitalizado.

Como autor da insólita agressão, figurou o deputado estadual Manuel Cordeiro Filho, mais conhecido por **Cordeirinho** que, apesar de prêso em flagrante, não foi autuado na Secretaria da Segurança.

Os acidentes de veiculos nas ultimas 72 horas

Nos últimos três dias ocorreram nesta cidade 25 acidentes de veiculos, assim distribuidos: abalroamentos — 20; atropelamentos — 4; viradas — 1. Desses desastres resultaram ferimentos em 12 pessôas, de nomes: Manuel Leite Bastos — Gilvan Chaves — Paulo Fernando Costa Novais — Francisco Soares — Maria Dias da Silva — Severino Liberato da Silva — Lourdes Celestino da Silva — Genesio de Carvalho — Paulo Luiz de França e quatro outras não identificadas.

Ainda como resultado dos referidos desastres 36 viaturas sofreram danificações diversas e até ante-ontem já haviam ocorrido no Recife 922 acidentes de veículos, com uma média diária de 9 casos, conforme os dados estatisticos fornecidos ao DIARIO pelo delegado Augusto Lucena.

DOENÇAS DE SENHORAS
- OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS -
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 108
DAS 10 ÁS 12 - 16 ÁS 18 HORAS

PONTO COMERCIAL

Transfere-se otimo ponto comercial terreo no bairro da Bôa Vista. Tratar á Rua da Palma n. 302 — 1.º andar — Tel. 6190.

(9838)



OBRAS SOCIAIS — PESCADO — FINANÇAS

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— «Há vários dias que não conversava com o meu amigo Porto da Silveira, agora investido nas funções de sub-prefeito desta cidade, mas sem esquecer o Clube Atlantico, de que é presidente quase que perpetuo. Ontem, encontrei-o eufórico e isto em consequencia, ainda, da repercussão que teve o trabalho por ele desenvovido, durante a Semana Santa, para que a cidade fosse abastecida do pescado e o tabelamento respeitado rigorosamente.

Realmente, a população ficou satisfeita com a ação do velho Porto, durante a Semana Santa. Peixe não faltou e ninguem saiu da tabela. Vai, assim, o Porto da Silveira se desincumbindo da tarefa que o povo de Olinda lhe confiou.

E já estou com a mão na massa, gostaria de solicitar o sub-prefeito Porto todo o empenho no sentido de mandar colocar nas sarjeitas a grade de proteção, o que evitaria, não apenas a obstrução das galerias, como ainda que estivessemos, todos nós — inclusive o Porto da Silveira — sujeitos a um acidente. A solicitação está á altura dos recursos da prefeitura e, decerto, será atendida pelo sub-prefeito».

Finanças municipais

Escreve Luiz de França.

— «A proposito da exposição que fiz nesta seção, sobre a arrecadação de Cr$ 1.987.157,90 verificada, e a despesa de Cr$ 1.228.789,60, realizada no primeiro trimestre do ano em curso, várias pessoas me informam que a mesma vem tendo interpretação diferente da realidade dos fatos. A fim de melhor esclarecer os que se interessam por tudo que se relacione com Olinda, volto ao assunto com as necessarias explicações, para melhor compreensão do que escrevi. Ao afirmar que a Prefeitura arrecadou a mais, a importancia de Cr$ 411.947,90 (da média provavel que estabeleci para cada trimestre, mediante a divisão do total da Previsão orçamentaria por quatro, ou seja de 1.575.210,00) e despendeu Cr$ 1.228.789,60, nos meses de Janeiro a Março não quiz que a importancia de Cr$ 758.368,30, que se obtem subtraindo-se Cr$ 1.228.789,60 (total da despesa realizada) de Cr$ 1.987.157,90 (arrecadação verificada) constitua saldo para a Prefeitura. Apenas disse tratar-se de uma diferença favoravel. Não quer isto dizer absolutamente que a Prefeitura esteja atualmente navegando num mar de rosas, conforme estão interpretando, porquanto toda e qualquer diferença que se verificar a mais na arrecadação, será aplicada na liquidação dos débitos deixados pela administração anterior. Mas não se poderá de bôa fé, considerar calamitosa a situação do municipio, com uma arrecadação tão promissora, e que, a continuar assim, conforme tudo indica, virá estabelecer o equilibrio financeiro do municipio. Fica desta maneira desfeito o engano daqueles que confundiram «uma diferença favoravel» com «saldo disponivel», pois na realidade, este jamais existirá enquanto houver credores».

Não houve pescado!

Do sr. Crispim de Sena Ferreira, recebemos um pedido de publicação:

— «Leitor constante do DIARIO DE PERNAMBUCO, não posso deixar de ler a seção dedicada a Olinda. E foi, literalmente estarrecido que fiquei ao ler o seu comentario sobre o pescado na edição de sexta-feira, ultima. Estarrecido e revoltado comigo mesmo, por ter passado toda a semana, até á tarde de quinta-feira, santa, fazendo parte de uma multidão humilde e suplicante ante a autoridade toda-poderosa do sr. Antonio, chefe do entre-posto do Farol, a ouvir-lhe os repetidos: «Não se importe, venha mais tarde», ou: «Amanhã eu lhe arranjo peixe». E sempre que chegava algum, era entregue áqueles que ele dizia haverem chegado primeiro, embora o tivessem feito naquele momento. Posso afirmar-lhe porem, sr. redator, que se o subprefeito Porto da Silveira tivesse lido o seu referido comentario, não o aconselharia a publicar naqueles termos, porque naquela tarde de quinta-feira, esteve no Farol e presenciou o espetaculo deprimente que descrevi, a menos que aos seus olhos, por milagres de algum tapete encantado, aparecesse o contrario, excesso de mercadoria e falta de compradores.

Finalizando, sr. redator e antecipando os meus agradecimentos, quero fazer-lhe dois pedidos. Um, e informar onde, mesmo fora da Semana Santa, se pode adquirir sem atropelos, peixe em Olinda; e o segundo é dar publicação a esta carta, pela sugestão que contem, ao operoso e taumaturgico sub-prefeito para que institua fila, cousa que nas escolas é imoral, mas que nos postos de vendagem de peixe, acabaria com a imoralidade dos privilegios e das preferencias tão do agrado do importantissimo sr. Antonio, dono e senhor absoluto do entre-posto do Farol».

Homenagem ao Arcebispo

Afim de ser organizado o programa das homenagens que a população catolica desta cidade irá prestar, brevemente, ao arcebispo de Olinda e Recife, realizar-se-á na proxima terça-feira uma grande reunião no salão nobre da prefeitura local sob a presidencia do prefeito Alfredo Lopes.

Participarão dos trabalhos as figuras de maior projeção nos circulos sociais olindenses.

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o dr. Fernando Antonio de Freitas Henriques, conhecido desportista conterraneo.

Religião

Haverá missa, hoje, na Sé ás 4,30 e no Bonfim, ás 7,30.

Na matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

Na matriz de São Pedro, hoje, haverá missa, ás 9 horas e batizados, ás 9 e 16 horas.

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

GARÇONETES E AJUDANTE DE COSINHA

Precisa-se á Rua da Aurora, 1101, para Serviço de Refeitorio da Cia. Antarctica Paulista.

Exige-se boa aparencia, otima saúde, idade 21 á 25 anos.

(9867)

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS
Bicicletas Peruanas
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

Os fabricantes de Coca-Cola e a cidade saúdam os malabaristas do

HARLEM GLOBE TROTTERS



BILL "ROOKIE" BROWN "Centro" — REECE "GOOSE" TATUM "Atacante" — MARQUES HAYNES "Capitão" e "Guarda"

Afirmam: "NÓS APRECIAMOS COCA-COLA, A PAUSA QUE REFRESCA"

Jogo: Hoje ás 20 horas — Bilhetes: A' venda na "Maison Chic"

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e durante a semana

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de vapores:

— **Santa Barbara**, cargueiro nacional, procedente do sul, entrou ás 6.55 horas, e atracou no armazem 15, das Docas.

Hoje, estão sendo esperados:

— Santa Lucia, cargueiro nacional, consignado a Alberto Fonseca & Cia. Ltda., vindo do norte, atracará ao longo do armazem 15.

— **Rio Douro**, navio brasileiro, vindo do sul, deitará ferros nos arrecifes.

Amanhã:

— Cnosa, do norte.
— Alida Gorthon, do sul.
— San Salvador, da América.
— Taubaté, do norte.
— Itaimbé, do sul.
— Duque de Caxias, do sul.

Dia 22:

— Jaboatão, do norte.
— Vliestroon, da Europa.
— Taquy, do sul.

Dia 23:

— Loide Paraguy, da América.
— Amaragy, do sul.
— Pará, do sul.
— Loide S. Domingos, do sul.
— Del Viento, da América.

Dia 24:

— Cuiabá, do norte.
— D. Pedro II, do sul.
— Comandante Pessoa, do norte.

Dia 25:

— Hilary, da Europa.
— Rio Gurupy, do norte.
— Poconé, do sul.

Dia 26:

— Campeiro, do sul.
— Pará, do norte.
— Rio Solimões, do sul.

AUXILIARES

Precisam-se de dois datilógrafos com o curso ginasial completo. Devem comparecer á Cia. de Seguros Phoenix Pernambucana, no segundo andar do Edificio Arnaldo Bastos, de 8 ás 9 1/2 horas. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições.

(9870)

Primoroso e Rico Leilão - Sabado 26 de abril às 15 horas

"NOSAFLITOS"

GOSTO! CONFORTO!! DISTINÇÃO!!!

pelo PORTELLA

AGUARDEM! E' SABADO 26

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

20 de abril

Dia magico, pela feliz radiação de Lua, Marte e Urano, que dá sorte em descobertas, invenções, coisas originais, ocultismo, eletricidade, motores, grandes iniciativas, planos audazes, interesses de familia e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Os que obedecem á consciencia, são felizes no matrimonio, vencem grandes lutas com inabilidade, são aptos á magistratura e á oratoria. São justos, nobres e modestos. Os egoistas, gozam vitoria aparente, para cair, quando menos o esperam.

21 de abril

A Lua favorece artigos femininos, infantis, domesticos, laboratorios, liquidos, comestiveis e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Ativos, energicos, francos, são cumpridores do dever. Destinam-se á defesa do governo, a atividades policiais e militares. Conseguem vitoria contra importantes forças.

22 de abril

A Lua, á tarde, promete sorte aos prudentes o dia todo. Inspira imaginação fantasiosa, literatura infantil, feminina, e soluções para questões domesticas. Favorece viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de extraordinario talento, podem obter celebridade. Destinam-se a governar e a criar paz e harmonia. Sua vontade ferrea vence qualquer obstaculo á realização dos ideais. Sendo espiritualizados, gozam brilhante vitoria na vida.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Concordia; Boa Vista — Sta. Cruz; S. José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Ideial; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. S. das Dores; Casa Amarela — Brasil; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — Galeno; Zumbi — Ip. e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Bomba Grande — S. Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belém; C. Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Espinheiro; Arruda — Durval; Agua Fria — Maria; Fundão — Independencia; Santo Amaro — Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Eunice Barros Araujo, esposa do sr. Antonio Gomes Araujo; Eufrosina da Rocha Moreira do Nascimento, esposa do sr. José Pereira do Nascimento.

As senhoritas: Adija, filha do sr. Antonio Mendes e de sua esposa, sra. Ana Mendes; Bernadeta, filha do sr. Gercino Costa, já falecido, e de sua esposa, sra. Elisa Costa.

Os senhores: José Costa; Fernando Mota; Frutuoso J. Vieira; Ernesto Anacleto da Silva; Hiram Lambert.

As meninas: Claudete, filha do sr. Luiz Braz e de sua esposa, sra. Elme Braz; Fatima Maria, filha do sr. Samuel José Gonçalves e de sua esposa, sra. Maria das Neves Cavalcanti Gonçalves.

Os meninos: Helio, filho do sr. Bernardo Augusto Braga e de sua esposa, sra. Edite G. Braga; os gemeos Sergio Roberto e Celso Fernando, filhos do sr. Augusto Costa e de sua esposa, sra. Neusa Costa; Rui e Jani, filhos do sr. Francisco Agostinho de Lima e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes de Lima; Paulo, filho do sr. Pedro Cavalcanti Malta Filho e de sua esposa, sra. Iraci Bezerra Malta.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria Isabel Freitas de Oliveira, esposa do sr. Mario Coimbra de Oliveira; Clarice Abreu e Lima Belfort, esposa do sr. Wilson Belfort; Rosa de Faria Lourenço, esposa do sr. Alberto Alves Lourenço.

As senhoritas: Irène Cruz Ribeiro, filha do sr. Urbano da Cruz Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria Amelia da Silva Cruz Ribeiro; Ivete Barreto da Silva, filha do sr. José Joaquim da Silva e de sua esposa, sra. Jardelina Barreto da Silva.

O senhor: Jorge Galvão dos Santos.

As meninas: Maria Alice, filha do sr. Ulisses Freire e de sua esposa, sra. Maria Menezes Freire; Edna Sanché, filha do sr. Gilberto Gomes Vidal e de sua esposa, sra. Esmeralda Ribeiro Vidal.

O menino: Rosalvo, filho do sr. Hermes de Almeida e de sua esposa, sra. Zulmira de Almeida.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na igreja de Santo Amaro das Salinas, o casamento religioso, com efeito civil, do sr. Haroldo Martins com a srta. Iracema Cajueiro, filha do sr. Francisco Cajueiro, já falecido, e de sua esposa, sra. Josefa de Matias Cajueiro.

Servirão de padrinhos os srs. Inajá Fernando Cajueiro e Valdemar Pires.

NASCIMENTOS

Na maternidade da Casa de Saúde S. João, nesta cidade, nasceu, ontem, o menino Alexandre, filho do casal Heraldo-Madalena Barros Lima Ramos.

— Muitos cumprimentos tem recebido o casal Waldeck-Wandete Macedo, pelo nascimento de sua filha Waldete Avany.

— No Rio de Janeiro, nasceu, segunda-feira ultima, na maternidade de Rio Comprido, á rua Barão de Petropolis n. 2, o menino José, filho do jornalista Fernandes de Barros, dos «Diarios Associados», da capital da Republica, e de sua esposa, sra. Guiomar de Albuquerque Maranhão Fernandes de Barros.

DIVERSAS

Comemorando o seu aniversario e o aniversario de sua filha Katia Tatiana, o sr. Eufemius Bruscky e esposa, sra. Graziela Bruscky, oferecem recepção hoje, na residencia do casal, á rua do Sossego, nesta cidade.

— Por motivo do transcurso do aniversario natalicio, amanhã, do menino Arquias, o casal Altamira Mendonça de Almeida e Arquias de Almeida Junior receberá as pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á rua Frederico, 143, na Encruzilhada.

— Será cumprimentado, hoje, pela passagem do seu aniversario natalicio, o nosso antigo confrade de imprensa, sr. Morais d'Oliveira, diretor geral da Secretaria da Camara Municipal do Recife.

— O casal Samuel-Maria das Neves Cavalcanti Gonçalves recebe, hoje, em sua residencia as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario de sua filha, a menina Fatima Maria.

— Por motivo do transcurso amanhã, do seu aniversario natalicio, será muito cumprimentada a srta. Aldamira Carneiro Mendonça, filha do farmaceutico Pedro Lopes de Mendonça e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Carneiro de Mendonça.

RETRATO DO DIA



Astrida, que fez anos a 26 do mês findo. E' filha do sr. Luciano de Melo Montenegro, funcionario do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa, sra. Dolores Alves Montenegro.

OS JOVENS SOLDADOS MORTOS

Do poeta norte-americano Archibald MacLeish é o poema abaixo:

"Os jovens soldados mortos não falam.
Contudo são ouvidos nas casas silenciosas
(Quem não os ouviu?)
Eles têm o silencio. O silencio fala por eles á noite.
E quando os relogios tocam eles dizem
Nós eramos jovens. Nós morremos. Lembrem-se de nós.
Eles dizem
Nós fizemos o que podemos
Mas até acabar o que fizemos, nada é feito.
Eles dizem
Nós demos nossa vida
Mas até tudo findar ninguem pode saber o que deram nossas vidas.
Eles dizem
Nossos mortos não são nossos
São vossos.
Eles dirão o que fazer deles.
Eles dizem
Se nossas vidas e nossos mortos eram pela paz e uma nova esperança
Ou por nada
Nós não sabemos dizer.
Você é quem pode dizer isso
Eles dizem.
Deixaremos a vocês nossos mortos
Dê-lhes sua significação.
Dê-lhes um fim á guerra e uma paz verdadeira.
Dê-lhes uma vitoria que acabe a guerra, seguida de uma paz.
Nós eramos jovens, eles dizem.
Nós morremos.
Lembrem-se de nós."

Pela tradução. — P.

VIAJANTES

Para a Europa, via aerea, seguirão, amanhã o comendador Antonio Amorim e o sr. José Frasão Teixeira, da colonia portuguesa deste Estado.

SEGUNDA CONVENÇÃO PAN-AMERICANA DE ENGENHEIROS

A Federação Brasileira de Engenheiros está organizando uma excursão aos Estados Unidos, na qual os participantes terão oportunidade de assistir o programa da 2.ª Convenção Pan-Americana de Engenheiros a se realizar em New Orleans, de 25 a 30 de agosto.

Os excursionistas visitarão as realizações do Valley do Tennessee e, em Chicago, participarão das comemorações ao centenario da "American Society of Civil Engineers." Em Chicago, a excursão se dividirá indo uma para Detroit, Niagara Falls, Toronto, Boston, New York, Washington, Miami e outra ao Parque Nacional de Yellowstone, São Francisco, Los Angeles, Hollywood, Boulder Dam, Grand Canyon, Washington e New York. As informações podem ser obtidas no Clube de Engenharia de Pernambuco, Edificio Almare, 7.º andar, telefone 9173, onde se acha aberta a inscrição.

RECEPÇÃO

O tte. cel. Douglas Odon recebeu, ante-ontem, no Clube dos Oficiais da Aeronautica as pessoas de suas relações de amizade, para uma "soirée" dansante, que decorreu muito brilhante.

CONSULADO ARGENTINO

Comunica-nos o sr. Casiano Eduardo Repres, haver assumido a direção do Consulado Argentino.

BOLETIM

O Consulado Francês, do Recife, está distribuindo o seu ultimo boletim, repleto de artigos e informações concernentes á circunscrição.

AVISO

Os Laboratórios Daveres (Fazenda São Domingos) e Instituto de Medicamentos e Alergia "IMA", têm a satisfação de comunicar a distinta classe médica e a todos seus clientes, que nomearam seu distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco, Alagôas e Rio Grande do Norte, o sr. A. Saldanha com escritório na Avenida Guararapes n.º 111 — 1.º andar, para onde deverão ser encaminhados os pedidos de amostras, literaturas e mercadorias.

p. p. dos Laboratórios Daveres e Ima
JAYME GABRIEL AUGUSTO

(80471)

TEATRO

«DEUS LHE PAGUE», PELO TEATRO PERNAMBUCANO

O Teatro Pernambucano, sob a direção do ator Elpidio Camara, voltou ás suas atividades, ontem, com um espetaculo, ás 20.30, que superlotou o teatrinho de bolso do Sindicato dos Comerciarios, á rua da Imperatriz.

Foi levada á cena a peça, em três atos, de Joraci Camargo, **Deus lhe pague.**

Hoje, haverá três sessões: as 15, 18.30 e 21 horas, ao preço popular de cinco cruzeiros.

Haroldo Felix Martins
e
Iracema Cajueiro Martins
CASADOS

14-4-1952.
Rua Bispo Cardoso Ayres, 272
Recife-Pernambuco

(80690)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

20 DE ABRIL — **Primeiro domingo depois da Pascoa. Domingo in albis, 1.ª classe. Duplice maior — Missa propria, Gloria, Credo, Pref. Ite Missa est sem Aleluia.**

EVANGELHO (São João, 20, 19-21) — Naquele tempo, chegada já a tarde daquele dia, que era o primeiro dia da semana, e estando fechadas as portas do lugar onde se achavam reunidos os discipulos com medo dos judeus, veio Jesus, e pondo-se no meio deles, disse-lhes: A paz seja convosco. E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se muito os discipulos, vendo o Senhor. Disse-lhes Jesus outra vez: A paz seja convosco! Assim como meu Pai me enviou, assim tambem eu vos envio. Ditas estas palavras, soprou sobre eles, dizendo-lhes: Recebei o Espirito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados e áqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Ora, Tomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com eles, quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois os outros discipulos: Vimos o Senhor! Ele porém lhes disse: Se eu não ver em suas mãos o sinal dos cravos, se não meter meu dedo no lugar dos cravos, e se não meter minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, estavam os discipulos de Jesus outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Veio Jesus, estando fechadas as portas. E pondo-se no meio deles, disse: A paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega tambem a tua mão, e mete-a em meu lado; e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-Lhe: Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesus: Tu creste, ó Tomé, porque me viste; bem-aventurados os que não viram e todavia creram. Jesus fez ainda, em presença dos discipulos, muitos outros milagres, que não foram escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida em seu Nome.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATOLICA DA MATRIZ DE S. JOSE'

Em comemoração ao 21.º aniversario de sua fundação, promoverá a Liga Catolica Jesus, Maria e José, da paroquia de São José, desta capital, os seguintes atos comemorativos:

Dias 24, 25 e 26 do corrente, ás 19.30, na matriz de São José, triduo perparatorio constando de pregações, só para homens, pelo religioso franciscano feri Romualdo, após o que será dada a benção com o SS. Sacramento.

Dia 27, ás 7 horas, missa festiva e comunhão pascal dos liguistas e dos demais homens catolicos da paroquia, seguindo-se café aos comungantes. A's 16 horas, sessão solene para admissão de novos liguistas, terminando a solenidade com a benção eucaristica.

Já foram expedidos convites ás demais associações congeneres desta capital, para tomarem parte em tais comemorações.

O vigario da paroquia está conclamando os homens de São José para assistirem ás pregações, tomarem parte na comunhão pascal e ingressarem na Liga Catolica, inscrevendo-se, durante o triduo, ou após a missa de 7 horas do proximo domingo.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Faz, hoje, sua primeira comunhão, na matriz da Piedade, a menina Josete, filha do sr. Antonio Godinho e de sua esposa, sra. Enedina Godinho.

Em sua residencia, á rua do Lima, 329, os pais da neo-comungante receberão, por esse motivo, as pessoas de suas relações.

Aparelho digestivo e doenças do reto e anus
DR ADAMASTOR LEMOS
RUA DO HOSPICIO 345 - TERREO

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:
CIGARRO DE PAIA — baião — Luiz Gonzaga
GOSTOSO — baião — Aracy Costa
RECORDAÇÃO — baião — Zé Gonzaga
MISERIA — bolero — Pedro Vargas
BICHARADA — baião — Djalma Ferreira
REMORSO — Bolero — Feora Matos
MAMBO CUBANO — mambo — Xavier Cugat
CAÇADA EM XEREM — Dupla Zoologica
O TORRADO — baião — Luiz Gonzaga
PROFRIA' — baião — Luiz Gonzaga
BOIADEIRO — baião — Luiz Gonzaga
NOTURNO (Chopin) — Orquestra de Roberto Inglês

A LOJINHA
Edificio dos Comerciarios - Lado da Matias de Albuquerque
ABAETE — Prop.

Libros en Castellano
MEDICINA — INGENIERIA
DERECHO-TECNICO - T. V.
EDITORA GLEM
S. DANTAS, 118 — RIO

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

MENORES — Entre as anotações do "leitor amigo" encontro uma estreitamente relacionada a uma questão ventilada aqui ontem. Segundo ele, muitos pais de familia se desinteressam em saber quais os espetaculos cinematograficos que os filhos vão assistir — e eu acrescentaria que raros são os que o fazem. Ha tambem aqueles que defendem a tese segundo a qual, cêdo ou tarde, os meninos deverão conhecer "certas coisas", e, pois, tanto faz que seja cêdo ou tarde que o façam. De outro lado ocorre que nem sempre os pais têm a possibilidade de conhecer o valor educativo dos filhos em circulação; e daí justificar-se a intervenção do governo para defender a familia e guiá-la em sua obra de vigilancia. Diz o missivista: "Duas são as medidas adotadas em muitos paises, no sentido de disciplinar e moralizar o cinema para menores: a censura preventiva e a limitação e proibição, para adolescentes, de frequentar determinados espetaculos cinematograficos. Segundo os dados colhidos pela UNESCO, na grande maioria das nações a censura classifica os filmes em dois grupos: um fica interdidado aos menores de 16 anos; e outro é permitido aos espectadores de qualquer idade. Esse limite de 16 anos é aplicado na França, Austria, Belgica, Noruega e Inglaterra. No Luxemburgo o limite é de 17 anos; na Alemanha, de 18; e em Portugal de 19. Quanto á Holanda, adota duas categorias: 14 e 18 anos. Na França, menores de 3 anos não podem ingressar em cinemas. Na Alemanha a interdição vai até 6 anos; e na Suiça e Portugal, esse limite varia entre 12 e 18 anos. Na Filandia, Noruega, Suiça, Checoslovaquia e Austria as crianças não podem entrar depois das 20 horas, salvo se acompanhados pelos pais. Restrições identicas ocorrem em Portugal para os menores de 12 anos, e no Luxemburgo para os de 17. Na Italia a criança assiste os filmes que deseja, mas já está em estudo um projeto de lei para resolver delicado problema. Na Belgica a censura classifica os filmes com as siglas EA (Enfants Admis) e ENA (Enfants Non Admis), que devem constar dos cartazes e das inscrições dos anuncios. Nas Ilhas, a censura enquadra os filmes em três classes: H (horrific), interditos aos menores de 16 anos; A (para adultos) que os menores de 16 anos só poderão assistir se vierem acompanhados pelos pais; e U (espetaculo universal) para espectadores de todas as idades. No Canadá a regra é a proibição de ingressos de menores de 16 anos em cinemas. E nos States as estipulações legais variam quase de Estado para Estado."

CLUBES — Hoje, ás 16 horas, o Cine Clube Vigilanti Cura promoverá a sua habitual sessão infantil, servindo de ingresso o convite 3 que dá direito á entrada de duas pessoas. A's 19.30, no cinema paroquial das Graças: "Tudo por ti", com Fred Astaire e Joan Leslie. Complemento: um desenho de Walt Disney.

EXPOSIÇÃO — A direção do CCVC está convidando todos os membros do seu Circulo de Estudos Cinematograficos a comparecerem á reunião que se realizará amanhã, ás 20,30, depois do Circulo de Estudos, afim de ser traçado o programa da Exposição de Cinema Catolico, a ser realizada brevemente pelo CCVC em combinação com o Serviço de Cinema da LOC, solenizando a passagem do 16.º aniversario da publicação da Enciclica "Vigilanti Cura", sobre os espetaculos cinematograficos. — L.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "Um dia com o diabo", com Cantinflas.
Amanhã — "O filho de d'Artagnan", com Carlo Ninchi.
TRIANON — Hoje — "O principe pirata", com Vittorio Gassmann.
Amanhã — "Um dia com o diabo", com Cantinflas.
PARQUE — Hoje — "Romance carioca", com Carmen Miranda.
Amanhã — "A' fogo e sangue", com Alexis Smith.
MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Aguas traiçoeiras", com John Wayne.
MODERNO — Amanhã — "Resgate de honra", com Julie London.
BOA-VISTA — Amanhã — "Veneração", com Ray Milland.
ROIAL — Hoje — "Tornaram-se criminosos", com os Anjos de Cara Suja.
Amanhã — "O cerco", com Barbara Payton e Lloyds Bridges.

BINGO DANSANTE DOS ENGENHEIRANDOS DE 1952

Os concluintes da Escola de Engenharia da Universidade do Recife tornam publico que conforme entendimentos havidos com o diretor Social do Clube Nautico Capibaribe, a 31 de Maio realizar-se-á o seu já programado bingo-dansante e não o do Auto-Sport Clube ultimamente transferido para esta data.

(80760)

DECLARAÇÕES DE IMPOSTO DE RENDA

Terminará, improrrogavelmente, no dia 30 do corrente, o prazo fixado por lei, para entrega das declarações de Imposto de Renda. Procure para resolver qualquer dificuldade, a orientação de um técnico no assunto, ex-Contador do Imposto de Renda Federal.

Escritório: Edificio Almare, 2.º andar, sala 206 — Fone 7797.

(9894)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Goncalves Fernandes
Docente-Livre da Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154
das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista 329 - RECIFE

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS MONTE DE SOCORRO

CAUÇÃO 20%

Na quinta-feira, 24 do corrente, ás 14½ horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão, as joias constantes das cautelas vencidas em fevereiro do corrente ano, de numeros abaixo mencionados, cujos mutuários não renová-las ou resgatá-las até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

47096	47176	47650	48114	48248	48583	48676	49258	49523
49532	49545	49600	49626	49637	49661	49505	49527	49540
49544	49575	49623	49624	49638	49690	49698	49699	49730
49753	49768	49790	49833	49835	49850	49866	49869	49983
49994	50076	50117	50140	50178	50223	50224	50277	55041
55907	56480	56671	56761	56822	56825	56826	56846	56872
56882	56957	56966	57008	57024	57054	57114	57129	57143
57161	57186	57198	57205	57214	57219	57220	57226	57227
57229	57242	57251	57297	57310	57317	57320	57338	57347
57377	57386	57430	57432	57434	57486	57495	57524	57591
57593	57608	57630	57635	57659	57667	57669	57698	57722
57726	57730	57753	57809	57813	57819	57848	57882	57896
57914	58013	58023	58027	58049	58098	58099	58102	58107

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 48 horas depois de efetuado o leilão perderá o seu direito.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 19 de abril de 1952

A ADMINISTRAÇÃO

RADIO

FESTA NOS "GUARARAPES"



O tradicional cartaz do radio pernambucano, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, programa lançado e comandado pelo veterano dos auditorios, Ziul Matos, estará comemorando, na tarde de hoje, na RADIO TAMANDARÉ, a passagem do seu oitavo ano de existencia, que transcorreu no dia 30 ultimo.

Com uma audição gigante, o veterano Ziul Matos estará oferecendo aos que frequentam o auditorio da rua Barão de São Borja, um desfile verdadeiramente inedito e com grande atrações. Artistas de reais meritos e autenticos cartazes do nosso radio ataurão, através dos 890 e 3.265 quilociclos, nesta data festiva para o mais antigo cartaz radiofonico da cidade, os DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que venceu em toda a linha.

As habituais brincadeiras das tardes de domingo, com muita alegria e muitos premios, serão apresentadas, ao lado dos festejados sustros que arrancam sempre entusiasticos aplausos da platéia pernambucana. Além disso, Ziul Matos e Agenor Marques, que têm a responsabilidade do cartaz das vesperais domingueiras estão preparando agradaveis surpresas para os ouvintes e principalmente para os frequentadores.

Como nota de sensação da festa dos DIVERTIMENTOS GUARARAPES, teremos a primeira encenação para o publico da revista de bolso de Luiz Maranhão Filho, AI VEM A MARINHA que se constituiu um sucesso a bordo do cruzador «Tamandaré», no domingo que passou. Pela primeira vez, esta alegre peça musicada será exibida ao publico em geral. A representação não será irradiada, constituindo-se uma atração somente para o auditorio, com todos os seus quadros comicos e musicais.

AI VEM A MARINHA subirá á cena, em 14 quadros notaveis, contando com a participação de um grande elenco, cantores, comediantes, orquestra, dansarinos, etc. Será, sem duvida, uma agradavel vesperal e que vem atender ás solicitações de muitos ouvintes.

Não havia ocasião melhor para a encenação de AI VEM A MARINHA do que na festa aniversaria dos DIVERTIMENTOS GUARARAPES, sob o comando de Ziul Matos.

* * *

Almeida Castro transmitirá hoje, diretamente de Belo Horizonte, todos os lances da peleja entre as seleções de Pernambuco e Minas Gerais, em mais uma disputa no Campeonato Brasileiro de Futebol. Será mais um grande esforço de reportagem da equipe esportiva da RADIO TAMANDARÉ.

* * *

Hoje, á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja, teremos mais uma sequencia de bons programas, finalizando com nova audição de AZUCENA MORALES. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Abertura musical
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Frêvo na Taba
9.15 — Encanto azteca
9.30 — Aquarela sertaneja
AUDITORIO
10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS
ESTUDIO
11.25 — Melodias Velman
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
AUDITORIO
13.15 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
ESTUDIO
15.00 — TARDE ESPORTIVA ATLANTIC-ALPARG.
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA
19.00 — Sala de dansa
19.15 — Violonista Gerson Borges
19.30 — Revista musical
19.55 — A Especialista informa
AUDITORIO
20.00 — SOHW NORDESTE
20.30 — PARADA MUSICAL DILEIA
21.00 — RADIO RECREIO
21.30 — ESPANHA-BRASIL
ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica para dansar
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:
7.00 — Bom dia
7.03 — Variedades musicais
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Programa Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A
9.30 — COM A PALAVRA O GURI
11.00 — MISCELANIA SONORA

ESTUDIO B
11.50 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Byington Melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-Rubro
13.35 — Municipio em revista

PALCO AUDITORIO A
14.00 — DOMINGO ALEGRE

ESTUDIO B
15.00 — Transmissão do jogo entre as equipes de Pernambuco x Minas Gerais
17.30 — De tudo um pouco
17.45 — Prog. a cargo da Juventude Catolica Operaria
18.00 — Meditação
18.05 — Ritmos variados
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Coquitel de ritmos
19.30 — Bola ao centro

ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — QUE FARIA VOCE?

PALCO AUDITORIO A
20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — RODA GIGANTE
21.30 — VENANCIO E CORUMBA

ESTUDIO B
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — RADIO BAILE
24.00 — Despedida.

PALCO AUDITORIO A
CINEMA — 15.00, 18.30 e 22.00
FILME — NASCI PARA BAILAR, com Betty Hutton e Fred Astaire

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje.
6.55 — Abertura; 7.00 — Meu Brasil; 8.00 — Variedades musicais; 9.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10.30 — Brincadeiras de auditorio, 11.00 — Gurisada em festa (auditorio); 11.30 — Aperitivos musicais (auditorio); 12.00 — Melodias Murphy; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Maia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Fortissimo (auditorio); 13.45 — Campanha da estrela (auditorio); 14.10 — Casamento Serva (auditorio); 14.35 — 4 azes e 1 coringa (auditorio); 15.00 — Transmissão do jogo Pernambuco x Minas; 18.00 — Angelus; 18.05 — Retransmissão do jogo de futebol entre Brasil x Chile; 20.00 — A felicidade bate á sua porta; 20.00 — Caravana alegre; 20.30 — Luar do sertão; 21.00 — Despedida dos 4 azes e 1 coringa (auditorio); 21.30 — Desportos em révista; 22.00 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO SINFONICO

A Orquestra Sinfonica do Recife realizará, no proximo domingo, 27, ás 17 horas, no Teatro Santa Isabel, o segundo concerto da presente temporada oficial da Prefeitura do Recife, agora com a colaboração do soprano brasileiro Alice Ribeiro, que será acompanhada.

Alice Ribeiro realizou, há pouco, uma excursão aos Estados Unidos, tendo sido apresentada no Town Hall. Certo critico, apreciando um de seus concertos, no estrangeiro, assim se expressou: «Alice Ribeiro tem uma voz fluente, facil, cálida, de uma estranha beleza, de par com uma tecnica excelente.»

Os ingressos para o proximo concerto já estão sendo vendidos na Joalharia Cruzeiro, ao antigo preço. A partir do terceiro concerto, a Diretoria de Documentação e Cultura distribuirá permanentes para todo o resto da temporada, com direito a localidade fixa, ao preço comum.

EXPOSIÇÃO MARIO NUNES

Continúa sendo muito visitada a exposição do pintor Mario Nunes, inaugurada no hall do Sindicato dos Comerciarios, á rua da Imperatriz.

Varios quadros já foram adquiridos.

Estão expostos os seguintes trabalhos: Uma tarde em Itamaracá, Um lago de Dois Irmãos, Olinda velha, Choupanas do morro, Coqueiros ao vento, Casa grande do Engenho do Meio, Engenho d'Anta — Nazaré; Tarde no cais, Os mocambos do mangue, Recanto poetico, Barco parado, A velha arcada, A pinguela, Aspecto do Rio Doce, Sacristia de S. Francisco — Olinda; A vida no morro, Uma vista de Rio Doce, Vida simples, Beira-mar-Rio Doce, Engenho Pedreguilho — Nazaré, Praia dos Milagres, Jangadas em repouso, Jangadas ao sol, Jangadas do Recife, Jangadas a beira-mar, Aspecto de sertão, Secando as velas, Barco no cais, O Capibaribe e seus bracos, Cada da pedra — Fazenda Nova, Uma vista de Fazenda Nova, Pedras do sertão, Trecho de Fazenda Nova, Fazenda velha, Cais de Sta. Rita, Engenho Tamataupe — Nazaré, Engenho Bomba — Nazaré, Um aspecto do Capibaribe, Um trecho do

(Conclue na 11.ª página)

CAPAS, MANTEAUX, GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS
Diretamente da Fábrica ao Consumidor
FABRICA FELD
RUA DA IMPERATRIZ, 58 — FONE 2796 —
(9647)

Hoje, a luta decisiva entre pernambucanos e mineiros

Os "cracks" do Leão do Norte esperam repetir no estadio Independencia a façanha do Retiro

Ivanildo ressente-se da contusão sofrida no ultimo jogo e talvez seja substituido por Pinheirense — Caiçara acusado injustamente pela contusão de Morvan — Entusiasmo e confiança pela vitoria

BELO HORIZONTE, 19 (De Helio Pinto, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Todas as atenções do publico desportivo mineiro estão voltadas para a grande peleja que se travará amanhã á tarde, no Estadio Independencia. O povo belohorizontino, desde o dia em que soube da derrota do seu selecionado frente aos pernambucanos, foi mobilizado para animar a desforra que esperam seja tirada no jogo deamanhã. E assim, animados de um novo espirito cheios de confiança, os "cracks" da Alterosas esperam vencer Pernambuco, não apenas no tempo regulamentar, mas tambem durante a prorrogação.

Por outro lado, o "scratch" do Leão do Norte continua disposto a repetir a proeza feita na Ilha do Retiro. Todos os "scracks" de nossa equipe estão entusiasmados e confiantes que a parada de amanhã será ardua, mas será vencida.

Hoje, pela manhã, a seleção pernambucana realizou um rapido individual no gramado do Independencia. Apesar do sigilo que o tecnico Palmeira impôs em torno do apronto, cerca de 500 pessoas estiveram presentes ao estadio, procurando conhecer os jogadores nortistas que venceram os seus patricios no ultimo domingo. Dario, Hamilton e Caiçara foram os elementos mais procurados. Os dois primeiros, pela sua situação excepcional como goleadores. Os mineiros acusam Caiçara, aliás injustamente, como responsavel pela contusão sofrida por Morvan. O nosso valoroso zagueiro está sendo aqui alvo de severas criticas.

CONTUNDIDO O MEDIO IVANILDO

Os "cracks" pernambucanos gostaram do gramado do Independencia, que é muito parecido com o dos Aflitos, embora apresentando sensiveis depressões de nivelamento, não possuindo alhambrado e nem tunel. Durante o ensaio de hoje, pela manhã, o medio Ivanildo sentiu fortes dores no pé esquerdo, verificando-se a impossibilidade de sua atuação no jogo de amanhã. E isso vem constituir serio desfalque para o nosso quadro e um grave problema tecnico.

Tendo em vista as poucas esperanças do concurso de Ivanildo, levando em conta a responsabilidade de uma provavel prorrogação, Pernambuco lançará na posição o "crack" Pinheirense. Essa é, portanto, a unica modificação de ultima hora que Palmeira achou por bem fazer em nossa seleção.

Guarazinho, o orientador dos mineiros, ao que tudo indica, substituirá apenas o avante Morvan. Nessa posição aparecerá Petronio, devendo o selecionado das Alterosas não sofrer mudança no que se refere ás demais posições. O tecnico mineiro, alheio ás severas criticas que as emissoras e jornais de Belo Horizonte lhe vêm fazendo, lançará em campo o goleiro Tonho. Este é, pelo menos até agora, o seu firme propósito.

OS QUADROS

PERNAMBUCO: Vicente — Caiçara — Luis — Pinheirense — Gilberto — Tomires — Jorge de Castro — Hamilton — Eloy — Amaury — Dario. Tecnico, Palmeira.

MINAS: Tonho — Afonso — Gaia — Lazaroti — Haroldo — Tão — Chiquinho — Guerino — Petronio — Omar — Sabu'. Tecnico, Guararinho.

IVANILDO EM TRATAMENTO

BELO HORIZONTE, 19 — (De Helio Pinto, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Via Meridional) — Ivanildo foi submetido a rigoroso tratamento. Permanece em repouso absoluto. O preparador Palmeira conserva ainda algumas esperanças de incluir o apreciado medio no grande jogo de amanhã, no estadio Independencia.

DIREÇÃO TECNICA

BELO HORIZONTE, 19 — (De Helio Pinto, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Via Meridional) — A direção da peleja de amanhã, nesta capital, estará a cargo do juiz Mario Viana. O arbitro numero 1 da Confederação Brasileira de Desportos terá como auxiliares Geraldo Fernandes e Geraldo Toledo.

NA CONCENTRACAO PERNAMBUCANA

BELO HORIZONTE, 19 — (De Helio Pinto, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Via Meridional) — O ambiente na concentração pernambucana é de absoluta confiança quanto ao jogo de amanhã, frente aos mineiros. Todos os "cracks" do nosso selecionado mantêm extraordinario desejo de vitoria.

ESTENOGRAFA-CORRESPONDENTE

A SINGER SEWING MACHINE COMPANY, Rua da Imperatriz, 162, necessita para o serviço de correspondência do seu Escritório Central, uma estenografa ou datilografa-correspondente que tenha conhecimento e bastante prática na lingua inglesa. Favôr mandar carta de próprio punho, contando dados, inclusive empregos ocupados e remuneração pretendida, para ALD, Caixa Postal, 21, Recife. (9880)

FÓGOS CARAMURÚ

OS MELHORES

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

SÓ NO

BAZAR CARAMURÚ

Rua da Concordia n.º 686 — Recife

FÓGOS CARAMURÚ os únicos que não dão gebú

(9891)

O Panamericano ficará nas mãos dos brasileiros

Todos os preparativos encerrados para o sensacional "match" de hoje entre o Chile x Brasil — Esperada a vitoria dos nacionais — Opina a "torcida" carioca — Eli, no tribunal

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos **Diarios Associados** — Via Meridional) — Tudo pronto para o sensacional **match** de amanhã, quando será decidida a sorte do Pan-Americano. O Brasil atuará com Castilho — Gerson — Santos — Brandãozinho — Bauer — Eli — Julinho — Didi — Baltazar — Pinga — Friaça. A gratificação para os **cracks** nacionais oferecida pela CBD no caso de vitoria sobre o selecionado chileno aumentou em mais mil cruzeiros, ficando, portanto, para cada jogador a importancia de 6 mil cruzeiros.

ELI SERA' APENAS ADVERTIDO

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos **Diarios Associados** — Via Meridional) — E' possivel que Eli permaneça no seu posto na **equipe**, pois a reunião extraordinaria do Tribunal de Penas, amanhã, liquidará o assunto, sendo provavel que o excelente medio seja apenas advertido. Tambem a presença de Rodrigues é admitida, visto que o tecnico Zezé Moreira foi informado pelo medico Pais Barreto que o **crack** não está se ressentindo das contusões recebidas. O juiz do internacional, mr. Charles Dean, declarou á nossa reportagem que dirigira o prelio com energia.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (De Fernando Bruce, enviado especial dos **Diarios Associados** — Via Meridional) — Todos os preparativos foram encerrados para o jogo de amanhã, estando os brasileiros em rigorosa concentração. Os jornais destacam a atuação da defeza nacional como a melhor que pisou no Chile. Disse que Santos é um zagueiro de grande estilo, tecnico na expressão da palavra e marcador 100%, qualidades excepcionais para um jogador. Falando sobre Castilho, diz a cronica esportiva que é um espetaculo.

OPINAM OS BRASILEIROS SOBRE O NOSSO JOGO COM OS CHILENOS

RIO, 19 (Meridional) — A situação do selecionado brasileiro no certame pan-americano é identica á dos uruguaios aqui, quando somente a vitoria lhes interessava. Assim, os brasileiros só desejam o triunfo uma vez que o empate dará a vitoria ao Chile. E é fitando o triunfo que os nossos jogadores pisarão a grama do Estadio Nacional do Chile, enquanto milhares de torcedores — de todas as partes do Brasil — estarão ao redor do radio acompanhando o transcurso da peleja, pedindo a vitoria dos nossos.

Do mais modesto ao mais potentoso torcedor a opinião é uma só: o Brasil vencerá o adversario, levantando o torneio. Na Galeria Cruzeiro, a reportagem ouviu a opinião de varios aficionados, inclusive tecnicos de futebol. O primeiro a opinar foi o juiz Flavio Costa: "A vitoria pode ser de um a zero e me satisfará. Não acredito nessa historia de torcida e se deixarem que nós marquemos esse "goal", que eu falo. Adeus". Joaquim Packs disse: "Não tenho duvidas que o Brasil tire o campeonato. Mas, para mim, valeu o triunfo sobre o Uruguai, que era um osso duro na garganta". Mariaido Morais afirmou: Vou logo dizendo, vencerá o Brasil por 3x1. E quanto á historia de serem todos contra nós lá em Santiago, não acho que vá influir muito, porque os brasileiros honrarão as tradições esportivas".

A QUESTAO DAS "CHAVES" NO CAMPEONATO BRASILEIRO

RIO, 19 (Meridional) — O Campeonato Brasileiro de Futebol vem proporcionando na sua fase eliminatoria surpreendentes arrecadações. A primeira região ficou decidida, domingo passado, com a vitoria de Mato Grosso sobre o Amazonas. As outras três regiões serão decididas amanhã, quando teremos os seguintes jogos: Em Belo Horizonte: Minas e Pernambuco; Rio Grande do Norte e Pará, em Natal; Rio Grande do Sul e Bahia, em Porto Alegre. As quatro regiões para as provas finais são: Mato Grosso x Amazonas; 2ª região: Pará x Rio Grande do Norte; 3.ª região: Pernambuco x Minas Gerais; e quarta região: Rio Grande do Sul x Bahia. Agora teremos duas chaves: A e B. Nas finais da primeira chave: Mato Grosso e vencedor da terceira região; vencedor da segunda região com o vencedor da quarta. Os campeões das chaves A e B jogarão com os cariocas e paulistas, respectivamente, nos dias 25 de maio e 1.º de junho proximos, no Rio e São Paulo.

PERNAMBUCANOS X MINEIROS

Para esse grandioso prelio, a realizar-se hoje em Belo Horizonte, A CASA DO ATLETA, forneceu equipamento completo para o selecionado Pernambucano.

A CASA DO ATLETA saúda os nossos gloriosos craques e almeja uma grande vitoria para honrar a fibra e tradições do "Leão do Norte". Para a temporada esportiva de 1952, A CASA DO ATLETA recebeu formidavel sortimento de materiais, conservando o lema: — Precos iguais a Rio e S. Paulo.

CASA DO ATLETA

RUA DA IMPERATRIZ, 208 Telefone 4012 — Telegrama CASATLETA

RECIFE PERNAMBUCO

MAIA — Leiloeiro Oficial — Quinta-feira, 24 — Ás 15 horas

EM SUA AGENCIA A RUA DA CONCEIÇÃO, 78

OTIMO LEILÃO DE MOVEIS AO CORRER DO MARTELO

(Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão) — Não percam este leilão

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — Fone: — 4-0-9-0

TOPOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINERIOS E COMBUSTIVEIS MINERAIS DO RECIFE

Imposto Sindical

Pelo presente Edital, ficam avisadas as Empresas de Petroleo, sediadas nesta Capital, bem como, todos os proprietarios de Postos de Serviços, que o prazo para o recolhimento, sem multa, do Imposto Sindical devido pelos seus empregados ao SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINERIOS E COMBUSTIVEIS MINERAIS DO RECIFE, terminará impreterivelmente no dia 30 do corrente mês, de conformidade com o artigo 582.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

O Imposto Sindical, recolhido fora do prazo acima citado, está sujeito á multa de mora de 10% (dez por cento), conforme estabelece o artigo 600.º da mesma Consolidação.

As guias para o recolhimento do Imposto Sindical, estão sendo distribuidas diretamente, pela Secretaria do Sindicato, á rua da Imperatriz n. 67, 2.º andar no horario de 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas, exceto aos sabados quando o expediente encerra-se ás 12 horas.

Recife, 15 de abril de 1952.

Presidente
Stenio Tavares Cordeiro

AVISO

Cimento Poty Cimento branco Azulejos Canos de todas as bitolas Conexões. Torneiras de passagem Torneira CRE. Pregos e parafusos Banheiras Pias. Caixas de descarga Tubos, caixas dagua e outros produtos BRASILIT Peças para saneamento Tintas NITRO - reconhecidamente as melhores! — Tudo nas melhores ofertas de preço e qualidade. —

LOJA IBAR

Rua da Concordia, 214 — RECIFE

ABAETE' — Prop.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES S. A., REALIZADA EM TRINTA E UM DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E DOIS

Aos trinta e um (31) dias do mes de março do ano de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), reuniram-se em primeira convocação, ás quatorze (14) horas, na sede social, situada na Avenida Guararapes n. 154 (EDIFICIO ALMARE), 1º. andar, sala 103, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, os acionistas de TERRENOS E CONSTRUÇÕES S. A., representando mais de um quarto do capital social, todo ele com direito a voto, como se verifica das assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas. O senhor Presidente, acionista RICARDO LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND, assumiu a presidencia, convidando para Secretario o acionista VICENTE PHAELANTE DA CAMARA, cumprindo destmodo, as determinações do artigo 7º, § unico dos Estatutos. Constituida a mesa, o Presidente encerrou o Livro de Presença de Acionistas, constatando haver numero legal para a Assembleia deliberar em primeira convocação, e declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, pedindo ao Secretario que procedesse á leitura do Edital de Convocação, publicado no Diario Oficial e no Diario de Pernambuco, respectivamente, nos dias 20, 23, 26 e 30 do corrente, o qual fôra assim redigido: — «TERRENOS E CONSTRUÇÕES S. A. Assembleia Geral Ordinaria. 1ª. Convocação. Ficam convidados os acionistas de TERRENOS E CONSTRUÇÕES S. A. [illegible] Geral Ordinaria que se realizará, no proximo dia 31 do corrente, segunda feira, ás 14 horas, na sede social, a Avenida Guararapes n. 154 (EDIFICIO ALMARE) sala 103, e terá por fim tomar conhecimento dos atos e contas da Diretoria, examinar, discutir e aprovar o Relatorio, o Balanço a Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 30 de novembro de 1951, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o corrente exercicio, fixando-lhes os honorarios, e ainda deliberar sobre os assuntos que por lei ou pelos Estatutos, sejam de sua competencia e digam respeito aos interesses sociais. Recife, 19 de março de 1952. RICARDO LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND, Diretor Presidente. CORNELIO COIMBRA DE ALMEIDA BRENNAND — Diretor Gerente. JORGE EUGENIO COIMBRA DE ALMEIDA BRENNAND — Diretor Secretario». Verificado que haviam sido cumpridas todas as formalidades legais, inclusive as exigidas pelo artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, achando-se, destarte, a Assembleia habilitada a deliberar sobre as materias da convocação, o Presidente solicitou do Secretario que procedesse á leitura do Relatorio, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito. Em seguida, esclareceu o Presidente que cumpria á Assembleia fixar os dividendos, na forma do artigo 15º, dos Estatutos, propondo que fosse aprovada a sugestão da Diretoria constante do Balanço, e concluiu declarando que tais assuntos estavam em discussão. Não havendo quem quisesse usar da palavra, o Presidente submeteu á votação os Atos, as Contas, o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, bem como a proposta de distribuição dos dividendos, sendo tudo unanimemente aprovado, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. Logo após, teve lugar a eleição do Conselho Fiscal, verificando-se o seguinte resultado: LUCIANO DE OLIVEIRA MEDICO, BEROALDO DE LUCENA E MELO, bacharelando, LUIZ SOUTO DOURADO, advogado membros efetivos; LOURIVAL PESSOA DE CAMPOS, medico, FRANCISCO PHAELANTE DA CAMARA LIMA, comerciario, DR. PAULO CABRAL DE MELO, advogado para suplentes, todos brasileiros casados, com exceção de BEROALDO DE LUCENA E MELO, residentes nesta cidade, eleitos por unanimidade. Prosseguindo os trabalhos, o Presidente propos que a Assembleia, de acordo com o artigo 8º, § 2º, dos Estatutos, fixasse os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal, sendo unanimemente aprovada a remuneração de Cr$ 500,00 por sessão, para cada membro que comparecesse. Nada mais havendo a tratar, não quem quizesse usar da palavra, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para a redação e lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos, e achando-se presente o mesmo numero de acionistas, foi lida em voz alta e unanimemente aprovada a ata, lavrada no Livro proprio, indo subscrita pelo Secretario e assinada pelo Presidente e demais acionistas presentes. (as) Vicente de Paula Phaelante da Camara, Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, Cornelio Coimbra de Almeida Brennand, Antonio Luiz de Almeida Brennand, Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand, Antonio Luiz Coimbra de Almeida Brennand, Jorge Eugenio Coimbra de Almeida Brennand.

Recife, 15 de abril de 1952.

Antonio Luiz de Almeida Brennand

Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam os selos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n. 267, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17-4-952.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 18 de abril de 1952. Amaury Ramos, Diretor Secretario. (9888)

GRANDES DEPOSITOS ALUGAM-SE

no Paissandú, junto ao Cinema Boa Vista, grandes depositos, desde 900 a 2000 metros quadrados, de construção moderna, encimentado, com clara-boia, bem ventilado, com agua e esgoto, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar á Rua da Imperatriz, 35, com o Sr. JOSÉ SCHERPACK. (9887)

10 A 0

BRINDE CASA GOMES

A CASA GOMES está avisando aos srs. radiotecnicos e freguezes de material de radio e valvulas que a partir do dia 18 deste mês toda nota de venda acompanhará um cartão numerado referente ao brinde de 30 de abril, oferta de um radio mundial, inteiramente de graça.

CASA GOMES a que vende mais barato e serve melhor.

Concordia, 296

(9903)

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as., 4as e 6as. feiras ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
As 3as 5as e Sabados ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho



Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 63
Tel. 4149

AOS SENHORES EXIBIDORES DE 16 M/M DE TODO O NORTE

A FILMOTECA MESBLA tem a satisfação de comunicar a inclusão no seu grande estoque de filmes em longa metragem, dos seguintes seriados:

NOVAS AVENTURAS DE TARZAN

A SOMBRA DO ESCORPIÃO

O MISTERIO DO BAIRRO CHINES

Mesbla — Rua da Palma, 251 — Recife

ESPETACULO INEDITO A EXIBIÇÃO DOS REIS DO BASQUETEBOL — ESPETACULO INEDITO FOI REALIZADO ONTEM, A' NOITE, NA QUADRA DOS AFLITOS, COM A APRESENTAÇÃO DOS MAIORES CESTOBOLISTAS MUNDIAIS — OS NEGROS DO "HARLEM GLOBETROTTERS" E O CONJUNTO BRANCO DO "NEW YORK CELTICS". ENORME MULTIDÃO SUPERLOTOU O GRAMADO DO ESTADIO DO CLUBE NAUTICO, PARA APRECIAR AS PROEZAS JAMAIS VISTAS NO AMBIENTE DESPORTIVO DO RECIFE. A RENDA E' AVALIADA EM CERCA DE 100 MIL CRUZEIROS, O QUE BEM DEMONSTRA O INTERESSE DO PUBLICO RECIFENSE PELA NOTAVEL EXIBIÇÃO. HOJE, A'S 20 HORAS, OS MALABARISTAS NORTE AMERICANOS DE BASQUETEBOL VÃO REALIZAR NO MESMO LOCAL SUA EXIBIÇÃO DE DESPEDIDA, APRESENTANDO NOVO ESPETACULO, QUE INCLUIRA', ALEM DO JOGO DE BOLA AO CESTO, UM "SHOW" BEM MOVIMENTADO. OS ESCORES DOS JOGOS DE ONTEM FORAM OS SEGUINTES: O "N. Y. CELTICS" VENCEU O "AMERICA" POR 62x30, E OS "GLOBETROTTERS" ABATERAM OS JETIANOS POR 47x10

ILEGÍVEL

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações da Lei Organica da Sociedade, concomitantemente obedecendo aos dispositivos legais que regem as sociedades de seguros, em geral, vimos apresentar o relato das principais ocorrencias registradas no ano de 1951.

Todos os esforços da Diretoria convergiram para o estudo das medidas convenientes ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos metodos de trabalho e respectivos serviços, com a precipua finalidade de alcançar, tanto quanto possivel, satisfatorio rendimento com um custo reduzido.

Assim, foi promovida uma Convenção, que se realizou nos dias 25 e 26 de maio, e na qual tomaram parte todos os Superintendentes e Inspetores Gerais de Produção, o Superintendente Geral, o Superintendente Medico, o Superintendente Geral das Agencias, o Chefe do Contencioso, o Atuario e os Sub-Diretores.

Debatidos e examinados os problemas principais e que exigiam soluções objetivas e harmonicas, quer pelos elementos da produção assim como os da administração, foram aprovadas, dentro de um espirito de cooperação digno de registro, sugestões sobre melhor planificação do plano Dotal 25 anos, denominado "Seguro Familiar"; reorganização das estruturas das Agencias e Escritorios, visando possibilitar uma administração com atribuições bem definidas de modo a evitar colisão entre o Setor Administrativo e o Setor da Produção, permitindo ampla liberdade de ação guardada, porém, a harmonia nos objetivos: o estabelecimento de um controle geral das compras do material necessario aos serviços da Sociedade; remodelação do Serviço Medico, visando extender a Assistencia Medica aos funcionarios e ás pessoas de sua familia, bem como ás pessoas dos proprios segurados dentro da elasticidade possivel; criação do Clube Equitas, com a finalidade de estimular e amparar os elementos que trabalham na produção; reorganização dos Serviços Juridicos, de modo a poder proporcionar em tempo util, a assistencia imprescindivel para que possam ser examinadas e resolvidas com segurança as multiplas e variadas questões que surgem, constantemente, em uma sociedade de seguro.

E' digno de salientar que todas essas sugestões mereceram a aprovação unanime dos convencionais.

Na medida do possivel, e com a cautela necessaria, a Diretoria tem procurado pôr em pratica as sugestões aprovadas.

Posteriormente e segundo a diretriz que determinou a realização da Convenção, a Diretoria promoveu as medidas cabiveis, necessarias, para a modernização do sistema de contabilidade que vinha sendo seguido.

* * *

Os resultados do que está sendo feito se apresentam com boas perspectivas, esperando a Diretoria que no exercicio de 1952 o reajustamento geral da maquina administrativa, assim como a da produção, venha provar a eficacia das providencias adotadas.

* * *

O exame do balanço apresenta sem duvida, uma situação que, sem favor, pode ser considerada excelente.

A preocupação maxima e constante da Diretoria foi a de procurar fortalecer, tanto quanto fosse possivel, no exercicio, a posição da Sociedade, sem de nenhuma forma se deixar perturbar pelo desejo de apresentar grande excedente de lucro.

O que cumpria fazer, nesse sentido, foi feito sem hesitações, na certeza de assim preparar a Sociedade para um desenvolvimento firme da sua indiscutivel e benefica ação no setor delicado e importantissimo do bem estar social, através o amparo certo e seguro da familia.

A posição das reservas, apuradas sob um crivo severo, prova a nossa afirmativa.

Em consequencia natural, a disponibilidade de lucro liquido se apresenta reduzida: não obstante o disposto no artigo 35 dos Estatutos, a Diretoria é de parecer que o lucro liquido apurado deva ser transferido para o exercicio de 1952, o que evidentemente reforçará a posição das reservas.

A Assembléia Geral dos Srs. Mutuarios, todavia, resolverá soberanamente conforme melhor lhe parecer.

No que concerne á receita, devemos salientar que atingiu a Cr$ 70.427.128,20, sem que para ela contribuisse, como no exercicio anterior, o vulto dos Premios Unicos, de Seguros Dotais: a receita em referencia apresenta, pois, o fruto de uma produção normal e, portanto, sem interferencia de elementos verdadeiramente ocasionais.

No exercicio de 1951 foram pagos sinistros no valor de ..... Cr$ 34.207.420,00, contra ..... Cr$ 30.265.329,30 em 1950.

As liquidações provenientes do resgate de seguros importaram em Cr$ 143.713.408,30, contra Cr$ 107.029.798,90 no exercicio de 1950.

Relativamente a apolices sorteadas e outros beneficios, totalizaram no exercicio em apreço Cr$ 4.985.864,30, contra ..... Cr$ 3.512.547,90, em 1950.

IMOVEIS

Prosseguiram as construções dos Blocos "A" e "D" no conjunto residencial denominado "Bairro A Equitativa", na rua Almirante Alexandrino, em Santa Tereza, os quais se encontram na fase final de acabamento; por igual, o mesmo acontece relativamente ao grupo residencial da rua Carlos Maximiliano, em Niteroi; quanto ao denominado "Parque A Equitativa" localizado em Imbariê, no vizinho Municipio de Caxias, a construção das 150 casas, tipo popular mencionadas no relatorio anterior, teve grande acceleramento, a par da execução de algumas obras necessarias para beneficio e valorização da localidade. Foi desfeita a operação de permuta com o imovel que a Sociedade possuia na Praça Sete de Setembro, em Belo Horizonte, que voltou á sua inteira propriedade e posse; como resultante dessa composição, a A Equitativa tornou-se proprietaria de 3 lojas, das sobre-lojas e de 3 pavimentos do "Edificio Dantas", das quais já está de posse.

Em Niteroi adquiriu, na Avenida Amaral Peixoto n.º 171, 7.º andar, um grande conjunto de salas, onde foi instalada a nossa representação.

Em Recife foi adquirido, tambem, o 6.º pavimento do Edificio "Duarte Coelho", situado na rua da União, esquina da rua Conde da Boa Vista, nele se encontrando instalado e em pleno funcionamento o nosso Escritorio.

Na cidade de Uberaba a Sociedade possue, há bastante tempo, um lote de terreno no ponto mais central da mesma; tendo em consideração o potencial economico-financeiro dessa região, cujo desenvolvimento e progresso é reconhecido, e, ponderando o grande volume de negocios que a Sociedade tem realizado nessa circunscrição, assim como a necessidade de se promover instalação adequada para acolher o Escritorio, a Diretoria determinou fosse examinada a possibilidade do aproveitamento do mencionado terreno e nele construido um edificio condigno.

Favoraveis, como foram, os estudos feitos pelo Dr. Olavo Redig de Campos, Chefe do Serviço de Engenharia, decidiu a Diretoria aprovar os mencionados estudos e em consequencia a construção de um edificio de 12 pavimentos; pretendemos a formação de um condominio, estando o seu exito plenamente assegurado, visto que o numero de candidatos excede de muito a capacidade do edificio.

Os imoveis localizados nesta Capital estão sendo objeto de estudos, para deles alcançar um rendimento industrial razoavel, respeitadas as prescrições legais.

Relativamente ao predio sito na rua da Gloria esquina da Candido Mendes, onde funciona o Hotel Suiço, cogita a Diretoria de, nesse local, construir um edificio para a sede da Sociedade.

Essa providencia se impõe porque o imovel da Avenida Rio Branco n.º 125, está com a sua capacidade completamente esgotada, o que obrigou recorrer ao aluguel de espaço para atender ao imperativo da boa marcha dos serviços.

Essa providencia, puramente de emergencia e no caso a unica cabivel, acarreta, além do onus de despesas não pequenas, deficiencias prejudiciais para o bom rendimento dos trabalhos.

FILIAL NA ESPANHA

Embora os esforços que dispendemos, ainda não foi possivel encerrar a liquidação dessa filial, porquanto a Carteira Cambial do Banco do Brasil não obstante as justificadas razões que lhe têm sido presentes, recusa se fornecer o cambio essencial para que a liquidação em referencia se faça, sem prejuizo para a Sociedade.

FUNCIONALISMO

Ainda não foi possivel proporcionar ao funcionalismo da A Equitativa vencimentos compativeis para melhor atender ao elevado custo de vida.

Soluções de emergencia, e nada mais do que isso, é o que, dentro das possibilidades existentes, têm sido adotadas.

O problema é certamente grave e muito delicado, entretanto, se subordina muito mais a causas externas, bem conhecidas, e por isso mesmo de dificil atendimento.

Não obstante, o funcionalismo aqui consignamos com satisfação, continúa a demonstrar dedicação e dinamismo digno de todos os louvores.

Espera a Diretoria poder no exercicio de 1952 atender, pelo menos em parte as justas aspirações e necessidades de dedicado Corpo de Funcionarios.

COLABORADORES

Tambem, não pode a Diretoria silenciar no que diz respeito ás Equipes da Produção, em geral, cujo trabalho esforçado e perseverante, executado com dinamismo construtivo notavel, tem contribuido para o progresso da Sociedade.

DIRETORIA

Em substituição ao Dr Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, a 30 de Março de 1951 foi eleito Presidente da Sociedade, o sr. Antonio Luiz de Souza Mello em 14 de Agosto de 1951 renunciou ao cargo de Diretor o Dr. Francisco José Teixeira Leite, havendo sido escolhido para substituí-lo, até a proxima Assembléia, o sr. Dr. Angelo Agostini Spinola e Castro, de acordo com as disposições estatutarias.

Cabe, dessa maneira, á Assembléia decidir sobre o provimento efetivo do cargo de Diretor que está sendo interinamente ocupado pelo sr. Spinola e Castro.

Deverá, tambem, eleger, o Conselho Fiscal, na forma da lei.

CONCLUSÕES

Encerrando o presente relatorio, consideramos como um dever de justiça registrar a ação de cooperação construtiva que á Sociedade foi dada pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ao seu ilustre Diretor, e a todos os seus dignos auxiliares e colaboradores, a A Equitativa consigna o seu sincero reconhecimento.

Antonio Luiz de Souza Mello — Presidente.
João Montedonio Bezerra de Menezes — Diretor.
Angelo Agostini Spinola e Castro — Diretor.

Balanço Geral do Ativo e Passivo em 31 de Dezembro de 1951 — Brasil e Espanha

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
DISPONIVEL			
Valores em Caixa		342.732,40	
Depósitos bancários:			
— No Brasil	32.840.643,10		
— Na Espanha — C/liquidação	359.245,20	33.199.888,30	33.542.620,70
REALIZAVEL C/ PRAZO			
Titulos da Div. Publ. Int. Federal		4.445.070,40	
Titulos da Div. Publ. Int. Estadual		2.148.664,80	
Ações de sociedades		4.694.078,50	
Ações do I.R.B.		29.030,20	
Outros titulos:			
— No Brasil	554.405,00		
— Na Espanha — C/liquidação	850,60	555.255,60	
Agências e Succursais		4.118.245,90	
Agentes e corretores		7.123.422,10	
Prêmios a receber:			
— No Brasil	20.544.019,50		
— Na Espanha — C/liquidação	80.475,00	20.624.494,50	
Juros a receber		1.345.830,50	
Aluguéis a receber		329.678,20	
Diversas contas:			
— No Brasil	8.206.348,60		
— Na Espanha — C/liquidação	10.307,80	8.214.656,40	54.628.451,60
REALIZAVEL L/PRAZO			
Emprestimos hipotecários		90.594.750,50	
Emprestimos s/aps. seguro vida:			
— No Brasil	228.637.538,70		
— Na Espanha — C/liquidação	131.178,10	228.768.716,80	319.363.467,30
IMOBILIZADO			
Imoveis:			
Prédios e terrenos	143.861.373,80		
Prédios e terrenos compromissados	15.124.816,40	158.986.190,20	
Moveis, máquinas e utensilios:			
— No Brasil	4.191.078,20		
— Na Espanha — C/liquidação	2.183,00	4.193.261,20	
Almoxarifado		1.334.103,80	
Despesas de organização e instalação		1.662.670,70	166.226.230,90
PENDENTES			
Depósitos judiciais			580.616,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional — C/ dep. titulos		200.000,00	
Caução da Diretoria		80.000,00	
Sinistros avisados		7.054.402,70	
Garantias diversas:			
Titulos em garantia	442.971,00		
Obrigações imobiliárias	32.977.706,60		
Fianças	954.500,00		
Valores hipotecados	177.801.687,00		
Bancos — C/dep. de titulos	7.875.760,00	220.651.964,60	227.336.367,30
TOTAL GERAL			801.727.783,90

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
EXIGIVEL C/PRAZO			
Imposto s/prêmios a recolher		2.340.995,50	
Selo p/verba e Educação a recolher		552.541,60	
Reserva de lucros do seg. grupo		2.738.627,50	
C/correntes		5.015.905,80	
Dividendos acumulados a pagar:			
— No Brasil	868.218,10		
— Na Espanha — C/liquidação	128,80	868.346,90	
Diversas contas:			
— No Brasil	1.250.147,70		
— Na Espanha — C/liquidação	2.929.722,50	4.179.870,20	
Reservas de lucros aos segurados		2.921.860,60	
Lucros suspensos		658.433,20	19.276.881,80
EXIGIVEL L/PRAZO			
Reserva matemática		531.747.484,80	
Reserva de sinistros a liquidar:			
— No Brasil	7.054.402,70		
— Na Espanha — C/liquidação	569.884,40	7.624.287,10	
Reserva de seguros vencidos		1.619.407,40	
Reserva de contingência vida		9.157.677,40	
Fundo de garantia de retrocessões		208.704,20	
Fundo de contingência e estabilização seguro grupo		2.756.358,50	
Outras reservas:			
Reserva sinistros a liq. I.R.B.	9.264,40		
Reserva contingência I.R.B.	27.172,30		
Reserva riscos n/expirados I.R.B.	147.978,50	184.415,20	553.298.334,10
NÃO EXIGIVEL			
Fundo inicial		1.000.000,00	
Reserva p/oscilação de titulos		557.797,00	
Fundo de previdência		208.704,20	1.766.501,20
			574.341.616,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos depositados		200.000,00	
Diretoria — C/caução		80.000,00	
Sinistros a liquidar		7.054.402,70	
Garantias que figuram no Ativo		220.051.964,60	227.386.367,30
TOTAL GERAL			801.727.783,90

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — (a) Dr. Antonio Luiz de Souza Mello, Presidente. — Dr. Angelo Agostini Spinola e Castro, Diretor. —João Montedonio Bezerra de Menezes, Diretor. — Edison da Silva Ramos, Contador — Reg. C.R.C. — D.F.I.S. 143. — Dr. Miran Harentz, Atuário — M.I.B.A.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1951

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
Premios de resseguros no I. R. B.	739.786,00		
Premios de resseguros no I. R. B. renovados	2.818.993,50		
Comissões de seguros	30.369.231,40		
Comissões de seguros renovados	7.743.626,70		
Comissões de retrocessões	28.567,50		
Despesas de produção	19.838.447,50		
Comissões de cobrança	2.283.273,20		
Sinistros de seguros	34.207.420,00		
Sinistros de retrocessões	61.946,00		
Seguros vencidos	4.871.008,70		
Prestação de renda vitalicia	23.799,00		
Resgate de seguros	143.713.408,30		
Apolices sorteadas no exercicio	3.950.000,00		
Dividendos pagos no exercicio	2.611.568,30	251.461.075,10	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorarios	466.000,00		
Ordenados	16.473.493,30		
Gratificações	1.730.879,80		
Assistencia e previdencia	1.775.093,80		
Aluguéis	1.113.753,10		
Impostos e taxas	1.380.560,00		
Luz, força e telefone	589.341,40		
Material de consumo	1.214.356,20		
Assinaturas e contribuições	168.043,60		
Conservação e seguros	461.906,60		
Condução e viagem	457.347,30		
Portes e telegramas	980.195,30		
Publicações e propaganda	2.511.161,40		
Despesas bancarias	44.904,20		
Diversos	3.020.467,90	32.166.422,80	
DESPESAS DE INVERSÕES			
Despesas com titulos	30.389,40		
Despesas com imoveis	1.371.406,30	1.401.795,60	
DESPESAS DIVERSAS			
a Reserva p/oscilação de titulos em 31-12-951	557.797,00		
a Depreciação de moveis, maquinas e utensilios	465.675,40		
a Depreciação das despesas de organização e instalação	184.741,20		
a Juros	425.153,10		
a Filial de Espanha — C/liquidação	321.779,60	1.955.146,30	
RESERVAS EM 31-12-1951			
Reserva matematica	531.747.484,80		
Reserva de sinistros a liquidar	7.054.402,70		
Reserva de seguros vencidos	1.619.407,40		
Reserva contingencia (aumento)	1.297.395,80		
Reserva lucros cart. seguros em grupo (aumento)	2.157.929,20	543.876.618,90	830.861.056,70
Lucros suspensos			658.433,20
TOTAL GERAL			831.519.489,90

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
Premios de seguros		71.784.722,80	
Premios de seguros renovados		97.954.177,20	
Premios de retrocessões		391.805,30	
Premios cancelados resseguros no I. R. B.		331.861,80	
Premios cancelados resseguros no I. R. B. renovados		452.970,80	
Comissões de resseguros I. R. B.		993.643,80	
Recuperações de sinistros resseguros no I. R. B.		94.000,00	173.913.181,80
RECEITAS DE INVERSÕES			
Juros bancarios		1.269.282,80	
Juros de titulos		432.695,70	
Aluguéis de imoveis		3.688.354,30	
Juros de emprestimos		25.022.971,80	
Juros diversos		5.796.722,90	
Dividendos		6.886,60	36.215.913,60
RECEITAS DIVERSAS			
Reserva p/oscilação de titulos em 31-12-950		185.391,20	
Participação em lucros		98.996,80	
Custo de apolices		223.442,00	
Lucros p/realização de valores ativos		217.554,60	725.384,60
RESERVAS EM 31-12-1950			
Reserva matematica		614.143.002,90	
Reserva de sinistros a liquidar		5.653.060,80	
Reserva de seguros vencidos		2.764.966,40	622.561.030,10
TOTAL GERAL			831.519.489,90

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — (a) Dr. Antonio Luiz de Souza Mello, Presidente. — Dr. Angelo Agostini Spinola e Castro, Diretor. —João Montedonio Bezerra de Menezes, Diretor. — Edison da Silva Ramos, Contador — Reg. C.R.C. — D.F.I.S. 143. — Dr. Miran Harentz, Atuário — M.I.B.A.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E DOIS

O Conselho Fiscal d'"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, por seus membros efetivos, abaixo assinados, reunido, nesta data, na Sede da Sociedade examinando o relatorio, balanço e as contas da Diretoria no exercicio de 1951, encontrou-os em perfeita ordem e verificou, por meio dos documentos apresentados, a eficiencia e a dedicação da atual administração em prol dos interesses da Sociedade. E', assim, de opinião que a Assembléia Geral deve aprova-los.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1952.

(as) *Rodrigo Octavio Filho, Antonio Gallotti e Edmundo de Luz Pinto.*

Benem.: Loj.: Cap.: Conciliação
Sess.: de eleição
De ordem do Ven.: Mest.: convido todos os Iir.: RReg.: do Quad.: a comparecerem ao nosso Templ.: ás 20 horas do dia 22 do corrente, para a eleição da nova administração no periodo de 1952/1953.
Recife, 19 de Abril de 1952.
J.: M.: P.: gr.: 18 — Sec.
(9882)

INDUSTRIA E COMERCIO PANAMERICANA S/A
(ICOPAN S/A)
Assembléia Geral Ordinaria
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril do corrente mês, ás 14 horas, em a sede social, á Rua Conde da Boa Vista n. 233, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, assim como, eleger os membros e suplentes para o Conselho Fiscal no corrente exercicio.
Recife, 17 de abril de 1952.
A DIRETORIA
(9875)

COSINHEIRA
PRECISA-SE UMA DE FORNO E FOGÃO. — PAGA-SE CR$ 350,00. TRATAR A AV. CRUZ CABUGÁ, 1838.
(80585)

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
31.88 metros
3.365 quilociclos.

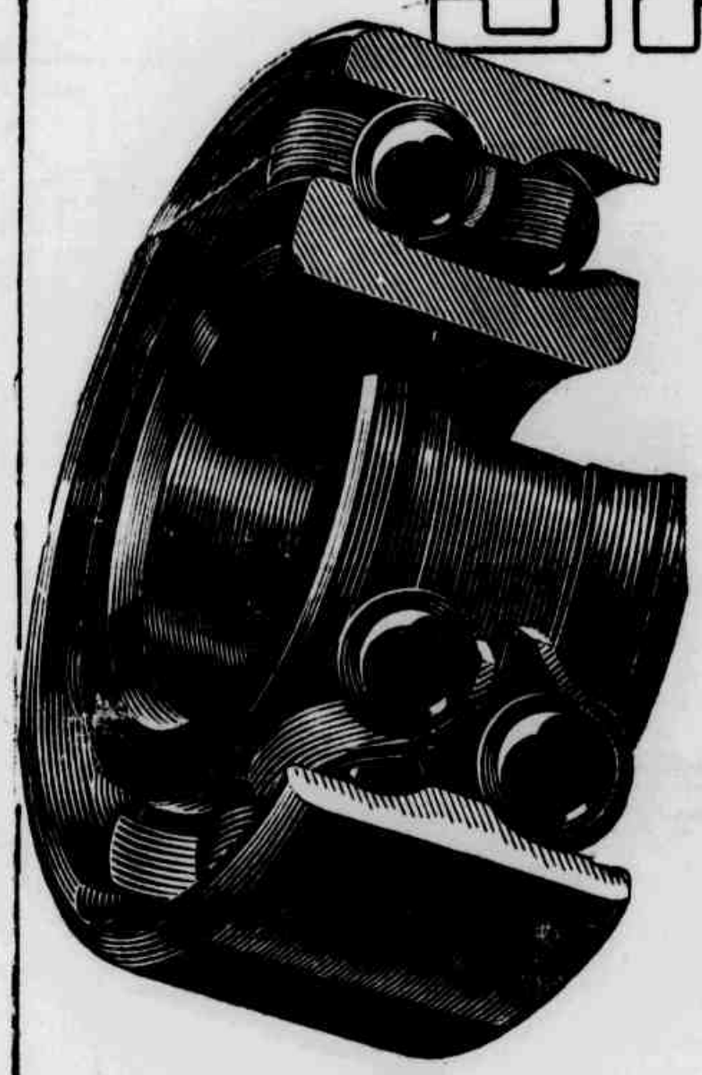
DROGARIA E FARMACIA FERREIRA S/A
Assembléia Geral Ordinaria
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 20 horas do dia 28 do mês em curso, em sua sede social, localizada á Rua Visgario Freire n. 10, na cidade de Caruarú, neste Estado, a fim de:
a) tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e conta de Lucros & Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;
b) elegerem a nova Diretoria Gerente e os novos membros do Conselho Fiscal;
c) deliberarem sobre a distribuição dos lucros suspensos, dos exercicios anteriores.
Caruarú, 16 de abril de 1952.
a) Raimundo Ferreira da Silva
Diretor-Presidente
(9874)

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
DR. J. DE ANDRADE MÉDICIS
avisa aos seus clientes e amigos a transferencia do seu consultorio para o Edificio Sto. Albino — 2.º andar — Salas 203 e 204. Do dia 14 de Abril em diante.

COLOCAÇÃO
Rapaz solteiro, hábil datilografo e possuindo redação própria, oferece seus serviços ao comércio desta cidade. Cartas: Dantas Filho, redação do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Anúncio No. 4

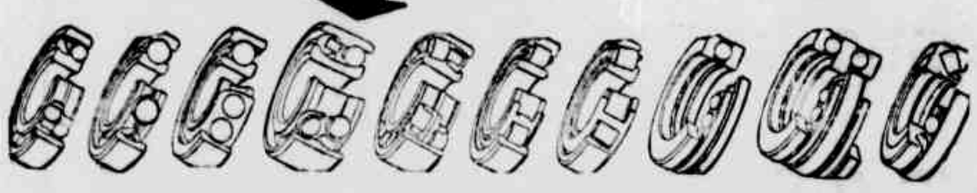
SKF



ROLAMENTOS DE CONTACTO ANGULAR DE DUAS CARREIRAS DE ESFERAS

O rolamento de contacto angular de duas carreiras de esferas tem as pistas executadas de forma tal, que a linha de direção de contacto das esferas parte contra dois pontos do eixo relativamente distanciados um do outro. Diferindo dos outros tipos de rolamentos, é êste executado com certa carga prévia, o que lhe proporciona a capacidade de também sob cargas axiais com direção variável manter as flexões do eixo na direção longitudinal dentro de limites muito apertados. A construção dêste rolamento torna-o adequado para tais casos especiais em que, apesar de momentos no plano axial, por falta de espaço só pode ser usado um rolamento.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso



Temos normalmente em estoque mais de 10.000 tipos e tamanhos diferentes

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE B. HORIZONTE

Os tratores RENAULT comprovam suas excelentes qualidades em rigorosas provas, sob o controle dos técnicos da Secretaria de Agricultura do Estado

OBTIDO O MELHOR EXITO NA DEMONSTRAÇÃO REALIZADA, TERÇA-FEIRA ULTIMA, NO BONJI, PERANTE O SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA, OUTRAS DESTACADAS AUTORIDADES E NUMEROSOS INTERESSADOS — RESSALTADOS A PUJANÇA E ADMIRAVEL RENDIMENTO DE TRABALHO DO "RENAULT"

A conceituada firma desta praça João C. Tavares da Silva ferealizar, terça-feira passada, ás 14 horas, na 1.ª Zona Agricola do Bonji, uma demonstração das reais possibilidades do afamado trator RENAULT, já bastante conhecido no sul do país, e, agora, lançado tambem no norte, com os melhores exitos.

Os trabalhos tiveram a orientação da Secretaria de Agricultura do Estado, através da Diretoria de Produção Vegetal, que obedece á direção dinamica do dr. Djalma Vanderley, logo despertando a maior curiosidade em todos os circulos ligados a essa atividade de trabalho.

Assim, áquela hora no grande parque experimental agricola do Estado, apezar de uma chuva inclemente que perdurou por toda a demonstração, numerosas pessoas interessadas, dentre êles, prestigiando com a sua presença, o dr. Gomes Maranhão, secretario da Agricultura, que se via cercado de varios auxiliares, inclusive os srs. dr. Djalma Vanderley, diretor da Diretoria de Produção Vegetal, dr. Liberato José Marques Junior, chefe da aludida 1.ª zona agricola, dr. Rui Carneiro P. do Rego, chefe do Serviço de Fomento e Defesa, Mario de Albuquerque Cavalcanti Filho, engenheiro agronomo da Secretaria de Agricultura e chefe da 2.ª Zona Agricola em Limoeiro, e José de Souza Miranda, assistente da mesma chefia.

Foi dada uma grande área para a demonstração, coroada de pleno êxito, revelando-se o trator RENAULT um dos mais possantes já apresentados entre nós, facil de operar e de grande rendimento de trabalho.

O terreno bastante encharcado pela chuva e com uma vegetação rasteira era natural que estivesse escorregadio, opondo serios obstaculos a movimentação de um trator de rodas de pneumaticos. Mas o trator RENAULT ofereceu magnifico rendimento, sem apresentar o maximo de sua fôrça, dando uma antevisão de um rendimento multiplo quando posto a funcionar tambem com rodas de garras.

O dr. Liberato Marques, chefe da 1.ª Zona Agricola e reputado tecnico no assunto, fez questão de guiá-lo demoradamente, fazendo referencias elogiosas á sua facilidade de trabalho, potencia admiravel na barra de tração e rapida evolução, e á simplicidade dos implementos RENAULT, notadamente a grade de três discos ali em trabalho, que considerava a melhor já surgida.

Outros agronomos tambem fizeram apreciações ao trabalho do trator RENAULT. O dr. Mario de Albuquerque Cavalcanti Filho que, com dedicação e inteligencia superintende os trabalhos da 2.ª Zona Agricola de Limoeiro, referindo-se á pujança do trator RENAULT, teve as seguintes palavras simples mais definitivas: "E' um bom trator e com garras é de fato infernal".

Os drs. Gomes Maranhão e Djalma Vanderley igualmente fizeram boas referências ao trator RENAULT reputando-o entre os melhores ultimamente surgidos.

Em local destacado nesta reportagem publicamos as palavras de ambos sobre o trator RENAULT distribuição exclusiva no nordeste, da firma João C. Tavares da Silva, cujo titular tambem esteve presente á demonstração, em companhia dos srs. José Walter Leal, assistente tecnico da firma e Carlos Leite Maia, chefe de propaganda dos tratores RENAULT.



Aspectos apanhados durante a demonstração do trator Renault, na 1.ª Zona Agricola no Bonji, vendo-se o dr. Gomes Maranhão, secretario da Agricultura, e auxiliares apreciando fases do trabalho realizado. Noutra foto, o possante trator RENAULT em atividade.

PALAVRAS DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA SOBRE OS TRATORES RENAULT

"Pergunta-me o representante dos tratores RENAULT no Estado qual a impressão que tive da demonstração de trabalho realizado pela aludida maquina no Bongi, sede da 1ª. Zona Agricola desta Secretaria.

A minha opinião deve ser tomada como suspeita, pois, sendo um partidario exaltado da mecanização da lavoura, vejo sempre num trator, qualquer que seja o tipo ou marca, um poderoso elemento de progresso.

Particularizando o caso do "RENAULT", ao que me esclarecem os tecnicos da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, presentes áquela prova, o mesmo corresponde á sua expectativa, apresentando as qualidades indispensaveis á tarefa para a qual é indicado. Recife, 17 de abril de 1952 — MANOEL GOMES MARANHÃO, secretario."

REFERENCIAS AO TRATOR RENAULT, DO DIRETOR DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO VEGETAL

"Nas experiencias realizadas na 1ª. Zona Agricola desta Diretoria, apresentou-se como uma boa maquina, completada pela sua otima caixa de marcha e seu sistema hidraulico para comando de implementos. Força na barra de tração de 30 HP., consumo em 10 horas de serviço de 40 litros de gazolina, podendo neste espaço de tempo lavrar até 4 hectares em serviço de gradeamento.

Recife, 15 de abril de 1952. — DJALMA VANDERLEY, diretor da Diretoria de Produção Vegetal."



Fotos apanhadas por ocasião das experiencias realizadas no Bonji, com o trator RENAULT: 1) o dr. Gomes Maranhão, secretario da Agricultura, em palestra com o sr. João C. Tavares da Silva, vendo-se tambem na foto o sr. José Walter Leal, tecnico da Renault; 2) Grupo em que se vêem os srs. dr. Rui Carneiro P. do Rego, chefe do Serviço de Fomento e Defesa; José Walter Leal; tecnico da Renault; dr. Liberato Marques Jr., chefe da 1.ª Zona Agricola do Bonji; José de Souza Miranda, da 2.ª Zona Agricola de Limoeiro; dr. Mario de Albuquerque C. Filho e João C. Tavares da Silva, distribuidor Renault; 3) O dr. Liberato Marques Junior procede espontaneamente a uma experiencia com o trator Renault.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO
AVISO

A Carteira imobiliária renova o convite ás pessoas que tenham processados para financiamento de construção paralizadas por fôrça da Portaria Ministerial n. 280 de 6 de abril de 1951, afim de comparecerem impreterivelmente até 30 do corrente, para dar andamento aos citados processos.

A Carteira continua fechada para novos emprestimos até a resolução final de todos os processos paralizados de acôrdo com a citada portaria.

Recife, 19 de abril de 1952.

Henrique Portella
Diretor da Carteira Imobiliária.

(9898)

REFRIGERADOR A QUEROZENE



LYRA & QUEIROZ

AV. GUARARAPES, 131

End. Teleg. ANTENA — Telefone 6535

VIDA ESCOLAR

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Esse Serviço está avisando aos interessados que fará entrega dos formularios para as provas bi-mestrais do mês corrente, nessa repartição, no proximo sabado, de 8 ás 11 horas, a pessoas credenciadas ou professoras das unidades escolares estaduais dos municipios do Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão, São Lourenço da Mata e sede de Moreno.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a corrente semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar D. Sebastião Leme, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Vidal de Negreiros, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar João Barbalho, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Silva Jardim, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Xavier de Brito, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — Oficina Comunal; 3.º — O corpo humano; 4.º — Desenho animado.

No inicio de cada projeção, haverá uma ligeira palestra sobre cooperativismo.

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DOS Bagos Prensados

AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Realizou-se, no dia 18 ultimo, a eleição para a escolha de paraninfo e homenageados da turma de 1952, da Faculdade de Ciencias Economicas, da Universidade do Recife, e a mais numerosa, desde a criação da Escola. O pleito foi presidido pelo prof. Duarte Dias.

Foi escolhido paraninfo, por unanimidade, o prof. Murilo Costa Rego, catedrático de Ciencias das Finanças. Foram escolhidos representantes do corpo docente os profs. Lourival Vila Nova, Heitor Andrade Lima, Manoel Aroucha e Ivan Loureiro. Preito de honra, o. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano; homenageados: professores Glaucio Veiga e Antonio Maranhão; orador, academico Itamar Pancracio Fonte.

CAMPANHA ELEITORAL NO EQUADOR

QUITO, 19 (U.P.) — A policia montada dispersou vários manifestações, enquanto chega ao auge a campanha politica para as eleições presidenciais.

DISCOS

Como sempre a Cama Paulista na dianteira, acabamos de receber em primeira mão a canção de Augusto Calheiros "GRANDE MAGUA", o Baião de Luiz Gonzaga, Cigarro de Palha e pela decima vez o famoso bolero: Canção Del Alma. Não percam a oportunidade.

Imperatriz, 131

(9900)

AUTOMOVEL RENAULT JUVAQUATRE 1948, OTIMAS CONDIÇÕES,

VENDO POR CR$ 32.000,00

Negocio urgente — Ver e tratar com BORBA — em MESBLA S/A - Rua da Palma, 251 - RECIFE

DJALMA LEILÃO JUDICIAL

Quarta-feira, 7 de Maio de 1952
As 15 horas

(JUSTIÇA DO TRABALHO)

Execução movida por Joaquim Lopes F. Guimarães contra a firma LEONEL CORREIA & CIA.

NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Três Bureaux, sendo dois de 7 gavetas e um de 4 gavetas, um Arquivo de aço marca «Mavaço» com quatro gavetas — Seis Cadeiras tipo «Gerdau» — Uma maquina de escrever marca Olivetti m-40 Ing-C Olivetti — Um porta chapéus com cinco cabides — Um Relogio parede com caixa amarela — Um Armario grande com dois metros por cinco m, com seis prateleiras e dois compartimentos fechados — Um Balcão com 2.50m. com quatro gavetas — Uma Armação de madeira envidraçada com duas portas — Uma mesa para filtro — Uma resfriadeira — Uma Mesa de revisão de fitas cinematograficas com respectiva enroladeira, para filmes. Avaliados por Doze mil cento e trinta cruzeiros (Cr$ 12.130,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Amaury Enaldo de Oliveira, supiente de Juiz Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Recife, venderá ao correr do marteio os bens descriminados e que constam do aludido Mandado, no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

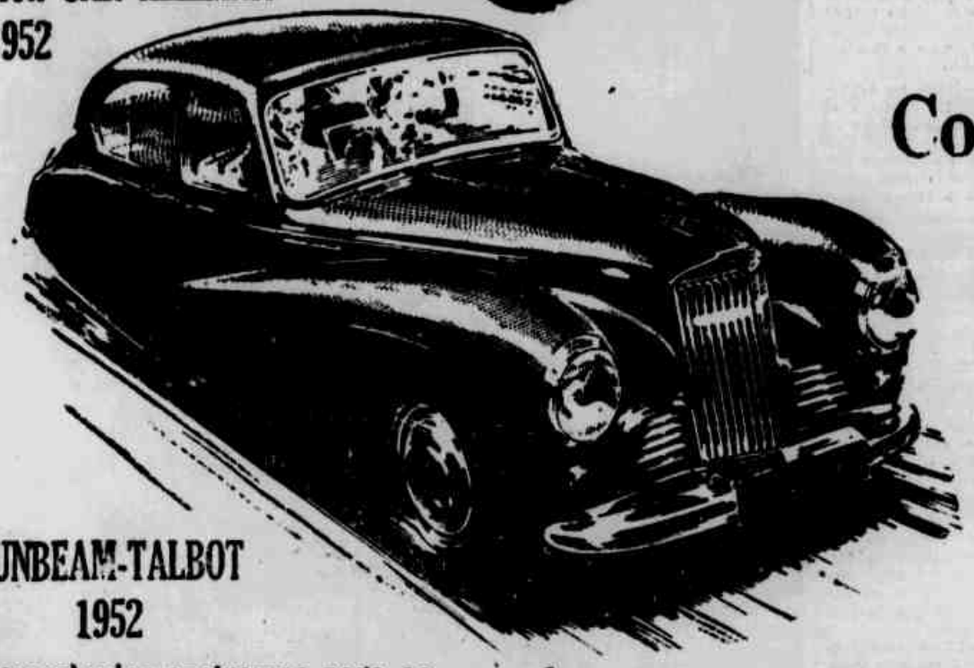


HOJE E POR TODA ESTA SEMANA

NA RUA NOVA, 214 (Junto à Agência Metropolitana do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais)



ESTATE CAR HILLMAN 1952



SUNBEAM-TALBOT 1952

EXPOSIÇÃO de Automóveis da linha ROOTES

Elegância de linhas

Confôrto

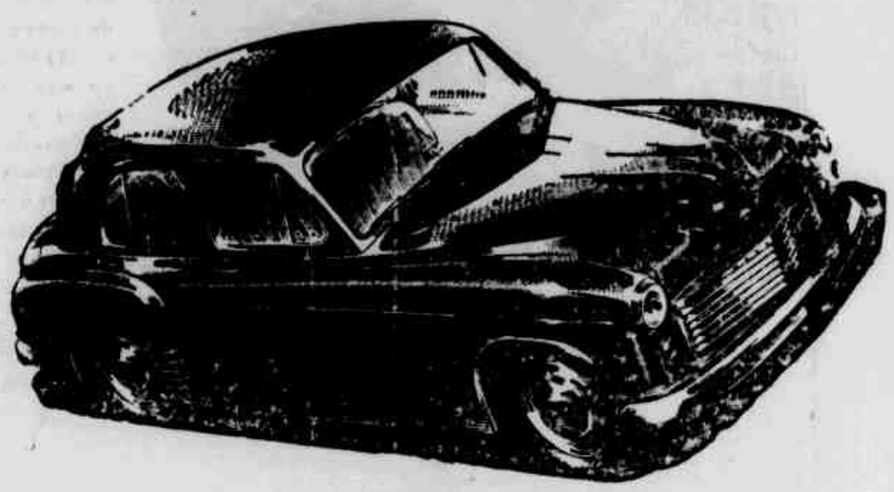
Velocidade

Resistência

Economia



1952 HUMBER HAWK



HILLMAN MINX 1952

Representantes exclusivos para os Estados de SERGIPE, ALAGOAS e PERNAMBUCO

S/A Magalhães. Comércio e Indústria

RUA DO APOLO, 43-59
Telefone: 9753 - RECIFE

Companhia Industrial Pernambucana
(Fabrica Camaragibe)

RELATORIO
RELATORIO

Srs. Acionistas.

Em cumprimento á lei das Sociedades por Ações e aos nossos Estatutos, submetemos á vossa apreciação e aprovação a resenha das nossas atividades, através do nosso Balanço Geral procedido em 31 de dezembro de 1951.

Durante o exercicio findo, todos os nossos Departamentos funcionaram regularmente.

Foi-nos dado distribuir um dividendo de 12% sobre o capital social, com o que nos congratulamos com os srs. Acionistas.

De acôrdo com os nossos Estatutos, deverá se proceder á eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1951.

Como sempre, estamos a disposição dos srs. Acionistas para qualquer outros dados ou esclarecimentos que por ventura sejam solicitados.

Camaragibe, 9 de fevereiro de 1952.

(ass.) — MIGUEL SANTOS
— CAMILO COLLIER
— ANTONIO MONIZ MACHADO
Diretores

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
(FABRICA DE CAMARAGIBE)

ATIVO

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$
Imoveis Terras & Propriedades e Vila Operaria	10.293.059,40	
Maquinismos e Instalações Diversas	13.176.058,10	
Moveis & Utensilios e Veiculos	692.838,90	
Desvio da Estrada de Ferro	19.182,80	
Fundição	70.456,00	
Caução de Força, Luz e Telefone	999,90	
Animais de Serviço	6.910,00	24.259.505,10
DISPONIVEL		
Caixa:		
Em especie no cofre e em Bancos		493.310,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado, Combustivel, Selos Diversos, Algodão em Rama e Produtos Manufaturados e em Andamento	20.942.868,10	
Ações Diversas	31.000,00	
Adiantamentos e Funerais p/ conta do IAPI	164.613,20	
Contas a Receber	11.944,50	
Contas Correntes	4.325.725,70	
Obrigações a Receber 18.597.467,20		
Menos — Titulos Descontados 10.827.826,30	7.769.580,90	33.245.732,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Coop. de Consumo da Fabrica de Camaragibe Ltda. — c/ Contratual		50.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		529.455,80
		58.578.004,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas		14.525.734,40
	Cr$	73.103.738,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva	3.479.890,20	
Fundo para Deterioração	11.900.924,30	
Fundo de Reparação	3.742.127,20	
Fundo de Retenção	22.423,30	
Fundo p/Aquisição de Novos Maquinismos	4.401.779,50	
Provisão p/Perdas Eventuais c/Devedores	1.362.186,50	
Lucros Suspensos	3.285.207,40	38 194.538,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	797.277,10	
Credores Diversos	4.715.715,10	
Obrigações a Pagar	7.141.216,20	
Coupons da Serie B	161.910,00	
Debentures Vencidas não Reclamadas	16.200,00	
Dividendo a Pagar	1.827.188,00	
Contas a Pagar	657.786,20	
Instituto de Apos. e Pensões dos Industriarios	575.697,00	
Sindicato dos Trabs. nas Inds. de F. e Tec. do Recife	20.888,90	
Impostos a Pagar	765,00	16.914.693,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores em c/de Amortização	244.195,60	
Debentures da serie B 6.472.000,00		
Menos: Debentures em Carteira 3.245.000,00	3.227.000,00	3.471.195,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		997.676,70
		58.578.004,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas		14 525.734,40
	Cr$	73.103.738,60

Camaragibe, 31 de dezembro de 1951.

JOSE' SYLVIO COELHO
Guarda-Livros, Reg. n. 153 no C.R.C. (Pe.)

J. WASHINGTON T. DE MENDONÇA
Contador, Reg. n. 247 no C.R.C. (Pe.)

(ass.) — MIGUEL SANTOS
— CAMILO COLLIER
— ANTONIO MONIZ MACHADO
Diretores

1837 a 1952

A comunicação que a firma WILSON, SONS & CO., LTD. insere em outro local deste jornal, referente á transferencia das suas instalações comerciais da rua do Bom Jesus, 152, bairro do Recife para o pavimento térreo e 1.º andar do Edificio «SEGURADORA», sito na Av. Guararapes n. 50, esquina com a rua Marquês do Recife, (defronte do antigo Páteo do Paraiso), constitui talvez motivo oportuno para ligeiro retrospecto da historia dessa firma que possui tão alto conceito e vasta clientela nesta e em outras praças do pais, vantagens estas, merecidamente conseguidas, graças aos principios básicos da legitima integridade comercial e prestação do bons serviços que lhe regem os negocios desde os primeiros dias de sua existencia e vêm sendo mantidos e fortalecidos, continuamente, durante 115 anos de vida ativa e ininterrupta.

As relações anglo-brasileiras têm sido amistosas desde alguns séculos atrás, como o prova a historia nacional e, caso haja, muito poucas são as firmas que se podem orgulhar de ter contribuido tanto para o entrelaçamento destas relações e para o desenvolvimento do sempre crescente intercambio comercial entre aqueles dois paises, como a firma WILSON, SONS & Co., LTD.

Em 1837, quinze anos após a Proclamação da Independencia, quando D. Pedro II contava apenas doze anos de idade, dois jovens escoceses, vivazes e empreendedores, os irmãos Edward e Fleetwood Pellew Wilson fundaram em S. Salvador a casa comercial WILSON, SONS & CO., LTD.

Naquela época, a base principal das suas atividades era a venda de carvão, cabos, cordas e os serviços atinentes á navegação maritima. Indubitavelmente, os primeiros êxitos da Companhia devem ser atribuidos, em boa parte, ao fato de sua fundação e desenvolvimento terem coincidido com o crescente emprego do vapor na propulsão dos navios e a veloz expansão deste tipo de transporte pelos mares de todo o mundo.

Com rapidez que ultrapassou as expectativas mais otimistas, a Companhia se foi multiplicando em filiais ao longo da costa do Brasil, culminando com o estabelecimento de um escritorio em Londres em 1845. A primeira filial em capital de outro pais Sul-Americano, Montevidéu, foi instalada em 1870. Com o decorrer dos anos as atividades da Companhia foram abrangendo outros setores tais como agencias de navegação, construção da Great-Western of Brazil Railway, e a do dique da ilha de Mocanguê Pequeno na Bahia de Guanabara, e anos mais tarde, consertos de navios, representações de Companhias de Seguros inglesas e nacionais e de empresas de navegação aérea. Desde então tem sido objetivo da Companhia abrir sucursais aonde seus serviços sejam julgados necessarios e, atualmente, 30 filiais na America do Sul perfeitamente entrosadas, reunidas a outras ramificações ou companhias subsidiárias nos Estados Unidos, Canadá, Bélgica, França, Itália, Alemanha, Egito, Espanha, Senegal, Serra Leôa, Canárias e Ilhas de Cabo Verde são controladas pela Casa Matriz em Londres.

Instruida pelas suas numerosas filiais acerca das necessidades mais prementes de certas regiões, e aliando a esse conhecimento a vantagem de poder comprar nas melhores condições através das suas subsidiarias espalhadas no mundo inteiro, a firma WILSON, SONS & CO., LTD. nestes ultimos cinquenta anos, vem dedicando-se a importação de toda e qualquer mercadoria susceptivel de aumentar o bem estar do nosso povo. Por esta forte razão tornou-se conhecida nas capitais, nas cidades do sertão mais distante e em todos os recantos, onde seus fregueses, ao constatarem as qualidades de honestidade e integridade comerciais da firma, exultando de satisfação, passam a fazer, graciosamente, propaganda sincera e valiosa em seu favôr, transformando-se assim, em amigos e colaboradores desinteressados, equivalentes a autênticos vendedores.

Inicialmente importadora de sal espanhol, WILSON, SONS & CO., LTD., de algum tempo para cá passou a ser proprietaria de salinas no Rio Grande do Norte e em Cabo Frio e tem justos motivos para congratular-se com as demais organizações que exploram esse ramo pelo consideravel desenvolvimento e melhoria atingidos pelo sal nacional, produto que logrou plena aceitação e merecido reconhecimento nos mercados internos e vizinhos, graças aos esforços envidados por essa casa comercial.

Por outro lado, desde a ultima guerra, no intuito de colaborar ainda mais para o progresso do Brasil, a firma em foco tem organizado Seções Tecnicas especializadas que não poupam esforços para colocar ao dispor da sua vasta clientela uma infinidade de maquinarias de toda espécie, fabricadas por firmas estrangeiras selecionadas entre as de primeira categoria e apropriadas para a expansão sempre maior das industrias em geral, tão imprescindivel em um pais vasto como o nosso.

Desnecessario será talvez dizer que a intervenção de WILSON, SONS & CO., LTD., tem influenciado grandemente na produção do pais, de vez que não são poucas as fábricas de produtos nacionais que se têm aproveitado dessa organização para colocar os seus produtos em todas as partes do Brasil. Identicamente, aquela casa comercial, conhecida e respeitada universalmente, como já dissemos linhas atrás, através da sua rêde de congêneres e subsidiárias, tem tido a grande alegria de espalhar pela Europa e os Estados Unidos alguns dos vários tipos de matérias primas exportados pelo Brasil, contribuindo, dessa maneira, para a obtenção das divisas tão necessarias ao interacimbio comercial desta nação com as demais do mundo na hora conturbada que estamos atravessando.

Enfim, é natural que a firma WILSON, SONS & CO., LTD. se ufane de ter dado a sua colaboração no desenvolvimento deste grande pais pois, semelhantemente aos irmãos WILSON, em 1837, os seus atuais dirigentes encaram o futuro com os mesmos objetivos, principalmente agora, quando, certamente são muitos os amigos dessa conceituada firma que gostariam de aproveitar a oportunidade para congratular-se com ela e apresentar-lhe os mais sinceros votos de felicidades no desempenho da sua tarefa de contribuir cada vez mais para a prosperidade do Brasil.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
a Despesas Gerais Pelas seguintes despesas de administração: Gastos gerais, Comissões, Selos de vendas e consignações, Despesas c/Vendas de Produtos, de Produtos, Juros de Debentures, Ordenados, Honorarios da Diretoria, Juros & Descontos, etc.	5.672.619,90	de Fabricação de Produtos	8.729.231,50
a Fundo para Deterioração	1.295.688,20	de Receitas Eventuais	23,10
a Dividendo a Pagar	1.200.000,00	de Rendas de Propriedades	2.250,00
a Percentagem a Pagar	300.000,00	de Provisão p/Perdas Eventuais c/Devedores (Reversão)	1.098.986,30
a Provisão p/Perdas Eventuais c/Devedores	1.362.186,50		
Cr$	9.830.494,60	Cr$	9.830.494,60

Camaragibe, 31 de dezembro de 1951.
JOSE' SYLVIO COELHO
Guarda-Livros, Reg. n. 153 no C.R.C. (Pe.)

J. WASHINGTON T. DE MENDONÇA
Contador, Reg. n. 247 no C.R.C. (Pe.)

(ass.) — MIGUEL SANTOS
— CAMILO COLLIER
— ANTONIO MONIZ MACHADO
Diretores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, no cumprimento das nossas atribuições em face da lei e dos Estatutos sociais, procedemos ao exame do Relatorio, Balanço Geral e demais contas apresentados pela Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, como tambem de todos os documentos concernentes á sua gestão, tendo encontrado tudo em boa ordem, pelo que somos pela aprovação de tudo, sem restrição.

Camaragibe, 11 de fevereiro de 1952.

(ass.) — MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRA
— WILLIAM NEEDHAM ROXWELL
— HUMBERTO CARNEIRO

Maior tonelagem de cana por hectare nos terrenos de ladeira com Superfosfato

WINDMILL

Pearl Super

GRANULADO



Aplicado sôbre o rebolo, na ocasião do plantio, em proporções corretas, facilita o desenvolvimento das raizes e estimula o aumento da filhação. Á medida que se eleva a produção por hectare, aumenta de modo positivo o teôr de sacarose

De acôrdo com as modernas tendencias no campo dos fertilizantes, os produtos WINDMILL apresentam-se em pó e granulado — como superfosfato em perolas — nos tipos simples, com 18% e triplo, com 40 a 48% de acido fortórico soluvel em agua.



Experimentos feitos nos terrenos de ladeira da zona sul canavieira do Estado que atestam carencia de fosfato, mostram como estas mesmas terras podem se transformar em zonas ricas de fosforo com um aumento até de 50% da tonelagem de produção, graças ao emprego de WINDMILL "Pearl Super" De maior impregnação no sólo não são carreados, formando, assim, zonas ricas de fosforo

Agentes: AYRES SOUSA

(Secção Técnico-Industrial)

RUA D. MARIA CESAR 31/41 — Fone 3660 — RECIFE

IBAETE' - Prop.

ENVIE POR CAMINHÃO



— caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!

"Envie por caminhão" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação — e Você também será beneficiado — porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. *Envie por caminhão!*

Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.

A Firestone colabora para a concretização da senha *"Envie por caminhão"*, produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.



Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS

Firestone

ARTES E ARTISTAS

(Conclusão da 6.ª página)

Recife e O mucambo da praia — Itamaracá.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Nos proximos dias 20 e 23, à noite, teremos, no Santa Isabel, os dois anunciados recitais do eminente pianista Gyorgy Sandor, que pela terceira vez é contratado pela Sociedade de Cultura Musical. Suas exibições anteriores despertaram um enorme interesse por parte do publico musical da cidade, que passou a considerar Sandor como um dos melhores pianistas da galeria de contratados da «Cultura».

A distribuição dos ingressos começará a ser feita na quinta feira, 24, para o primeiro concerto (socios de ns. 1 a 500), e na sexta feira, 25, para o segundo concerto (socios de 501 em diante). Em qualquer dos casos, será exigida a apresentação do recibo n. 4, achando-se o cobrador, nos dois expedientes na Otica Universal, á disposição dos associados, para o recebimento da mensalidade relativa a abril corrente.

Os concertos terão inicio ás 21 horas.

Cientificamente balanceada Mais nutritiva = Mais economica RAÇÃO Prensada = Bovinovita

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

ONB



Desde 1886, isto é, desde a época das anquinhas e dos tílburis, que Coca-Cola existe.

Hoje Coca-Cola é consumida pelo público do mundo inteiro. Quatro gerações já comprovaram, com sua preferencia, a alta qualidade e tradicional pureza dessa bebida que data de mais de meio século.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

COMPANHIA LUBECA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS DA COMPANHIA LUBECA S/A. REALIZADA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1952

Aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, se reuniram em primeira convocação, ás dez horas, na séde social, na Avenida Marquês de Olinda, numero cento e trinta e três, segundo andar, os acionistas da Cia. Lubeca Sociedade Anonima, representando mais de dois terços do capital social, todos com direito de voto, como se verificou das assinaturas á folha vinte e um do "Livro de Presença", com as declarações exigidas pelo artigo noventa e dois do Decreto-lei dois mil seiscentos e vinte e sete, de mil novecentos e quarenta. Foi aclamado o diretor Dr. Adalberto Eugenio Maçães para presidir a reunião, havendo êste convidado a mim, Djalma Cavalcanti da Fonte, diretor, para secretario. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, uma vez que foram feitas as publicações determinadas pelo artigo noventa e nove do Decreto-lei acima citado e ter sido a Assembléia regularmente convidada por anuncios publicados no "Diario Oficial do Estado", nos dias vinte e dois, vinte e três e vinte e cinco de março de mil novecentos e cinquenta e dois, e no "Diario de Pernambuco, nos dias vinte e um, vinte e dois e vinte e três do mesmo mês e ano, anuncios esses do teor seguinte: "Cia. Lubeca S/A. Assembléia Geral Ordinaria — Convidamos os senhores acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia nove de abril deste ano, ás dez (10) horas, na séde social na Av. Marquês de Olinda n.º 133, 2.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) apreciação e aprovação do relatorio, contas e balanço apresentados pela Diretoria, proposta de distribuição de dividendos e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951; b) eleição da Diretoria para o exercicio corrente de 1952; c) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o mesmo exercicio de 1952. Os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, devem, a fim de tomar parte na assembléia, depositar na fórma estatutaria, as suas ações no Caixa da Sociedade ou na Cia. Geral de Comercio e Finanças S/A. (Casa Bancaria), no Rio de Janeiro ou São Paulo, ou no Banco Real do Canadá, filiais do Rio de Janeiro, São Paulo ou Recife. Recife, 17 de março de 1952. (aa) Adalberto Eugenio Maçães, Fernando Fiuza Pequeno, Djalma Cavalcanti da Fonte — Diretores.". Pedindo, por conseguinte, a assembléia deliberar sôbre a materia da ordem do dia, determinou o presidente em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço do ativo e passivo, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses publicados no "Diario Oficial do Estado" e no "Diario de Pernambuco", no dia quatro de abril do corrente ano. Finda a leitura, o presidente submeteu êsses documentos á discussão, usando da palavra o diretor Fernando Fiuza Pequeno, que prestou informes sôbre os negocios da sociedade, e em seguida procedeu-se á votação. Por unanimidade, deixando de votar os impedidos, foram aprovados o relatorio da Diretoria, balanço do ativo e passivo, e conta de lucros e perdas do ano encerrado em 31 de dezembro de 1951. A assembléia tambem aprovou a proposta da Diretoria de conceder aos acionistas um dividendo adicional de quatro por cento (4%) sôbre o capital efetivo, além do dividendo de oito por cento (8%), mediante a transferencia da conta de "Reserva Especial" da verba de Cr$ ... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para crédito da conta de "Lucros & Perdas", especialmente feita para atender ao pagamento dêsse dividendo adicional de quatro por cento (4%), operação que teve parecer favoravel do Conselho Fiscal, em quatro de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Passou-se em seguida á eleição dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1952 e a Assembléia novamente deliberou nomear quatro diretores. Na votação apurou-se em separado os votos, verificando-se o seguinte resultado: os srs. Erich Humberg, brasileiro por naturalização, Dr. Adalberto Eugenio Maçães, Fernando Fiuza Pequeno e Dr. Djalma Cavalcanti da Fonte, brasileiros, sendo o primeiro residente na cidade de São Paulo e os restantes nesta cidade do Recife; para membros, efetivos do Conselho Fiscal: os srs. José Rodrigues de Souza, brasileiro, Roberto Grossmann, brasileiro por naturalização, e Carlos de Morais Maia, brasileiro, e para suplentes os srs. Divico Emilio Scheidegger, argentino, Dr. Isaac Schachnik e José Gurgel Barbosa, brasileiros, todos residentes nesta cidade. A assembléia estabeleceu que a remuneração do Conselho Fiscal continuaria a ser de trezentos cruzeiros para cada membro em exercicio no corrente ano e empossou desde logo os diretores eleitos, srs. Dr. Adalberto Eugenio Maçães, Fernando Fiuza Pequeno e Dr. Djalma Cavalcanti da Fonte, ficando o diretor sr. Erich Humberg, para ser empossado na ocasião em que o mesmo se encontre nesta cidade. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão por tempo necessario á lavratura desta ata, a qual depois de concluida, foi lida e aprovada por unanimidade. Eu, Djalma Cavalcanti da Fonte, secretario, lavrei-a, submeti-a á leitura e assino-a-ei com todos os acionistas presentes. Recife, nove de abril de mil novecentos e cinquenta e dois.

Djalma Cavalcanti da Fonte — Secretario da Assembléia
Adalberto Augenio Maçães — Presidente da Assembléia.
pp. Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A,
Fernando Fiuza.
pp. Cia. Brasileira de Armazens Gerais S|A,
Fernando Fiuza.
Fernando Fiuza Pequeno.
Bernardo Kugelmas.
Adalberto Eugenio Maçães.
Djalma Cavalcanti da Fonte.
pp. Quimbrasil — Quimica Industrial Brasileira S|A — Divico Emilio Scheidegger.
Divico Emilio Scheidegger.

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual consto os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21.50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 273 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17-4-1952.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 18 de abril de 1952.

Amauri Ramos.
Diretor-secretario.

Deve o jôgo ser legalizado?

Os grandes problemas navais da última guerra

Não faça isso com o seu marido!

O túnel sob o Monte Branco

Seu filho é onychophago?

De sheriff de cinema a sheriff de verdade

O Japão escolhe seu destino

Prodigiosas façanhas de um fantasma

Hitler e o mistério de sua morte (continuação)

Recadinhos para o leiteiro...

Os melhores anos de nossa vida...

São alguns dos artigos de EU SEI TUDO DE ABRIL A VENDA EM TODA PARTE.

FATURISTA

Importante firma, oferece oportunidade a um que saiba desempenhar com precisão a função em apreço.

Exige-se bôa presença e referencias.

Tratar à Rua Floriano Peixoto, 85, 1.º, s/101 — diariamente (Ed. Vieira da Cunha).

(30712)

DANIEL RODRIGUES S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO Á ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 25 DE ABRIL DE 1952

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações da lei, temos a satisfação de apresentar-vos o relatorio do que foram as nossas atividades no exercicio financeiro, que terminou em 31 de dezembro de 1951.

Pelo Balanço, conta de Lucros e Perdas e documentos já devidamente apreciados pelo Conselho Fiscal, podeis verificar o nosso movimento no referido exercicio.

De acordo com os nossos estatutos, em vista dos resultados, conforme se vê pelo Balanço em 31 de dezembro de 1951, propomos distribuir um dividendo de quinze por cento (15%) por ação.

Terminando em 6 de junho proximo o mandato da atual Diretoria, deveis eleger os novos diretores para o trienio de 1952 a 1955, bem como o Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, fixando seus honorarios.

Agradecemos a dedicação e colaboração de todos que nos ajudaram no desempenho de nosso mandato, e estamos á disposição dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

E' o que nos cumpre relatar.

Recife, em 5 de março de 1952.

JOAO AUGUSTO FERREIRA DE SOUZA
Diretor-presidente
ANTONIO AUGUSTO FERREIRA DE SOUZA
Diretor
DANIEL ANTONIO RODRIGUES, p.p. de
JOSE' ANTONIO BEIRÃO - Diretor
ALBINO QUEIROZ FERREIRA
Diretor-auxiliar
LUIZ MARTINS SALDANHA
Diretor-auxiliar e contador, reg. 30.766.
CRC-108
ANTONIO QUEIROZ DE OLIVEIRA
Diretor-auxiliar

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa		462.036,60
REALIZAVEL		
Obrigações de Guerra	218.570,00	
Apolices	1.182,00	
Apolices em Caução	11.920,00	
Ações	616.003,00	
Hipotecas	3.560,40	
Titulos da Prudencia Capitalisação	75.300,00	
Titulos da Aliança da Bahia Capitalização	218.406,00	
Titulos a Receber	947.458,90	
Filial de Mucury	3.083.975,30	
Mercadorias Gerais	8.652.523,90	
Devedores Gerais	10.263.743,30	
Agentes & Correspondentes	24.440,20	
Correntistas	9.490.460,80	33.602.542,80
IMOBILIZADO		
União de Bebidas, Industria e Comercio, Ltda., N/quota de capital	1.700.000,00	
Capital da n/filial de Mucury	200.000,00	
Capital da n/filial de Porto Alegre	200.000,00	
Moveis & Utensilios	57.582,70	
Veiculos	49.477,70	
Imoveis	1.728.615,10	
Entreposto de Charque Ltda., n/quota de capital	700.000,00	4.635.675,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Letras em Garantia	1.000.000,00	
Ações Caucionadas	140.000,00	
Devedores por Titulos em Cobrança	426.957,50	1.566.957,50
		40.267.212,40

Recife, em 5 de março de 1952.

JOÃO AUGUSTO FERREIRA DE SOUZA
Diretor-presidente
ANTONIO AUGUSTO FERREIRA DE SOUZA
Diretor
DANIEL ANTONIO RODRIGUES, p.p. de
JOSE' ANTONIO BEIRÃO — Diretor
ALBINO QUEIROZ FERREIRA
Diretor-auxiliar
LUIZ MARTINS SALDANHA
Diretor-auxiliar e contador, reg. 30.766.
CRC-108
ANTONIO QUEIROZ DE OLIVEIRA
Diretor-auxiliar

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	800.471,00	
Reserva Especial	2.201.778,00	
Fundo de Garantia de Dividendos	1.400.962,10	
Lucros Suspensos	2.617.278,80	
Provisão para Devedores Gerais	1.024.763,40	
Fundo de Indenização	449.947,30	38.495.180,10
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	195.063,70	
Credores Gerais	2.977.362,20	
Correntistas	13.789.726,20	
Agentes & Correspondentes	812.013,90	
Titulos Descontados	1.450.908,80	
Dividendos a Distribuir	1.500.000,00	20.205.074,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Garantia	1.000.000,00	
Titulos em Cobrança	426.957,50	
Caução da Diretoria	140.000,00	1.566.957,50
		60.267.212,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Prejuizo na troca de 48 titulos da Aliança da Bahia Capitalização		21.150,00
Despesas com o protesto de uma duplicata de n/emissão		196,00
Saldo da conta da Fabrica de Papel da Bahia S. A.		948,40
Gratificação aos n/ auxiliares	335.000,00	
Idem ao n/ advogado	35.000,00	
Idem a n/diretoria	499.941,50	869.941,50
Prejuizo na conta da n/filial de Porto Alegre		20.681,60
Depreciação nas seguintes contas:		
Moveis & Utensilios	6.388,00	
Veiculos	12.369,40	18.757,40
Provisão para atender a perdas na liquidação das dividas ativas, conf. art. 37, alinea c, do Dec. n. 24239, de 22-12-47		1.024.763,40
Transferencia do saldo das seguintes contas:		
Juros e Descontos	846.506,50	
Despesas Gerais	2.406.770,10	
Alugueis	134.840,40	
Reservas feitas neste ano:		
Reserva Legal	224.973,70	
Reserva Especial	899.894,70	
Fundo de Garantia de Dividendos	449.947,30	
Fundo de Indenização	449.947,30	
Lucros Suspensos	974.710,40	
Dividendos a Distribuir	1.500.000,00	9.843.837,70

CREDITO

Recebimento de diversas contas	47.822,90	
N/parte no lucro da União de Bebidas Industria e Comercio, Ltda.	304.013,90	
Dividendo n. 1, que nos foi distribuido por Rodrigues, Fonseca Comercio S. A.	30.000,00	
Reversão das ações da Empresa Construtora de Casas Populares, cuja firma supunhamos liquidada confundindo-a com Construções Populares S. A.	4.759,70	
Diferença obtida na transferencia das n/ações do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A.	23.026,40	
N/parte na distribuição das reservas da União de Bebidas, Industria e Comercio Ltda.	283.963,80	
Valor de 600 ações do Banco Com. e Ind. de Pernambuco S. A., resultante do aumento de seu capital	30.000,00	
Importancia para fêcho de diversas contas	1.356,90	
Reversão do saldo da provisão proveniente do balanço de 31 de dezembro de 1950	23.754,30	
Saldo da conta Armazenagens	223.973,10	
Lucro da Conta Mercadorias Gerais	8.701.961,80	
Idem, verificado na n/filial de Mucury	98.704,90	
		9.843.837,70

Recife, em 4 de abril de 1952.

JOAO AUGUSTO FERREIRA DE SOUZA
Diretor-presidente

LUIZ MARTINS SALDANHA
Diretor-auxiliar e contador, reg. 30.766,
CRC-108

ANTONIO AUGUSTO FERREIRA DE SOUZA
Diretor

DANIEL ANTONIO RODRIGUES, p.p. de
JOSE' ANTONIO BEIRÃO — Diretor

ANTONIO QUEIROZ DE OLIVEIRA
Diretor-auxiliar

ALBINO QUEIROZ FERREIRA
Diretor-auxiliar

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, contas e documentos da sociedade anonima DANIEL RODRIGUES S. A., referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, acharam tudo, conferindo com a escrituração respectiva, na devida ordem, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados como tambem a distribuição de dividendo proposta pela Diretoria.

Recife, em 8 de março de 1952.

MANOEL TAVARES DE OLIVEIRA
MARIO AUERNIG BURLE
AUGUSTO FERREIRA RODRIGUES

Ouça hoje e todos os Domingos
a partir das 11,00 horas
Pela RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CAMINHO DOS ASTROS"
uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil)
e de
IODALB
(a sentinela do coração)

no Brasil
como no mundo inteiro
as desnatadeiras ALFA-LAVAL
são preferidas pelos
industriais e fazendeiros!



- 4 tipos de 45 a 500 litros p/hora
- Garantia de 1 ano
- Manual
- Por correio
- Por motor direto

A experiência de dezenas de anos e centenas de aperfeiçoamentos imprimiram estas maquinas a preferencia de industriais e fazendeiros do mundo inteiro. Seu custo é largamente compensado pelo consideravel aumento de produção, em relação aos métodos comuns.
LUCRO CERTO E PROGRESSIVO
COM DESNATADEIRA ALFA-LAVAL



Sua desnatadeira ALFA LAVAL já tem muitos anos de uso? Convém trocá-la. Com seu atual bico ela intimente um desgaste que reduz sua produção
TRABALHE MAIS E MELHOR COM UMA ALFA LAVAL SEMPRE ATUALISADA

Distribuidores
CIA. FABIO BASTOS
COMERCIO E INDUSTRIA
Rio: Teófilo Ottoni, 81 • S. Paulo: Florencio de Abreu 809
B. Horizonte: Tupinambás, 364 • P. Alegre: Julio de Castilhos, 3
Agente em Recife: Schenker Rodrigues & Cia

Companhia de Seguros "Previdente"

RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTES AO EXERCICIO DE 1951

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

De acôrdo com a lei e disposição dos estatutos da Companhia, vimos apresentar-vos o relatório e as contas da administração, relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1951.

Por uma simples leitura do balanço e da conta de lucros e perdas, tendo à vista este relatório, podeis constatar, desde logo, que houve sensivel aumento da produção e que foram satisfatórios os resultados do exercicio.

Cumpre referir, tambem, de começo, que, com as disponibilidades existentes, a que se ligaram, até certo ponto, efeitos benéficos do aumento da produção, distribuiu a Companhia, no correr do segundo semestre do exercicio, como bonificação, pelas ações, Cr$ 500.000,00, e adquiriu, em Bolsa, 300 apólices federais, de Diversas Emissões, ao portador do valor nominal de Cr$ 1 000.00 cada uma, juros de 5 % ao ano, para formar o numero de 3.000 dêsses titulos, e mais 62 obrigações de Guerra, de diversos valores, para completar o numero de 300 dêsses titulos, aplicando numa e noutra operação Cr$ 313.630,30

Além disso, pelos lucros liquidos do exercicio, propõe a Diretoria, neste relatório, a distribuição de Cr$ 500.000,00, como dividendo pelas ações, e vê passar, para o Fundo de Bonificações aos Acionistas, Cr$ 287.221,50 acrescidos da importancia de Cr$ ..... 409.655,50, transferida da conta "Reserva Compulsória", que ficou extinta.

Visto o que aí fica passemos, agora, como de costume, ao estudo do balanço que temos a honra de apresentar-vos.

RECEITA — A receita geral no exercicio, foi de Cr$ ..... 25.624.893,80, tendo-se verificado na verba prêmios de seguros um aumento, sôbre a produção de 1950, de Cr$ 7.962.381,20.

SINISTROS — Foram de Cr$ 5.280.715,40 os sinistros pagos no exercicio incluida a parcela de Cr$ 616.563,00, correspondente à retrocessões do Instituto de Resseguros do Brasil.

A soma total dos sinistros indenizados pela Companhia, desde a sua fundação, ascende, pois, a Cr$ 36 292.581,10

RESERVAS TECNICAS — Tôdas as reservas tecnicas, de acôrdo com a lei, foram revistas e reconstituidas.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES — Durante o exercicio, foram lavrados vários têrmos de transferencia de ações, por herança e venda em Bolsa.

DIVIDENDO — Propomos seja distribuida pelas ações, como dividendo, a importancia de Cr$ 500.000,00, ou sejam Cr$ 200,00 por ação, depois de realizada a assembléia geral ordinária.

FUNDO DE BONIFICAÇÕES AOS ACIONISTAS — Ao Fundo de Bonificações aos Acionistas foi creditada a importancia liquida de Cr$ 287.221,50 a que mais a de Cr$ 409.655,50, transferida da conta "Reserva Compulsória", do balanço de 1950, apresentando, assim, êsse Fundo no exercicio o saldo de Cr$ 1.538.456,00

ELEIÇÃO — Em cumprimento à lei e aos estatutos tendes que eleger os membros do Conselho Fiscal, para o exercicio corrente, e fixar-lhes os honorários.

AGENCIAS — A todos os agentes da Companhia testemunhamos o nosso reconhecimento pela colaboração que nos prestaram durante o exercicio.

FUNCIONARIOS E CORRETORES — Ao Gerente Geral, Sr. Waldemar Gameiro e a todos os ordenados funcionários da Companhia, assim como aos Srs. Corretores, pela sua eficiente e dedicada cooperação, aqui expressamos os nossos sinceros agradecimentos.

Em linhas gerais, é o que se nos oferece referir, ficando à vossa inteira disposição para aualquer outra informação que desejardes.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1952.

(a) Hermano de Villemor Amaral,
Presidente.

(a) Manoel Pereira de Araujo Freitas,
Diretor.

(a) Mauricio Dias Reguffe,
Diretor.

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

			Cr$
VALORES IMOBILIZADOS			
Imóveis (valor de custo)	1.695.898,90		
Móveis e utensilios	132.440,00	1.828.338,90	
VALORES DISPONIVEIS			
Banco saldo a n/favor	2.380.863,00		
Caixa	1.703.565,70	4.083.928,70	
VALORES REALIZAVEIS			
Titulos de Renda (valor de custo)	7.304.749,00		
I. R. B. — Retenção de Reservas	518.632,60		
Agencias	616.177,00		
Agentes e Corretores	34.413,90		
Contas Correntes	393 134,30		
Apólices em cobrança	702.849,30		
Juros a receber	185.100,00		
Alugueis a receber	98.355,40		
Imposto de Renda — Clacionistas	4.660,00		
Sinistros a recuperar	19.232,60		
Sociedades congêneres	246.298,40	13.123.582,50	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional — c/Depósito de titulos	200.000,00		
Ações em caução	60.000,00		
Banco Mercantil do Rio de Janeiro S/A. c/Titulos	7.548.000,00	7.808.000,00	
		Cr$	26.843.860,10

PASSIVO

			Cr$
VALORES NAO EXIGIVEIS			
Capital	2.500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	500 000,00		
Reserva para Oscilação de Titulos	1.197.126,20		
Fundo de Garantia Especial	195.333,60		
Fundo de Reserva Extraordinaria	1.135.345,20		
Fundo de Previdencia	84.235,80		
Fundo para depreciação de Móveis	50.979,00		
Fundo de Bonificação aos Acionistas	1.538.456,00	7.201.475,80	
RESERVAS TECNICAS			
Reserva de riscos não expirados	4.078.387,60		
Reserva de sinistros a liquidar	1.061.506,10		
Reserva de contingência	1.233.481,40		
Ajustamento de Reservas	78.571,80		
Fundo de garantia de retrocessões	1.250.000,00	7.701.946,90	
VALORES EXIGIVEIS			
I. R. B. Conta Movimento	1.022.148,90		
Impôsto sôbre prêmio a recolher	399.477,70		
Selos para a verba a recolher	242.188,20		
Impôsto de bombeiros a recolher	7.209,40		
Comissões a pagar	911.695,70		
Dividendos não reclamados	130.700,00		
Credores diversos	902.500,90		
Restituições a pagar	27.303,70		
Taxa de expediente	3 089,40		
Honorarios a pagar	1.600,00		
Percentagens à Diretoria	264.523,50		
Dividendo 138.º	500.000,00	4.132.437,40	
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria	60.000,00		
Titulos depositados	7.748.000,00	7.808.000,00	
		Cr$	26.843.860,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951.

A. C. Gaspar — Contador.
Reg. CRC nº 1.166

Hermano de Villemor Amaral, Presidente.
Manoel Pereira de Araujo Freitas, Diretor.
Mauricio Dias Reguffe, Diretor.

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas no exercicio de 1951

DEBITO

		Cr$
Restituições, resseguros, comissões e inspeções		15.736.136,50
Contribuições a consorcios		20.140,20
Despesas industriais diversas		25.019,80
Sinistros e despesas com sinistros		7.452.782,40
RESERVAS TECNICAS PARA 1952		
Reserva de riscos não expirados	4.078.387,60	
Reserva de sinistros a liquidar	1.061.506,10	
Reserva de contingencia	343.031,20	5.482.924,90
Ajustamento de Reservas		
Despesas administrativas		3.253.720,10
Despesas de inversões		200.750,60
Fundo para depreciação de móveis		26.488,60
DISTRIBUIÇAO DO EXCEDENTE		
Fundo de Garantia Especial	64.484,60	
Fundo de Reserva Extraordinaria	128.968,10	
Fundo de Previdencia	64.484,60	
Dividendo n. 138.º a distribuir	500.000,00	
Fundo de Bonificação aos acionistas	287.221,50	
Percentagens á Diretoria	244.523,50	1.289.681,10
	Cr$	33.487.693,50

CREDITO

	Cr$
Prêmios	24.020 908,90
Restituições e comissões de resseguros	2.325.735,40
Receitas industriais diversas	1.602,60
Salvados e recuperações de sinistros	2.172.563,80
REVERSAO DE RESERVAS TECNICAS	
Reserva de riscos não expirados	3 193 552,90
Reserva de sinistros a liquidar	604 247,00
	3.802.799,90
Receitas de inversões	1.046.592,60
Receitas diversas	117.487,30
	Cr$ 33.487.693,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951.

A. C. Gaspar — Contador.
Reg. CRC nº 1.166

Manoel Pereira de Araujo Freitas, Diretor.
Hermano de Villemor Amaral, Presidente.
Mauricio Dias Reguffe, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "Previdente" tendo lido o relatório da Diretoria e examinado o balanço e as contas do exercicio social findo em 31 de dezembro de 1951, acharam tudo em ordem e exato.

Assim, opinam sejam êsses documentos aprovados pela assembléia geral ordinária dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1952.

Antonio Carlos de Castro e Silva.
Dr. Custodio Fernandes.
Carlos Castelpoggi da Rocha Braga.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

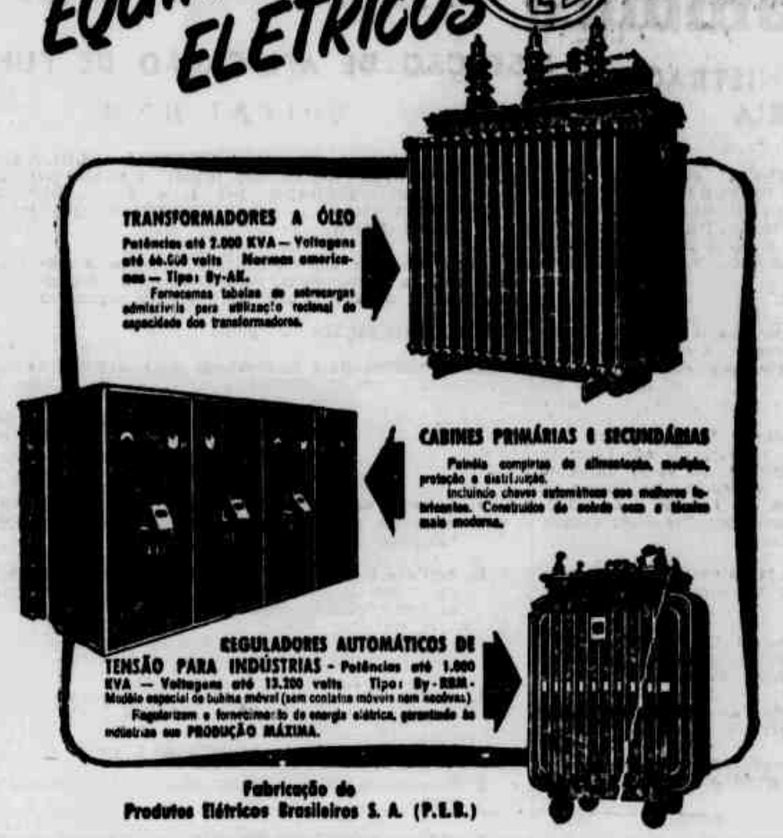
ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE
Na AGENCIA OSVALDO, 4 Rua da Aurora, 65 — FONE 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

IMPORTANTE: MOTOR FRANCES, DE 3 HP., A GASOLINA; — REFRIGERADOR; PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — DESPENSA «NEVE»; — ESTOJO-FAQUEIRO; — LOUÇAS; — VIDROS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB



TRANSFORMADORES A ÓLEO
Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts Normas americanas — Tipos: By-AK.
Fornecemos tabelas de sobrecargas admissíveis para utilização racional da capacidade dos transformadores.

CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS
Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição.
Incluindo chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.

REGULADORES AUTOMÁTICOS DE TENSÃO PARA INDÚSTRIAS - Potências até 1.000 KVA — Voltagens até 13.200 volts Tipo: By-RRM - Modêlo especial de bobina móvel (sem contatos móveis nem escôvas).
Regularizam o fornecimento de energia elétrica, garantindo às indústrias sua PRODUÇÃO MÁXIMA.

Fabricação da
Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P.E.B.)

Distribuidores BYINGTON & Cia. Rua Nova, 260 — Tel 6316 — Recife

S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

ELEMENTOS 1,5 VOLT PARA LANTERNAS DE MÃO



DE RENOMADA FABRICAÇÃO DINAMARQUESA

ENCAMINHE OS SEUS PEDIDOS PARA:

ESTE ASIATICO .. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.

AV. GUARARAPES, 86 - Ed. Santo Albino, salas 708 a 710
CAIXA POSTAL, 154 — RECIFE

ABAETÉ — Prep.

COMPANHIA PRODUTOS CONFIANÇA S. A.

São convidados os senhores acionistas a comparecer à sede social à rua da Imperatriz n. 163, desta cidade, pelas nove horas do dia 29 de abril de 1952, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951, bem como proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes para o exercicio de 1952.

Recife, 16 de abril de 1952.

a) Walter Turton — Diretor-Gerente.

(9873)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firma-se no assunto **Cristo e a lei**, baseado nos vs. 17-48 do cap. V de São Mateus o estudo para hoje designado.

A Escola Dominical, como sempre, seguir-se á ao culto matutino, no curso do qual o pastor fará uma predica.

A União de Moços Presbiterianos realizará, ás 18.15, a sua sessão semanal.

O Conselho, para os devidos fins, reunir-se-á ás 18.30, no gabinete pastoral.

A' noite, as portas do templo da praça Joaquim Nabuco estarão franqueadas ao publico para cuvir o Evangelho

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Haverá, no templo dessa igreja, á avenida Norte, 3820, meditação biblica ás 10 horas, seguindo-se a execução do programa devocional, sob a direção do pastor Inacio Ribeiro.

A' tarde, haverá o costumeiro serviço de visitas, a cargo do presb. Luiz Martins.

A' noite, culto e pregação do Evangelho.

Cuidadosamente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Premiada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

GRATIS!...



V.S. ganhará um TOCA-DISCOS LONG-PLAY, fabricação inglesa, ao adquirir um dos famosos RADIOS ARROW Sonomagic Mod. 3F

5 valvulas - 3 faixas - Ondas longas, curtas e intermediárias - Corrente A.C. Transformador de 90 a 220 volts. Tomada para toca discos - Caixa de imbuia de fino acabamento.

Visitem nossa secção RADIO-REFRIGERAÇÃO

VENDAS A VISTA E A PRAZO

MESBLA

PALMA 251



É por isso que a maioria dos chofers de caminhão prefere proteger suas cargas com Encerados LOCOMOTIVA. Siga a maioria. Exija também Encerados Locomotiva. E há outras vantagens:

- ★ FEITOS DE LONA ULTRA-FECHADA
- ★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
- ★ DURAM MUITO MAIS
- ★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

Como reconhecer o legítimo Encerado LOCOMOTIVA

É fácil. Os Encerados LOCOMOTIVA têm tripla costura nas emendas. E para a sua maior garantia, todos os Encerados LOCOMOTIVA trazem a marca estampada num dos cantos.

MARCA REGISTRADA LOCOMOTIVA

Encerados LOCOMOTIVA

Um produto da ALPARGATAS S.A. Rua Dr. Almeida Lima, 969 - Fone: 9-8141 - São Paulo

ASS. DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do sr. José Gomes de Moura, secretariado pelos srs. José Pires de Almeida e J. Correia Filho, a Retalhista esteve reunida a 15 do corrente, em sessão ordinaria semanal.

Aprovada a ata anterior, foram admitidos como associados os comerciantes varejistas Jaime Alves Pinheiro, José Clemente Arruda e Jorge do Rego Medeiros, estabelecidos nesta cidade.

Na ordem do dia falaram varios oradores.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada por esse Conselho, em reunião de 17 de abril do corrente, foram despachados os seguintes processados: Processos ns. 2.974, 3.272 e 3.379; Autos de infração ns. 912|50, 1313|51, 1314|51, 1355|51, 1421|51 e 1475|512.

ASS. DOS FORNECEDORES DE CANA

Realizou-se, ante-ontem, com a presença de grande numero de associados, a assembléia geral ordinaria para a eleição dos novos dirigentes da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, no periodo de 1952 1954.

Foi escolhido presidente o sr. José Vieira de Melo, sendo seus companheiros de chapa os srs. Ernesto Gonçalves Pereira Lima, 1.º vice-presidente; Nelson da Cunha Rabelo, 2.º vice-presidente; Jaime Pinheiro Toscano de Melo, 1.º secretario; Ivete Robalinho de Oliveira, 2.º secretaria; dr. Manuel Clementino de Albuquerque, tesoureiro; Antonio Alves de Araujo Filho, vice-tesoureiro.

O Conselho Fiscal ficou assim constituido: srs. Lauro Alves de Castro, Francisco Correia de Oliveira Andrade Lira e Alberto de Souza Leão. Para suplentes do aludido Conselho: Antonio de Souza Leão Neto, dr. Henrique Moreira Alves e Heim Coutinho Correia de Oliveira.

A eleição para preenchimento de todos os cargos foi procedida pelo metodo de escrutinio secreto, de acordo com as novas disposições estatutarias.

A assembléia escolheu, ainda, o sr. Mario Carneiro Lins e Melo como representante dos fornecedores junto á Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. O sr José Carneiro de Albuquerque Lacerda foi indicado como suplente.

Os eleitos foram imediatamente empossados nos respectivos cargos.

Associações

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CLUBE DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

A diretoria do Clube da Imprensa de Pernambuco está avisando a todas as pessoas que participarão da recepção a ser oferecida pelo cel. Francisco Heraclito, em sua residencia, em Limoeiro, hoje, que o transporte partirá da praça da Independencia, ás 8 horas.

I. E. A. VOLEI CLUBE

O I. E. A. Volei Clube, em colaboração com o Instituto Sto. Amaro, fará realizar, amanhã, ás 19 horas, em Porto da Madeira, uma sessão em homenagem á memoria de Tiradentes.

COMPANHIA INDUSTRIAL FIAÇÃO E TECIDOS DE GOIANA

Em segunda convocação reunir-se-ão no dia 30 do corrente, pelas 10 horas, na sede social, os acionistas desta Companhia, em Assembléia Geral Ordinaria, para deliberar sobre contas da Diretoria, Balanço do exercicio de 1951, demonstração de «Lucros & Perdas», Parecer do Conselho Fiscal e eleição desta.

Goiana (Pernambuco), 19 de abril de 1952.

Hilton de Lima Pimentel
Diretor-Presidente

Alcides de Lacerda Montenegro
Diretor-Secretario

Wilson Albino Pimentel
Diretor-Tesoureiro

(9897)

DJALMA -

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1952

AS 15 HORAS

LEILÃO JUDICIAL

Nos autos da Ação Ordinaria que move a COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, SOCIEDADE ANONIMA contra ANTONIO GOMES DE MATOS

Na Agencia: Rua Conde da Boa Vista n. 157

AO CORRER DO MARTELO ! ! !

CONSTANDO DE: A Casa térrea de alvenaria, coberta com telhas de barro, situada á rua DESEMBARGADOR GÓIS CAVALCANTI, numero duzentos e setenta (270), freguezia do Poço da Panela, desta Cidade, edificada em terreno próprio, medindo vinte e dois metros (22,00m), de frente por cincoenta metros (50,00m), de fundos, tendo de frente duas (2) janelas e um (1) janelão, portas e janelas nos lados, terraços de lado e atraz, com quatro (4) salas, cinco (5) quartos, copa, cozinha, dispensa, dois (2) quartos sanitarios. Externamente, três (3) quartos, quarto sanitario, garage e tanque para lavagem de roupa. Avaliado por QUINHENTOS MIL CRUZEIROS (CR$ 500.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima-Quarta Vara, substituto legal do da Decima Terceira Vara, e do Civel, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, vende a quem mais der e maior lance oferecer o bem descriminado no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

AO CORRER DO MARTELO

ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro.

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157

Fones 3059 e 28483

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

Delegacia do Estado de Pernambuco

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA

EDITAL N.º 1

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA, PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFORMA DO "MERCADINHO" NO CONJUNTO RESIDENCIAL DE CASA AMARELA.

Faço publico e dou ciencia aos interessados que fica aberta, nesta data, a concorrencia para execução dos servicos supra mencionados, de acordo com as condições seguintes:

1) — DA INSCRIÇÃO:

1.ª condição: Para inscrever-se deve a firma requerer ao Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco, improrrogavelmente, até ás 12 horas do dia 30 do corrente, exibindo na Secção de Aplicação de Fundos, no 1.º andar do Edificio-Séde, á Av. Guararapes, 203 desta cidade, os documentos abaixo:

a) quitação de todos os impostos e taxas devidas, Municipais, Estaduais e Federais, inclusive imposto sobre a Renda (certidão negativa);

b) certidão a que se refere o Decreto-Lei n.º 2765 de 9 de Novembro de 1940 (quitação de empregadores para com as instituições de seguros sociais);

c) certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3);

d) contrato social devidamente legalizado e registrado no Departamento Nacional de Industria e Comercio;

e) apolice de seguro de acidentes do trabalho;

f) documentos comprobatorios da capacidade técnica e financeira;

g) recibo provando ter efetuado na Tesouraria da Delegacia o deposito da quantia de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para garantia da apresentação da proposta na concorrencia.

2.ª condição: Os candidatos serão considerados inscritos quando, deferido o seu requerimento, assinarem, de próprio punho, ou do representante legalmente habilitado, o livro competente na Secção de Aplicação de Fundos da Delegacia.

II — DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA:

3.ª condição: No dia 15 de MAIO DE 1952, os concorrentes julgados idôneos e por isso inscritos, apresentarão na Secretaria da Delegacia á Av. Guararapes, 203 — 2.º andar, suas propostas que serão recebidas até ás 12 horas, pela Comissão de Recebimento de Propostas.

4.ª condição: As propostas serão apresentadas em 4 (quatro) vias, em involucro fechado, sem emendas, razuras, entrelinhas ou ressalvas e deverão declarar que o proponente se submete ás condições deste Edital, constando ainda:

a) — o preço por extenso e em algarismos;
b) — o prazo para inicio e conclusão das obras;
c) — condições de pagamento;
d) — data e assinatura do proponente, sendo a 1.ª via estampilhada de acordo com a Lei.

5.ª condição: Abertos os envolucros e lidas as propostas, cada concorrente presente rubricará as propostas dos demais, lavrando-se, a seguir, uma ata em que serão mencionados os nomes dos proponentes com os respectivos preços e outras decorrencias que interessarem ao julgamento da licitação.

6.ª condição: Não serão aceitas as propostas que contenham redução sobre a mais vantajosa ou que divirjam dos termos deste Edital, por menor que seja essa divergencia, ou ainda que se oponham a qualquer dos preceitos do Regulamento Geral da Contabilidade Publica.

III — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

7.ª condição: As propostas recebidas serão enviadas á Administração Central para julgamento e classificação, que deverá se processar dentro de 30 (trinta) dias a contar da data do recebimento.

8.ª condição: O prazo no qual o proponente se propõe a terminar as obras não será considerado para a classificação.

9.ª condição: No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, proceder-se-á nos termos dos artigos 742 e 756 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

10.ª condição: A presente concorrencia poderá ser anulada por ordem do Sr. Presidente do I. A. P. C. sem que, por este motivo, tenham os concorrentes direito a qualquer indenização.

IV — DO CONTRATO

11.ª condição: Todas as despesas necessarias ou inerentes á lavratura do contrato, correrão por conta da firma empreiteira.

12.ª condição: Não assiste á firma empreiteira pleitear qualquer indenização ao I. A. P. C. por falta de registro do contrato.

13.ª condição: Ficam fazendo parte integrante do presente Edital as Normas Gerais para Empreitadas do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, de 10 de Abril de 1946, bem como as Plantas e Especificações para a presente concorrencia que serão fornecidas diariamente, das 8 ás 11 horas pelo S. E. local, na Av. Guararapes, 203, 1.º andar, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

V — DIVERSOS

14.ª condição: A caução a que se refere a alinea a) do capitulo I, do presente Edital, cuja guia será extraida pela S. A. F. até ás 10 horas do dia anterior ao marcado para limite do recebimento do pedido de inscrição, só poderá ser levantada pelo concorrente, após a lavratura do contrato.

15.ª condição: Se dentro de cinco dias contados da data do recebimento da notificação, não comparecer o proponente vencedor á Delegacia, para assinar o ajuste, perderá o mesmo a favor do I. A. P. C. a caução referida na condição anterior. A juizo do Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco serão convidados a assinar o contrato, sucessivamente os demais proponentes na ordem de classificação, ficando os mesmos sujeitos ás penalidades previstas para o primeiro classificado.

16.ª condição: Será julgada inidônea para outro e qualquer serviço com o I. A. P. C. a firma que se negar a cumprir a sua proposta.

17.ª condição: A despesa com a execução dos trabalhos correrá á conta da verba autorizada pela Resolução n.º 593.103 de 18 de março de 1952 do Egregio Conselho Fiscal do I. A. P. C.

Recife, 14 de abril de 1952.

ALEXANDRE GOMES DA FONSECA
Delegado

EDITAL N.º 2

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA, PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO DE UM POÇO E CONSTRUÇÃO DE UMA TORRE DE AGUA NO CONJUNTO RESIDENCIAL DE CASA AMARELA

Faço publico e dou ciencia aos interessados que fica aberta, nesta data, a concorrencia para execução dos serviços supra mencionados, de acordo com as condições seguintes:

1) — DA INSCRIÇÃO:

1.ª condição: Para inscrever-se deve a firma requerer ao Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco, improrrogavelmente, até ás 12 horas do dia 30 do corrente, exibindo na Secção de Aplicação de Fundos, no 1.º andar do Edificio-Séde, á Av. Guararapes, 203 desta cidade, os documentos abaixo:

a) quitação de todos os impostos e taxas devidas, Municipais, Estaduais e Federais, inclusive impôsto sobre a renda (certidão negativa).

b) certidão a que se refere o Decreto-Lei n.º 2765 de 9 de novembro de 1940 (quitação de empregadores para com as instituições de seguros sociais).

c) certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3).

d) contrato social devidamente legalizado e registrado no Departamento Nacional de Industria e Comercio.

e) apolice de seguro de acidentes do trabalho.

f) documentos comprobatorios da capacidade técnica e financeira.

g) recibo provando ter efetuado na Tesouraria da Delegacia o deposito da quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para garantia da apresentação de proposta na concorrencia.

2.ª condição: Os candidatos serão considerados inscritos quando, deferido o seu requerimento, assinarem, de proprio punho, ou do representante legalmente habilitado, o livro competente na Secção de Aplicação de Fundos da Delegacia.

II — DA APRESENTAÇAO DA PROPOSTA

3.ª condição: No dia 15 de Maio de 1952, os concorrentes julgados idôneos e por isso inscritos, apresentarão na Secretaria da Delegacia, á Av. Guarapes, 203 — 2.º andar, suas propostas que serão recebidas até ás 12 horas, pela Comissão de Recebimento de Propostas.

4.ª condição: As propostas serão apresentadas em 4 (quatro) vias, em involucro fechado, sem emendas, razuras, entrelinhas ou ressalvas e deverão declarar que o proponente se submete ás condições deste Edital, constando ainda:

a) prazo para inicio das obras;
b) preço por extenso e em algarismos para mão de obra nos diversos diametros;
c) preço por extenso e em algarismos dos tubos por metro;
d) preço e caracteristicas do sistema de elevação previsto;
e) orçamento da previsão feita para o total dos serviços;
f) prazo para conclusão da previsão feita;
g) garantia de perfeita execução dos trabalhos;
h) condições de pagamento;
i) data e assinatura do proponente, sendo a 1.ª via estampilhada de acordo com a Lei.

5.ª condição: Abertos os involucros e lidas as propostas, cada concorrente presente rubricará as propostas dos demais, lavrando-se, a seguir, uma ata em que serão mencionados os nomes dos proponentes com os respectivos preços e outras decorrencias que interessarem ao julgamento da licitação.

6.ª condição: Não serão aceitas as propostas que contenham redução sobre a mais vantajosa ou que divirjam dos termos deste Edital, por menor que seja essa divergencia, ou ainda que se oponham a qualquer dos preceitos do Regulamento Geral da Contabilidade Publica.

III — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

7.ª condição: As propostas serão enviadas á Administração Central para julgamento e classificação, que deverá se processar dentro de 30 (trinta) dias a contar da data do recebimento.

8.ª condição: O prazo no qual o proponente se propõe a terminar as obras não será considerado para a classificação.

9.ª condição: No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, proceder-se-á nos termos dos artigos 742 e 756 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

10.ª condição: A presente concorrencia poderá ser anulada por ordem do Sr. Presidente do I. A. P. C. sem que, por este motivo, tenham os concorrentes direito a qualquer indenização.

IV — DO CONTRATO

11.ª condição: Todas as despesas necessarias ou inerentes á lavratura do contrato, correrão por conta da firma empreiteira.

12.ª condição: Não assiste á firma empreiteira pleitear qualquer indenização ao I. A. P. C. por falta do registro do contrato.

13.ª condição: Ficam fazendo parte integrante do presente Edital as Normas Gerais para Empreitadas do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, de 10 de Abril de 1946, bem como as Especificações para a presente concorrencia que serão fornecidas diariamente, das 8 ás 11 horas, pelo S. E. local, na Av. Guararapes, 203 — 1.º andar, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

V — DIVERSOS

14.ª condição: A caução a que se refere a alinea g) do Capitulo I, do presente Edital, cuja guia será extraida pela S A. F. até ás 10 horas do dia anterior ao marcado, para limite do recebimento de pedido de inscrição, só poderá ser levantada pelos concorrentes, após a lavratura do contrato.

15.ª condição: Se dentro de cinco dias contados da data do recebimento da notificação, não comparecer o proponente vencedor á Delegacia, para assinar ajuste, perderá o mesmo a favor do I. A. P. C. a caução referida na condição anterior. A juizo do Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco, serão convidados a assinar o contrato, sucessivamente, os demais proponentes, na ordem de classificação, ficando os mesmos sujeitos ás penalidades previstas para o primeiro classificado.

16.ª condição: Será julgada inidônea para outro e qualquer serviço com o I. A. P. C. a firma que se negar a cumprir a sua proposta.

17.ª condição: A despesa com a execução dos trabaos correrá á conta da verba autorizada pela Resolução n.º 593.103 de 18 de Março de 1952 do Egregio Conselho Fiscal do I. A. P. C.

Recife, 15 de abril de 1952.

ALEXANDRE GOMES DA FONSECA
Delegado

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA

EDITAL N.º 4

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE PINTURA DOS PREDIOS QUE CONSTITUEM O CONJUNTO RESIDENCIAL DE CASA AMARELA: DOS EDIFICIOS DE APARTAMENTOS, E SEDE LOCALIZADA A' RUA DA CONCEIÇÃO N.º 200, E AVENIDA GUARARAPES N.º 203, RESPECTIVAMENTE, NESTA CIDADE.

Faço publico e dou ciencia aos interessados que fica aberta, nesta data, a concorrencia para execução dos serviços supra mencionados, de acordo com as condições seguintes:

1) — DA INSCRIÇÃO:

1.ª condição: Para inscrever-se deve a firma requerer ao Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco, improrrogavelmente, até ás 12 horas do dia 30 do corrente, exibindo na Secção de Aplicação de Fundos, no 1.º andar do Edificio-Séde, á Av. Guararapes, 203 desta cidade, os documentos abaixo:

a) quitação de todos os impostos e taxas devidas, Municipais, Estaduais e Federais, inclusive impostos sôbre á Renda (certidão negativa);

b) certidão a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.765 de 9 de novembro de 1940 (quitação de empregadores para com as instituições de seguros sociais);

c) certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3);

d) contrato social devidamente legalizado e registrado no Departamento Nacional de Industria e Comércio;

e) apolice de seguro de acidente do trabalho;

f) documentos comprobatórios da capacidade técnica e financeira;

g) recibo provando ter efetuado na Tesouraria da Delegacia o depósito da quantia de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para garantia da apresentação da proposta na concorrencia.

2.ª condição: Os candidatos serão considerados inscritos quando, deferido o seu requerimento, assinarem, de próprio punho, ou do representante legalmente habilitado, o livro competente na Secção de Aplicação de Fundos da Delegacia.

II — DA APRESENTAÇAO DA PROPOSTA

3.ª condição: No dia 15 de Maio de 1952, os concorrentes julgados idôneos e por isso inscritos, apresentarão na Secretaria da Delegacia, á Av. Guararapes, 203 — 2.º andar, suas propostas que serão recebidas até ás 12 horas, pela Comissão de Recebimento de Propostas.

4.ª condição: As propostas serão apresentadas em quatro (4) vias, em involucro fechado sem emendas, razuras, entrelinhas ou ressalvas e deverão declarar que o proponente se submete ás condições deste Edital, constando ainda:

a) — o preço por extenso e em algarismo;
b) — o prazo para inicio e conclusão das obras;
c) — condições de pagamento;
d) — data e assinatura do proponente, sendo a 1.ª via estampilhada de acordo com a Lei.

5.ª condição: Abertos os involucros e lidas as propostas, cada concorrente presente rubricará as propostas dos demais, lavrando-se, a seguir, uma ata em que serão mencionados os nomes dos proponentes com os respectivos preços e outras decorrencias que interessarem ao julgamento da licitação.

6.ª condição: Não serão aceitas as propostas que contenham redução sobre a mais vantajosa ou que divirjam dos termos deste Edital, por menor que seja essa divergencia, ou ainda que se oponham a qualquer dos preceitos do Regulamento Geral da Contabilidade Pública.

III — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

7.ª condição: As propostas recebidas serão enviadas á Administração Central para julgamento e classificação, que deverá se processar dentro de 30 dias a contar da data do recebimento.

8.ª condição: O prazo no qual o proponente se propõe a terminar as obras não será considerado para classificação.

9.ª condição: No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, proceder-se-á nos termos dos artigos 742 e 748 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

10.ª condição: A presente concorrencia poderá ser anulada por ordem do Sr. Presidente do I. A. P. C. sem que, por este motivo, tenham os concorrentes direito a qualquer indenização.

IV — DO CONTRATO

11.ª condição: Todas as despesas necessárias ou inerentes á lavratura do contrato, correrão por conta da firma empreiteira.

12.ª condição: Não assiste á firma empreiteira pleitear qualquer indenização ao I. A. P. C. por falta de registro do contrato.

13.ª condição: Ficam fazendo parte integrante do presente Edital as Normas Gerais para Empreitadas do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, de 10 de abril de 1946, bem como as Plantas e Especificações para a presente concorrencia que serão fornecidas diariamente, das 8 ás 11 horas pelo S. E. local, na Av. Guararapes, 203, 1.º andar, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

V — DIVERSOS

14.ª condição: A caução a que se refere a alinea a) do capitulo I, do presente Edital, cuja guia será extraida pela S. A. F. até ás 10 horas do dia anterior ao marcado para limite do recebimento do pedido de inscrição, só poderá ser levantada pela concorrente, após a lavratura do contrato.

15.ª condição: Se dentro de cinco dias contados da data do recebimento da notificação, não comparecer o proponente-vencedor á Delegacia, para assinar o ajuste, perderá o mesmo a favor do I. A. P. C. a caução referida na condição anterior. A juizo do Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco serão convidados a assinar o contrato, sucessivamente os demais proponentes na ordem de classificação, ficando os mesmos sujeitos ás penalidades previstas para o primeiro classificado.

16.ª condição: Será julgada inidônea para outro e qualquer serviço com o I. A. P. C. a firma que se negar a cumprir a sua proposta.

17.ª condição: A despesa com a execução dos trabalhos correrá á conta da verba autorizada pela Resolução n.º 593.103 de 18 de março de 1952 do Egregio Conselho Fiscal do I. A. P. C.

Recife, 14 de abril de 1952.

ALEXANDRE GOMES DA FONSECA
Delegado

SECÇÃO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

EDITAL N.º 3

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA, PARA CONSTRUÇAO DE 100 (CEM) CASAS NO TERRENO DE PROPRIEDADE DO I. A. P. C., DENOMINADO "PEIXINHOS", — NO MUNICIPIO DE OLINDA — DESTE ESTADO.

Faço publico e dou ciencia aos interessados que fica aberta, nesta data, a concorrencia para execução dos serviços supra mencionados, de acordo com as condições seguintes:

1) — DA INSCRIÇÃO:

1.ª condição: Para inscrever-se deve a firma requerer ao Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco, improrrogavelmente, até ás 12 horas do dia 5 de maio próximo, exibindo na Secção de Aplicação de Fundos, no 1.º andar do Edificio-Séde, á Av. Guararapes, 203 desta cidade, os documentos abaixo:

a) quitação de todos os impostos e taxas devidas, Municipais, Estaduais e Federais, inclusive impostos sôbre á Renda (certidão negativa);

b) certidão a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.765 de 9 de novembro de 1940 (quitação de empregadores para com as instituições de seguros sociais);

c) certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3);

d) contrato social devidamente legalizado e registrado no Departamento Nacional de Industria e Comércio;

e) apolice de seguro de acidente do trabalho;

f) documentos comprobatórios da capacidade técnica e financeira;

g) recibo provando ter efetuado na Tesouraria da Delegacia o depósito da quantia de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para garantia da apresentação da proposta na concorrência.

2.ª condição: Os candidatos serão considerados inscritos quando, deferido o seu requerimento, assinarem, de próprio punho, ou do representante legalmente habilitado, o livro competente na Secção de Aplicação de Fundos da Delegacia.

II — DA APRESENTAÇAO DA PROPOSTA

3.ª condição: No dia 20 de Maio de 1952, os concorrentes julgados idôneos e por isso inscritos, apresentarão na Secretaria da Delegacia, á Av. Guararapes, 203, 2.º andar, suas propostas que serão recebidas até ás 12 horas, pela Comissão de Recebimento de Propostas.

4.ª condição: As propostas serão apresentadas em 4 (quatro) vias, em involucro fechado, sem emendas, razuras, entrelinhas ou ressalvas e deverão declarar que o proponente se submete ás condições deste Edital, constando ainda:

a) — o preço por extenso e em algarismos;

b) — o prazo para inicio e conclusão das obras,

c) — condições de pagamento;

d) — data e assinatura do proponente, sendo a 1.ª via estampilhada de acordo com a Lei.

5.ª condição: Abertos os involucros e lidas as propostas, cada concorrente presente rubricará as propostas dos demais, lavrando-se, a seguir, uma ata em que serão mencionados os nomes dos proponentes com os respectivos preços e outras decorrencias que interessarem ao julgamento da licitação.

6.ª condição: Não serão aceitas as propostas que contenham redução sobre a mais vantajosa ou que divirjam dos termos deste Edital, por menor que seja essa divergencia, ou ainda que se oponham a qualquer dos preceitos do Regulamento Geral da Contabilidade Pública.

III — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

7.ª condição: As propostas recebidas serão enviadas á Administração Central para julgamento e classificação, que deverá se processar dentro de 30 (trinta) dias a contar da data do recebimento.

8.ª condição: O prazo no qual o proponente se propõe a terminar as obras não será considerado para a classificação.

9.ª condição: No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, proceder-se-á nos termos dos artigos 742 e 756 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

10.ª condição: A presente concorrencia poderá ser anulada por ordem do Sr. Presidente do I. A. P. C. sem que, por este motivo, tenham os concorrentes direito a qualquer indenização.

IV — DO CONTRATO

11.ª condição: Todas as despesas necessárias ou inerentes á lavratura do contrato, correrão por conta da firma empreiteira.

12ª condição: Não assiste á firma empreiteira pleitear qualquer indenização ao I. A. P. C. por falta de registro do contrato.

13.ª condição: Ficam fazendo parte integrante do presente Edital as Normas Gerais para Empreitadas do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, de 10 de Abril de 1946, bem como as Plantas e Especificações para a presente concorrencia que serão fornecidas diariamente, das 8 ás 11 horas pelo S. E. local, na Av. Guararapes, 203, 1.º andar, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

V — DIVERSOS

14.ª condição: A caução a que se refere a alinea a) do capitulo I, do presente Edital, cuja guia será extraida pela S. A. F. até ás 10 horas do dia anterior ao marcado para limite do recebimento do pedido de inscrição, só poderá ser levantada pela concorrente, após a lavratura do contrato.

15.ª condição: Se dentro de cinco dias contados da data do recebimento da notificação, não comparecer o proponente vencedor á Delegacia, para assinar o ajuste, perderá o mesmo, a favor do I. A. P. C., a caução referida na condição anterior. A juizo do Sr. Delegado do I. A. P. C. em Pernambuco serão convidados a assinar o contrato, sucessivamente os demais proponentes na ordem de classificação, ficando os mesmos sujeitos ás penalidades previstas para o primeiro classificado.

16.ª condição: Será julgada inidônea para outro e qualquer serviço com o I. A. P. C. a firma que se negar a cumprir a sua proposta.

17ª condição: A despesa com a execução dos trabalhos correrá á conta da verba autorizada pela Resolução n.º 593.103 de 18 de março de 1952 do Egregio Conselho Fiscal do I. A. P. C.

Recife, 17 de abril de 1952.

ALEXANDRE GOMES DA FONSECA
Delegado

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 28 do corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua do Livramento ns. 28|48, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos na parte relativa a Administração.

Recife, 18 de abril de 1952.

Arnaldo Almeida Alves de Brito
Diretor-Presidente

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., dr. Antonio Aureliano da Silva.
C — Dr. Celso Mariz, Chefe de oficina, Contabilista, Carlos Claudio Rocha.
E — Etiel.
F — Dr. Francisco Julião.
G — Guiomar Lacerda.
H — Hermogenes Carvalho.
I — Industria.
J — José Vidal de Freitas.
L — L. A. Albuquerque, Laboratorio Farmaceutico de São Paulo.
M — Medeiros e Filho. Micurio, Maquinario Textil, Malta.
O — Oportunidade para Gerente de Bar, Overprice.
P — Professor.
T — Tiago.

— Um certificado de casamento de Genesio Amaral de Araujo e Lourdes Cordeiro de Souza; um certificado de nascimento de Raul dos Santos Lima; varias receitas medicas pertencentes ao sr. Nicodemos Gomes de Melo; uma carteira profissional do sr. Pedro Oliveira Silva; cartão do IAPI, da sra. Antonia Maria da Conceição; documentos dos srs. Silvio de Souza Freire, Hugo Vasconcelos de Lira e Hildebrando Farias, da sra. Denise de Sampaio Coutinho e srta. Julia Simões Guerra.

VIDA MILITAR

21.ª C. R.

Deverá comparecer, com a possivel brevidade, á Secretaria da 21.ª C. R., o reservista de 1.ª categoria, Ruy Barreto, afim de receber seu certificado de reservista e o titulo de eleitor encontrados na cidade e entregues nessa repartição.

GRAVE DESASTRE DE VEICULO NO CAIRO

CAIRO, 19 (AFP) — Dez pessoas morreram e cinco ficaram feridas gravemente esta manhã, quando um onibus transportando 40 pessoas foi de encontro a uma arvore

ILEGÍVEL

A GL.: DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:
Aug.: Resp.: e Benm.: Loja Simb.: Cavaleiro do Oriente da Obediencia da Grande Loja de Pernambuco
Sess.: de Finanças
São convidados todos os firm.: para a sess.: de Finanças que terá lugar no dia 22 do corrente, (terça-feira) no local e hora do costume.
Recife, 17 de Abril de 1952.
Hipolito Costa M.: M.: — Secretario.
(80699)

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE

Chama-se a atenção dos interessados para os editais do Diário Oficial de venda de um automóvel Kaiser e um automovel Ford, que já não se fazem mais necessários ao serviço da Rêde.

Os interessados podem verificar ditos carros na Estação de Cinco Pontas.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE PESSOA DE MELO, INDUSTRIA E COMERCIO, S.A., REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1952

Aos vinte e um (21) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), reunidos em primeira convocação, ás quinze (15) horas, na séde social, á rua do Brum n. 137, desta cidade, acionistas de Pessôa de Mélo, Industria e Comércio S.A. que representavam mais de dois têrços do capital social, com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", a fls. n. 1, com as declarações exigidas pela lei, assumiu a presidencia da Assembléia na forma dos estatutos, o Diretor-Presidente da Sociedade Belarmino Luiz Pessôa de Melo, que convidou para secretario o acionista Ernani Pessôa de Mélo. Constituida a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária que fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "DIARIO DE PERNAMBUCO", nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês o qual é do teor seguinte: "Pessôa de Mélo, Industria e Comércio S.A. Assembléia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará as 15 horas do dia 21 do corrente mês, na séde social á rua do Brum n. 137, nesta cidade, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria para reforma do Artigo 20.º dos Estatutos Sociais, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Recife, 11 de Março de 1952 (a) Belarmino Luiz Pessôa de Mélo — Diretor-Presidente. Disse o Presidente que ia mandar proceder, por mim Secretario, a leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta que apresentara, de reforma do Artigo 20.º dos estatutos sociais, que tivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. São do seguinte teor os documentos acima referidos, que foram lidos por mim secretario: Pessôa de Mélo, Industria e Comércio S.A. Proposta da Diretoria para alteração do artigo 20º dos estatutos sociais. Senhores Acionistas: Tendo em vista uma melhor distribuição dos lucros sociais, a serem apurados em seus balanços para a constituição dos fundos de reserva e provisão, e das quotas destinadas á gratificação dos Diretores, e ao serviço de assistencia social aos empregados e operarios da empresa, propomos a reforma do Artigo 20.º dos estatutos sociais que passaria a ter a seguinte redação: (artigo 20.º) — o exercicio social terminará no dia trinta e um (31) de Maio de cada ano. Levantado o balanço com a observância das prescrições legais e feitas as necessarias amortizações, do lucro liquido verificado, deduzir-se-ão: 1) Cinco por cento (5%) para a constituição da reserva legal e até que esse fundo alcance vinte por cento (20%) do capital social, 2) dez por cento (10%) para a formação de um fundo de reserva especial, destinado a atender qualquer situação imprevista, dedução essa que cessará quando êsse fundo atingir a cifra do capital social; 3) quinze por cento (15%) para a formação de um fundo para renovação da maquinaria; 4) a soma necessaria para o pagamento de um dividendo de seis por cento (6%) sôbre o montante do capital social; 5) vinte e cinco por cento (25%) para atender a remuneração variavel dos membros da Diretoria, cuja importancia será entre êles partilhada na base de nove por cento (9%) para o Diretor-Presidente, doze por cento (12%) para o Diretor-Superintendente e quatro por cento (4%) para o Diretor-Industrial; 6) cinco por cento (5%) para a constituição de um fundo destinado aos serviços de assistencia aos empregados da empresa e a ocorrer aos encargos da legislação social. O saldo que ficar depois dessas deduções, será, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, partilhado, no todo ou em parte, como dividendo aos acionistas. A Assembléia Geral poderá, entretanto, ordenar o transporte do saldo ou parte dele para o exercicio seguinte. Por entender que a presente proposta consulta aos interesses da empreza, esta Diretoria a submete, depois de ouvido o Conselho Fiscal, á apreciação da Assembléia Geral de seus acionistas. Recife, 11 de Março de 1952. (aa) Belarmino Luiz Pessôa de Mélo, Diretor-Presidente — Carlos Pessôa de Mélo, Diretor-Superintendente — Ernani Pessôa de Mélo, Diretor-Industrial. PARECER DO CONSELHO FISCAL — O Conselho Fiscal de Pessôa de Mélo, Industria e Comércio S. A., após e devido exame da proposta da Diretoria para a alteração do Artigo 20.º dos estatutos sociais, que regula a distribuição dos lucros liquidos apurados em cada exercicio, considerando que dita proposta consulta aos interesses da empresa, é de parecere que a mesma proposta merece ser aprovada pelos senhores acionistas. Recife, 10 de Março de 1952 (aa) Severino Velôso de Mélo — João Borba Maranhão — Genesio Gomes de Morais.

Finda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a aludida proposta; e, não tendo ninguem querido usar da palavra, foi a mesma proposta submetida a votação, declarando o Presidente que deviam conservar-se sentados os que quizessem aprová-la. Verificou-se, então, que a proposta da Diretoria obtivera aprovação unanime da Assembléia, ficando, em consequência, reformado o artigo 20.º dos estatutos, que passa a ter a seguinte redação:

ARTIGO 20.º — O exercicio social terminará no dia trinta e um de Maio de cada ano. Levantado o balanço com a observância das prescrições legais e feitas as necessarias amortizações, do lucro liquido verificado, deduzir-se-ão: 1) cinco por cento (5%) para a constituição da reserva legal e até que êsse fundo alcance vinte por cento (20%) do capital social; 2) dez por cento (10%) para a formação de um fundo de reserva especial, destinado a atender qualquer situação imprevista, dedução essa que cessará quando êsse fundo atingir a cifra do capital social; 3) quinze por cento (15%) para formação de um fundo para renovação da maquinaria; 4) a soma necessaria para o pagamento de um dividendo de seis por cento (6%) sôbre o montante do capital social; 5) vinte e cinco por cento (25%) para atender a remuneração variavel dos membros da Diretoria, cuja importancia será entre êles partilhada na base de nove por cento (9%) para o Diretor-Presidente, doze por cento (12%) para o Diretor-Superintendente e quatro por cento (4%) para o Diretor-Industrial; 6) cinco por cento (5%) para a constituição de um fundo destinado aos serviços de assistencia aos empregados da empresa e a ocorrer aos encargos da legislação social. O saldo que ficar depois dessas deduções, será, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, partilhado no todo ou em parte, como dividendo aos acionistas. A Assembléia Geral poderá, entretanto, ordenar o transporte do saldo ou parte dele para o exercicio seguinte. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a fôlha n. 1 do "Livro de Presença", o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para a redação e lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos e achando-se ainda presente o mesmo numero de acionistas, foi a mesma ata lida e achada conforme por todos os acionistas presentes que a subscrevem comigo Secretario, que a redigi a fiz lavrar no livro proprio, da qual serão extraidas copias autenticas, para os fins legais. (aa) Ernani Pessôa de Mélo, Secretario. Belarmino Luiz Pessôa de Mélo — Presidente. Carlos Pessôa de Mélo. Evangelista Morais Pessôa de Mélo. Odette Berardo Carneiro da Cunha. Maria Helena Pessôa de Mélo Ribeiro Coutinho. Maria Lêda Dourado Pessôa de Mélo. Confere com o original Belarmino Luiz Pessôa de Mello Diretor-Presidente. CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n. 268, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17-4-952. Junta Comercial do Estado de Pernambuco. 18 de Abril de 1952. AMAURY RAMOS. Diretor-Secretario.

(80683)

ESTENO-DATILÓGRAFA

Grande Companhia americana precisa de uma esteno-datilógrafa com conhecimentos de correspondência comercial, para ser secretária da gerência. Bom ordenado, bom horário, não trabalhando aos sábados. Candidatar-se enviando carta do próprio punho pormenorizando passado profissional, grau de instrução, idade e salário pretendido, para Caixa Postal n. 540 — Recife.

(80595)

ATA

Da 6.ª reunião de Assembléia Geral Ordinaria de Industrias Reunidas Luna Freire Sociedade Anonima

"Aos nove (9) dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, na sede social á Rua de São Miguel numero trezentos e sessenta e quatro (364) sobrado, freguesia dos Afogados, ás quatorze (14) horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas de Industrias Reunidas Luna Freire Sociedade Anonima. — Assumindo a presidencia da reunião, convocada na forma da Lei pelo edital publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO, bem como no Diario Oficial, edições de trinta (30) de Março próximo passado e de um (1) e oito (8) de Abril corrente, o presidente da sociedade, senhor Octavio de Luna Freire, após convidar o diretor-secretario, senhor Fernando de Barros Monteiro a ocupar o seu lugar bem como aos acionistas Tertuliano Ribeiro e Abias Bezerra Cavalcanti, para servirem como escrutinadores, declarou constituida a mesa e, constatada a presença de quorum, instalada a assembléia. Dizendo des fins da reunião, solicitou do secretario a leitura de todos os documentos a serem apreciados pela mesma Assembléia e relativos ao exercicio social findo em 31 de Dezembro último a saber: a) Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros & Perdas; b) Relatorio da Diretoria; c) Parecer do Conselho Fiscal, todos, em tempo, postos á disposição dos senhores acionistas pelo aviso publicado nos aludidos orgãos, edições de quinze (15) e dezesseis (16) de fevereiro proximo passado, respectivamente. Por indicação do acionista Tertuliano Ribeiro, dispensa a assembléia esse leitura por ser do conhecimento de todos o conteúdo desses documentos, publicados que foram nos mesmos orgãos, edições, respectivamente de três (3) e quatro (4) de Abril corrente. Iniciada a discussão em torno dos mencionados documentos e não havendo sobre êles quem quizesse se utilizar da palavra, submetidos a votos foram aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Em prosseguimento á ordem do dia, fez ver o senhor presidente que obedecera, á Lei reguladora da especie e de acordo com os estatutos, cumpria a assembléia eleger os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, fixando-se-lhes a respectiva remuneração. Preparadas as cédulas, corrido o escrutinio e apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos por maioria absoluta de votos e na ordem decrescente da votação os seguintes, membros efetivos os senhores João Pessôa de Queiroz, Durval Buarque Lima e Mario Ribeiro; suplentes: Fernando Buarque Lima, Abias Bezerra Cavalcanti e Tertuliano Ribeiro, todos, aliás, re-eleitos. Proclamado este resultado, usou da palavra o acionista Tertuliano Ribeiro que propôs continuasse sendo pagas ou creditadas aos membros do Conselho Fiscal em efetivo exercicio a mesma remuneração de Cr$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) fixada no periodo anterior. A proposta que em seguida foi submetida a votos teve, sem discussão, aprovação unanime. Encerrados os trabalhos constantes da ordem do dia, o senhor presidente após comunicar o encerramento definitivo das operações a cargo da Filial de Maceió, no Estado das Alagôas, fez um relato das atividades da Empresa no que concerne ao funcionamento da Filial instalada na cidade de Propriá, Estado de Sergipe, solicitando da assembléia o seu voto quanto á dotação de um fundo que á guisa de capital servirá á exploração respectiva, regulando as atividades da mesma Filial. Facultado o uso da palavra, dela usou o acionista Abias Bezerra Cavalcanti que tecendo comentarios em torno do assunto propôs fosse essa mesma dotação, para todos os efeitos, do valor de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Submetida á votação, foi a proposta tambem aprovada por unanimidade. Preenchidos, assim, os fins da reunião, o senhor presidente, agradecendo aos presentes pela comparencia, suspendeu os trabalhos da assembléia pelo tempo necessário á lavratura da presente ata, que, a seguir, lida e achada em tudo conforme vai por todos assinada. Eu, Fernando de Barros Monteiro, diretor-secretario, a escrevi. aa) Octavio de Luna Freire — Fernando de Barros Monteiro — Tertuliano Ribeiro — Abias Bezerra Cavalcanti — João Pessôa de Queiroz — Durval Buarque Lima — Edmar Albuquerque Moreira — Jorge Pacheco Dartas Bastos — Zelia Freire Macêdo — Luna Freire & Cia. Fernando Buarque Lima". — Conforme o original, ás fls. 17-v e 18 do livro respectivo. Recife, 14 de Abril de 1952. Ind. Reunidas Luna Freire S. A. Octavio de Luna Freire. Ind. Reunidas Luna Freire S.A. Fernando de Barros Monteiro. Diretor-secretario. Reconheço as firmas Octavio de Luna Freire e Fernando de Barros Monteiro. Recife 14 de Abril de 1952. Em testemunho de verdade. Severino Pranana. CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21.50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n. 269, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17-4-952. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1952. AMAURY RAMOS, Diretor-Secretario.

9892)

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS S/A.
(Filial-Recife)

Comunica a seus amigos e freguezes que transferiu seu escritório para —
AVENIDA GUARARAPES, 86, 6.º andar
Edif. Santo Albino — Salas 626/629
Fone - 7747

(80689)

AVISO

Ao Comercio e ao Publico

F. Gabriel & Cia., firma comercial desta praça, estabelecida á rua das Florentinas n. 167, avisa que nesta data contratou com seu socio, sr. Camilo José da Costa, sua retirada no prazo de oito (8) dias, o qual sairá pago e satisfeito de todos seus haveres, e que entrará para a mesma firma como socio solidario, o sr. Antonio Monteiro da Silva. Quem se julgar prejudicado pode se apresentar no estabelecimento supra, que será atendido.

Recife, 19 de abril de 1952.

Francisco Antonio Gabriel
Camilo José da Costa
Abelardo Kenermes de Lima

Confirmo:
Antonio Monteiro da Silva
(9899)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

Emilia Gonçalves de Farias

30.º DIA

Avelino Gonçalves de Farias e familia, Antonio Dias Moreira e familia, Manoel Dias Moreira e familia, Antonio Gonçalves de Farias e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida irmã, mãe, sogra e avó, na Igreja de São Bento, em Olinda, no dia 22 de abril, ás 8.15. Desde já agradecem o comparecimento a este ato de piedade cristã.

(80592)

ANTONIO RODRIGUES DE LIMA FILHO

1.º ANIVERSARIO

A familia Pereira Rodrigues, ainda consternada com o desaparecimento prematura de seu inesquecivel Chefe, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversario, amanhã, ás 7,30 horas, na Igreja Conceição dos Militares para descanso eterno de seu querido — ANTONIO.

Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem áquele ato cristão.

(80755)

ANITA SUSY DE MELO COELHO

7.º DIA

João Lourenço Coêlho e esposa, José Ferreira Melo e esposa, Marcelino Meneses Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Otavio Ferreira Melo e familia, Nestor Ferreira Melo e familia, Arlindo Ferreira Melo e familia, José Ferreira Filho e familia, Wilson Ferreira Melo e Padre Aloisio Mosca de Carvalho S. J., ainda compungidos com o desaparecimento de sua querida e inesquecivel filha, neta, irmã, cunhada, tia, sobrinha e amiga — SUSY, — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, ás 8 horas do dia 21 do corrente, (segunda-feira), na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, agradecendo de antemão a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé e caridade cristã.

(80722)

JOÃO BECHARA ALLIZ

Carlos Alliz e filha, Issa Alliz e familia, Abrahão Carlos Alliz e familia, Elias Carlos Alliz e familia, Abrahão Frej e familia, Arnaldo Regadas e familia, João Antonio e familia, e familias Alliz e Nassar, (ausentes); convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja Conceição dos Militares, ás 7 e meia do dia 21 do corrente (segunda-feira), pelo descanso eterno do seu inesquecivel — JOÃO BECHARA ALLIZ, primo, tio, cunhado, esposo, pai; avó e sogro; ocorrido no mês de março p. p. em Bethlhem, Palestina.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(9886)

Amanhã PARQUE



1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30

Um espetaculo grandioso! Episodios inesqueciveis! Cenas dramáticas e romanticas!

A Universal apresenta
Stephen Mc. MALLY e Alexis SMITH em
A FOGO e SANGUE
— Imp. 14 anos —

HOJE —
ROMANCE CARIOCA

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30

Um conflito entre valentes e uma mulher que saiu triunfante na luta!
A Warner apresenta:
GORDON Mc. RAE e Julie LONDON em
RESGATE DE HONRA
Em TECNICOLOR

A Metro apresenta:
RAY MILLAND
John HODIAK
e Nancy DAVIS
no super-filme
VENERAÇÃO
Direção de FLETCHER MARKLE

HOJE no MODERNO e BOA VISTA
AGUAS TRAIÇOEIRAS com Jonh WAYNE

AMANHÃ — no — ART-PALACIO



O filme que relata as mais emocionantes lutas do maior espadachim de todos os tempos!
Giana Maria CANALE
Carlo NINCHI
Piero PALERMINI
— em —
"O FILHO DE D'ARTAGNAN"
Emocionante produção da ART-FILMS
Direção de RICCARDO FREDA (Imp. 10 anos)

HOJE — 13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30 horas
"UM DIA COM O DIABO"
Com CANTINFLAS — Susana CORA — Miguel ARENAS
Sátira cômica da RKO-RADIO FILMES
Direção de MIGUEL M. DELGADO

AMANHÃ — no — TRIANON
SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÃO



Um recruta que vai falar com SÃO PEDRO e acaba entrevistando SATANAZ!
CANTINFLAS
Susana CORA
Andres SOLER
Miguel ARENAS
— em —
"UM DIA COM O DIABO"
Sátira cômica da RKO-RADIO FILMES

HOJE — 13.30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30 horas
"O PRINCIPE PIRATA"
Com Vittorio GASSMANN — Milly VITALE
Produção da ORO-FILM — Dist. ART-FILMS
HOJE — AS 10 HORAS — «PARAISO PROIBIDO»

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O NORTE
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 29, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Cabedelo e Natal.
VAPORES PARA O SUL
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

TEATRO SANTA ISABEL
SANGUE VELHO
Grande peça sertaneja de
Aristóteles Soares
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
HOJE, ás 16 horas EM VESPERAL
Preços populares
Cr$ 15,00, qualquer localidade
Gerais - Cr$ 10,00
Ingressos na bilheteria do Teatro, com a Lisboa

MARIA CELESTINA RAMOS

7.º DIA

PROFESSORA

Joaquim Gonçalves e familia, convidam os amigos e ex-alunos da Professora — MARIA CELESTINA RAMOS, — para á missa que mandam celebrar no dia 22 (terça-feira) ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

(9896)

ANA CAVALCANTI GONÇALVES
(NANINHA)

30.º DIA

Luiz Gonçalves da Costa Lima e filhos, viuva Armando Cavalcanti e familia, Jeronimo Souto Maior Cavalcanti e familia, João Lins de Andrade e familia, Manoel Bastos de Figueiredo e familia, Etelvino Souto Maior Cavalcanti e esposa, viuva Sergio Gonçalves de Andrade Maia, viuva Otacilio Gonçalves, viuva Albino Neves de Andrade e familia, Padre Manoel Gonçalves, Irmã Carolina Gonçalves (ausente); Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e familia, Augusto Silva Rodrigues e familia, Manoel Dias dos Santos e esposa, dr. Edgar de Toledo e familia (ausentes); convidam seus parentes e amigos para ás missas que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, farão celebrar na Matriz de São Pedro em Olinda, ás 7,30 horas do dia 23 do corrente, 30.º dia do seu falecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(80671)

ELYSIO DE MENDONÇA PAES BARRETO

7.º DIA

Edgar, Miguel, Aldo Paes Barreto e familias, Heraclio Rabelo, esposa e filhos, Antonio Rodrigues da Silva filhos e netos, Ivo Penante Ferreira da Cunha e familia, Humberto de Lima Mendes e familia, João Rodrigues Batista da Silva, esposa e filhos, Alvaro Barreto Rodrigues da Silva e esposa, Jacinto Maranhão Neto, esposa e filhos, Deimira dos Santos Braga, Mirtes Paes Barreto, dr. Sebastião de Mendonça Paes Barreto e familia, Bertino Gonçalves Ferreira e familia, Benvindo Loreto, filhos e netos; filhos, genros e netos de Eugenio de Mendonça Paes Barreto, de Joaquim Camerino Paes Barreto, de Francisco Camerino Paes Barreto, de Maria Rosa Barreto Cruz; Viberto de Melo Rego e familia, Manoel de Souza e familia; tte. Augusto Francisco dos Reis e familia (ausentes); convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido — ELYSIO — na Matriz de São Pedro Martir em Olinda, ás 7 horas da terça-feira, (22) do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem.

(80756)

COMUNICAÇÃO E CONVITE

MARIA PIRES RABELO

30.º DIA

Silvestre Joaquim da Costa e familia, João Joaquim da Costa e familia, Armindo Joaquim da Costa e familia, e Fernando Joaquim da Costa, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe, sogra e avó, Maria Pires Rabelo, ocorrido no dia 21 de Março, p. findo, em Fermelã Aveiro, Portugal.

Convida-os para assistir ás missas que serão celebradas na matriz de Sto. Antonio no dia 21, segunda-feira, ás 8 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos quantos assistirem a essas atos de piedade cristã.

(80651)

MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER

7.º DIA

Os auxiliares dos escritorios do Recife e de Pesqueira, empregados e operarios da fabrica ROSA de José Didier & Cia. Ltda., convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu presado chefe e amigo — MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER, — na igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, ás oito horas e na Catedral de Pesqueira, ás 7 horas do dia vinte e um do corrente, (segunda-feira), setimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(9875)

MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER

7.º DIA

Dr. Aril Lira, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu tio e amigo — MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER, — no dia vinte e um do corrente, (segunda-feira), ás oito horas, na capela da Usina Serra Grande, Estado de Alagoas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(9878)

MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER

7.º DIA

Argentina Moreira Didier, Aluisio Moreira Didier, Beatriz Moreira Didier, José Fecarotta, esposa e filhos (ausentes); Maria da Penha de Araujo Vasconcelos (ausente); Alzira Moreira de Souza, Padre Aldemar Moreira S. J. (ausente); dr. José Frutuoso Dantas e esposa (ausentes); Alberto Moreira de Souza, esposa e filho (ausentes) João de Souza Vasconcelos e familia (ausentes); dr. Gastão Livramento e familia, João Bravo e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, futuro sogro, avô, cunhado e amigo — MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife ás 8 horas e na Catedral de Pesqueira ás 7 horas do dia vinte e um do corrente (segunda-feira) setimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade.

(9878)

MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER

7.º DIA

Maria Alfina Didier, Praxedes Didier e familia, Antonio da Silva Didier e familia, José Pita e Matilde Didier Pita e familia, Ana Didier Brito e familia, dr. Joaquim Maciel Didier e familia (ausentes); dr. João Didier e familia, Luiz Didier e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio — MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER, — na igreja de São Francisco do Recife, ás 8 horas, na Catedral de Pesqueira, ás 7 horas, do dia vinte e um do corrente, setimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade.

(9878)

MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER

7.º DIA

José Didier & Cia. Ltda., convidam seus amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel chefe — MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER, — no dia vinte e um do corrente, ás oito horas, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife e ás sete horas na Catedral de Pesqueira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(9878)

MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER

7.º DIA

Luiz da Nova Moreira, esposa e filha, convidam seus amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu presado e inesquecivel amigo — MANOEL JOSE' MACIEL DIDIER —, ás oito horas do dia vinte e um do corrente, (segunda-feira) na igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

(9878)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Não surtiram efeito as manobras da propaganda russa

Precedente perigoso a ocupação da siderurgia ianque

Criticas feitas a Truman pelo republicano G. Bender

Propôs que a Camara dos Estados Unidos designe uma comissão para estudar a possibilidade de um "julgamento politico" do chefe do governo norte-americano — Vai terminar a greve nos serviços telefonicos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O representante republicano George Bender pediu aos democratas e republicanos da Camara dos Representantes que designem uma comissão mista para estudar "a possibilidade de propôr um julgamento politico" de Truman por ter ele ordenado a ocupação da industria siderurgica dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, disse o senador: "A conduta do executivo nos ultimos 2 anos ilustra perfeitamente que o presidente quer chegar á conquista extrema do poder. Esta situação exige a formação duma comissão mista para estudar a possibilidade do julgamento politico do presidente. A ocupação da industria siderurgica e a ameaça de Truman, ao dizer que tem autoridade para ordenar a ocupação dos jornais, emissoras, televisão e sistema de comunicação do país, representa uma questão constitucional da máxima gravidade. Quando o presidente enviou nossas tropas á Coréia, sem declaração de guerra pelo Congresso, seu direito para tomar tal medida foi discutido pelos membros republicanos da Camara e do Senado. Desde então, Truman tem demostrado estar sendo afligido pela elefantiase do "ego" em repetidas ocasiões".

A seguir, acentuou o representante Bender: "Não acredito que o nosso povo possa tolerar a formação de um precedente que permita a qualquer ocupante da Casa Branca exercer sua vontade sem impecilho algum, no desejo de ocupar qualquer industria, sistema de comunicações e outras empresas privadas, alegando o estado de emergencia. Qualquer circunstancia que justifique tal ação deve requerer sanção do Congresso para ter força legal e sòmente durante a guerra tais medidas são justificadas".

CHEGA AO FIM A GREVE TELEFONICA

NOVA YORK, 19 (AFP) — Foram coroadas de êxito as negociações entre a companhia **Western Eletric**, da qual 16.000 empregados se achavam em greve e os representantes do sindicato dos grevistas telefonicos, da C. I. O. Nada menos de .. 10.000 grevistas voltarão ao trabalho, por fôrça do convênio. Os serviços telefônicos e telegráficos da companhia, em 43 Estados, foram parcialmente atingidos pela greve, que agora está prestes a terminar.

FAVORAVEIS A EISENHOWER OS JORNAIS IANQUES

WASHINGTON, 19 (AFP) — Oitenta e um redatores-chefes de jornais, que se reuniram num congresso nesta capital participaram, hoje, de um almoço no qual se realizou um referendo secreto sobre duas perguntas: Quem será o novo presidente dos Estados Unidos? Qual seria o presidente que mais corresponderia á sua preferencia? A primeira pergunta 68 redatores-chefes responderam designando o general Eisenhower, seguido do senador Robert Taft com 13 votos. O comandante do Shape venceu tambem a segunda questão, pois 57 redatores exprimiram as preferencias em seu favor. O senador Taft ficou novamente em segundo lugar, mas desta vez, como se tratava de preferencia e não de possibilidade, ele obteve 24 votos. Quantos aos proceres democratas ficaram muito atraz.

ADIOU A VIAGEM

PARIS, 19 (AFP) — Por encontrar-se ligeiramente enfermo, o general Eisenhower, que devia viajar desta capital, amanhã á tarde, para Copenhague e Oslo, resolveu adiar sua viagem para data ainda não fixada.

TRANSFERIDA PARA A CADEIA ASSOCIADA A RADIO DIFUSORA DE TERESINA

TEREZINA, 19 (Meridional) — Foi assinada a escritura de transferencia de quotas da radio difusora desta capital, que passou a integrar, no Piauí, a rêde nacional das emissoras "associadas".

Houve grande alegria com a noticia da assinatura do documento que vem integrar este Estado na cadeia de "Diarios e Radios Associados".

Desse modo, Sergipe é agora o unico Estado do Nordeste que ainda não é possuidor de um orgão associado.

PAZ ESTENSORO E A NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS NA BOLIVIA

LA PAZ, 19 (UP) — Em cenas filmadas pela «United Press» para apresentar na televisão dos Estados Unidos, o novo presidente da Bolivia, Victo Paz Estensoro, declarou: «Queremos nacionalizar nossas minas mas sem precipitação e queremos fazê-lo sem confusão.

PEDIDO O AUXILIO DA C.V. AMERICANA

WASHINGTON, 19 (UP) — A Cruz Vermelha Americana anunciou que recebeu pedidos de grande quantidade de auxilio médico e material cirurgico para a Cruz Vermelha Boliviana, afim de prestar assistencia ás vitimas da revolução da semana passada.

REFUGIADOS NAS EMBAIXADAS

LA PAZ, 19 (AFP) — O nuncio apostolico entregou á chancelaria chilena uma lista das personalidades que pediram asilo nas embaixadas estrangeiras nesta capital. Diz o documento, textualmente: "Na embaixada do Brasil encontram-se os srs. Jorge Gonzalves, Alfredo Mollinedo, Armando Zamora e Ernesto Monasterio; na embaixada do Chile: general Hugo Martinez, ex-ministros Humberto Frias e Walter Lizaon, assim como a sra. Hortensia Lizaon; na embaixada da Venezuela: Donato Millan, ex-chefe de policia desta capital; na nunciatura apostolica: coronel Thomaz Suarez, ex-chanceler; coronel Facundo Moreno, ex-ministro da Agricultura; general Donato Cardoso, ex-ministro de Obras Publicas; srs. Alcides Molina e Carlos Rana Lazeano; na embaixada do Mexico: srs. Victor Ruiz, Guillermo Estrada e tenente-coronel Eduardo Cananexo, ex-diretor geral de policia do governo Urriolagoitia".

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

CONTINUAM OS ENTENDIMENTOS DE PAZ EM PAN MUN JOM

Não se modificará a atitude dos aliados quanto ao problema da fiscalização do armistício — Acusações á Russia

TOQUIO, 19 (U.P.) — As Nações Unidas concordaram em entregar aos oficiais do estado maior da Russia e a construção de aeródromos durante a tregua". Advertiram, porem, aos comunsitas que de nada adiantaria a medida se eles não estivessem dispostos a transigir. Após a reunião, o delegado aliado Harrison declarou: "Os oficiais do estado maior das Nações Unidas continuarão a manter a posição anteriormente defendida. Não temos a intenção de ceder naqueles dois pontos". Os oficiais do estado maior estiveram reunidos durante 22 minutos, tendo em seguida suspendido os trabalhos.

FURIOSO DUELO

SEOUL, 19 (U.P.) — Um caçaminas da marinha norte-americana informou que se encontra empenhado num furioso duelo com baterias de costa comunistas, ao longo de Songjin, muito ao norte da costa oriental da Coréia do Norte. Seu comandante, tenente W. Bernard, enviou a seguinte mensagem: "Apesar de encontrar-me sob intenso bombardeio inimigo, estou respondendo ao fogo". Recorda-se que ontem, á noite, a radio de Pyongyand afirmou que os comunistas a fundaram um destroier norte-americano, identificado como sendo o "544".

AS DESPESAS RUSSAS NA COREIA

LEXINGTON (Massachussets) 19 (U.P.) — A Russia está gastando cerca de 250 milhões de dolares por ano para manter a força aerea comunista em atividade na Coreia. Tal informação foi cada pelo general Hoyt Vandenberg, chefe do estado maior das forças aereas dos Estados Unidos. O general Vandenberg frisou que a Russia não somente realiza tais despesas como tambem treina e abastece pilotos para 1.700 aviões comunistas na Coréia. Mais da metade desses aviões são do tipo a jato.

SOLDADOS DO EXERCITO ATACARAM UM BAIRRO

JOÃO PESSOA, 19 (Meridional) — Noticias do bairro da Torre informam que varios soldados pertencentes ao 15º. R.I. investiram contra os habitantes da rua Barão de Mamanguape, dando tiros e depredando as casas.

Assassinaram barbaramente, pelas costas, Severino Martiniano e feriram o civil Joaquim Monteiro e um soldado da policia militar.

Uma patrulha reforçada do 15º. R.I. capturou os militares envolvidos nos acontecimentos.

MEDIDAS DISCIPLINARES CONTRA OS OFICIAIS

ROMA, 19 (U.P.) — Um general da reserva convocou a oficialidade da reserva italiana para uma reunião em Ferrara, hoje, afim de ser concertada uma **ação coletiva** contra a politica externa do governo, inclusive a adesão ao Pacto do Atlantico Norte. O Ministério da Defesa prontamente notificou, dizendo que tomará medidas disciplinares contra qualquer oficial que comparece ao conclave. A reunião foi convocada pelo general Camillo Covaldi, da reserva da força aerea. Sabe se que o Ministerio da Defesa está inquieto com essa iniciativa.



LA PAZ (Bolivia) — A revolução acabou, mas os cadaveres enchem as ruas da capital. A foto mostra varios corpos em linha na calçada do Hospital Geral, afim de serem identificados por parentes e amigos antes do enterramento.

Visam promover discordia no seio das potencias ocidentais

Discurso pronunciado ontem, em Washington, pelo secretario Dean Acheson — A falsa "ofensiva de paz russa" — Indispensavel o prosseguimento da politica de defesa para evitar uma nova guerra — Problema alemão

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretario de Estado Dean Acheson pronunciou hoje, nesta capital, na reunião anual dos proprietarios de jornais americanos, um discurso no qual fez uma revisão suscinta e geral da situação internacional.

Criticando violentamente o que chamou de obstrução sovietica, Acheson afirmou principalmente que o ocidente devia prossaguir na execução de sua politica de defesa coletiva para evitar a terceira guerra mundial.

Depois de ter passado rapidamente em revista os acontecimentos internacionais de 1946 a 1950, Acheson declarou:

«Esta primavera trouxe-nos as iniciativas que alguns qualificaram, erradamente a meu ver, de ofensiva de paz russa». Acredito que a melhor definição dessa politica seria chama-la atatica de propaganda».

«Todos vós vos lembrais certamente da lenda da mitologia grega, segundo a qual a deusa, furiosa por não ter sido convidada para um casamento, lançou um pomo de ouro entre os convidados, esperando provocar um conflito e interromper a cerimonia. Varios pomos têm sido lançados por cima da cortina de ferro nesta primavera. Felizmente não causaram discordia. A razão tem de ser procurada na grande politica construtiva que nossos aliados e nós vimos realizando sem descanso, apezar das ações constantemente destruidoras dos comunistas.»

O CASO GERMANICO

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Falando nesta capital, o secretario de Estado Dean Acheson disse:

«As nações livres do oeste estão progredindo cada vez mais para a realização de seus objetivos, isto, não obstante a tatica obstrucionista da União Sovietica.»

Referindo-se ao problema do tratado de paz com a Alemanha, Acheson frisou:

«Antes de sentarmos numa mesa com os representantes sovieticos, o Kremlin terá de provar concretamente que modificou sua atitude para com a Alemanha.»

LONDRES, 19 (U.P.) — Um porta-voz do governo britanico informou que continuam as consultas entre as tres potencias ocidentais sobre a ultima proposta sovietica para que os quatro grandes supervisionem as eleições na Alemanha.

REATARÃO AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

TOQUIO, 19 (U.P.) — O Japão e a Alemanha Ocidental reatarão as relações diplomaticas, simultaneamente, com a entrada em vigor do tratado de paz niponico que está prevista para 28 do corrente.

Um comunicado do ministerio do Exterior diz:

«Os governos do Japão e Republica Federal da Alemanha, em vista das tradicionais relações de amizade entre os dois paizes, resolveram reatar as relações diplomaticas normais e instalar embaixadas a partir da entrada em vigor do tratado de paz com o Japão.»

Prorrogado o periodo de serviço militar dos membros das fôrças armadas norte-americanas

A medida foi adotada pelo Departamento de Defesa — Um alerta aereo de ambito nacional — Precauções contra um ataque

WASHINGTON, 19 (UP) — O periodo de serviço militar de todos os membros das forças armadas norte-americanas foi prorrogado por 9 meses — anunciou o Departamento de Defesa, dizendo que tal medida foi tomada relutantemente; apenas porque é absolutamente necessaria em vista da situação internacional e ainda assim por apenas nove meses, e não 12. Nenhum maior esclarecimento foi dado sobre a situação internacional.

A decisão seguiu-se á ordem do presidente Truman a todos os departamentos do governo para que preparem planos para a continuação de suas funções essenciais em Washington e alhures, no caso de um ataque aos Estados Unidos. A medida veiu tambem 24 horas depois que a força aérea observou um alerta de ambito nacional, quando esteiras de vapor, semelhantes as deixadas por motores de avião a grandes altitudes, foram vistas no Alaska. Todavia, nenhum aparelho foi encontrado. Durante o alerta, os caças norte-americanos interceptaram 2 aviões transatlanticos, respectivamente de nacionalidades britanica e francesa, e um aparelho cargueiro da força aérea norte-americana. Mais tarde, as autoridades explicaram que 3 aviões haviam deixado de notificar ás repartições competentes de que se aproximavam do territorio continental norte-americano.

O comando da defesa oriental ianque explicou que o alerta fôra ordenado, quinta-feira ultima, depois que um aparelho de detenção de sons revelou a presença de formações desconhecidas, tanto a noroeste quanto a nordeste dos Estados Unidos, que pareciam potencialmente perigosas. O periodo de prontidão especial foi cancelado, depois que as ditas formações desconhecidas foram identificadas. Até agora a imprensa não deu maior destaque ao assunto.

CONVERSAÇÕES IANQUES-URUGUAIAS

MONTEVIDEU, 19 (UP) — O conselho do governo autorizou o inicio de conversações com os Estados Unidos sobre o programa de auxilio militar relacionado com a defesa do hemisfério. O governo enviará representantes aos Estados Unidos para tratar desse e outros problemas. Por outro lado, informa-se que segunda-feira proxima será examinada oficialmente a questão do reconhecimento do novo regime boliviano assim como a remessa de auxilio ás vitimas da revolução na Bolivia.

GIGANTESCA LUTA DO HOMEM CONTRA A NATUREZA

Está sendo empreendida para salvar duas cidades ameaçadas pelas inundações do Missouri

OMAHA (Nebraska), 19 (UP) — Os grandes diques de terra que suportam o maior transbordamento do Missouri de que se tem memoria conseguiram conter as aguas e impedir que uma gigantesca inundação cobrisse as cidades do Omaha, no Estado da Nebraska, e de Coutcil Bluffs, no Estado de Jowa. Ninguem pode dizer, entretanto, durante quanto tempo o homem poderá continuar vencendo a natureza.

CONJURADO O PERIGO

OMAHA (Estados Unidos), 19 (AFP) — Graças aos ingentes esforços do sengenheiros e voluntarios locais, todo o perigo de agravação da situação na parte baixa desta cidade pareceia afastada hoje, pela manhã.

Sabe-se que ontem, á noite, um cano de esgoto arrebentara sobre a tremenda pressão das aguas do Missouri, provocando uma nova inundação no bairro baixo daqui, até agora poupado. Centenas de homens trabalharam sem cessar, durante toda a noite, para obstruir o ponto arrebentado do esgoto, através do qual jorava grande quantidade de agua e lama. Vergalhões e chapas de aço foram colocadas na bôca do esgoto, enquanto batelões lançavam pedras e sacos de areia para mantê-los em posição. Pela manhã, esses esforços eram coroados de êxito e todo o perigo de infiltração de aguas na zona baixa estava afastado.

ARROMBOU-SE O AÇUDE PUBLICO DE TRIUNFO

TRIUNFO, 19 (Do Correspondente do DIARIO) — Triunfo assiste neste momento a dolorosas cenas. Um fortissimo temporal desabou esta noite sobre a cidade e provocou o arrombamento do açude publico. As aguas estão causando incalculaveis prejuizos.

As autoridades locais e o povo estão apelando para o governo do Estado, afim de que adote imediatas providencias e socorra as populações flageladas.

BAIXAM OS PREÇOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O Bureau de Estatistica do Trabalho informa que a média dos preços por atacado, nos EE. UU. caiu de um décimo por cento durante a semana finda. A baixa foi mais acentuada nos preços dos produtos agricolas.

SURTO DE PARALISIA

S. PAULO, 18 (Meridional) — Noticias chegadas de Bilac dizem que o grupo escolar local suspendeu suas aulas, por determinação das autoridades sanitarias, em vista do surto de paralisia infantil ali verificadas. Tambem foi proibido o ingresso de menores nos cinemas. Muitas familias estão mandando seus filhos para outras cidades ou para a capital bandeirante.

PARA FINS DE PROPAGANDA

RIO — O marechal Stalin voltou á carga na sua ideia da realização de um encontro entre os chefes de governo das quatro grandes potencias. Dessa vez insistiu em sua sugestão através do embaixador da India em Moscou.

Ha dias, respondendo a um questionario que lhe foi apresentado por alguns jornalistas americanos, fez sentir que seria proveitoso para as relações internacionais aquele encontro, a respeito do qual os circulos politicos do resto do mundo se mostram pouco otimistas. Qual é o objetivo de Stalin com essa insistencia?

Em primeiro lugar aparecer mais uma vez como campeão do apaziguamento, dando á Russia um papel justamente oposto ao que representa. Stalin sabe de antemão que os problemas que separam a União Sovietica dos seus antigos aliados da segunda guerra não podem ser resolvidos numa conferencia entre ele, Churchill, Truman e o presidente do Conselho da França na ocasião.

São assuntos demasiado complexos que têm resistido ao esforço de seis anos de diplomacia e a respeito dos quais o ditador vermelho não ignora que o seu país não deseja fazer a minima concessão. Ficará bem, no entanto, para efeito da propaganca russa, esse gesto de falsa conciliação. Não custará ao Cominform, diante do insucesso do encontro, atribuir a responsabilidade aos capitalistas fazedores de guerras.

Esse o principal objetivo que Stalin tem em mente. Churchill, por vezes, na sua propaganda eleitoral do ano passado, admitiu como vantajosa para o mundo a ideia da conferencia ora lembrada pelo marechal Stalin. Eram temas de propaganda que as responsabilidades do chefe do governo porá de lado.

Acresce que, neste momento, as circunstancias são especialmente desfavoraveis, com a proxima campanha eleitoral americana e a terminação em janeiro do mandato de Truman. E' claro que o presidente dos Estados Unidos preferirá que as questões transcendentes que poderiam ser encaminhadas no encontro dos Quatro Grandes, com as suas responsabilidades para o futuro, sejam examinadas e resolvidas pelo seu sucessor, com uma autoridade que começa a faltar-lhe.

TRATORES
PEÇAS - REFORMAS
Pinos — Buchas — Élos — Mancais de Metal
Anti Fricção p/Motores — Reformas e Assistencia
Mecanica — Peças em geral
FUNDIÇÃO BRASIL LTD.
RUA NERI PINHEIRO, 267 — Telefone: 32-1212 — RIO DE JANEIRO

MATERIAIS PARA USINAS
a preço especial para liquidação do estoque
e mudança de ramo
Tubos de aço e cobre para caldeiras —
Discos de cobre — Tubos de alta
pressão - Chapas de ferro - Arame farpado.
CIA. VIEIRA DA CUNHA
Rua da Concordia, 228/238

ABAETE' - Prop.

Pago pela "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" um grande seguro de vida, nesta Capital

A tradicional seguradora nacional, «A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL», Sociedade Mútua de Seguros Sobre as Vidas, fundada no ano de 1896, com Séde na Capital da Republica, á Avenida Rio Branco n. 125, vem se destacando em nosso País, onde tem franca atuação em todos os seus quadrantes, pela pontualidade na liquidação dos pagamentos aos seus segurados. Em todos os setores em que milita, como sejam: Seguros de Vida, Carteira Imobiliaria, Estabelecimento Bancario em toda essa sequencia de atividades, a grande companhia brasileira, tem dado sobejas provas, através dos seus diretores, de capacidade e alta correção em todos os negocios.

Em palestra que mantivemos com o sr. Daér Bonadio, Superintendente de Produção daquela Seguradora, para os Estados de: Alagoas, Pernambuco Paraiba e Rio Grande do Norte, e cujos Escritorios estão localizados nesta cidade, no Edificio Duarte Coelho, 6º. andar — Bloco «C», fomos informados de que, no ano p. findo, a EQUITATIVA pagou, em todo o Brasil, sinistros de seguros de vida num montante de mais de Cr$ 34.000.000,00, conforme poderá ser verificado pelo Relatorio da sua Diretoria e balanço publicados, neutro local da presente edição deste mesmo Jornal. Esta cifra demonstra claramente que muitos lares que sofreram a perda de seus chefes queridos, foram amparados por uma apolice de seguro de vida, que em tempo oportuno fôra instituida.

A proposito transcreve a Companhia uma carta assinada por Da. IOLANDA MOURA DE MORAIS, viuva do sr. JOSE' MORAIS DE ALBUQUERQUE, o qual havia instituido em beneficio da mesma um seguro de Cr$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), consante da apolice n. 500.409.

Recife, 31 de Março de 1952.

Ilmos. Srs.
Diretores da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
SEGURO DE VIDA
Recife - Pernambuco

Cordiais Saudações

Com a presente, venho demonstrar o meu reconhecimento pela presteza com que acaba de ser liquidado o seguro instituido nessa Sociedade, pelo meu falecido Esposo, José Morais de Albuquerque, representado pela Apólice nr. 500.409, no valor de cr$500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), que, agora, recebo integralmente.

Devo agradecer, igualmente, a maneira gentil como procuraram fazê-lo, os representantes dessa Sociedade, nesta, dirigindo-se á minha residência, a fim de efetuarem dito pagamento, sem qualquer trabalho de minha parte.

Não é inoportuno deixar esclarecido na presente que considero o SEGURO DE VIDA a unica instituição que, como previdência, não encontra similar, podendo, pois, com êxito, ser difundido em todos os lares, quer sejam pobres, quer sejam ricos.

Sendo esta a declaração que tenho a fazer, autorizo Vv. Ss. fazerem da presente o uso que lhes convier.

Sem mais, com elevada estima, subscreve-me,

cordialmente,

Iolanda Moura de Moraes

Reconheço

E dessa forma marcha a acreditada Companhia Nacional de Seguros de Vida, para o melhor destino do seu grande programa, cuja finalidade precipua é a de levar a previdencia, através das suas apolices, aos mais longinquos recantos da terra brasileira.

"CLUBE INFANTIL PRA8"

Essa é a nova associação fundada na Radio Clube de Pernambuco afim de, congregar os garotos de Pernambuco e Estados vizinhos, porporcionando-lhes com grande vantagem economia os melhores divertimentos e o estudo do canto, dansa e declamação.

As inscrições acham-se abertas diariamente na PRA8, com o locutor José Santa Cruz e a professora Maria José Campos Lima.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952

Frei Vicente do Salvador e sua História do Brasil

Flávio GUERRA

RECIFE, Abril

Indubitavelmente ninguem hoje em dia pode escrever sobre historia antiga do Brasil, sem recorrer ao nome, já comum e ambientado ao tema, do Frei Vicente do Salvador, que traçou a primeira obra sobre nossa historia, através de uma linguagem interessante, em tom escorreito e tão cheio de aspectos pitorescos, frescura e gentileza de estilo que tem transposto os tempos, ainda impondo-se hodiernamente como base de consulta e afeição litero-historica.

Há divergencias realmente no aspecto geral da obra, podendo-se mesmo considerar que ela está içada de contornos esfumados, datas imprecisas, dúvidas apreciaveis e mesmo ortodoxia de função descritiva, onde parece somente pesar o interêsse próprio das conveniencias do autor.

Vale, contudo, a obra no seu aspecto geral de historia, como índice e fonte mesmo de referência na descrição ampla dos fatos, com o respeito devido, é óbvio, ao conceito anotado das datas flutuantes e os outros aspectos referidos. Além do mais o estilo do cronista é simples, desataviado, infenso de vaidades literarias, fugindo aos artifícios e presando, acima de tudo, a verdade historica, na elasticidade informativa do acontecimento.

Daí, talvez, aqueles seus deleitos anotados, que devem ser perdoados, como consequencia lógica da inestimavel contribuição inicial á galeria dos fatos historicos brasileiros, nossa vida primordial, nosso preliminar aspecto geo-fisico, ao ato do descobrimento pelos argonautas europeus.

Vicente Rodrigues de Palha, que foi como profano o Frei Vicente do Salvador, nasceu em Matoim, nos suburbios da Bahia, em 1564, sendo filho de João Rodrigues Palha e sua mulher dona Mécia de Lemos. Este Palha era escudeiro-fidalgo da geração dos Palhas do Alemtejo e emigrou «por desgostos domesticos á procura de melhor fortuna, por ter pouco grão para sustentar a familia». Em Todos os Santos (Bahia) tornou-se lavrador nas terras de Bernardo Pimentel de Almeida, na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, onde viveu até quase os fins do século XVI, quando ali esteve a «Primeira visitação do Santo-Oficio», em cuja atividade constata-se até o nome de sua mulher, Mécia de Lemos, no depoimento de Manuela Pimentel, como atora de atos indecorosos ao sexo...

Deve ter nascido realmente em 1564, porque, terminando sua obra em 1627, confessou ter sessenta e três anos. Diz-o Frei Santa Maria Jaboatão que ele foi baptisado na Sé da cidade do Salvador, a 29 de janeiro de 1567, pelo cura Simão Gonçalves. Impressionado pelos estudos religiosos professou, sendo após formado, em Coimbra, em canones, com o titulo de doutor in utroque jure. Regressando ao Brasil foi outra vez para a Bahia onde foi cônego e vigário geral do bispado, sendo escolhido, em outubro de 1606, para ser um dos fundadores do convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, em companhia do Custodio Leonardo de Jesus, isto porque, tendo despresado as honrarias do seu titulo de padre-doutor, preferiu ingressar na ordem seráfica, tomando o hábito humilde de S. Francisco, a 27 de janeiro de 1599, para professar a 30 do mesmo mês do ano seguinte.

Antes de seguir para o Rio esteve cerca de seis anos em Pernambuco, onde viveu entre os gentios estudando os costumes e a historia da progressista capitania. Terminada sua função no convento de Santo Antonio, com a chegada do governador D. Francisco de Souza, voltou, outra vez, ao Recife e daqui novamente para a Bahia, onde recolheu-se até ser guardião do convento em 1612 e Custódia, a patir de 15 de fevereiro de 1614. Com este titulo teve que se transportar mais uma vez para o Recife, onde permaneceu até 1618, quando embarcou para Portugal.

Admite Capistrano de Abreu que já então o Frei Vicente do Salvador estivesse desejoso de imprimir um trabalho acerca das suas atividades, o qual chamara de «Crônica da Custódia do Brasil». Desta obra, não há, contudo, noticia concreta, dela só falando Jeorge Cardoso no «Agiologio Luzitano», e ainda Jaboatão no seu «preambulo digressivo», dando esta noticia: «Levando-a consigo seu autor para a Provincia (Portugal), no ano de 1618, assim a ela como a esta Custódia, só nos ficou a noticia que desta obra nos dão os estranhos».

E nesta ocasião dizemos como um seu comentador que «para inspirar sua **História do Brasil**, o afastamento da patria não podia deixar de ser benéfico». No convento de Evora, no Alentejo, tornou-se intimo do licenciado Manoel Severim de Faria, chantre da Santa Sé respectiva, dele colhendo os melhores incentivos e ajuda na consecução do seu trabalho.

Este licenciado, segundo o depoimento de Frei Cristovão Lisbôa, nos «Documentos para a Historia da conquista e colonização da Costa Leste-Oeste do Brasil» (Rio — 1905) pgs. 246, 251, era um erudito amante dos livros, de manuscritos, de epigrafia, de genealogia, de heráldica, de numinástica e curiosidades etnográficas. E Capistrano descobre-lhe qualidades intelectuais mais elasticas, sobre temas gerais de populaçao, nobreza etc., tendo, tambem, Studard localisado e publicado alguns escritos seus, na Historia Portuguesa; enquanto J. C. Rodrigues afirma que foi ele, sob o pseudonimo de Francisco de Abreu, que publicou o primeiro jornal em lingua portuguesa.

Afirma ainda Capistrano que «no trato com Frei Vicente, Severim descobriu-lhe qualidades de historiador e incitou-o á historia. Sua biblioteca seleta e opulenta fornecia materia para a narrativa e modelos para imitação. Publicaria a obra á sua custa, oferecimento sedutor, pois que em Portugal a impressão era cara e dificil. Na livraria do chantre foram escritos, ou pelo menos rascunhados quase todo o primeiro livro, a maior parte do segundo e partes dos outros, dependentes de João de Barros, Mariz, Diogo do Couto e Herrera».

Regressou Frei Vicente em data imprecisa para o Brasil e foi aprisionado pelos holandeses, no navio dos jesuitas em que navegava, á altura da Bahia, vindo do Rio. Liberto, prosseguiu no afan de concluir sua «Historia do Brasil», o que conseguiu em fins de 1627, consagrando-a a Manuel Severim de Faria, após uma dedicatória onde disse á certa altura que os «livros historicos são luz da verdade, vida da memória e mestres da vida».

Em 1630 foi eleito guardião da Bahia e, dai em diante, esfuma-se na noite escura do pas-

(Conclue na 4.ª página)



ILHA DA MELANCOLIA,
SEM PORTOS E SEM CIDADES
SO' PRAIAS DE AREIA FRIA
E COQUEIROS COM SAUDADES,

PRAIAS DE UMA AREIA MORTA,
CONCHAS QUE NINGUEM APANHA,
COQUEIROS QUE O VENTO CORTA
BRANDIDO POR MAO ESTRANHA;

MORTA JÁ A FLOR DA ONDA
A ESPUMA A SUMIR NA AREIA;
NENHUMA VOZ QUE RESPONDA
AOS AIS QUE O VENTO SEMEIA;

ILHA DESERTA, DESERTA,
NEM SEQUER JUNTO A OUTRA ILHA;
E A' NOITE UMA LUZ INCERTA
QUE NAO SE SABE ONDE BRILHA;

ILHA DE UM SO' HABITANTE,
COM SEU MAR FÓRA DO MUNDO,
MAR QUE NA MARÉ VASANTE
CAVA CEM BRAÇAS DE FUNDO —

AINDA HÁS DE SER A ALEGRIA
DE UM VAPORZINHO CARGUEIRO
QUE A TI CHEGARA' UM DIA
PERDIDO NO NEVOEIRO.

*** Inédito do livro "Entre mar e rio" no prélo da "Livros do Brasil Ltda.", Lisbôa



«LA PLUS QUE LENTE»

Angela DELOUCHE

NAZARE', Abril — Querido Pedro: é terrivel que a noticia da morte do nosso irmão tenha chegado ao teu conhecimento, através do radio e do jornal antes que tivessemos podido telegrafar-te. Além de ser a morte um acontecimento para o qual não ha confirmação, não foi a morte por suicidio que êles anunciaram. Vou te relatar com a calma que me fôr possivel o que se passou naquela trágica manhã de 30 de agosto. José, na tarde do dia anterior, chegou um pouco mais cêdo que de costume e parecia radiosamente feliz. Foi assobiando para seu quarto depois apareceu muito alinhado, dizendo que ia jantar em casa de Elena e combinar o dia do casamento. Acrescentou (para escândalo de papai) que não queria que viesses. Eles se casariam civilmente — dizia — e depois tomariam um avião para o Amazonas e lá, então, tú darias a bênção da Igreja. Papai contestou que Elena não havia de querer essa loucura, ao que êle respondeu que a idéia fôra da própria Elena. Não percebi quando voltou à noite (sabes que o quarto dêle fica fóra, no jardim) No dia seguinte, após o café que tomou normalmente, foi até o lado esquerdo da casa, onde há o pé de carambola — e estava por lá muito descansadamente, quando mamãe o advertiu que já passava de 8.30 hs. ao que ele respondeu que estava de folga. Depois ouviamos, vindo de seu quarto, música. Era o mesmo disco, tocado insistentemente. Se não fosse uma música tão linda... pensava eu. Foi quando ouvimos o disparo. Antes mamãe havia ido até lá e lhe perguntara que queria com aquela arma e ele respondera que a estava limpando, que não havia o menor perigo. A bala o atingiu na garganta. Oh! Pedro! E inenarrável! Ele não podia falar. Os visiveis esforços que fazia para dizer alguma palavra, provocava gelpes de sangue, e foi assim, sufocado que tão rápida e tragicamente se foi. Que coisa terrivel! Na eletrola girava o disco **La plus que lente. A música** se espalhava pelo quarto como um véu de morte. Mas como se pode crer que alguem ouvindo tal música queria deixar este mundo? Nós estamos como partidos. Eu me pergunto que excesso de energia possuimos para resistir, a um golpe tão horroroso. E me envergonho de não morrer tambem. Acho que foi o estado em que ficou Mamãe que me dá tanta força. Ele expirou em seu colo, que juntamente com os lençois e a cama ficaram tinturados de sangue. Parece que ele estava deitado, limpando a arma quando se deu o disparo. E quando o médico (que alguem teve a ideia de ir chamar (aliás o dr. E., que mora aqui perto) mas como te dizia quando o médico chegou ele já estava em Deus. Tem sido as tuas cartas, as tuas palavras de homem de fé que nos tem sustentado. Mamãe faz-me ler duas e três vezes, cada uma. Faz-nos bem saber que não acreditas que ele se tenha suicidado. Sim, também quero crer que ele jamais faria isto.

Junto a esta carta este caderninho que, — acho — deve ficar em tuas mãos.

Tua, muito precisada de orações,

Marina

* * *

27 de abril. Que a tua alma seja sempre jovem e que sejas tú um eterno insatisfeito e um espactador apaixonado... Jovialidade significa despreocupação, e curiosidade. Insatisfação significa ambição pelo melhor, pelo perfeito. Ascenção. E que todos os teus gestos partam do intimo do teu ser, plenos de amor.

* * *

5 de maio. Hoje abri, casualmente William Blake e li: "A l'abeille qui travaille, pas de temps pour la tristesse". Como se pode pensar isto, meu caro visionário? Se você tivesse dito "qui aime"... Como deve ser terrivelmente triste o trabalho do homem que não ama!

* * *

22 de maio. Papai me chamou ontem à noite. Oh! Deus, por que meu pai não vai nunca direto ao assunto? Acha de grande importancia que os quadros tenham moldura. Assim é que ele jamais pode nos encontrar por acaso e nos falar com naturalidade, por exemplo, passeando no jardim ou ao calor da lâmpada da sala de jantar. Não. Ele vai ao seu gabinete, põe os óculos, senta-se junto à secretária e de lá manda-nos um chamado, uma ordem. E quando entro, deixando a porta desmensuradamente aberta e me perfilo diante dele, noto-lhe o ar de reprovação.

— Fecha a porta e senta-te.

Deixa passar uns bons minutos. Nada tão pesado quanto esse silêncio. Costuma arrumar alguns papeis. Faz-me então falar do meu trabalho, dos meus planos para o futuro. Desconcerto-o:

— Papai não sabe que para mim não existe futuro?

Obstino-me em não lhe deixar escapar nenhum anseio meu. Será que percebe? Se pudesse saber que realmente me quer ajudar. Mas o alvo da conversa é bem outro: Elena. Depois de muito rodeio pergunta quando pretendo casar-me ou porque não legalizo meu compromisso ficando "oficialmente" noivo.

— Meus sentimentos para com Elena nada tem que ver com cartões de noivado — digo com aspereza.

— Mas meu filho, precisamos dar satisfações à sociedade.

— Para mim a sociedade são os meus amigos e nada mais. Os outros, o que dizem os outros não conta para mim.

Papai cede logo e fala do projeto da vinda de Pedro a Pernambuco.

— E' claro que tendo um padre na familia não vais querer que outro sacerdote celebre teu casamento, não?

— Sim, certamente. Mas se Pedro vem agora, é por necessidade propria. Depois poderá vir, simplesmente à chamado meu.

— Mas como podes ser tão egoista? Podia-se combinar tudo do modo mais razoavel. Há dois anos já que és noiva, não?

— Noivo, propriamente não sou. Gosto dela e é o que importa.

— Está bem, está bem, depois acertaremos.

Papai me chama de obstinado. Mas o que para ele (mesmo que não o confesse) é uma censura, para mim é um delicioso elogio. Que se consegue sem obstinação? Sou obstinado no trabalho, na minha ética, no meu amor (como possivelmente serei no ódio (que Deus me livre de odiar). Suponho que mentalmente Papai me compara com Pedro, em detrimento meu. Será Pedro um homem sem problemas? As vezes me parece que vive fugindo, que se afoga em trabalhos para não deixar nem o mínimo para si mesmo. Na verdade, comparando-me com ele não passo de um grande preguiçoso. Ou por outra, de um grande egoista. Estou sempre fugindo de tudo para ficar com mais tempo para conviver comigo mesmo. Para me consultar. Para saber quem sou. Para adivinhar o que virei a ser um dia. **Somos únicos** — dizia Elena outro dia. E como riamos! Eu encantado com o seu geito de rir nos olhos e no geito fechado nos cantos da boca. O seu sadio riso. O seu gostoso sorriso.

"Nós dois sozinhos venceremos o mundo". E tinhamos pena de todos estes pobres idiotas que passam a nossa lado, sem sequer suspeitar quem somos... Ah! querida, como somos felizes!

* * *

12 de junho. Domingo quando vinhamos pela ponte nos debru-

(Conclue na 2.ª pagina)



A Imortalidade de Fosca e a Morte dos Coelhos Brancos

Dilermando LUNA

"Numa espécie animal, o individuo não é jamais superior a espécie. Na espécie humana o individuo é criado á imagem de Deus. O individuo é superior a espécie."— KIERKEGAARD.

PARAIBA, março — Acabára de escrever a crônica abaixo, quando graças ao meu dileto amigo Glagomo Porto, li o romance "A Vigésima Quinta Hora" do rumeno Constanti Virgil Gheorghiu, com prefácio de Gabriel Marcel e dedicado á Aldous Huxley, o escritor que por tantas vezes, tem acremente criticado a civilização contemporanea e que numa tragi-cômica antevisão do futuro, escreveu a azeda sátira "Admiravel Mundo Novo".

Somente depois da leitura de Gheorghiu é que me foi dado sentir melhor por que o existencialismo assumiu tão extremistas aspectos na Europa de 1945. Mostrando como numa visão dantesca, o predominio do roboto, do homem máquina e do Leviathan que o coletivismo socialista russo e capitalista norte-americano implantaram na Europa, reduzindo o homem da cultura ocidental a mera peça de uma articulação social, fichado e classificado genericamente sem nenhum respeito ás suas particularidades espirituais, Gheorghiu através do seu personagem, o romancista Tarian Koruga, lança um brado de desespêro ante essa deshumanização do homem, contra essa redução do homem a um simples conceito, cujo valôr é aferido tão somente pela sua dimensão social.

Nada mais natural, portanto, que o existencialismo surgisse nessa hora, na vigésima quinta hora do homem ocidental, como tentativa de sobrevivência do individuo que se sente homem em face de uma sociedade absoluta que procura tragá-lo, aniquilando o próprio sentido da vida que como bem acentúa Gheorghiu, é absolutamente individual e intimo.

Nada mais consequente que o existencialismo latino se exacerbasse precisamente na hora em que a morte dos coelhos brancos dos primeiros submarinos, anunciava que era necessario subir á tona se as tripulações não se quisessem asfixiar.

Gheorghiu é um espiritualista e o romance de que se ocupa esta crônica é materialista, no entanto, sob um aspecto êles se tocam: no desespêro do homem que quer continuar existindo como homem. No meu e no teu desespêro, ó homem que pensas e sentes como sinto e penso.

* * *

Assim como encontramos platônicos sem conhecerem Platão, cristãos fóra da cristandade, bergsonianos sem o conhecimento das linhas fundamentais do pensamento de Bergson, marxistas que no máximo vêem em Marx um demolidor não do homem, mas da sociedade, um perigoso judeu corrosivo, deparamos com existencialistas ou existentivistas ou expressionistas (para Kierkegaard, sua filosofia era a expressão de sua subjetividade) que do existencialismo ou que outra denominação se lhes dê, sabem apenas de certas extravagancias, aliás perdoaveis e naturais num periodo de "désarroi" como o nosso e divulgadas através de magazines á procura de fotografias sensacionais, eivadas de sensualismo e nudismo.

A meu ver, porém, todo homem que experimente a sua existencia como existência unica, inconfundivel, solitária, enclausurada na identidade do seu ser, negando-se a ser mera imagem de uma essência universal, sentindo-se somente em si e não como um outro, êsse homem é existencialista, não pesando para o seu reconhecimento as teses primordiais esboçadas pelos catedráticos de filosofia, pelos sistematizadores que na realidade são todos, sem exceção, anti-existencialistas já que pretendem, por meio de conceitos intelectuais, deter o fluxo continuo da própria existência.

Sempre que o homem, sentindo a mortalidade do seu ser organico e corporal — o homem de carne e osso que nasce, sofre o morre do "del sentimiento trágico de la vida, en los hombres y en los pueblos", do agônico basco — procure imprimir a sua presença ou o sêlo de sua ausência em face de uma disjuntiva circunstancial, tentando eleger e ser responsavel pelo seu pensamento e pelos seus atos, optando por uma escolha que muitas vezes foge á razão e ao senso comum, há nesse homem um existencialista, mesmo quando a sua eleição venha a recair numa solução nihilista de extremo desespêro, resulte num naufragio irreparavel, entre os limites da realidade finita e do nada infinito, resulte no próprio suicidio, supremo ato de desespêro, angustia, desamparo e náusea.

Não pretendo discorrer sôbre o existencialismo como filosofia das escolas ou sôbre o sentido ontológico da existência. Parece-me somente aumentar os inumeros desajustamentos da hora que passa, repisar numa simples crônica, as principais caracteristicas de uma filosofia tão diversificada como essa — um tratado, jamais seria capaz de escrvê-lo — destarte, não pretendo mostrar que a existência precede a essência, que nela o concreto tem primazia sôbre o abstrato, que o temporal é mais real que o eterno, que o particular é mais importante que o geral, que o absurdo é tudo e a razão nada, que o existencialismo é um humanismo ateu onde o homem é um projeto, entre o humanismo cristão e o pseudo humanismo marxista, no qual o homem não transcende de objeto, de uma coisa, condicionado totalitariamente pela sociedade. Dirija-se o leitor, se não conhece outros idiomas, ao mais culto e inteligente brasileiro vivo, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide).

Há quem negue seja o existencialismo uma filosofia. Quando muito é obra de artistas. O italiano Guido de Ruggiero acha por exemplo que o existencialismo não passa na maioria dos casos, de romance policial da existência.

Deixemos porém os filosofos e os professores. Esses austeros senhores são demasiadamente profundos e ao mesmo tempo, demasiadamente curtos em face da vida. Demasiadamente herméticos ante uma realidade por demais gritante e presente.

O existencialismo é certo, tem encontrado a sua melhor expressão na literatura através do romance, meio muito próprio e adequado porquanto na arte não há a análise que atomiza a existência, desagregando-a em particulas que são apenas poses fotográficas, partes de um todo. A realidade intuida captada de um só golpe, encontra-se na obra de arte. O existencialismo afinal procura penetrar na vida. Gheorghiu no romance citado, escreve magnificamente: "A vida humana só tem sentido quando tomada e vivida no seu todo. E, para penetrar o sentido intimo da vida, é preciso empregar os mesmos utensilios de que nos servimos para compreender a arte e a religião: os utensilios da criação artistica, os de toda a criação" e, mais adiante: "As matemáticas, a estatistica e a lógica, têm o mesmo efeito para a compreensão e a organização da vida humana, que para a de um concerto de Beethoven ou de Mozart".

Numa obra anterior ao existencialismo atual sôbre Kierkegaard, o seu compatriota Hoffding, escreveu: "O pensar subjetivo não se pode lançar a abstração por cima da vida; sua tarefa é antes compreender concretamente o abstrato e geral nos quais todavia, êle existe como individuo isolado. Na fantasia ou na cátedra pode ser facil o ideal, mas é um problema extremamente árduo da vida, o dever de existir como idealista. O pensador subjetivo é artista, não homem de ciência pois seu pensamento marcha á mão do seu desejo." Daí, porque o pensador existencialista encontre na arte o seu melhor campo de comunicação. Daí porque Sartre, Camus ou Simone de Bouvoir, escervem romances e peças teatrais.

Dos dois primeiros, não me ocuparei nesta crônica. O meu objetivo visa extrair as consequências pessimistas do romance de Simone de Bouvoir, "Todos Os Homens São Mortais".

* * *

A romancista, coloca em face de gerações mortais e contingentes, um homem imortal. Gerações que se debatem na angustia, na perspectiva do não ser, ante á angustia de um homem que jamais deixaria de ser, de existir. Para as gerações, o futuro era um futuro precário, para o imortal, não há futuro.

O romance tem a estrutura do romance histórico, mas foge ás regras do gênero, porquanto no romance histórico propriamente dito, encontramos a projeção de uma época em função de uma personagem, achando-se o tempo aprisionado por marcos cronológicos precisos, enquanto nêsse, a historia transcorre no tempo. Não está circunscrito por alguns lustres ou por uma centúria. São sete seculos da historia humana que se infiltram com os seus temas, arbitrariamente através de um homem para quem a perspectiva historica é tão inexistente como o futuro. Esse homem é Raymundo Fosca, só possivel de situá-lo em estados que exprimem o presente.

Angustiado pela premência de uma existencia mortal, Fosca escolhe entre o abismo do nada e a vertigem de ser sempre o mesmo Fosca, pela ultima alternativa e mal passam as gerações contemporaneas do Fosca contingente e mortal, o Fosca imortal sente-se um estrangeiro na terra, um homem não sujeito ás contingências, sem mêdo e sem anseios, sem necessidades e sem futuro. Torna-se um fantasma concreto.

No principio, Carmona, cidade da Italia, constituia o seu universo, mas depois o que representava uma cidade ou uma região pará um homem imortal? Uma ambição mais ampla vem sobrepôr-se ao ambito de Carmona: a unificação e o dominio da Italia, fragmentada em pequenos Estados. Mas a Italia era um pequeno espaço que não poderia conter um homem detentor do tempo infinito. Fosca lança-se á Europa.

Conselheiro e fiel amigo de Carlos V quer, secundando um sonho Habsburgo, aquela fami-

(Conclue na 6.ª página)

Simbolismo e Romantismo

Moacir de ALBUQUERQUE

— I —

RECIFE, Abril

Há muito tempo me venho preocupando com as relações, que me parecem intimas e profundas, entre o romantismo e o simbolismo. O estudo das teorias dos dois movimentos, e a comparação dos poetas representativos de ambas as escolas, me levaram a meditar amplamente no assunto, de que darei, em dois artigos, uma súmula, pois pretendo fixar em livro o resultado de minhas pesquisas.

Não há dúvida que o tema é interessante, mesmo porque, embora de leve, terei de tocar na ressonancia romantica de teorias só na aparencia anti-romanticas, como o dadaismo e o supra-realismo.

Em primeiro lugar, assinalarei o gôsto pelos grupos e cenáculos, comum aos dois movimentos. O «Stürme und Drang», onde borbulham os germens romanticos, é a primeira manifestação notavel dêsse prazer da associação, que se alargara mais tarde, a ponto de publicarem obras, com certa frequencia, dois autores, mesmo no terreno da ficção.

Não se pode negar a influencia do «Sturm» sôbre o romantismo. Preparada desde os meados do sec. XVIII, carreando idéias francesas e inglesas, sofrendo, por outro lado, a marca do pensamento mistico e pietista, foi, antes de tudo, afirma-o Blanquis, na sua «História da Literatura Alemã», «uma reação do sentimento e do instinto contra o racionalismo clássico». A caracteristica principal do grupo era, segundo Bossert, «uma confiança ilimitada em suas próprias fôrças, um alto sentimento de sua personalidade». Consideravam, além disso, a originalidade como o principal elemento da verdadeira poesia. Por isso, aboliram regras e modelos. Respeitaram, apenas, a Natureza em Shakespeare, que o criador de Werther, em 1771, em discurso célebre, fundia numa só expressão artistica, através destas palavras significativas: «Natureza! natureza! tudo é natureza nos heróis de Shakespeare; êle criou homens, como Prometheu, mas de estatura colossal». São teólogos os primeiros defensores do «Sturm», anti-racionalistas exagerados, em ruptura com a igreja, que desejam conservar da religião, assegura-nos Bianquis, «o conteúdo poético», «o espirito» e não «a letra». Hamann e Herder fornecem á doutrina os fundamentos filosóficos indispensaveis, como sucede sempre na Alemanha. Proclama Herder, em «Ossiana e os Cantos dos Primitivos» «a superioridade de Homero, da Biblia, dos cantos populares, de Ossian, do drama popular». E, no seu ensaio sôbre o vidente de «Hamleto», apregôa a superioridade do gênero inglês sôbre o francês, e sua maior analogia com o gênio alemão.

Estas idéias contaminaram Goethe, que nelas se iniciou em Strasbourgo, em 1772, e que na mocidade participou do «Sturm», que lhe deixaria no coração e na inteligencia marcas profundas. O grupo de Weimar forma-se depois, quando o poeta do «Fausto» atinge o apogeu, mostrando o poder de sua extraordinaria personalidade.

Durante a fase propriamente romantica varios cenáculos se formam. O primeiro é o de Jena, que gira em tôrno dos irmãos Schlegel, e a que se juntam Tieck Novalis, Schleiermacher, etc. Os filósofos foram Fichte e Schelling, o primeiro sobretudo. O teorizador e doutrinador mais seguido e amado foi Novalis, que expôs a teoria do «idealismo mágico», base do romantismo alemão posterior.

Curiosa figura a dêsse grande poeta e romancista, falecido aos vinte e nove anos, genial no mais estrito sentido do têrmo. Lirico, novelista, filósofo, quimico, geólogo e matemático, foi principalmente um artista, apaixonado pela música e pela Beleza, qualquer que fôsse a sua forma de manifestação. E' o iniciador do lado noturno e demoniaco da poesia germanica

(Conclue na 6.ª página)

ELEGIA NOTURNA

Oliveiros LITRENTO

PELOS PASSOS DA NOITE VOU ME EMBORA
E XANGRI-LA PROCURO, INDIFERENTE.
O OLHAR VAI CANSADO MAS PRESSENTE
A EXISTENCIA MORRER HORA POR HORA.

O CANSAÇO DE TUDO. INUTILMENTE
O PERFUME DAS ROSAS ONDE CHORA
UM TEMPO AGORA ANTIGO. ONDE, ONDE A AURORA
QUE JA 'VI NOUTRO MAR? DISTANTEMENTE

PRESSINTO UMA ALMA EM SOMBRA. VEJO O PORTO
DE TUDO QUANTO AMEI, AGORA MORTO.
PERDIDO ESTOU NA NOITE MAS NO ESCURO

HA PES QUE ESTAO PISANDO SOBRE ROSAS.
MORTAS, DANSAM NA NOITE AS MAIS FORMOSAS
NO BALLET A OUTRA AUSENTE QUE PROCURO.

Recife, abril de 1952.



ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

O ESTUDO DO ESPERANTO — INAUGURADO UM CURSO DO IDIOMA AUXILIAR, NO "INSTITUTO MODERNO"

C. SILVEIRA

Dentre os idiomas vivos cultivados verifica-se que o Esperanto é o que maiores facilidades oferece ao seu aprendizado, graças ás suas regras simples e invariaveis.

Deve-se, porém, assinalar que o estudo de qualquer lingua, por mais facil que ela seja, não pode prescindir da cultura basica do vernaculo.

Tendo-se esse conhecimento fundamental, pode-se aprender, em pouco tempo e sem nenhuma dificuldade, a lingua auxiliar, de cujo contacto os estudiosos muito lucrarão em suas incursões profundas pelo português.

Sim. Porque o estudo do Esperanto abre novos horizontes á investigação filologica, propiciando aos seus cultores a oportunidade de conhecerem numerosas palavras de outras linguas, através da presença das suas raizes no vocabulario do idioma da Humanidade.

Ao esperantista, destarte, descobre-se um mundo novo no terreno dos conhecimentos linguisticos. O brasileiro e o português, o norte-americano e o inglês, o francês e o canadense; o espanhol e o argentino; o italiano, o alemão, o holandês, o russo, o polonês, o hungaro, etc., por certo terão justo jubilo ao verem as respectivas linguas representadas no Esperanto.

Esse conjunto de palavras, extraido, em grande parte, das linguas mais faladas da Europa, empresta raro encanto ao Esperanto, harmonicamente estabelecido, cientificamente estruturado, para servir aos objetivos de compreensão reciproca na sociedade humana.

Dessa maneira estabelecido, o Esperanto é uma lingua que não pertence a nenhum povo em particular, mas a todos indistintamente, respeitados, portanto, os sentimentos nacionais.

E' um idioma que encerra a mais absoluta regularidade fonetica, não existindo nele mais do que uma unica conjugação; daí não haver verbos irregulares.

Só esta particularidade facilita enormemente a quem o está estudando, que se sente cada vez mais atraido pelo aprendizado. Aliás, o livrinho intitulado "Saber ler e escrever?", do prof. Ismael Gomes Braga, que vimos publicando, é um util orientador aos que desejam iniciar-se no aprendizado do idioma neutro internacional.

Quem estuda Esperanto reveste-se de uma nova personalidade. De uma personalidade universal, no vasto campo da cultura, impulsionando-a para as altas conquistas do espirito.

INAUGURADO UM CURSO DE ESPERANTO NO INSTITUTO MODERNO

Conforme anunciamos em nossa edição de domingo passado, inaugurou-se, na ultima quarta-feira, ás 19.30, um curso noturno da lingua auxiliar, no Instituto Moderno, á rua da Paz, nos Afogados.

Compareceram ao tradicional estabelecimento de ensino diversos membros da diretoria da Associação Pernambucana de Esperanto, os quais foram recebidos pelo professor Augusto Wanderley, diretor daquele educandario, e por outros membros da diretoria.

Na solenidade da inauguração do curso, presentes varios professores e numerosos alunos, falou inicialmente o professor Augusto Wanderley, pondo á disposição da A.P.E. as instalações do seu colegio para o ensino da lingua auxiliar. Teve palavras de estimulo para o trabalho que vem sendo realizado pelos esperantistas pernambucanos e pôs em relevo o grande papel reservado ao Esperanto nos tempos modernos. Recordou que, ha cerca de 40 anos, tomara parte na fundação do primeiro curso de Esperanto aberto no Recife, o qual funcionava na antiga rua do Sol, no bairro de Santo Antonio. Esse primeiro curso do idioma internacional, em nossa capital — acrescentou — devia-se á iniciativa do seu irmão, nosso samideano professor Eustorgio Wanderley, que, em fevereiro deste ano, tomou parte no XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, aqui reunido.

A seguir, fez-se ouvir o professor Thomaz Villa Nova, dirigente do curso, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto e 1.º vice-presidente da Associação local. Demonstrou ele, em feliz improviso, o carater de neutralidade do movimento esperantista, ressaltando os ideais de fraternidade que animam o nosso movimento. Aludiu á imensa significação do Esperanto para a cultura de nossa epoca e, por fim, em nome de Pernambuka Esperanto-Asocio, agradeceu á diretoria do Instituto Moderno seu elevado gesto de compreensão e colaboração.

Finalmente, o nosso samideano Moacir Cunha fez, aos presentes, uma ligeira demonstração da estrutura cientifica do idioma artificial, lembrando que, embora chamado de "artificial", o Esperanto é formado de elementos naturais, extraidos das grandes linguas dos povos civilizados. Apresentou varios exemplos da internacionalidade do vocabulario do Esperanto, pondo ainda em destaque a facilidade de sua gramatica e a simplicidade de todo o seu mecanismo.

Esta secção rejubila-se com o acontecimento, e formula os mais ardentes votos para que o ensino do Esperanto tenha a maior expansão em nosso Estado.

Daqui enviamos as nossas congratulações ao prof. Augusto Wanderley por ter dado aos seus alunos a feliz oportunidade de aprenderem o idioma da Humanidade.

— As matriculas para o novel curso, inteiramente gratuito, estão abertas na secretaria do Instituto Moderno, onde podem ser obtidas quaisquer informações a respeito. As aulas serão franqueadas não só aos membros do corpo docente e alunos do colegio, como tambem a pessoas estranhas.

"MOMENTO ESPERANTISTA"

Programa radiofônico em Garanhuns

Em Garanhuns o programa radiofonico "Momento Esperantista", transmitido pela emissora local, todos os sabados, das 18 ás 18.30, vem obtendo o maximo exito.

As srtas. Maria do Socorro Monteiro e Lourdinha Galvão Cordeiro, com a colaboração da professora Helena Martorelli Cordeiro e do locutor Antonio Bahia Filho, continuam animando, a contento, o referido programa.

As informações que nos chegam de Garanhuns são as mais animadoras para a causa do Esperanto, que continua encontrando na direção da ZYK-23 a mais compreensiva colaboração.

"SABE LER E ESCREVER?"

Este livrinho, de autoria do prof. Ismael Gomes Braga, vimos publicando parceladamente nesta secção. Hoje, chegamos ao fim do interessante trabalho, digno da atenção dos nossos leitores. Ei-lo:

Verificado isto e sabido como aproveitá-lo na pratica, ficamos aliviados da ardua tarefa de decorar e de conservar na memoria centenas de milhares de vocabulos feitos, como os temos que aprender nas outras linguas; porque em Esperanto aprendemos a fabricar com segurança esse vocabulario.

Talvez que os tipografos possam comparar o Esperanto com a linotipo, e as outras linguas com as oficinas tipograficas antigas, de tipos moveis, em numerosas caixas, em quantidade imensa, mas sempre insuficiente quando o trabalho em composição fosse mais longo.

O tipografo antigo tinha de aprender a manejar avultado numero de caixas para compor e depois para distribuir novamente os tipos. A linotipo não tem tipos feitos, mas possue umas poucas matrizes, com as quais funde no momento todos os tipos de que se vai necessitando para a composição, seja esta de que extensão fôr.

Semelhantemente, em Esperanto, vamos FUNDINDO as palavras á proporção que vamos precisando delas na conversação ou na escrita, porque aprendemos as regras de fazer á vontade as palavras de que necessitamos.

Como essa maquina, montada e posta a funcionar por Zamenhof, agradou a muita gente em todos os paises e conquistou fervorosos continuadores que a estão usando por toda a parte nestes 35 anos que já decorreram depois da morte do inventor, é fatal que ela virá a revolucionar a linguagem humana do futuro.

Essa revolução porá em contacto todas as inteligencias do Planeta para uma obra comum em beneficio de todos. Muito simples em sua estrutura é essa maquina, mas de consequencias incalculaveis para o futuro da Humanidade, porque é a base de uma nova vida intelectual para todos os povos.

E' pela linguagem que os homens se compreendem, conjugam seus interesses, colaboram para as grandes obras, confraternizam-se.

A descoberta de Zamenhof ha que ser alistada entre as grandes descobertas que transformam o mundo.

URBANISMO E CONSTITUIÇÃO

Antigamente as cidades eram construidas sem plano algum previamente traçado. Cada individuo levantava sua casa onde houvesse uma nascente dagua, um terreno plano e outras vantagens para sua habitação. A pouco e pouco esses nucleos iam crescendo e tornavam-se uma cidade. Só então se começava a fazer esforços para corrigir os inconvenientes da primitiva falta de plano e de previsão do futuro, mas tudo já era muito dificil e, em muitos casos, irrealizavel. As cidades ficavam com ruas tortas e estreitas, sem galerias para as aguas pluviais, sem largueza para o transito, sem luz suficiente, sem arejamento. Muito se tem que demolir, para que não sejam de todo inabitaveis tais cidades.

O urbanismo hoje observou todos os erros e irregularidades das cidades antigas e estabeleceu planos para as novas cidades que se têm de construir. Antes de iniciar as construções, traça-se no papel como terá de ser a cidade: galerias subterraneas para aguas pluviais, para esgotos, para linhas telefonicas, para estrada de ferro subterranea, etc. Largas avenidas retas, praças espaçosas, jardins, ruas, piscinas, campos de esportes, tudo é planejado antes e previamente regulamentado em leis municipais que prevêem o crescimento da futura cidade, de modo que os gostos e caprichos pessoais não possam no porvir prejudicar o bem comum, previsto no planejamento inicial. Tais cidades poderão crescer sempre que se desvirtue o plano urbanistico de seus fundadores.

Com as linguas ocorre coisa semelhante. As antigas nasceram sem plano nem regulamentação previa. Quando a necessidade as forçou a crescer, foram tornando-se irregulares, dificeis de orientação até para os nativos. Hoje é impossivel refazê-las, embora se possam melhorar alguns pormenores, como realmente se faz reformando a ortografia, criando palavras novas mais logicas, introduzindo elementos importados, etc.

Com o Esperanto deu-se o mesmo que ocorre com as cidades modernas: tudo foi sabiamente previsto para um crescimento ilimitado e ficou para sempre regulamentado numa constituição simples, ao alcance de todos, e por todos cumprida e fiscalizada. Essa constituição chama-se "Fundamento de Esperanto"; são principios minimos intangiveis, que governam o desenvolvimento perpetuo da lingua, sob a fiscalização de uma assembléia permanente de doutos, a qual lhe pode fazer acrescimos, dar interpretações, mas nunca alterar o texto primitivo, aprovado para sempre em agosto de 1905, depois de mais de vinte anos de experiencia pratica e dezoito anos de vida publica mundial. Essa assembléia permanente tem o nome de "Akademio de Esperanto".

Os componentes da "Akademio de Esperanto" são de diversos paises. No Brasil ha dois, ambos nascidos e educados no Recife, cidade do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, mas presentemente residem na Capital da Republica, porque são professores na Universidade do Brasil. São os professores drs. Luiz da Costa Porto Carreiro Neto e Carlos Augusto Guimarães Domingues.

ESPERANTO PELO METODO LINGUAFONE

O ensino de Esperanto pelo metodo Linguafone, todas as quintas-feiras, ás 18 horas, na Diretoria de Documentação e Cultura, continua em funcionamento, despertando o maior interesse nos circulos de cultura da cidade.

O prof. Luiz Vitorino, um dos mais inteligentes e ativos samideanos, traduz e comenta as lições fornecidas pelo referido metodo.

CURSOS DE ESPERANTO

(Ministrados gratuitamente)

São os seguintes os cursos existentes na A.P.E.:

Terças e quintas-feiras — 18 ás 19 horas — Orientador, prof. Amaro Pinangé Soares.

Quartas e sextas-feiras — 18.30 ás 19.30 — Orientador, professor Artur Veloso.

Sabados — 15.30 ás 16.30 — Orientador, prof. A. Veloso.

16.30 ás 17.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na Escola Espirita Maria de Nazaré (Arruda) — A's 4as. feiras, das 19.30 ás 21.30. Orientador: prof. Adalberto Fonseca.

— No "Centro Espirita Caminhando pra Jesus" (Agua Fria) — Sabado, das 15 ás 17 horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na Federação Espirita Pernambucana (rua da Concordia) 533). Quinta-feira, das 18.30 ás 19.30. Orientador, prof. Edgard Guerra.

— No "Centro Espirita Bittencourt Andrade" — Terças-feiras — 19.30 ás 21 horas. Orientador: prof. Servulo Andrade.

— No Instituto João Evangelista (Espinheiro) — Terças-feiras — 19.30 ás 20.30. Orientador: prof. Thomaz Villanova.

— No Instituto Moderno (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19.30 ás 20.30. As aulas começarão no dia 16 do corrente.

— Na "Casa dos Espiritas) — (Graças). Estão abertas as matriculas.

POR QUE SO' ESPERANTO?

As vantagens da existencia de uma lingua neutra para a ciencia, o comercio, o turismo, a arte, mas acima de tudo para a pacificação dos espiritos, não é mais contestada em nossos dias por pessoa alguma inteligente e refletida. Tais vantagens estão ao alcance de todos os estudiosos. Certa confusão sobrevive ainda a respeito da universalidade de algumas linguas naturais. O ingiês, o francês, o alemão, o espanhol têm muita significação cultural, prestam serviços grandes ao comercio, e pessoas menos avisadas supõem que uma dessas linguas poderia ser escolhida por um acordo internacional e posta a serviço de todas as nações. Presume quem assim pensa que seria mais facil e mais seguro adotar uma dessas linguas, do que começar de novo a obra toda pela divulgação de um idioma neutro artificial, como é o Esperanto. E' essa questão que deve ser suficientemente esclarecida. A primeira dificuldade seria o zelo muito natural das outras nações. Transformar uma lingua estrangeira em lingua de cultura internacional seria sacrificar todos os povos a um unico, porque o povo cujo idioma fosse o adotado fatalmente dominaria todos os outros. Seus filhos o possuiriam melhor, seriam os unicos perfeitos no manejo do idioma, e todos os outros seriam ridiculos "estrangeiros". Sua literatura dominaria no mundo e com ela todas as vantagens culturais, politicas, economicas inerentes á difusão da lingua.

Logo, a vida mesma, já condenou irremediavelmente a tentativa de adotar uma ou algumas linguas estrangeiras para uso internacional. Não é preciso pôr abaixo uma coisa que já caiu naturalmente por impossivel de vigorar.

Todas as linguas naturais — português, francês, inglês, alemão, espanhol, latim — são repletas de dificuldades invenciveis para os estrangeiros. Foram formadas pelo uso cego, sem plano algum pre-estabelecido, antes de serem escritas. Encheram-se de erros de toda sorte que se não podem mais corrigir. Tais erros, a que chamamos "irregularidades", "idiotismos", formam uma carga imensa mesmo para os nativos que praticam a vida toda no uso do idioma. Os filhos de outras patrias, mesmo depois de longos e penosos esforços, pronunciam barbaramente, enganam-se na conjugação dos verbos irregulares, no emprego dos modos e tempos, no genero gramatical, e jamais aprendem um infinito de idiotismos criados durante seculos ou milenios. Ha idiotismos em nossas linguas modernas que foram cunhados pelos hebreus ha 3 mil anos e nos chegaram através da Biblia; outros nos foram trazidos pelos classicos gregos e romanos; outros do periodo pré-literario de nossos belos idiomas. Ha um infinito de dificuldades a vencer para possuir passavelmente uma lingua estrangeira. Só as pessoas talentosas e desocupadas, ricas e estudiosas mui excepcionalmente chegam a aprender uma lingua estrangeira até poderem nela escrever livros. Tais pessoas são rarissimas, uma em muitos milhões, mas quase nunca publicam livros em outra lingua senão em sua propria nacional, por sentimento patriotico. Assim o problema por si mesmo se resolve contra as linguas estrangeiras.

O Esperanto foi cientificamente elaborado em um gabinete com o plano pré-estabelecido de ser claro e facil para todos. Nenhuma subtileza de pronuncia, nenhuma irregularidade gramatical, nenhum idiotismo escuro, nenhuma extravagancia, como genero gramatical e verbos defectivos, existe na lingua neutra artificial Esperanto. Absolutamente neutra, não pertencendo a povo algum em particular, mas a todos igualmente, não fere os sentimentos nacionais de

(Conclue na 6.ª pagina)

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica, mas uma fusão artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Alcijadinho, os ourives da Bahia, os moveleiros manualinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio, os pintores caipiras e os artistas de renome, os ramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o pais."

HABITAT, Editora Ltda.
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-6.º s|16

FONE 7-0-9-6

ARROZINA



É hora do "RANCHO"

Desde 1923 é o alimento de duas gerações de campeões

INSTITUTO BRASILEIRO DE TERAPEUTICA INFANTIL

Departamento de Pediatria

«LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.»

Matriz S. Paulo - Filial do Recife - Rua Velha n. 56 - Fone: 4158

— End. Teleg. «GYROL» —

MIL CAMISAS IDIOTAS DE BOTÕES VERDES

Alexandrino da ROCHA

RECIFE, março — Quando abriu a porta do quarto a primeira coisa que viu foi tudo completo estendido sobre a cama. Tudo completo e bem arrumadinho: meia, cueca, lenço, paletó, calça, camisa, sapato (o sapato não estava em cima da cama) e até um colete. Quem já se vira usar colete num clima destes?! Ela teria enlouquecido?

Depois abriu um livro e pensou em coisas... Ofélia devia ter sido muito boa. Jean Simmons tem uns olhinhos negros que são uma tentação. Porém não se comparam com os de Orson Welles, grandes e... sei lá. Por que diabo meu professor de geografia só dá aula de oculos escuros? Dizem que é para enganar. José Otavio fez bem em ir para a prova parcial tambem de oculos escuros. Trezentos cruzeiros e trezentos e sessenta e cinco dias. Saiu vencendo. Quatro olhos e cento e cincoenta paginas contendo mapas, rios, canais, lagos, nomes complicados, e indios de caras amuadas. São engraçadissimos esses indios. Gostam tanto de cores vivas. Não sei porquê. Talvez pelo contacto direto com a natureza. José de Alencar deve ter sido um indio muito forte e Pery um bom escritor de novelas. Qual seria a côr da camisa de José de Alencar? A sua estava ali — amarela, de botões verdes. Amarela, de botões verdes. Sapatos marrons. Cueca encardida. Não ha fervura que a faça voltar á sua côr primitiva. Principalmente os fundilhos. Quem inventou elasticos em cuecas deve ter sido um tipo muito idiota. Se não houvesse cueca seria fabuloso. A gente sentiria um fresquinho por baixo eternamente. Tambem numa região como a nossa tem que se achar solução. Sem calças seria impossivel. Ninguem se adaptaria. Centenas de pessoas andando assim... olhando uma para a outra. Não, não... deve ser muito aborrecido. Essa gente é muito indiscreta.

Carlotinha, a funcionaria do banco, que, quando era criança, caira do cavalo, correria pelas ruas, assustada. Eu ficaria na esquina da ponte só para vê-la passar todos os dias. Fitaria bem para ela. Queria vê-la ser tragada pelo Capibaribe e gozar o espetaculo. Suas mãos desapareceriam e pequeninas bolhas interromperiam o trafego. E quando isto acontecesse todos pulariam nas aguas á procura do seu corpo. Os siris fariam festas. Blem... Blem... é hora da missa. Uma multidão chorando desejaria o gozo eterno a Carlotinha. Eu voltaria para o bar satisfeito e tomaria mais um rhum. A policia não me procuraria. Só os botões verdes poderiam dizer alguma coisa. Eu os embriagaria tambem. E sairiamos pelo mesmo roteiro embriagando lampadas e botões alheios. A cidade estaria deserta. Eu tiraria devagar a camisa amarela e ficaria inteiramente nu'. Cantaria o hino nacional e iria para casa dormir. O bem só se pratica uma vez na vida.

—

A pagina que passou foi a vigesima quinta. Hamlet tomara uma atitude e dissera: "To be or not to be". Virou mais uma pagina e adormeceu. Folhas soltas no ar enchiam a casa. Hamlet andava sorrindo com Shakespeare e vinham brincar de boi em cima dele. Eram formidaveis. Hamlet falava português e traduzia aquele negocio de "to be or not to be".

Shakespeare sorria e afirmava: "Eu não sou Shakespeare, eu sou Lord Byron". Depois aparecia São Thomaz de Aquino e tambem vinha brincar de boi. São Thomaz estava com uma tunica nova, bem engomadinha, com uns botões verdes desse tamanho. Horriveis. Pareciam rodas de automovel. São Thomaz era de um mau gosto incrivel — botões verdes numa tunica amarela.

Milhares de tunicas desciam do alto e sufocavam Shakespeare e Hamlet que brincavam lá em baixo no lago dos cisnes. Depois caminhavam para cá. Assassinavam São Thomaz e escorregavam pela sua cabeça num arrocho fatal. Porém ele se desvencilhara das tunicas que não eram mais tunicas e sim camisas pequeninas e começara a correr pela eternidade. Visitara S. Pedro e perguntara qual seria o bicho de amanhã. Falara com Cezar e interrompera a discussão entre Marco Antonio e Cleopatra. Mas, já não podia parar. As camisas amarelas estavam no seu encalço. Teria que correr sempre e sempre. Procuraria avistar-se com Jesus e perguntaria porque elas o perseguiam. Ele certamente daria um jeito. Cipião poderia ajudá-lo. Para onde iria ele á frente daquela legião? — Cipião! Cipião! Ajude-me. "Não posso; eu vou destruir Cartago". Mas, Mas, Aníbal vai ao lado dele. Não compreendo. Ninguem me socorre. Enfrentarei sózinho essas malditas camisas. Que venham!...

—

Transformaram-se em algas. São João Batista tomava banho de cuia e tinha medo do peixe voador que passava zumbindo pela sua cabeça. Era agora um imenso avião que ia largar uma bomba atomica em qualquer parte do universo. Seu piloto, no entanto, fizera a volta e fôra direitinho para casa. Convidara os amigos e fizera três buracos no quintal. "Vamos, é a sua vez. Meça um palmo e jogue". Ele rolava e ia parar no primeiro buraco. Deixara de ser fedor. O aviador e seus amigos sorriam admirados.

Azues, encarnadas, roxas, marrons, pretas, brancas, verdes... eram elas novamente. Estavam lhe enganando. Nem eram bombas atomicas nem bolas de gude; eram os botões camuflados. São João tomava banho ainda. Pelo jeito tinha feito uma viagem pelas estradas do Nordeste. Parece que todos eram traidores. Queriam matá-lo. Pegaram-no pelas costas. Estava sufocado... Eram elas...

—

A camisa estava toda rasgada. Ele vira muito tarde que era a de seu irmão. A sua alem de ser maior, possuia botões brancos.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

— Rua Padre Inglês n. 257 —

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais

"LA PLUS QUE LENTE"

(Conclusão da 1.ª pag.)

çamos sôbre o rio (como de costume, diria Elena). Mas desta vez não foi pelo hábito, não te lembras? Queriamos observar o pai de Zezita, ali, sentado com o chapéu estendido aos passantes. Uma jovem senhora deixou cair uma cédula de dez cruzeiros. Seu olhar vago. O olhar de quem já nada espera da vida, não se reanimou. Recitou com a mesma voz descolorida o agradecimento que algum tempo depois disse para a esmora de vinte centavos. O sol mergulhava maravilhosamente em nuvens doiradas, mas as águas do rio estavam barrentas, sujas e baixas. Depois nos aproximamos do pobre velho e Elena perguntou por Zezita ao que êle respondeu com pessimismo:

— Anda por aí, sempre perseguida, sempre perseguida.

Fomos para casa e então Elena perguntou para mim:

— Que sorte de perseguição será, hem?

— Talvez o velho viva em sessões espiritas e veja a filha rodeada de fantasmas, mesmo durante o dia.

— Não, — contestou, acho que a pequena bonita como é tenha outra classe de perseguições.

— Enfim, que nos importa isto?

— Importa, sim. Zezita deve ter uns dezesseis anos, devemos fazer alguma coisa por ela.

Senti-me envergonhado diante de Elena no meu desmedido egoismo.

• • •

20 de Junho. Elena decidiu proteger a pequena Zezita contra seus perseguidores, sejam eles quais forem.

— Coloca-la-emos em um pensionato até nosso casamento e depois a teremos em casa, disse.

• • •

Engraçado, naquela noite, eu havia pensado numa coisa mais ou menos assim. Será que meu pensamento influiu em Elena? Não. Foi a sua bondade para com os outros que me fez sair um pouco do meu absurdo egoismo. Não podemos mais passar pela ponte de coração leve. Temos que cuidar dos infelizes, dos sem amor, dos marginais. Só falamos agora em coisas de assistência social, quando debruçados sôbre a ponte vemos o rio escorrer.

Plenamente cheio estava naquela hora da tarde. Belo solitariamente magestoso. Igualmente belos eram os nossos sentimentos, a nossa generosidade. Fizemos o trajeto de volta no mais absoluto recolhimento. Tinhamos médo de profanar aquela silêncio, de destruir a nossa aura de beleza e de felicidade.

• • •

5 de Julho. Veio a mandado de Elena, depois do almoço, trazer-me um livro Quando ia saindo inclinou-se para apanhar algumas coisas. Vi que tem pernas soberbas. Foi quando... Então me levantei indo abrir-lhe a porta. Ele ergueu o rosto, sem pintura, e contudo vivamente expressivo.

— Está com médo de mim? — disse quase provocante.

— Ora, que tolice — respondi desageitado.

— Com os outros sou eu que tenho médo. Do senhor não tenho. Sei que o senhor é bom.

— Pode ir, atalhei, diga a Elena que iremos ao cinema á noite.

— O senhor me enxota. O senhor não gosta de mim. Não tenho ninguem por mim neste mundo.

Estava transtornada e começou a chorar.

— Não seja injusta. Você tem pai e agora Elena e eu que a protegemos.

— Pai! Pai! Aquilo é um monstro, um monstro — dizia entre soluços. Não sei que impulso me atirou para ela. Quando a deixei voltar já eram seis horas.

• • •

29 de julho, Elena insiste para que vá ao médico. Diz que estou emagrecendo demais, ir ao médico... bem sei porque me consumo. Quereria ter a coragem e a simplicidade de contar-lhe tudo. De desabafar. Minha consciência é o meu algoz. A Zezita não passa de um demônio. Quando lhe pergunto porque caluniou o pai ela se ofende. Reafirma a mesma coisa como se não fosse a mais insensata mentira. Outras vezes diz:

— Pois é, bem sábe o que me deve, quero ver se vai deixar-me, agora. Sinto-me um repelente verme diante de minha querida Elena. Nota-me triste e indaga. Outro dia, disse, á queima roupa:

— Você se preocupa por causa de Zezita?

Sobressaltei-me. Não sei como não me trai. Ela acrescentou:

— E' natural que não queira ficar interna. Sempre viveu nas ruas, sem ordem e sem lei. Se não combinas levá-la conosco arranjarei uma boa familia que a recolhe. Mamãe não a quer, acha-a dissimulada e cinica, a pobre coitada.

Realmente, tive vontade de afirmar é dissimulada e cinica... E por que a desejo de modo tão impetuoso, meu Deus? Ontem esperei-a dolorosamente. Esperar. Esperança. Desesperar. Desespêro... Apenas palavras? Ou conheces tú as ansiedades da esperança? Vês como se tinge o céu á proximidade da aurora? Ou como tremulam as folhas nas últimas carícias das estrelas? Cada instante é uma despedida. A cada instante qualquer coisa se parte, qualquer coisa termina para sempre. A cada instante alguma coisa começa e por isso mesmo já se encontra mais próxima do fim. Poder viver desligado: sem passado e sem futuro. Mas não há nenhuma página em branco. Podes não ver, podes estar distraido, mas se reparas com mais atenção verás sobre a página em branco de tua vida um leve esbôço, que desculdado vais acentuando cada dia. Não creias que o vento possa mudar de direção: soprará sempre na mesma linha de movimento que lhe foi dada no primeiro impulso.

• • •

31 de julho. Ontem vi-a conversando com Ezequiel, o jardineiro. Como dói pensar que me engana! Por ironia penso em mim em relação a Elena. Que pensaria de mim se soubesse de tudo, se pudesse avaliar o inferno em que me debato? Mas, não. Eu não engano Elena. Se há alguem enganado é a própria Zezita... Supõe que a amo e parece que me explora. Por que não lhe sei afirmar o que sou na intimidade do meu ser? Se há alguem enganado sou eu próprio. Sou o traidor de mim mesmo. A minha vida clandestina não poderá atingir Elena. Ela acredita no meu amor e êle, apesar de tudo, está intacto e inalterado como no primeiro dia.

• • •

13 de agosto. Fiquei em casa de Elena até onze horas da noite. Sempre com a intenção de dizer-lhe tudo. Mas ela, ingenuamente pedia que me calasse, que não me atormentasse por nada.

— Tudo isto não passa de esgotamento — dizia. E' preciso que repouses, que ouças música.

Foi lá dentro e trouxe um disco: "La plus que lente" de Debussy.

— Acho que esta música nos acalma tanto! Melhorarás logo.

Como sabes? — pergunto-lhe!

— Por experiência, diz sorrindo.

Que experiência póde ter a minha muito amada! Mas o seu sorriso único me resgata de todo este martírio. E' para mim como um perdão antecipado e como um refúgio.

• • •

17 de agosto. Hoje começo a duvidar de Elena. Isto é, fico atormentado supondo que a atitude de Elena seria a de condenação. Gostaria de falar com Pedro. O padre com quem me confessava ontem pediu que continuasse sentado. Já fazia mais de uma hora que lhe falava. Disse que nada estava perdido. Que o meu muito amor me libertava, me redimia plenamente. "Mas é preciso que fales a moça que amas: só ela te pode conduzir para o caminho do bem. Mas é preciso que lhe fales, que não lhe escondas nada". Mas o que me persegue agora é a idéia de livrar-me de Zezita. Matando-a? Como parece simples! Como me odeio, como a odeio. Como o odeio tambem Elena!

• • •

22 de agosto. Preferir. Escolher. Não permite que a tua vida seja uma inquietante espera. Deixa de ser o visitante, o estrangeiro. Não te fatigues nesta incessante rota. Nem pares a espera do que ficou atrás. Aprende a viver plenamente cada instante, recolhe-o como o garimpeiro a preciosa pedra. Mas não te enchas de ambição. Joga tudo fóra no término de cada dia. Se não a quizesse tanto tudo estaria resolvido. Viver o momento presente e com avidez esgotar todos os instantes.

• • •

23 de agosto. Parece que choveu durante toda a noite. Dormi pesadamente. Raios de um sol medroso banham mansamente um céu doce e triste. Passaros cantam na mangueira ao lado do meu quarto. Parece que é a árvore que canta. Porque paixões não são possuidos os pássaros para que cantem assim? Tenho vontade de correr de braços abertos até voar. De abraçar todos os homens, de sorrir para os desconhecidos no meio da multidão. Nós dois estamos sós no meio da multidão. O nosso amor é como uma ilha num mar hostil e perigoso. Só tú me compreenderás - me protegerás contra mim mesmo.

A' noite: Talvez não sejamos para Deus mais do que grãos de areia no deserto. A morte deve ser alguma coisa de tão estranho e de tão sublime que a não podemos contemplar senão uma vez. Tudo na vida nos conduz a este ponto luminoso.

• • •

27 de agosto. Escrevi longamente a Elena. Depois rasguei

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

5.º) *Caso — Vive-se bem; Entra-se na sala.*

Nestes dois exemplos o *se* refere-se a um sujeito indeterminado, devendo ser analisado como *passiva impessoal* ou *simbolo da indeterminação do sujeito.*

"A passividade deste caso, diz Eduardo Carlos Pereira, é determinada pela analogia com a lingua-mãe. Para exprimir sentido identico empregava o latim a forma passiva de verbos neutros e relativos: "Vivitur, itur, pugnatum est, sic ad astra", cuja tradução é, respectivamente, "vive-se, vai-se, pelejou-se, assim se vai aos céus".

Neste caso o verbo tem de ser intransitivo ou transitivo indireto. Exemplos: "Passeia-se, precisa-se de empregados", etc. Se o verbo for transitivo direto, haverá voz passiva, mas não será *passiva impessoal*, com sujeito indeterminado, como, v. g.: "Alugam-se casas; compram-se terrenos", etc. E é por isso que o professor Said Ali considera, em casos que tais, *casas* e *terrenos objetos* diretos dos respectivos verbos, indo estes para o plural por falsa concordancia relativamente ao verbo *precisar*, vejamos o que diz o maior gramatico moderno brasileiro — Napoleão Mendes de Almeida: .. "tanto é certo dizer: "... sem precisar de doutor nem de feitiçaria", quanto é certo consem precisar doutor nem feitiçaria". Uma vez transitivo, pode perfeitamente apassivar-se o verbo *precisar*: "Precisam-se operarios". Estranhavel e errada é a construção: "Precisam-se de operarios", Ou se diz" Precisam-se operarios", apassivando-se pessoalmente o verbo, ou: "Precisa-se de operarios", impessoalizando-se a construção".

(Gram. Metodica — pagina 198).

O trecho de Castilho: "Por tudo isso, se admira a Vieira, a Bernardes admira-se e ama-se", que tem suscitado largas discusses, pode ser situado neste 5.º caso. O *se* é uma *passiva impessoal* ou *simbolo da indeterminação do sujeito* e a *Vieira* e *a Bernardes* objetos indiretos dos respectivos verbos, pois estamos com os que consideram objeto indireto o complemento essencial regido de proposição que completa o sentido do verbo.

Se dissessemos: "Vieira admira-se, Bernardes admira-se e ama-se", o sentido seria diferente, pois poderiamos analisar o *se* como pronome reflexivo e então pensariamos que "Vieira admira-se a si mesmo" e "Bernardes admira-se e ama-se a si proprio".

Este ponto ficará mais claro se o exemplificarmos com um complemento no plural: "Louva-se aos soldados". Como vimos acima em exemplos semelhantes *aos soldados* é objeto indireto de *louva* e o *se, passiva impessoal.* Se o complemento não viesse preposicionado, o verbo forçosamente iria para o plural tambem: "Louvam-se os soldados", mas neste caso a ambiguidade seria flagrante, pois o *se* poderia indicar a voz passiva ou a reflexa, isto é, a oração poderia ser desdobrada de dois modos: "Os soldados são louvados", ou: "Os soldados louvam-se a si proprios".

Prova-se que na construção "Louva-se aos soldados" o complemento *aos soldados* é objeto indireto, porque se o substituirmos pelo pronome átono correspondente, só o podemos fazer pelo pronome *lhe*: "Louva-se aos soldados" é igual a: "Louva-se-lhes" e nunca jamais: "Louva-se-os", o que constituiria sordido galicismo.

Podemos agora concluir com o professor Mendes de Almeida. "A impessoalidade com os verbos transitivos indiretos requer as seguintes condições:

1 — Que a expressão tenha sentido proprio, diferente da construção passiva.

2 — Que o objeto indireto seja constituido de pessoas.

6.º *Caso — Diz-se que ele morreu.*

O *se*, neste caso, tem, evidentemente, função apassivadora, havendo duas orações: 1.a oração — principal: Diz-se; 2.a oração — subordinada substantiva subjetiva: Que ele morreu. Vê-se, portanto, que a oração: "Que ele morreu" é o sujeito da principal e o *se* é uma passiva pessoal. E é por isso, como observa Carlos Pereira, que podemos dar outro torneio á frase: "Disem que ele morreu", em que o sujeito da principal é indeterminado e a oração "que ele morreu", objeto direto de "disem", que é a principal.

7.º *Caso — Ele deixou-se ficar na sala.*

Neste caso, o *se*, incontestavelmente, a nosso ver, é o sujeito da oração com o verbo no infinito. O periodo pode ser assim desdobrado: "Ele deixou que sua pessoa ficasse na sala", havendo, consequentemente, duas orações: "Ele deixou" — oração principal; "Que sua pessoa ficasse na sala" — oração subordinada substantiva objetiva direta.

Alguns mestres, porém, contornam a dificuldade, formando uma só oração, cuja analise será: "Sujeito: Ele; verbo: Deixou ficar; objeto direto: *Se*; complemento adverbial de lugar: Na sala". Qualquer das duas analises será aceitavel, porque ambas têm bons padrinhos, embora demos preferencia á primeira.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL

(

A RADIO CLUBE reconquista a sua antiga posição

A emissora de Cruz Cabugá desenvolve surpreendente rítmo de trabalho — "REVISTA DA CIDADE", uma programação vespertina sem igual — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS, a maior gargalhada do Recife — Vitorioso programa infantil aos domingos — Sessões de cinema — As novas aquisições da PRA-8 — Aí vem a programação gigante — Outras notas.

Tornou-se o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO uma verdadeira colmeia dos radialistas de Pernambuco. Recentemente incorporada aos "Diarios Associados", vem a PRA-8 desenvolvendo crescente ritmo de trabalho o sentido de ampliar cada vez mais o seu raio de ação. Convocados para essa grande tarefa renovadora, os diferentes departamentos da veterana emissora da Avenida Cruz Cabugá estão-se mostrando á altura da relevante obra e já começaram a trabalhar a todo panO. Os primeiros resultados dessa faina já estão sendo sentidos pelo publico ouvinte, de radio A preferencia dada á PRA-8 cresce dia a dia.

"REVISTA DA CIDADE" VEM GANHANDO OUVINTES

Como primeira amostra, e por sinal que brilhante, do novo espirito radiofonico que vem presidindo a programação da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO já podemos citar o grande desfile vespertino que é "REVISTA DA CIDADE", organizada pela Direção Artistica que obedece á batuta experiente do consagrado radialista Aldemar Paiva. "REVISTA DA CIDADE" conquistou já o Recife Trata-se de um movimentado serio de quadros interessantes, começando ás 13,20 e se prolongando até ás 15 horas. Dentro esses quadros, que vêm merecendo a atenção do nosso publico ouvinte, podemos destacar "PENSÃO PARAISO", deliciosa "charge" radiofonica de Melo Jr., com o desempenho hilariante dos Comediantes da PRA-8, que tambem apresentam os seguintes sucessos: "DR. SABE TUDO", um consultorio medico onde ocorrem as coisas mais incriveis, escrito por Aldemar Paiva: "BOA TARDE SEU CAZUZA", uma produção cem por cento de René Almeida, critica impiedosa aos desacertos da cidade; "ESQUINA DO PECADO", dez minutos impagaveis no bar mais desmantelado do mundo, uma brilhante produção de Clovis Neves. "REVISTA DA CIDADE" tambem apresenta numeros musicais escolhidos, dentre os quais salientamos as chamadas "VOZES DA TABA"; enquanto isto, a "TURMA DA HARMONIA" leva ao ouvinte as interpretações caprichosas do *Conjunto de Ritmos*. Como a figura mais odiada deste desfile, temos a presença do Professor Franco conferencista inimigo das mulheres, que no seu quadro "EVA NA BERLINDA" diz cobras e lagartos do genero feminino, desafiando as representantes do belo sexo a contradizerem-no. Moura Junior escreve com espirito a "HISTORIA DE UM POEMA", radiofonização de poemas celebres e a "NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL" produção de Medeiros Cavalcanti, focaliza diariamente uma historia de amor ligada a determinada canção. Por fim, temos na "REVISTA DA CIDADE" a "ULTIMA PAGINA", sempre altamente interessante.

"REVISTA DA CIDADE" é levada no auditorio de bolso onde poderá ser vista por todos, no horario acima indicado.

D. PINOIA E SEUS BROTINHOS

Um cartaz que vem se impondo aos domingos é o já conhecido "D. Pinoia e seus Brotinhos" que é apresentado no palco do auditorio A, com lotações esgotadas. "D. Pinoia e seus Brotinhos", escrito por Aldemar Paiva, é vivido no palco integralmente montado: uma escola com carteiras e "meninos" vestidos á colegial e uma professora que se vê ás voltas com as mais vexatorias situações criadas por seus incorrigiveis alunos.

Os Comediantes da PRA-8 têm nesse programa de Aldemar Paiva brilhante oportunidade de exibirem as grandes qualidades artisticas que possuem E o auditorio se enche de francas gargalhadas. "D. Pinoia e seus Brotinhos" é hoje a maior gargalhada do Recife em materia de programa de radio e é o programa de maior audição entre ao demais emissoras do Recife.

O PROGRAMA INFANTIL

Sob o comando de José Santa Cruz, estreou no domingo passado o programa infantil da PRA-8. Pelas fotos que hoje estampamos poderá o leitor ver que a acorrencia de crianças ao Palacio do Radio foi um fato. O exito alcançado foi espetacular e já podemos prever novas movimentadas manhãs infantis com grandes distribuições de brindes entre a garotada e brincadeiras altamente sadias, tudo sob o comando de Santa Cruz.

SESSÕES DE CINEMA

Entremeiando com as suas apresentações de palco, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO oferece tambem aos seus frequentadores excelentes projeções de cinema, com a exibição de filmes de primeira linha. A projeção dos aparelhos Philips é de grande nitidez e o som possue grande limpidez. Assim, os fans do genero que gostam de cinema estão duplamente servidos, indo ao Palacio do Radio passar noites agradaveis.

AS RECENTES AQUISIÇÕES

Não poupando esforços no sentido de ampliar e, consequentemente, melhorar o seu "cast" a PRA-8 continua atraindo ao seu seio não somente os bons elementos do Recife como tambem valores de outros Estados. Assim é que podemos registrar hoje as duas ultimas aquisições da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Trata-se dos radialistas *Fernando Silveira*, ex-diretor artistico da Radio Borborema, de Campina Grande, elemento de grande valor, com marcante experiencia no radio, e *Medeiros Cavalcanti*, ex-produtor da Radio Difusora de Alagoas e jornalista naquele Estado. Esses novos elementos acabam de ingressar nas "Associadas" para darem o melhor do seu esforço e de sua experiencia radiofonica no sentido do engrandecimento do prestigio artistico da veterana emissora de Cruz Cabugá.

A PROGRAMAÇÃO GIGANTE

Por toda esta semana que se inicia, deverá a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO lançar ao ar a sua nova programação noturna, a qual já está sendo cuidadosamente elaborada pela Direção Artistica, em combinação com os demais departamentos. Essa nova programação contará com programas armados de grande efeito e irá completar o lançamento de "REVISTA DA CIDADE", enquanto não aparecem mais novidades no restante do horario.

OUTRAS NOTAS

Vemos assim com satisfação a PRA-8 conquistar com galhardia a sua antiga posição, acrescendo aos seus quadros suas programações diurna e noturna, lançando espetacular programa infantil de auditorio e cogitando de novos planos no sentido de elevar cada vez mais o alto conceito que já desfruta em Pernambuco e no Brasil.



Não ria se puder... «Dona Pinoia e seus Brotinhos» no palco-auditório da Radio Clube de Pernambuco, vem esgotando casas e marcando o êxito mais retumbante jamais alcançado por qualquer programa humoristico no Recife. Escrito por Aldemar Paiva, que tambem representa ao lado dos comediantes da P.R.A.8. «Dona Pinoia e seus Brotinhos», é caprichosamente montado em cena e possue momentos de autentico teatro comico. As fotos ilustram aspectos do compacto público presente e em primeiro plano, Dona Pinoia (Vilma Campos) e parte dos brotinhos (René Almeida, Aldemar Paiva e Santa Cruz) num instante de hilaridade

A «TAMANDARE» EM MINAS GERAIS

Na palavra de Almeida Castro, os revendedores Atlantic e as Alpargatas Roda apresentarão a descrição do jogo Minas-Pernambuco — Um completo serviço informativo diretamente de Belo Horizonte

A RADIO TAMANDARE', no seu propósito de satisfazer sempre aos desejosos dos seus milhares de ouvintes, vem realizando uma completa cobertura do Campeonato Brasileiro de Futebol. Sua equipe especializada em esportes não tem medido esforços para servir bem aos sintonizadores. Assim é que, os cronistas esportivos se tornam presentes em todos os pontos onde a informação precisa ser obtida. E vão realizando um serviço perfeito, digno de aplausos.

As mais completas informações sobre o esporte brasileiro e internacional. Todos os resultados de partidas de futebol e competições de todos os esportes, inclusive automobilismo, box, equitação, no Brasil e no exterior, são apresentadas pelo programa especializado da associadas lider, RADIO-ESPORTES, que vai ar, de segunda a sábado, ás 18 e 55 e aos domingos, ás 22 horas, sob a direção do conhecido profissional de nossa imprensa, jornalista Nilson Sabino Pinho, com a colaboração dos seus auxiliares.

Todos os domingos, a equipe completa está em ação, nos campos da cidade, informando, descrevendo, realizando completas reportagens e entrevistas com as figuras em evidencia no mundo esportivo. Através dos apreciados locutores esportivos Ary Santa Cruz e Jaime Rodrigues, uma dupla que se impôs ao público ouvinte, a RADIO TAMANDARE' realiza perfeitas descrições dos «matches» futebolisticos.

Ary Santa Cruz e Jaime Rodrigues descrevem os lances emocionantes das pelejas, enquanto o comentarista Almeida Castro, bastante credenciado em nosso ambiente, fornece impressões e critica sobre o desenvolvimento da partida.

No Campeonato Brasileiro, a RADIO TAMANDARE' esteve sempre em ação, acompanhando todas as pelejas, com informações completas para os ouvintes dos últimos resultados, assim como descrevendo as partidas em que nosso selecionado teve participação.

Assim é que enviou sua equipe a João Pesoa, onde o locutor Jaime Rodrigues descreveu a primeira partida entre paraibanos e pernambucanos, estreando no certame. Logo em seguida, a cassociadas lider estava no Recife anunciando a grande vitoria pernambucana, no segundo jogo, vencendo o primeiro adversário.

Em seguida, a TAMANDARE' enviava sua equipe, com Jaime Rodrgues, até Maceió, para descrever a primeira pugna com os alagoanos e depois, a segunda vitoria do nosso selecionado em canchas pernambucanas. Agora, depois de descrever a luta contra o terceiro adversário, Minas Gerais, a equipe da RADIO TAMANDARE' se transportou a Belo Horizonte para realizar a cobertura da segunda peleja, na palavra de Almeida Castro, diretamente da capital mineira.

Assim, a RADIO TAMANDARE' vai satisfazendo os seus ouvintes, no setor esportivo, realizando completo serviço, como o fará hoje, á tarde, pelas suas ondas média e intermediária diretamente de Belo Horizonte, na palavra de Almeida Castro.

O Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARE' é patrocinado, com a mais absoluta exclusividade, pelos Revendedores Atlantic de todo o Brasil e pela São PAULO Alpargatas S.A. fabricante das confortaveis Alpargatas Roda.

Ouça ás 5as. feiras, ás 21,35 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

o programa

POSTAL CARISCA

uma seleção das mais belas paginas musicais, com arranjos especiais do maestro BERT ROSE'

Patrocinio da

"MOVELARIA CARIOCA"

— que prorrogou por mais êste mês as comemorações do seu

20.º ANIVERSARIO oferecendo descontos especiais, e, como premio aos seus estimados fregueses, um lindissimo quarto de solteiro, fabricado com a mais fina madeira do Paraná:

"MOVELARIA CARIOCA"

Rua da Imperatriz, 182

Há 20 anos vendendo moveis legitimos do Paraná

RADIO TAMANDARÉ

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

em ondas médias:

AÍ VEM A MARINHA!

NA FESTA ANIVERSARIA DOS DIVERTIMENTOS GUARARAPES, A REVISTINHA DE LUIZ MARANHÃO FILHO — GRANDE ELENCO REPETINDO OS SUCESSOS DE BORDO DO CRUZADOR TAMANDARÉ — A APRESENTAÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL

Entre as grandes manifestações que foram prestadas á oficialidade e á tripulação do cruzador TAMANDARE' que esteve recentemente em nosso porto, na sua primeira viagem ao Brasil, colocou-se em plano especial, a homenagem que a RADIO TAMANDARE' prestou ao navio brasileiro, através de notavel espetáculo.

No convés da possante belonave, em palco improvisado, o elenco da «associada» lider prestou a sua homenagem, representada por um espetáculo marcante e que despertou o interesse geral da população do Recife.

Lá no convés, foi encenada a «revistinha de bordo» de Luiz Maranhão Filho, AÍ VEM A MARINHA, reunindo um grande elenco, orquestra, cantores, comediantes, etc. causando a mais viva impressão e recebendo os mais francos elogios dos que puderam presenciar este notavel espetáculo.

..AI VEM A MARINHA atraiu as atenções do público que a escutou, através das ondas médias e intermediária da RADIO TAMANDARE', numa transmissão feita diretamente de bordo, na noite do domingo.

Muitos desejaram ver, de perto, a revista musicada, mas era impossivel abrigar, no convés do barco, a enorme multidão de fans que ansiavam por presenciar mais um grande lançamento da RADIO TAMANDARE'.

E depois do espetáculo, quando os écos do sucesso tomavam conta da cidade, muitos foram os pedidos para a repetição do mesmo, dedicado ao publico em geral. Faltava apenas a oportunidade para atender aos desejos dos pernambucanos.

Eis que, no dia 30 do mês que passou, o veterano animador Ziul Matos, assinalou a passagem do oitavo aniversario dos seus DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que vence em toda a linha. Como naquele dia, á TAMANDARE' completava um ano de vida, não foi possivel realizar uma audição-gigante e em meia hora, Ziul Matos contou a longa existência do programa, com seus sucessos, suas campanhas, suas vitorias. E a festa foi sendo proparada para outra ocasião.

E a ocasião chegou. Hoje, á tarde, no maior auditorio do rádio do Brasil DIVERTIMENTOS GUARARAPES vive um de seus grandes dias, festejando seu oitavo ano de vida. Entre as grandes atrações que serão apresentadas no auditorio da rua Barão de São Borja, encontra-se uma encenação especial da revista AI VEM A MARINHA de Luiz Maranhão Filho.

No entanto, é bom assinalar que esta encenação será para o público que não a poude assistir a bordo. Sim, porque a revista foi irradiada. Como hoje á tarde, a RADIO TAMANDARE' transmitirá o jogo entre pernambucanos e mineiros, a revista não será transmitida. AI VEM A MARINHA irá somente para o auditorio, justamente na hora do futebol, ás 15 e 30, no palco da RADIO TAMANDARE'.

Esta será sem dúvida a grande atração da festiva tarde de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, pois AÍ VEM A MARINHA estará em cena, com todos os seus quadros.

Desfilarão, numa sequencia atraente, as grandes criações desta revistinha escrita e dirigida por Luiz Maranhão Filho. Eis os quadros:

I — PROLOGO — Aí vem a Marinha, com grande côro, numa notável montagem.

II — «Chegando de «Viagem», quadro humoristico com os comediantes .

III — O Marinheiro no Baião — Musical com Creuza Cunha e côro.

IV — A conferencia — Com a divertida figura do Cabo 70 (Jaques Gonçalves) transformado num notável conferencista.

V — Lembrando o Morro — Com Tania Maria oferecendo á musica e acompanhada pelo Côro que recorda a ginga das cabrochas da favela.

VI — Mágico Fenomenal — Uma sensação com o professor Cagliostro e sua partner Miss Eletra, em notáveis exibições de transmissão de pensamento.

VII — Salve Noel — Com a Jazz TAMANDARE' e o maestro Guedes Peixoto.

VIII — Conversa de bêbedo — Humorismo com os comediantes.

IX — Momo que passou — Musical com Guilherme Neto e grande côro carnavalesco.

X — Leitor de Jornal — Humorismo com os comediantes, com muitas piadas.

XI — O marujo no Samba — Musical com Aderson Santana e grande côro .

XII — Ladrões Aposentados — Humorismo com os comediantes, numa sequencia de riso.

XIII — Waldemar na Marinha — Musical com Luciana Maria, exaltação á Marinha

XIV — Vassourinhas Chegou — Apoteose final, com todo o elenco, o incrivel Felinho e o passo deslumbrando o pernambucano.

Com este programa AI VEM A MARINHA, de Luiz Maranhão Filho, fará a sua grande apresentação nos DIVERTIMENTOS GUARARAPES, Na sua festa aniversaria, sob o comando do veterano Ziul Matos, hoje, á tarde, no auditorio da rua Barão de São Borja, ás 15 30.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Para as funções de auxiliar de escritorio, necessita-se de um senhor com conhecimentos gerais de contabilidade e que escreva corretamente a maquina.

RUA DA CONCORDIA, 176 - 1.º A

(9889)

MEU FILHO, MEU FILHO

Delicado presente do Vinho Reconstituinte Silva Araujo ás donas de casa, todas as tardes, ás 16 horas — Programa confiado á radiatriz Sonia Fernandes, do elenco da RADIO TAMANDARÉ

O Laboratorio Silva Araujo, através de seu tradicional produto, o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, lançou, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE, numa prova do elevado conceito de que desfruta a emissora lider no seio do público e dos grandes anunciantes do rádio brasileiro, um programa de sucesso, inteiramente dedicado ás senhoras e senhoritas, que é MEU FILHO, MEU FILHO, audição que é irradiada, pelos 890 e 3.265 quilociclos, de segunda a sexta, ás 16 horas.

Esta nova atração da vesperal da «associada» lider encontrou a mais franca acolhida entre o público que sintoniza a RADIO TAMANDARE' á tarde, principalmente o elemento feminino, para escutar belas novelas romanticas e emotivas, inspiradas historias de amor, musica dirigida á sensibilidade da mulher e conselhos de beleza e ás donas de casa.

MEU FILHO, MEU FILHO é uma crônica inteiramente dirigida á mulher, com muita inteligência, fino tratamento e assuntos de interesse feminino. E' uma audição que agrada e que fascina, exaltando a elevada função do rádio na educação do povo.

Através desta cronica, o rádio se dirige á dona de casa, comentando com ela os problemas da vida, na educação doméstica, na existência dos filhos, etc. Tudo isto demostra o interesse da «mais popular» em bem servir os seus ouvintes, recebendo para isso o mais completo apoio e assistência por parte do comercio e da indústria, anunciantes de valor do nosso rádio, como acontece com o Laboratorio Silva Araujo que, ao lado dos seus interesses publicitarios, procura realizar uma audição cem por cento radiofônica e instrutiva, audição que encontra simpática e honrosa acolhida no seio do público.

As cronicas apresentadas no programas das 16 horas, MEU FILHO, MEU FILHO, foram confiadas á segura e expressiva interpretação da radiatriz Sonia Fernandes, figura destacada do rádio pernambucano e que se integrou da finalidades do bom

Conclue na 7.ª página

Azucena Morales, uma Vedeta Notavel

A grande artista espanhola vem se constituindo um sucesso — Dansando o rítmo de Madrid, ao som das castanholas — Patrocinio do Loide Aéreo



Esta é AZUCENA MORALES, a encantadora vedeta internacional que estará se apresentando, mais uma vez, hoje, á noite, no auditorio TAMANDARE'

Entre as grandes temporadas que a RADIO TAMANDARE' vem oferecendo aos seus ouvintes, encontra-se a série de audições com AZUCENA MORALES, consagrada vedeta internacional e que vem conquistando o público do Recife.

Esta encantadora artista que, com alma e beleza, sabe apresentar as belas páginas da música espanhola e da música portenha, tem registrado grandes êxitos, em suas audições, recebendo aplausos de nossa platéia.

AZUCENA MORALES é uma notável bailarina que encanta pela sua graça e pelo seu talento, dansando com muita arte os ritmos madrilenos que nos fascinam. Ela constitui uma atração legitima.

O auditório da rua Barão de São Borja tem apanhado grandes platéias que aplaudem, com entusiasmo, os programas de AZUCENA MORALES, a encantadora dansarina espanhola, a verdadeira rainha do baile.

A notável vedeta está se apresentando, hoje, á noite, no maior auditório de rádio do Brasil, em nova audição patrocinada, com exclusividade pelo LOIDE AEREO que lhe oferece confôrto, segurança e rapidez.

AZUCENA MORALES é o atual sucesso na RADIO TAMANDARE', com suas marcantes criações, dansando para o encantamento dos que a assistem.

A notavel artista que, pela primeira vez nos visita, tem sido um sucesso sem precedentes, colocando-se entre os grandes cartazes que aqui se tem exibido com agrado geral, entre aplausos do nosso público.

Assim é AZUCENA MORALES, a grande vedeta internacional que a RADIO TAMANDARE' estará apresentando hoje á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja, para os aplausos de seu público, numa gentileza do LOIDE AEREO, com agencia e escritório no Edificio Santo Albino, térreo, na avenida Guararapes.

AQUARELA SERTANEJA

O cartaz do Leite de Colonia tem se constituido um sucesso marcante — Audições domingueiras ás 9 e 30 da manhã — Participação do radiatro e produção do consagrado novelista Raimundo Lopes

O Leite de Colônia — o embelezador da mulher — vem apresentando, todos os domingos, ás 9 e 30, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', o notavel programa regional de Raimundo Lopes, AQUARELA SERTANEJA, confiado ao brilhante elenco de radiatro da emissora «associadas» lider do nordeste.

Desde a sua primeira audição, este popular cartaz do radio brasileiro vem registrando os mais retumbantes sucessos, conquistando os ouvintes, com suas historias brejeiras, cheias dos encantos do nosso sertão, com suas festas, suas melodias que falam á alma da gente, suas ingenuidades, etc.

O Leite de Colonia foi ao encontro dos desejos dos ouvintes, apresentando este cartaz de sucesso, nas manhãs de domingo, constituindo-se uma novidade e uma legitima atração.

Os brilhantes artistas do nosso radiatro, Sonia Fernandes e Jomeri Pozzoli, com Mario Barros, Jaques Gonçalves e Mercedes del Prado, fazem as figuras centrais deste programa já vitorioso e que é um sucesso permanente

Como principal recomendação para o êxito do cartaz do Leite de Colônia, AQUARELA SERTANEJA, esta o nome do seu autor, Raimundo Lopes, novelista consagrado em todo o Brasil, produtor de renome e que tem oferecido ao nosso publico, os mais belos e inspirados trabalhos, em série ou audições completas.

Entre as grandes produções de Raimundo Lopes, alinham-se novelas como «Deslumbramentos» que até hoje ainda é lembrada, em todas as suas sequencias e que foi, sem duvida, uma das suas grandes vitorias.

RAIMUNDO LOPES é o responsavel pelas audições de AQUARELA SERTANEJA e oferece sempre belissimas paginas regionais que reunem musica da terra, emotividade e singeleza. E' um programa que agrada a todos, pela sua simplicidade.

Este cartaz que recebe o alto e exclusivo patrocinio do Leite de Colonia e que vai ao ar, aos domingos, ás 9 e 30 da manhã, tem sido um sucesso marcante e apenas com três audições, goza de invejavel popularidade, contando com um grande numero de ouvintes.

O radiatro tem atuação destacada, sob a direção de Jomeri Pozzoli, valorizando enormemente o brilhantismo destas audições escolhidas e que traduzem um dos mais profundos desejos do publico, o de ouvir uma audição com as coisas do sertão e uma atração radiatral, aos domingos.

AQUARELA SERTANEJA vai caminhando de sucesso em sucesso, em suas marcantes apresentações, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', numa oferta do Leite de Colonia, o embelezador da mulher.

ATENÇÃO

Aluga-se um ótimo ponto comercial, prédio novo, sito á Rua 24 de Maio, 201. A tratar com Edson — Fone 7304.

(80548)

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS
● contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
● anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
● contra a pneumo-enterite dos bezerros
● contra a pneumo-enterite dos porcos
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1430 - RIO DE JANEIRO

VIDA DOS CAMPOS

NOTAS AGRICOLAS

R. TENÓRIO

2071 — Sempre que possivel cozinhe batatas, cará, inhames, cenouras, nabos, etc. com casca descascando-os apenas no momento de servir.

2072 — Entregue-se sem temor de fracassos á cultura da araruta essa nova atividade agricola, que oferece uma exploração facil, rendosa e, acima de tudo, econômica.

2073 — Estamos na época de evitar o plantio de lavouras dentro dos cafezais, para que êles se mantenham fortes e produtivos.

2074 — No plantio de cajueiros destinados ao reflorestamento, empregue somente castanhas rigorosamente selecionadas, gordas e sadias, provenientes de plantas de crescimento franco, fôlhas largas e frutos saborosos.

2075 — Não deite galinhas em lugares escuros, não arejados e muito quentes. Dê preferencia ao ambiente claro, ventilado e frêsco.

2076 — Tempo de chuvas é o tempo dos sapos de toda espécie andando dia e noite á procura de insetos, sua alimentação predileta. Em vista disto proteja os sapos, os verdadeiros amigos da agricultura.

2077 — Quando seu cavalo estiver com catarro ou derramando um muco amarelento pelas narinas, afaste-o logo do convivio dos outros da espécie afim de evitar possivel contaminação.

2078 — Nos serviços de preparo de terras para plantio, nunca devemos empregar bois trabalhando mais de seis horas por dia; seria uma imprudencia da parte do lavrador, em prejuizo da saúde dos seus bons auxiliares.

2079 — O filtro de pedra usado muito no sertão e descoberto como é na maioria das residencias, pode filtrar o liquido que recebe, mas o filtrado que se deposita no recipiente inferior contamina-se porque está exposto a toda sorte de poeiras.

2080 — Acelera-se o esfriamento da água nos recipientes de barro, pondo-se um pano molhado para envolver o mesmo recipiente.

2081 — O componente mais abundante das plantas é água daí a necessidade de um regime hidrico normal no solo para que o vegetal comporte-se normalmente.

2082 — Quando o vegetal vive num meio de pouca umidade, reduz-se sua atividade elaboradora e deixa de ser produzido o suficiente volume de matéria sêca.

2083 — O proprietario deve escolher a medida a adotar na fazenda: quadro ou hectares. Empregar os dois traz uma série de inconvenientes para o contrôle das contas na escrituração da propriedade.

2084 — Acostumar o morador ao regime de ordens com relação á colheita de frutas sem autorização da fazenda.

2085 — Plantar fruteiras em abundancia, na propriedade, para o comercio e consumo dos moradores. Dessa maneira o proprietario está criando nova fase de vida, em proveito da fazenda, pois o trabalhador melhor alimentado será outro homem mais disposto.

DE PÉ DESCALÇO NÃO SE CAMINHA NA ESTRADA DO PROGRESSO

Um problema rural de extrema gravidade e importancia

Eurico SANTOS

Tarda demais a solução de um notavel problema de sociologia rural que envolve aspectos econômicos e humanitarios. Trata-se da necessidade que existe em não permitir mais que nosso trabalhador rural continue a andar descalço. A solução do problema não é fácil, principalmente pelas condições econômicas da classe.

Realmente, o uso do calçado implica despêsa para os mesquinhos recursos do homem da gleba que não se atina bem, á primeira vista, como se poderá conseguir tal medida. Urge entretanto, estudar seriamente o problema, nem que sejam necessárias medidas extremas para solucioná-lo.

Além do ponto de vista econômico, temos que desterrar um velho hábito e estabelecer outro novo. Duas dificuldades juntas. Seja como fôr, de pé nú não se caminha na estrada do progresso.

A OPILAÇAO

De todos os inconvenientes que decorrem de não andar calçado, o mais grave consiste em contrair a terrivel ancilostomose, doença cophecida vulgarmente por opilação.

A ciência estudou, descobriu, verificou e as experiências e os fatos comprovaram que as larvas dos ancilostomos, (vermes) que se encontram no solo, penetram no corpo humano através da pele do pé. Estas larvas acabam por chegar ao intestino, localizando-se na primeira porção dêle em forma de vermes rosados, finos como uma linha e medindo 1 cm. de cumprimento. Aí ficam vivendo á custa das células superficiais do tecido em que se agarram e lançando na ferida que provoca a sua saliva que vai ao sangue, dissolve-lhes os glóbulos vermelhos. Daí a razão por que o opilado apresenta uma anemia progressiva, acompanhada de outros fenômenos, entre êles perturbações gastro-intestinais.

A vitima apresenta sempre depressão fisica e mesmo mental. E', sem duvida, a endemia das populações rurais mais disseminada e grandemente responsavel pelo estado de desanimo que notamos em nossa população rural.

A DISSEMINAÇAO DA DOENÇA NO BRASIL

O grau de infestação é quase incrivel. No Pará em um total de 43.713 examinados a proporção dos parasitados foi de 79,21%. No Maranhão, conforme dados da Comissão Rockefeller a taxa de infestação é de 95,5%; no Ceará foi de 32% (Sertão) e 54% (Litoral). Em Pernambuco, segundo dados da Comissão Rockefeller a taxa é de 93,4%, Alagôas 94,1%, Bahia 98%, Estado do Rio de Janeiro, 83,9% e no Distrito Federal, segundo a zona rural, varia de 58,3% a 71,3% (Ilha do Governador); Minas Gerais ... 72,3%, São Paulo 58,9%, Paraná 31,9% e Rio Grande do Sul 39,6%.

OUTROS INCONVENIENTES DO PE' DESCALÇO

Entretanto o temivel inconveniente apontado, razão principal da campanha, contra o pé descalço, não é o unico.

Pelo mesmo motivo pode o homem contrair o tétano, a gangrena gasosa, ulceras de rebelde cicatrização, etc. Ainda o calçado evita, em grande proporção, os acidentes ofidicos. Segundo a estatistica de Butantan, o pé, até a altura do tornozelo é o local vulnerado pelas serpentes 58,7% de vêzes. Quer dizer que num total de 6.429 acidentes, registrados, por Butantan 3.767 foram no pé.

Tão graves são os inconvenientes que ocasiona a falta de uso do calçado, já no ponto de vista econômico, pela perda das atividades uteis, que todos os brasileiros devem colaborar na campanha para eliminar do nosso meio rural tão prejudicial habito.

(D. T. C. D. A.).

Dores nas Costas, Nervosismo Reumatismo

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

EXPLOSIVOS SUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua do Palma, 167 • Caixa Postal, 718 • END. TELEG.

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres
NOME .....
RUA ..... N. .....
CIDADE ..... ESTADO .....

MAÇÃS BRASILEIRAS

Orlando José Ferreira FILHO
(Engenheiro agrônomo)

Generalidades — A madeira é uma planta nativa das regiões montanhosas da Europa, para alguns, ou da Asia central para outros.

O porte da árvore varia de 8 a 10 metros de altura. Tem copa globosa. Raizes superficiais e ramificadas. E' uma planta de folhas caducas — **perde as folhas no inverno.**

CLIMA E SOLO

E' planta própria dos climas temperados. Suporta temperaturas baixas no frio, mas não se dá bem com as altas temperaturas da primavera e verão, devendo, por isso, ser plantada numa altitude acima de 700 metros, em São Paulo. Minas Gerais, Espirito Santo e Rio de Janeiro, em altitudes menores, nos três Estados meridionais.

O solo preferivel para essa cultura deve ser sôlto, profundo, silico-argiloro.

PLANTIO

As mudas são obtidas por enxertia do tipo borbulha a 10 centimetros de altura; garfo ou corôa. O cavalo mais recomendável é a macieira brava; usa-se também o marmeleiro.

Obtém-se as macieiras bravas por meio de estacas. Seu plantio é feito em viveiros, durante o inverno. O transplante para o pomar é realizado dois anos após o pegamento dos enxertos, que são feitos no viveiro. As mudas são transplantadas com torrão eclerente

O espaçamento no pomar, varia com a fertilidade do solo. E' aconselhável uma distancia de 6 a 12 metros de pé a pé.

TRATOS CULTURAIS

Podas — são feitas no inverno e podem ser: a) — de formação, feita no viveiro, após um ano de enxertia; b) — de limpeza e frutificação, realizadas no pomar depois da frutificação.

Capinas — devem ser feitas tanto no viveiro como no pomar.

Regas — Em tempos secos convém aguar o viveiro.

Pulverizações — Devem ser feitas no inicio, no meio e no fim da floração, ou melhor, de 15 em 15 dias após o inicio da floração. As pulverizações são feitas com 300 gramas de arseniato de chumbo dissolvidas em 100 litros de calda bordaleza. E' conveniente fazer-se uma pulverização no inverno, antes de incharem as gemas, com calda sufocálica a 30 ou 32.° Be.

ADUBAÇAO

Não é conveniente aplicar adubos quimicos sem conhecer a análise quimica do solo. A fórmula abaixo, entretanto, satisfaz plenamente, devendo ser usada por pé:

4 latas de querozene de estrume de curral bem curtido;
1/2 lata de querozene de cinzas de madeira;
200 a 500 gramas de superfosfato.

A adubação é feita após a colheita dos frutos, todos os anos

COLHEITA E PRODUÇAO

A maçã deve ser colhida passando de verdoenga, pois resiste ao transporte, nêsse estado. Os frutos devem ser retirados da árvore por torsão do pedúnculo, mas sem destruir e esporão.

A produção varia em média de 30 a 50 quilos por árvore.

Variedades — Para a exploração comercial aconselha-se: Ohio Beauty, Deliciosa Vermelha, Delicious, Mama etc..

Para pequenos pomares, a Reinette e a Malapio portuguêsa.

O Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, bem como as Secretarias de Agricultura de alguns Estados, principalmente do Sul do país, fornecem mudas das variedades adaptáveis a cada região, bem como instruções detalhadas sôbre essa cultura

INTEIRAMENTE GRATIS
CARTA PATENTE FEDERAL N.° 165 — SÉCULO — SÉRIE «ESP. Q» PLANO «H»
NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.
PRIMEIRO PREMIO — CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO — CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO — CR$ 1.000,00
A permuta dos recortes pelos "Boletins" será iniciada no dia 30 do corrente mês.

A IMPORTANCIA DA AGUA NA SAÚDE DOS ANIMAIS

Cloves B. NASCIMENTO
(Médico-veterinário)

Ainda assistimos na criação dos animais aquele mesmo descaso, aqueles mesmos êrros que imperavam na Medicina humana, há poucos anos atrás, em relação aos conhecimentos da verdadeira utilidade da água na saúde dos seres vivos. Hoje, o médico não deixa jamais o seu cliente de deshidratar e encontra na água de beber e no soro-fisiologico (água-sal), os seus grandes colaboradores na recuperação da saúde do enfêrmo. A preocupação do pediatra é prescrever bastante água para a criança febril, ou diarréica, ou com vômitos, sem o que os remédios, os mais eficazes, pouca ou nenhuma ação teriam. O cirurgião encontra no sôro-fisiologico a maneira fácil e eficiente de restaurar as forças perdidas do operado.

Vemos, pois, que a preocupação geral "é não deixar faltar água no organismo", porque, do contrario, êle seria prêsa fácil dos microbios e dificilmente reagiria ás doenças.

AGUA NA MEDICINA VETERINARIA

Chegou a época de olharmos com maior interêsse e darmos á água a importancia devida na criação dos animais e como na Medicina humana, onde há volumosos compêndios versando apenas sôbre o metabolismo da água, vermos neste valioso liquido o elemento indispensavel á cura dos doentes, mormente daqueles atacados de diarréias, vomitos, queimaduras, em estado febril, ou submetidos a operações cirurgicas.

Tais cuidados devem tambem preocupar o criador zeloso e instruido.

A FUNCAO DA AGUA

A água favorece a digestão e a deglutição, dissolve os diversos sais e proteinas, indispensaveis á nutrição geral do corpo, e constitui 70% do pêso total do organismo, fazendo parte dos musculos, sangue, linfa, bile, etc. A função normal dos vários orgãos, especialmente dos rins e o metabolismo dos carbonatos, sódio, cloro, etc. estão na dependencia direta do teor de água no organismo.

Um animal deshidratado torna-se fraco, apático, magro, etc.

A AGUA E' INDISPENSAVEL AOS ANIMAIS NOVOS

Precisamos combater a idéia errônea de que os bezerros novos não podem beber água. Pelo contrário, precisamos dar-lhes e aos demais seres, de qualquer idade, água á vontade, uma vez que seja limpa, fresca e de bôa aparência.

Certa vez um criador renitente só se convenceu desta necessidade, quando lhe mostramos um bezerrinho que bebia ávidamente, a urina de outro que como êle, era vitima de êrro do seu dono — ambos vinham curtindo sêde e não se desenvolviam normalmente.

Quanto mais novo o animal maior é a necessidade de água.

A febre que "queima" os tecidos, as diarréias, os vômitos e as hemorragias que roubam água ao organismo, só não explorarão tanto o corpo se dermos água á vontade do doente, deixando-a ao seu alcance fácil (muitas vezes o enfêrmo evita caminhar devido a debilidade geral), ou mesmo a administrando pela bôca abaixo com garrafa, na quantidade de 2 a 4 litros diários, no minimo (bezerrinhos de 1 mês aproximadamente).

A formula abaixo, que pode ser preparada na propria fazenda, dá ótimos resultados e constitui a maneira melhor e mais prática de se hidratar um organismo enfêrmo:

Citrato de sódio — 10.0 gramas.
Cloreto de sódio (sal de cozinha) — 2.0 gramas.
Agua — 1 litro.

Dar diariamente na dose de 100 a 200 cm.3 por quilo de pêso vivo, ou seja, um bezerro de 50 kg. receberá 5 a 10 litros; um leitão de 20kg. beberá 2 a 4 litros. Tais quantidades poderão oscilar bastante com a intensidade da doença, ou da febre, com o calor, alimentação dada ao animal, etc. E' preferivel, entretanto, administrar água de mais do que de menos. O excesso dêste liquido não é propriamente prejudicial; mas a sua falta, pode levar o animal á morte.

(D. T. C. D. A.).

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RES PIRATORIAS
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

PARA ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA NACIONAL

Levando em consideração a conveniencia de serem conduzidos por comissões nacionais especializadas os estudos básicos sobre o desenvolvimento da da pecuária brasileira, o ministro João Cleofa assinou portaria criando as seguintes Comissões Nacionais: de Pecuária de Corte, Pecuária de Leite, de Brucelose, de Peste Suina, de Raiva e de Parasitose.

Essas Comissões, para desempenho de sua incumbência, solicitarão a colaboração de quaisquer irgãos oficial ou entidades particulares ligados á pecuária e receberão, tambem, a cooperação dos que, espontâneamente, desejarem contribuir para o exito dos trabalhos.

Para maior eficiencia de suas atividades, as Comissões Nacionais de Pecuária de Corte e de Leite, organizar-se-ão em setores de ação, de modo que os seus estudos agranjam os rebanhos nacionais em seus vários aspectos zootécnicos, sanitário, comercial e economico.

Todas as comissões deverão apresentar um plano de trabalho que assegure o desenvolvimento da pecuária nacional, nelo ficando plenamente prevista as diretrizes que caberão ao Ministério da Agricultura observar através de seus orgãos competentes ou em cooperação com as entidades regionais.

Para presidenteda da Comissão Nacional de Pecuária de Leite e de Brucelose, já foram designados pelo titular da Agricultura os srs. Rômulo Joviano e Aloisio Lobato Vale, respectivamente.

NOVOS MÉTODOS DE CONTROLE DAS PRAGAS NOS ALIMENTOS ARMAZENADOS

LONDRES, — (B.N.S.) — O informe das investigações nas colonias publicas em Londres a 27 de março, da conta dos resultados obtidos pelos cientistas ingleses nas investigações que rurante dois anos vinham realizando em Kenia, Nigéria, para descobrirem os métodos mais eficazes para controlar as pragas que atacam as sementes de cacáu e outros produtos agricolas armazenados.

As recomendações que a respeito dos métodos aperfeiçoados de armazenagem são feitas nesse informe, serãomuito valiosos para os paises onde se realizam cultivos de cacáu e demais produtos estudados, assim como para todos os interessados nos suprimentos mundiais de alimentos. Calcula-se que o total de perdas em todo o mundo, em consequeência de danos que os insetos produzem somente nos alimentos fundamentais os roedores etc., ascende a 33 milhões de toneladas mundiais.

O grupode cientistas, sob a

O grupode cientistas, sob a direção de G. S. Cotterell, realizou uma serie deexperiencias e provas em grande escala na Nigéria. Essas investigações foram realizadas nos centros de ação, que apresentavam problemas caracteristicos embora de classe diversas.

O informe recomenda três métodos que resultaram mais eficazes, desinfecção dos armazens vazio ou cheios de sacas, com suspensões acuosas de DDT ou BMC, para efeito imediato; fumigações, especialmente com bromuro de metila, para controlar as infecções já muito estabelecidas; e desinfecção dos casos usados.

As fumigações experimentais resultaram muito eficazes aplicadas aos sacos amontoados em prirâmides de um volume de 750 toneladas, e cobertos com toldos de borracha. A pulverização com bromuro de metila foi feita através de uma pequena abertura feita pela retirada de alguns sacos da parte superior. Esse procedimento deu resultado logo de inicio para contrôle de toda classe verificar a contaminação e corso de insetos.

As experiencias realizadas para rupção que pudessem produzir os inseticidas provaram quê se verifica maior observação de gamexane de que de DDT, mesmo em quantidade muito insignificante.

RAUL POMPÉIA

(Conclusão da 10.ª página)

ticipação exaltada nos movimentos civicos da época, participação quase organica — uma necessidade de afirmação espetacular, até o gesto desesperado, ilogico, menos para a personalidade dele, — o manter-se para dizer A Noticia e ao país que era um homem de honra.

Mas, ele dissera, nas notas intimas «Toda a utilidade social é alheia ao fim da composição». E não está no proprio corpo da obra ser O Ateneu uma cronica de saudades? E só do bem se tem saudades, e uma cronica de saudades não poderia nunca ter a forma do libelo.

Em ultima analise, pretendesse contar a historia de Sergio, mais de acordo com as suas concepções artisticas, ou a historia do Ateneu, mais ajustada aos seus anseios de afirmação, os temas, parecendo diversos, eram o mesmo. Pois estavam em oposição, e a oposição é a coexistencia do antagonico. O Ateneu é um livro de combate, libelo com a finalidade de demonstrar que o colegio não prestava. Para demonstrar que o Ateneu não prestava, Pompeia tinha que apresentar a vitima, tinha que criar Sergio. Sergio seria tipico, o mais que pudesse ser, combatendo as fixações mnemonicas individuais, as quais nele, Pompeia, eram tão pronunciadamente sintomaticas de sua personalidade multipla. E somente frente a ele, frente àquela transição da meninice para a adolescencia, é que O Ateneu, em contrafação á sua finalidade, evidenciaria os seus grandes males, os seus grandes vicios rastejando como lesmas na ámdidade a correer as suas imponentes paredes de pedra e cal. Para valer o Ateneu, tinha que existir o Sergio. Não era o caso de Carlos de Melo que se ajuntara de todo ao Instituto Nossa Senhora do Carmo.

Sergio não seria tipico, porque a fixação memorista era puramente sentimental, como vimos, e Pompeia era de psicologia complicada, como todo artista verdadeiro que realiza apenas uma transposição artificiosa do real. E a sua orientação artistica, tão cuidadosa e penetrante demonstrada nas notas intimas, em choque com a personalidade analysa de afirmação do homem Pompeia, se quebrara fragmentada no estilo e na forma impróprios, como tambem no proprio roteiro de composição, pela insistencia na fixação de acontecimentos que por mais tipicos que fossem participariam sempre do arbitrario, porque escolhidos através dum temperamento, com todas as suas qualidades e defeitos originais.

FREI VICENTE DO SALVADOR

(Conclusão da 1.ª página)

sado a sua continuidade biográfica, somente nos servindo de apóio os argumentos do Frei Jaboatão, que presume o seu falecimento no último periodo que vai até sua investidura em 1639; as informações sobre os códices do original da obra são divergentes, não se afirmando mesmo — inclusive Capistrano que os teve em mãos, na Torre do Tombo, em Lisboa — se eles são realmente os originais.

Todavia, há as cópias autenticadas, e o aparecimento de uma delas no Brasil foi simples obra do acaso, pois decorreu de uma oferta feita á Biblioteca Nacional, em 1881, pelo livreiro João Martins Ribeiro, de vários papeis, alfarrábios e manuscritos, entre os quais uma História do Brasil, da qual «ele nunca ouvira falar». Conta-se que estes manuscritos faziam parte do espólio do velho Marquês de Olinda, ministro do Império, que tendo deixado sua pasta em dezembro de 1858, levara-os para sua casa inadvertidamente. O volume procedera da própria Torre do Tombo, enviado em fevereiro de 1857, quando foram fornecidos ao mesmo ministério uns apontamentos pedidos por Varnhagem, sobre Gabriel Soares.

Assim surgiu a História do Brasil, do Frei Vicente do Salvador, na galeria das obras célebres brasileiras, sendo pela primeira vez publicada completa em 1889, no volume 13 dos Anais da Biblioteca Nacional.

FRAQUEZA. ESGOTAMENTO
nervoso no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memória fracas, manias de suicidio, tiques nervosos (encôstos), tristeza, desaparecem com um só vidro dos famosos Cotex Mendelines. Adotadas nos hospitais e aceitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelines firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Bom conto indicação. Distribuidores: Araujo Freitas Rua...

Criador prevenido...

ANIMAIS COM SAÚDE!
Vacine sistemàticamente seus animais com vacinas de comprovada eficiência! As Vacinas Rhodia são garantidas pelo "R" da Rhodia, a marca de confiança também a serviço da pecuária.
VACINAS RHODIA
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DE RECIFE
Rua da Assembléia, 1
Rhodia
A MARCA DE CONFIANÇA TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA
PANAM - Casa de Amigos

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO
Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.
Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrd com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.
BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS
Também Aqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.
Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.
Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.
UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

ILEGÍVEL

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

SERVIÇO TELEGRAFICO

Não pomos a menor dúvida na capacidade de trabalho e na honestidade profissional do funcionário que exerce, presentemente, o cargo de diretor regional dos Correios e Telegrafos em Pernambuco. E por isso mesmo concluimos que, muito dificilmente, se conseguirá, neste setor administrativo, a melhoria que todos desejam e que está mesmo a se impôr em função da natureza dos serviços que lhe estão afetos.

Ninguem acredita na eficiencia do serviço do Telegrafo Nacional. Por toda parte, aqui como no interior, se firmou entre o povo uma descrença absoluta em que tal serviço possa ser melhorado. E, para sermos justos, convem dizer que esta impressão é de todo procedente.

Um simples fato, entre muitos que diariamente ocorrem, vale ser citado aqui para que o público observe como andam as coisas pelo nosso Telegrafo.

A 19 de março ultimo dirigimos um telegrama ao sr. Luiz Neves, residente em Pesqueira. O destinatário é pessoa conhecida e muito relacionada naquela cidade.

No dia seguinte, chegou-nos um aviso de que o despacho se achava retido, declarando-se nele que Luiz Neves não era conhecido no ponto do destino.

Tratamos, então, de indicar um endereço mais detalhado para que o telegrama pudesse ser entregue. No entanto, estabeleceu-se uma séria dificuldade porque, tanto na Repartição central como na agência do bairro do Recife não se podia identificar o despacho pelo numero contido no aviso que nos foi remetido. Neste aviso, se punera o numero 30044/19 como sendo o do telegrama que passáramos mas que não correspondia ás series existentes em ambos os locais.

Diante disto, preferimos remeter outro telegrama que, afinal de contas, chegou ao destinatário.

Certificámo-nos todavia, que em Pesqueira não chegara o primeiro despacho para Luiz Neves. Por descuido ou por relaxamento, ali chegara um telegrama para Luiz Alves que, na verdade, era pessoa desconhecida.

Temos então que assinalar duas graves irregularidades cometidas: a troca do nome do destinatário e a dificuldade de se identificar, aqui, o numero do despacho, em vista de ser dado, no aviso de retenção, outro numero bem diferente.

Não dizemos mais que isto está a reclamar providências da Diretoria Regional. Sabemos como ela age no desejo de melhorar os serviços telegráficos neste Estado.

O que precisamos fazer e ora o fazemos é dirigir um apêlo aos funcionários do importante Departamento para que cada um se torne cioso de suas responsabilidades e procure atentar nos deveres que lhes assistem de cooperar para que deixe de persistir a desgraçada impressão que se generalizou por toda parte em tôrno do nosso serviço telegráfico.

UMBUZEIRO — (PARAIBA)

Falta de medicos — Fonte mineral — Campo de pouso — Diversas

M. SOUTO

(Para o "D. P.")

Outrora, enviei aos jornais de Pernambuco noticias em torno das necessidades desta cidade. Uma que sempre vinha lembrando, era a escolha de um medico para a Casa de Saude e o Posto de Puericultura. Há poucos dias, por falta de medico, faleceu uma senhora. Quando o esposo resolveu chamar o medico este ficava numa pequena distancia de sete ou oito leguas.

Finalmente, na hora em que o facultativo chegava, a senhora havia falecido. O povo de Umbuzeiro, que sempre confia na decisão do governador José Americo, espera uma breve solução para este caso.

— Houve, anos atrás, um caso interessante quanto á direção dos municipios que possuiam fonte dagua mineral. Toda comuna que tivesse agua termo-mineral, teria prefeito por nomeação. Foi o caso do nosso, e tal modificação fosse para o governo ajudar a exploração do liquido, seria otimo. O que vemos na fonte Santa Edite, em Fervedouro, deste municipio?

O proprietario empenhado na construção de um magnifico hotel, porém, paralizado por falta de verba; estradas que parecem estar no esquecimento das autoridades; enfim, tudo quanto depende da ajuda dos poderes publicos completamente esquecido.

Vejam os senhores dirigentes, tanto estaduais como municipais, que aquela fonte mineral rivaliza com as melhores do sul do pais.

— Realizaram-se, na semana passada as eleições para a nova diretoria do Banco Agricola. E a seguinte a chapa eleita: presidente — Fernando Mergulhão Uchôa; gerente — Antonio Duarte; secretario — Minervino Alves Filho; conselheiros — Elias Vieira de Souza, Joaquim Cosme de Brito e o Conselho fiscal — Virginio de Paula Pinto, Cecilio da Mata e Severino Bezerra. Suplentes — José Pereira de Brito Lira, Severino Leal, e Antonio Trindade Filho.

— Um caso que merece ser olhado com maior atenção é o do abastecimento dagua em nossa urbe. Atualmente, em Umbuzeiro, está a carga dagua ao preço de Cr$ 3,00. Torna-se necessaria a construção de um xafariz para atender á população.

— Parece que existe uma caveira de burro, encravada nesse caso da estrada de Umbuzeiro-Campina Grande. Os jornais destacaram, com letras garrafais, o apoio do governador ao projeto que manda construir essa rodagem. Os deputados, que se interessam pelo nosso municipio, têm a maior boa vontade, mas o certo é que, até agora, o Executivo nao deu um passo quanto ao imediato inicio dessa estrada. Será que Umbuzeiro não pertence mais a Paraiba?

— Depois da construção do campo de aviação, caiu sobre o U. F. C. um verdadeiro desanimo. Como toda cidade do interior, aliás, do Brasil, o futebol é ainda a maior distração para o nosso povo. Estão os jovens desta cidade á espera do apoio do coronel José Pessoa de Queiroz, que havia prometido mandar construir o campo de futebol desde que os esportistas arranjassem o local.

— Revestiu-se de grande brilhantismo religioso o acompanhamento da procissão do Senhor Morto. Mais de cinco mil pessoas acompanharam nesse prestito de fé cristã.

BELO JARDIM

Safra de goiaba — Semana Santa — Falta de chuvas — Notas

Cleto RAPOSO

(Para o "D. P.")

Teve lugar, domingo, a inauguração do novo cinema, desta cidade, o Cine Teatro São Jorge. Do programa constaram varias solenidades. Falaram varios oradores exaltando a importancia da introdução daquela nova casa de diversão.

Durante o dia funcionaram varias sessões com a exibição do filme "Canção do Sul". A entrada foi franqueada ao povo.

NOVO DELEGADO — Por recente ato do governador do Estado, exonerando o 3º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Luiz Menezes dos Santos de delegado de policia deste municipio, acaba de assumir as mesmas funções o 3.º sargento da mesmo corporação Adolfo Fires Belfort.

SEMANA SANTA — Todos os atos liturgicos da semana santa, nesta cidade decorreram com todos os requintes da liturgia catolica.

A procissão do Senhor Morto e da Ressurreição constituiram este ano um belissimo espetaculo de profunda significação religiosa. A frente de todos os encargos da igreja encontrava-se o paroco local padre João Amancio de Araujo.

CHUVAS — Continua o tempo há varios dias estiado, transcorrendo os dias com a mesma intensidade calorifica da quadra do verão. A quase quinze dias que não chove, coisa que vem prejudicando sensivelmente as lavouras, pois, o sol tem sido inclemente e a lagarta uma praga. Reina grande desanimo entre os agricultores na esperança de colher as ultimas plantações feitas nas chuvas de fevereiro.

SAFRA DA GOIABA — Vem excedendo a todas as estimativas a safra da goiaba este ano. A produção dessa myrtacea tem sido de causar espanto este ano. As fabricas "Peixe", "Mariola", "Amorim Costa", "Flores" e demais outras não dão vencimento para dar facil escoamento ao produto.

O que é lamentavel é a vacilação do preço: uma semana custa 25 cruzeiros, em outra decresce para 15, 12 e 10. Para melhor estabilidade de preço e da propria economia dos que lavram este produto se faz necessario a fixação de um preço unico, tanto no começo, como no fim da safra.

Serio detrimento advem dessa disparidade de preços para os agricultores e para o proprio erario.

CATENDE

Cine Paroquial — Feira no Bairro Novo — Caixa Economica Federal de Pernambuco

Pelópidas SOARES

(Para o "D. P.")

CINE PAROQUIAL — O padre Otavio Santos acaba de tomar uma interessante iniciativa, fundando o Cine Paroquial, já em pleno funcionamento. Para melhor exito da iniciativa fundou tambem o Clube do Cine Paroquial, oferecendo melhores vantagens aos seus associados.

O Cine Paroquial funciona ás sexta-feiras, projetando filmes de longa metragem, desenhos animados e filmes educativos, tendo como principal finalidade a educação da nossa juventude.

FEIRA NO BAIRRO NOVO — De iniciativa do sr. João Calu do Nascimento, foi realizada na ultima quarta-feira a primeira feira no Bairro Novo, nesta cidade, com animadora concorrencia. Entretanto, atendendo a inumeras sujestões, o prefeito cogita de transferir a feira para a quinta-feira, o que parece atender melhor os interesses da população, sobretudo pelo fato de ás quarta feiras realizar-se a feira de Cupira, a progressista vila do vizinho municipio das Panelas, considerada a maior desta região, afastando, portanto, a possibilidade dos agricultores procurarem esta cidade nesse mesmo dia para expor á venda as suas mercadorias.

A medida do prefeito catendense visa a facilidade dos abastecimentos de generos alimenticios desta cidade e encontrou a melhor acolhida entre a nossa população.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO — Planeja a Caixa Economica Federal de Pernambuco de instalar varias filiais no interior do Estado, sendo contemplada esta cidade, já se propondo o municipio de doar-lhe um terreno para a sua instalação. A efetivação dessa iniciativa representa uma verdadeira conquista para Catende, que não possue nenhum estabelecimento de credito, e que se constitue uma das mais velhas e justas aspirações do seu povo.

MUNICIPIOS

IGARASSU'

Correios deficientes — Semana Santa — Estradas — Falta de peixe — Diversas

Jackson MURUBIXABA

(Para o "D. P.")

POSTO DE PUERICULTURA — O engenheiro José Monteiro, encarregado da construção do Posto de Puericultura, doado ao municipio pela Campanha da criança, trouxe-nos a triste noticia de que o predio não será construido agora. Uma resolução da comissão organizadora da campanha determinou que fosse mudado o sistema da construção. Consequentemente, recolhidas as plantas já expedidas.

A noticia nos deixou triste. Sabemos o quanto nos vale uma construção publica, em Igarassu e o quanto no custa conseguila, especialmente uma escola, pois a educação infantil aqui é muito precaria. A Prefeitura municipal comprou o terreno onde deve ser construido a posto, mandou prepara-lo e entregou á Campanha. Assim, da parte da Prefeitura não houve qualquer descuido ou sacrificio para o inicio da construção. Vamos aguardar a nova planta.

O PRERIO DOS CORREIOS Há quase um ano está pronto o novo predio onde funcionarão os Correios e Telegrafos e não foi ainda inaugurado. Circunstancias estranhas motivam esta demora, maximé quando se sabe que os correios daqui funcionam num pardieiro atrás da igreja de São Sebastião, e não dispõe de qualquer movel a não ser duas mesas velhas e quabradas. Por outro lado não temos um carteiro, o que motiva a correspondencia passar dois ou três meses sem distribuição. E lamentavel que se exija do telegrafista ou da senhorinha agente postal que saia pelas ruas entregando carta. Isto seria até ridiculo.

ATOS DA SEMANA SANTA Foram muito concorridos os atos da Semana Santa nesta cidade. Desde os primeiros dias até a missão e aleluia tiveram grande concorrencias de catlicos. A procissão do Senhor Morto foi um quadro ha muito tempo não visto aqui. Calcula-se em cinco mil pessoas.

FALTOU PEIXE — Houve falta de peixe durante a semana Santa. Os viveiros não produziram. Os pescadores não "mataram" pescado. Finalmente foi muito pouco o peixe que apareceu.

ESTRADAS — A estrada que liga Recife-João Pessoa está muito ruim na parte compreendida entre esta cidade e Recife. O encarregado da conservação alega para não consertar, que poderá desmarcar o alinhamento da pavimentação.

Pedimos a atenção do D. E. R. para o que estamos noticiando.

COM A SECRETARIA DA SAUDE — Motivada pela nossa correspondencia anterior o secretario de Saude oficiou á Prefeitura daqui, reclamando o pessimo estado da Cadeia Publica. A providencia tomada por aquela repartição é que se pode chamar de ingenua. Se as providencias dependessem da Prefeitura de Igarassu, não iriamos esperar que a Secretaria viesse solicitar,. pois estamos muito mais perto do prefeito, do que aquele Departamento. Queremos outras providencias. Além disso, a Prefeitura nada tem com o predio da Cadeia Publica. Compete ao municipio é a manutenção dos detentos.

AMPLIFICADORA PAROQUIAL — Foi inaugurada, em dias da semana passada, uma amplificadora pertencente á paroquia local. Otimos alto-falantes o excelente motor. O padre Vicente S. J. está levando todos os dias um prógrama de musicas variadas, para toda a cidade.

SOCIAIS — Aniversariou no dia 4 do corrente, o padre Vicente S. J., paroco local. O aniversariante que é muito estimado nesta cidade foi bastantemente cumprimentado pelos seus fiéis e amigos. A noite a Pia União das Filhas de Maria promoveram uma manifestação de apreço ao padre Vicente, tendo discursado a senhorinha Maria do Socorro Drumont oferecendo uma lembrança ao aniversariante. Esteve presente tambem o correspondente deste jornal.

— Completará mais um aniversario no proximo dia 22 do corrente o menino Guilherme Aristoteles, filho do sr. Valfrido Uchôa Cavalcanti, tabelião-publico e correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO, neste municipio.

— Aniversaria, no proximo dia 19, o jovem Valfredo Uchôa, funcionario da Prefeitura Municipal e estudante. Por motivo do seu aniversario ser-lhe-á oferecido um almoço pelo seu sogro sr. Guilherme Jorge Paes Barreto, coletor do Estado, nesta cidade. Estão sendo convidados amigos e parentes da fmailia.

— Aniversariou no dia 15 do corrente o jovem Antonio Drumont Pinto, filho do sr. Sebastião Ferreira Pinto, estudante residente entre nós.

VISITAS — Esteve nesta cidade em visita demorada o comendador Artur Lundgren, grande industrial no municipio de Paulista.

— Visitou-nos o dr. Airton de de Carvalho, delegado do Serviço do Patrimonio Historico Nacional, em Pernambuco. Demorou-se em palestra com o correspondente do DIARIO, trocando idéias sobre varios assuntos ligados a interesses do municipio.

ESCADA

Diversões — Telefones — Notas diversas

Juraci da Costa ROCHA

(Para o "D. P.")

ESCADA, 18 de abril — Realizou-se, solenemente, ás 20 horas do dia 13 do corrente, a cerimonia de posse da nova diretoria da Sociedade União Beneficente 25 de Março. O ato teve a presença de autoridades do municipio, representantes da imprensa, associados e grande numero de pessoas gradas.

No momento, usou da palavra o sr. Luiz Geraldo Figueirôa, convidando, em seguida, a sra. Corbiniana Sales e a senhorinha Albertina de Sena e Silva para empossarem o presidente, sr. José Sizenando Cabral de Souza.

Foram depois empossados os demais diretores.

TELEFONE — Há muito que esta cidade vem sendo privada de um grande melhoramento, que é sem duvida um telefone publico para a cidade alta. Há dias, falamos a respeito, nesta coluna, ficando, como sempre, no rol do esquecimento.

Quando ocorre um acidente ou um incidente de maior gravidade uma necessidade de socorro medico com urgencia, não existe um telefone para uma providencia mais rapida.

DIVERSÕES — A proposito de uma nota publicada nesta secção, no dia 9 do corente, sobre a falta de diversões, um grupo de rapazes esforçados desta cidade, inclusinve este correspondente, organizaram o Grupo de Amadores da Escada, que teve a efeito, todas ás quartas-feiras, no salão paroquial, um interessante programa de auditorio com a colaboração do comercio local, intulado Expresso Semanal. Dentro de alguns dias o Grupo de Amadores da Escada levará a cena a peça "A Canção de Bernadete", "O Martir do Calvario" e muitas outras.

ANIVERSARIOS — Aniversariou no dia 25 de março findo, a sra. Nuncita Lins de Almeida, esposa do sr. Genival Carlos de Almeida, agente da Estatistica local.

O Instituto Histórico de Goiana

Sady TORRES

(Para o "D. P.")

Todo o povo, por mais modesto que pareça, tem sua historia e sua tradição, que vivem como que latentes em seu espirito esperando tão somente uma oportunidade, para cultuá-las com carinho e emoção.

Aqui se fala das peripecias de um velho politico influente, ali se comenta os arroubos de bravura de um certo capitão da Guarda Nacional, acolá se faz anedota da vida de um certo coletor. Na maioria das vezes fala-se de um padre que tomava torrado, notável pelos seus repentes, e assim todos têm em mente um desses fatos saudosos do passado.

Nos circulos providos de maior cultura, falam-se menos nessas anedotas que se tornam historicas na vida de uma gente. Relembram-se, então, um juri magnifico em que um certo advogado, de grande presença de espirito deixava o promotor sem argumentos para condenar o réu.

A's vezes, vão mais além, narram os episodios atrevidos em que a velha terra adquiriu a proeminencia de vila. Discutem sobre a data em que surgiu esta banda musical ou sob que invocação foi levantada aquela igreja. Na farmácia e nos cafés, os novos vão assim aprendendo aqueles fatos que os deixam basbaques, vendo sem querer, a sua terra, ainda não calçada, de ruas cheias de mangueiras, transitadas pelos casacudos do tempo.

Todavia, é necessário que haja uma especie de compilação de todos esses fatos, para que se possa depois de séculos conhecer os costumes da sicedade de então.

Para tal, apareceu um estudioso, que não medindo esforços fez viver em Goiana um Instituto Histórico. Ainda não é grande coisa o "Venerando" Instituto, mas constitue uma das mais brilhantes iniciativas do dr. Lauro Raposo, auxiliado por outros tantos, devotados á causa da terra natal.

Funciona na velha Igreja de Nossa Senhora do Amparo e apresenta um aspecto interessante pela simplicidade de suas reliquias. Num canto da parêde, vê-se um baú velho, que pertenceu a uma certa senhora dona de engenho. Sobre uma mesa, existem bombos antigos e outros instrumentos que pertenceram a celebres "goteiras" da velha Saboeira.

Naquela armário antigo, vê-se a tunica bordada a ouro, de um tal coronel, cujos feitos enobrecem aos seus descendentes. Pendente daquele prego, está um espelho de cristal que vale alguns mil cruzeiros, e assim o Instituto apresenta uma sequencia de coisas antigas, cada uma que seja mais sugestiva na mudez eloquente de sua história.

Não satisfeitos com tão elegante iniciativa, quizeram ainda aqueles cultuadores do passado reunir numa serie de conferencias mensais todos os fatos e anedotas que circulam, a respeito dos mais diversos personagens, vividos nas épocas das cartolas e das saias de roda.

Tive oportunidade de ouvir a primeira dessas conferencias, pronunciada pelo causidico Antonio Raposo, sobre o tema "Goiana que me fez sorrir". Não pude deixar de cumprimentá-lo com entusiasmo. O velho conferencista, em devaneios liricos e passagens humoristicas, deu-nos a imagem prefeita da Goiana de sua infancia, revivendo figuras e fatos dos mais interessantes.

Infelizmente, apezar de previamente anunciada e divulgada pela amplificadora, foi muito pequena a assistencia prova evidente o lamentavel do descaso da geração atual, pelas suas proprias tradições.

Mesmo assim, o Instituto vive e tende a progredir cada vez mais, dado os esforços de seus dirigentes.

Atrevo-me, porém, a fazer algumas sugestões sobre a referida sociedade, no que diz respeito ao quadro social. Se assim o faço, é porque achei muito simples a maneira como deram posse a um novel associado. A cerimonia não passou de uma saudação de praxe e de um consequente agradecimento.

Sugiro que o candidato antes de ingressar no quadro social do Instituto, escreva um trabalho sobre um fato ou uma figura da terra, em seguida remetendo a diretoria, para ser devidamente apreciado. Depois se convocaria uma sessão, em que se discutisse o trabalho, com debates sobre o assunto em apreço, inclusive criticas esoritas, para em segunda dar-se posse ao candidato se assim o merecesse.

Não quero dizer com isso que fosse necessário se escrever uma tese para ingressar no Instituto, mas que esses trabalhos, devidamente arquivados fossem valiosos documentos para os dias vindouros. Os socios já integrados, escreveriam tambem um trabalho, que não podendo mais ser submetido a critica e consequente julgamento seria lido em sessão e em seguida arquivado na Biblioteca do Instituto.

Dessa maneira, seria fácil, o conhecimento de qualquer fato de épocas remotas, que algum turista quizesse estudar, ou algum curioso, porventura pretendesse conhecer.

Teriamos assim, mais do que um Instituto, teriamos uma modesta Academia, onde o culto da tradição e o respeito dos antepassados fosse um dever de cada cidadão.

Assim sendo, enquanto os senhores fundadores do Instituto Histórico de Goiana, procurando despertar o amôr á terra, fizeram do casarão da rua do Amparo, um relicário sublime de Goiana, os moços numa afluencia louca, vão para as grandes capitais, no sedento desejo de melhor vida, desprezando, assim, o seu povo num desapêgo geral a sua modesta cidade.

Todavia, é um fenomeno sociológico explicável, esse desapêgo á cidade do interior. Um jovem inteligente e trabalhador tem suas justas razões em procurar outras paragens para conseguir estabilidade na vida, uma vez que não encontra no seu meio, ambiente para desenvolver as suas aspirações.

Longos anos são passados, e ele volta, ás vezes rico, ás vezes como saiu. Mas o fato é que não encontra nada do que deixou, exceto algumas casas seculares. As ruazinhas modestas, transformaram-se em pequenas avenidas calçadas. O cinema de zinco, é agora um soberbo predio de nome exótico. Existem grupos escolares, bem instalados, ao invés das escolas humildes de outrora. Não se vê mais as areias do Canal, está no local uma praça bonita. Não se deita mais açucar para secar na Rua da Ponte. As carrapateiras da Rua da Baixinha desapareceram, dando lugar a uma elefante sorveteria. Existem clubes granfinos e a Praça do Carmo perdeu a beleza de outrora, com o exterminio de suas arvores frondosas. Acabou-se o comercio maritimo, o Pôrto está deserto. E assim vai divagando de rua em rua, o filho ingrato, sonhando com a velha terra de sua infancia.

Todavia, ao parar diante da majestosa Igreja do Ampro, vê-la impassivel no correr dos anos, o mesmo sino quebrado, as mesmas portas gigantes apenas pintaram-na de amarelo.

Entra. Não se pode calcular o que representa o Instituto Histórico, com seus retratos de Goiana antiga, com suas reliquias modestas, mas valiosas para a alma do visitante. É que num desafio veemente ao transcorrer dos dias, um homem atraza meio século e na saudade dos tempos idos, contempla com carinho aquele casarão repleto de coisas velhas.

MUNICIPIOS EM CURTAS

UMA CAMPANHA JUSTA

É preciso que haja uma reação mais forte e incisiva, da parte do publico do interior, contra os serviços que lhe vêm prestando, atualmente, os Correios e Telegrafos. Essa campanha deve encontrar, por outro lado, o apoio não apenas dos jornais matutos como, ainda, dos correspondentes dos periodicos do Recife. Afinal, os prejuizos não são causados apenas a uma determinada classe ou setor de atividades. É uma calamidade generalizada.

* * *

Os protestos e reclamações surgem, de instante a instante e de todos os municipios. E si as providencias não vêm é porque ou o diretor do DCT ignora essas irregularidades, ou comodamente deixa está para ver como fica. "Como lhe está servindo o correio de sua cidade?" Eis um teste cuja resposta deve ser melancolica. Sem exceção, todas as agencias do interior lutam com dificuldades, algumas veses insuperaveis, para atender ao publico.

* * *

E si cruzarmos os braços e baixarmos a cabeça, o reino da Dinamarca ficará, então, inteiramente apodrecido. Ainda ontem, aqui na redação, um amigo se queixava de ter recebido um telegrama, de Petrolina, com três meses de atrazo. E esse abuso é uma rotina. Ninguem mais autorizado, do que o correspondente dos jornais do Recife, no interior, a exigir, em nome do publico, a retribuição de um serviço a que faz jus pelas taxas pagas. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Fazenda Nova, Oberamergau e o lusitano da roupa verde

Luiz do NASCIMENTO

(Para o "D. P.")

Volto de Fazenda Nova com o mesmo encantamento das viagens precedentes. Foram-se quinze dias de paz espiritual, sossegados e saudáveis.

A vila, que pertence ao municipio do Brejo da Madre de Deus, é a mesma de quatro anos atrás, com raras construções novas, apresentando sempre seu ar alegre e sadio, com uma temperatura amena de 26 gráus á sombra e noites deliciosas de esplendido luar.

Um pouco de chuva enverdeceu suas campinas e montes pedregosos, onde a vegetação cresce e o gado pasta, mugindo de contentamento. A Pedra do Cachorro amanhece cachimbando, segundo a expressão matuta, e gordas vacas dão-nos o bom leite, enquanto o sol, lá nas fimbrias do horizonte, começa a inundar a terra com sua luz vivificadora.

Há em tudo uma forte expressão de sanidade. A população indigena acorda cédo. E os forasteiros, descansados do bulicio, da azafama dos grandes centros urbanos, já volta do banho nas fontes de magnificas águas minerais, toalha ao ombro e a felicidade dentro dalma.

O Hotel Botijinha, onde não há luxo, mas a comida é bôa e farta, está repleto de hospedes de classes sociais as mais diversas. Lá vejo, com as respectivas familias, o desembargador Paulo André, o senhor de engenho Antonio Tavares de Andrade Lima, o vereador Clovis Correia, o comerciante Rufino Leal, o bancário Luiz Santa Rita, o engenheiro Henrique Carneiro da Cunha, o comerciante gráfico Mauricio G. Ferreira e outros, num constante movimento de entradas e saidas, á proporção que iniciam ou terminam suas estações de repouso.

Há, tambem, o engenheiro Oscar de Barros, fiscal do imposto de consumo, aposentado, cuja colite o obriga a passar quinze dias de cada mês em Fazenda Nova. E ainda o bacharel solteirão Manoel Beltrão numa estação de quase três meses, que já frequentára Poços de Caldas e outras estancias hidro-minerais sem o êxito com que agora está contando para a série de enfermidades internas que o fustigavam. Tão bem se acha o dr. Beltrão que não se escusaria de levar ao pé do altar uma guapa morena (loura tambem serve), para completar-lhe a triade de sacramentos de sua vida religiosa: o casamento. Como gostaria o ex-funcionário da Recebedoria do Estado, no ultimo quartel de sua vida, de ter quem lhe dissesse, bem ao pé do ouvido, carinhosas palavras de amôr!

O Hotel Botijinha, em certas ocasiões, é um formigueiro humano. Entram e saem jovens criaturas, em doce alacridade, numa confusão de saias e calças compridas, com que o sexo "fraco" pretende masculinizar-se. Vão á procura dos "brotinhos" Aldo e Alirio Tavares, que não chegam para as encomendas. Formam-se, então, longas partidas de ping-peng. Depois é o voleibol. Passeios ao luar. Ciumadas. Tudo mocidade, um caminho luminoso que, depois de trilhado, fica perdido no nevoeiro do tempo. Nós outros, em plena estrada real da vida, pomo-nos de esguelha consolados e conformados. E é assim consolados e assim conformados que, maiores de quarenta anos, com alguns cabelos brancos nas temporas, nos sentamos a uma mesa de pocker de tostão ou de canastra a "isite de pato", para tambem divertir-mo-nos. Nas horas em que o sol está mais brando, passeiam casais balzaquianos aqui e acolá, vendo o pôr do sol e visitando as rendeiras e o sapateiro Lourenço, eximio como poucos, sempre ás voltas com encomendas de alpercatas e chinelos.

Nas reuniões noturnas, á calçada do hotel, a palestra é animada pela verve incessante do "coronel" Antonio Tavares, remanescente da antiga Guarda Nacional, que frequenta Fazenda Nova durante o mês de abril de cada ano, após a colheita de centenas de alqueires de canas selecionadas, no Engenho Bento Velho. Sua cabeça, onde branqueja o outono dos cabelos, é compensada por um espirito moço e robusto, de onde brotam o bom humor e a sátira.

Outro numero de sensação é o proprio Botijinha (Carlos Pena só nos documentos), a contar peripecias de sua vida ao chegar de Portugal com passagem paga no porto de desembarque, vestindo roupa de veludo verde, chapéu de laço atrás e botinas apertadas. E as surras que apanhou do patrão, aos 12 nos de idade, e os "bleffa" que lhe passou, em compensação. E episodios outros de sua vida de aduito, onde o pitoresco das expressões se casa ao jeitão de narrar que lhe é peculiar.

E, pois, em meio a uma convivencia bôa, de gente do melhor quilate, que se passam os dias duma estação de repouso nas fontes de aguas minerais de Fazenda Nova, numa hospedaria cujos dirigentes e acessores são amáveis e acolhedores, todos contribuindo — Botijinha, seu Vicente, d. Margarida e Dagmar — para tornar mais agradavel a viiegiatura dos que a procuram.

* * *

A Semana Santa em Fazenda Nova assinalou dois acontecimentos inesquecíveis.

Elementos da localidade idealizaram e levaram a efeito o Drama da Paixão, ao vivo, com algumas dezenas de personagens, a exemplo da tradicional representação de Oberamergau, na Alemanha. Creio que é a primeira vez que se faz coisa identica, no Brasil. No domingo de ramos, sol a pino, após a missa na capela, veio vindo, pela estrada, a comitiva de Jesus montado num burrico cercado de apostolos, vestidos caracteristicamente, rumo a Jerusalem, representada por um palco armado no meio da rua, com pano de fundo mostrando a capital da Judéia. Outros atos, sucederam-se quinta-feira, em palcos armados em varios pontos da vila, inclusive a ultima ceia, com a traição de Judas e o lava-pés, a entrega de Jesus a Caifaz e a odisséia de Pilatos para Herodes e de Herodes para Pilatos. Na sexta-feira consumou-se a paixão, com as cenas do carregamento da cruz, da Veronica, do Judeu Errante, do arrependimento e enforcamento de Judas, da crucificação do Cristo entre os dois ladrões e, finalmente, a do sepultamento.

Para ser justo, devo dizer que a representação, a cargo de neófitos e com as dificuldades inerentes ao meio, deixou regular impressão, chegando a comover á multidão que lá compareceu, ida até de outras localidades, inclusive mais de uma centena de pessoas do Recife. Vale salientar a cena da crucificação, com as lamentações de Nossa Senhora e de Maria Madalena, de tal maneira que o protagonista de Jesus teve uma sincope no momento da colocação da crux, com seu corpo, entre as cruzes dos dois ladrões. Muitas pessoas choraram.

Desde a primeira parte com a saudação das donzelas de Jerusalem á passagem de Jesus no seu burrico, todas as cenas eram faladas, sendo a assistencia antes orientada, através do microfone instalado numa caminhonete, primeiro pelo conego Duarte e depois, pelo jornalista José Lucena, de Caruaru.

O segundo acontecimento da Semana Santa, na magnifica estancia hidro-mineral, foi a dádiva do jejum aos pobres, feita pelo Botijinha. Trezentas familias de desherdados da fortuna tiveram, na quinta-feira, o seu almoço garantido e farto, pois nada menos de cem quilos de sardinhas portuguesas e dois sacos de bôa farinha foram distribuidos, no salão do hotel, a velhos e mulheres esfarrapados, a meninos e moças famintas. Eu proprio ajudei no serviço de empacotamento. Minha esposa e outros hospedes ofereceram, igualmente, seu quinhão de trabalho. Era de ver a satisfação dos pobrezinhos, ao receberem seu jejum.

Há oito anos vem Botijinha praticando tão meritorio ato, sem a minima publicidade, no que obedece ao preceito biblico do Sermão do Monte: "Ao dares a esmola, ignore a tua esquerda o que faz a tua direita". O popular lusitano da velha roupa de veludo verde cresce, todavia, no conceito das pessoas sensatas de Fazenda Nova e dos seus hospedes, dos quais não pode ocultar tamanho gesto de benemerencia.

Não é do meu feitio fazer elogios a torto e a direito. Mas não posso furtar-me á expressão da verdade, dizendo que Botijinha é um benfeitor de Fazenda Nova, pois é a ele que, entre outras coisas, se deve a instalação de luz elétrica na vila, que funciona há quase cinco anos.

Fazenda Nova jamais viu um cinema. Pois Botijinha vai dotar o seu hotel de um projetor de 16 mm., já comprado, devendo funcionar ainda este mês.

E chega de Botijinha.

BARREIROS

Esportes — Clube Caiadores — Produção de açucar — Falecimento

Décio FRANÇA

(Para o "D. P.")

FALECIMENTO — Causou, nesta cidade e na usina Central Barreiros S. A., profunda consternação, a noticia do falecimento da sra. Adelia de Brito Barros e Silva, ocorrido na capital do Estado. A saudosa extinta, era irmão do industrial Manuel de Brito e genitora do dr. Placido de Barros e Silva, químico-industrial da Central Barreiros.

FUTEBOL — Teve lugar, ontem, mais uma animada tarde esportiva, no Estadio Central Barreiros, desta cidade, tendo o quadro da Associação local, derrotado o "team" visitante "Locomoção", da cidade de Jaboatão, pela contagem de 2x1.

CLUBE CAIADORES — Essa antiga e conceituada sociedade barreirense, acaba de levar a efeito no recinto de sua sede social, brilhante festival dansante, tendo sido, nessa ocasião, empossada a nova diretoria, á frente o sr. José de Almeida Cavalcanti.

CONVALESCENTE — No Recife, onde se encontra em tratamento, acha-se em franca convalescença a senhorinha Maria do Céu, filha deste corespondente e noiva do sr. José Costa, residente nesta cidade.

PRODUÇÃO DE AÇUCAR — A usina Central Barreiros S. A., já produziu até hoje, 510 mil sacos de açucar cristal, nesta safra de 1951 a 1952. Espera-se encerrar a moagem com 580 mil sacos de cristal.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes, 80 — 2.º and. Sala 212 — Tel.: 6472
Residência: Rua Menezes Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and — Sala 2 —
(8117)

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Pernambuco

Simbolismo e Romantismo

(Continuação da 1.ª pagina)

e foi quem primeiro reconheceu e proclamou a superioridade do romance sôbre todos os outros gêneros, por causa de sua leveza, de sua indeterminação e de sua docilidade às aventuras da fantasia. Levou ás últimas consequencias «o subjetivismo desenfreado, o desdém do real, a exaltação da vida interior», que bebeu em Fichte e que também vamos encontrar, como mostrarei adiante, na base do simbolismo. O segundo grupo é o de Heidelberg, com Brentano e Arnim, Chamisso e Schulze. E ainda o grupo de Rückert, a escola da Suábia, a austriaca, a da Jovem Alemanha, cuja principal figura é Heine, um dos maiores líricos europeus. Pois o simbolismo refletiu e revestiu esse mesmo caráter cenacular. A primeira geração simbolista gravitou em tôrno de Mallarmé, Verlaine e Rimbaud, que são os precursores. Em casa do primeiro, reuniam-se poetas, músicos e pintores jovens, desgostosos do já feito e do já dito, e ansiosos de novas descobertas, de novas realizações no plano da arte. Aparecem os Decadentes, cujo desenvolvimento lógico provocou o simbolismo de Moréas, Gustavo Kahn, Vielé Griffin, Stuart Merril, Saint Paul Roux, etc., todos «versolivristas». Fundam-se, durante o «decadismo», revistas de doutrinas imprecisas, que publicam trabalhos de parnasianos e romanticos.

Em politica, filosofia e religião apresentam-se, entretanto, como revolucionárias extremadas.

«A Nova Margem Esquerda» é socialista avançada; «A Revista Independente» é materialista e anti-religiosa, prega a República Internacional, o comunismo, o amoralismo.

Diz ter escrito P. Martino, num admiravel livro de sintesc, «Parnaso e Simbolismo»: «De todos os lados se eleva um espirito de revolta: a revolta da geração moça, ou, pelo menos, de uma parte dela, a que não conseguiu instalar-se confortavelmente nos quadros sociais. Os jovens se lançam contra todo sistema politico, social, intelectual, artistico, que herdaram, para seu pesar, dos antepassados: o exército, a ordem moral, a arte estilizadora, o romance realista, a lê positivista, que julgavam vir sòmente de destroços; é necessário ser anarquista ou reacionário, isto é, dum modo ou de outro, renegar as admirações e necessidades da sociedade atual». O simbolismo foi uma forma desta revolta, como já o fôra, muitos anos antes, o romantismo tedesco de Novalis e adeptos. Porque é preciso especificar: não houve um romantismo apenas, como não houve apenas um simbolismo. O misticismo é outro traço comum das duas escolas.

Bossert, Bianquis e Angelloz salientam isto para o romantismo e René Lalou, Martino e A. M. Schmidt, entre outros, para o simbolismo. Ensina Martino, obra citada, que «o positivismo tentara, em vão, suprimir o mistério», enquanto Spencer o repunha no seu lugar. Daí a voga dêste último entre os simbolistas, que o traduziram e comentaram a seu modo Schopenhauer, afirmando que o mundo é mera «representação», não ficou estranho á torrente mistica que inundou o simbolismo.

Quanto ao romantismo, basta lembrar aquela frase tipica de Novalis, que Heidegger talvez subscrevesse: «A vida é o principio da morte; a vida foi feita para a morte».

E mais claramente ainda: «O sentido da poesia participa do sentido mistico: é o sentido das coisas singulares, pessoais, desconhecidas, misteriosas, dos acasos necessários». Não nos esquecamos de que quase todos os grandes romanticos alemães se converteram ao catolicismo.

Outro aspecto de grande importancia: o irracionalismo, que, segundo Benda, caracteriza a literatura francesa de hoje. Para Guillermo de Torre, o irracionalismo marca profundamente o pensamento germanico. Novalis prescrevia que «destruir o principio de contradição é talvez a obra mais útil da lógica». E ainda: «O homem há de começar e terminar pelo instinto». Bianquis, pois, tem motivos para afirmar que o romantismo germanico é, por natureza, anti-intelectualista. Ora, o simbolismo trilha o mesmo caminho. Sabe-se a importancia que concedia ao sonho, á mobilidade do pensamento, á tese, muito proustеana também, da não identidade do eu, ao principio do hermetismo e da obscuridade voluntária, á concepção da ausencia de afirmações e distinções, á resolução hegeliana do sonho e do real, etc. Tudo isso cabe no quadro do anti-intelectualismo exaltado do homem do século XIX.

Esse anti-intelectualismo vamos encontrá-lo, nitidamente expresso, em Chestov, quando ensina que «existe um certo limite além do qual é preciso guiar-nos, não de acôrdo com as regras gerais da lógica, senão conforme a outra coisa que não tem e provavelmente não terá jamais nome, na linguagem humana». Outra caracteristica das duas tendências: a tese da supremacia do poeta sôbre todos os homens e da poesia como forma de conhecimento tão importante como a ciência.

Richter asseverava que «a humanidade só adquire consciencia e expressão através da poesia». Holderlin apregôa que «a permanencia é criação dos poetas». Shelley transmite à Inglaterra a mesma intuição, exposta nas páginas imorredouras de sua «Defesa da Poesia», que temina com esta orgulhosa afirmativa: — «Os poetas são os legisladores não reconhecidos do mundo». Entre os existencialistas, ecôa a mesma mensagem.

Comentando Holderlin em uma conferencia, adverte Heidegger: — «A poesia não é um simples adôrno da realidade humana, nem um simples entusiasmo passageiro, nem tão pouco uma exaltação ou um passatempo. E' o fundamento que suporta a história, e, portanto, não pode considerar-se como uma manifestação cultural e menos ainda como a expressão da «alma de uma cultura».

Por sua vez, Novalis ensina que «a poesia é o real absoluto. Quanto mais poética a idéia, tanto mais verdadeira». E Valéry o repete: «O instinto poético deve conduzir-nos cegamente á verdade». Mas a verdade, aqui, é puramente subjetiva. Por isso, Alain fala numa «verdade sem provas». E Anatole France ajuunta: «A beleza traz consigo uma verdade mais alta e mais profunda que o próprio verdade».

Outro aspecto: o mistério como essência da arte. Aqui o problema se liga ao do hermetismo. Não deve a poesia, segundo os romanticos alemães, «exprimir idéias, nem mesmo sentimentos, mas sensações vagas, impressões, estados de alma». (Bossert). Parece uma definição do simbolismo, embora incompleta. «Se se pudesse escrever sem assunto determinado, observa o autor dos «Hinos á Noite», a poesia se converteria em música, isto é, na mais pura e bela efusão da alma».

O mesmo mestre publica um romance absurdo, perfeitamente lógico, inteiramente atheu ás categorias de tempo e de espaço — «Henrich von Offerdingen».

Entre os simbolistas, êste principio é muito mais acentuado. Sua origem é, porém, romantica, como demonstrei.

Nota o criador do «Cemitério Marinho» que a obscuridade é essencial a seus poemas.

Mallarmé desejava encontrar alguém que lhe explicasse, convenientemente, ao menos uma de suas composições. O mestre de «Herodiade» declarou, certa vez a Edmond de Goncourt que «o poema é um mistério, cuja chave deve ser procurada e utilizada pelo leitor». Observa Mallarmé que «tôdas as realizações do seu pensamento, Mallarmé terminou por julgá-las imperfeitas, não porque as achasse obscuras, mas, pelo contrário, porque as julgava muito claras, insuficientemente enigmáticas e sem densidade no pensamento».

Marcelo Raymond condena, em poesia, qualquer tentativa de interpretação. E estabelece: «Por mais desejoso que se mostre o poeta de suprimir a lógica, quebrando as associações costumeiras, é raro que chegue a impedir, de modo completo, ao leitor o entregar-se ao jôgo perverso que consiste em tentar compreender». Atribui Benda o hermetismo ao «desejo mistico de se fundir o artista com a essência das coisas». Cita, então, o seguinte texto do lirico de «Charme», em apôio de seu ponto de vista: «Obscuro se torna todo aquele que sente com profundeza as coisas e quer com elas se coloca em união intima». Acrescentando logo: «A luz desaparece a alguns centimetros da superficie da terra». Jacques Rivière, a seu turno, zomba do inteligivel nestas palavras de sua correspondência com Alain-Fournier: «Ah! meu Deus, como é gentil, mas como é também pueril, esta boa clareza de nossas avós». Valéry estabelece uma analogia entre a arte de Mallarmé e as matemáticas superiores, a fim de explicar o hermetismo de seu mestre.

Os simbolistas combateram, em nome da poesia pura, tôda e qualquer espécie de comunicabilidade, inclusive a da linguagem

Valéry, tantas vezes citado justamente porque apurou e depurou em último grau muitos preceitos simbolistas, exclama: «Estranha loucura a de comunicar seja o que fôr, uma opinião ou a própria vida». Marcelo Raymond ensina que outros teóricos vão mais longe ainda e que, para êles, o poema é um objeto existente por si mesmo, sem comunicação com seu criador, com seus sentimentos ou seus estados de alma», o que é, de fato, levar o hermetismo ao ponto extremo, a uma anulação completa do próprio autor, como homem e como artista. Por isso, Benda confere ao hermetismo um caráter de «anti sociabilidade» que êle próprio verifica não existir na pratica, porque foram aceitos seus oráculos por tôda uma sociedade, que avidamente se apossou dêles.

Por isso observa com melancolia: «O que nos parece mais notavel é que o publico não se limita a sancionar as obras destes autores esotéricos: perfilha tambem suas doutrinas.

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª agina)

ninguem desde que esses sentimentos sejam honestos e justos.

Todos os paises que fazem campanha para nos impor seus idiomas nacionais já foram compelidos a ter programas de radio em português e muitas linguas. Foram a isso forçados depois de seculos de esforços para impor seus idiomas ao mundo, porque verificaram que ficavam inteiramente isolados do pensamento universal por irradiarem somente em lingua nacional. A grande estação B. B. C., durante anos só irradiava em inglês, mas hoje transmite seus programas em 32 linguas diferentes. Assim sucedeu igualmente ás estações da Alemanha, da França, do Japão, dos Estados Unidos. O radio nos apresenta rapidamente um inglês muito diferente daquele com que estamos familiarizados nos livros, isto é, uma lingua falada que pouco se parece com aquela que aprendemos a ler, e não nos espera para tirar palavras do dicionario!

São tão grandes as diferenças entre a pronuncia e a escrita das linguas naturais que pessoas muito versadas na leitura dos classicos ingleses ou alemães sentem-se incapazes de entender um discurso pelo radio numa dessas linguas.

Precisamente o contrario dase com o Esperanto. Estritamente fonetica a escrita, precipuamente literario o idioma, quem o sabe ler, compreende perfeitamente um discurso pelo radio ou mantem uma palestra sem hesitação alguma. Só o Esperanto, portanto, resolve justa, clara e cabalmente o problema da compreensão internacional para todas as pessoas que o tenham aprendido e que o empreguem na pratica. Contra os sofismas vasios existe a experiencia pratica. Ha congressos universais de esperantistas todos os anos, desde 1905; ha visitas, ha filmes cinematograficos, ha programas de radio. A lingua falada é precisamente a mesma dos livros, das revistas, dos jornais e das cartas. Disto podem dar testemunho todos os esperantistas em qualquer pais.

Diante dos fatos vivos, todas as teorias são "conversas moles".

(Transcrito de "A Noite", de S. Paulo, junho, 1946)

A IMORTALIDADE DE FOSCA E A MORTE DOS COELHOS BRANCOS

(Conclusão da 1.ª página)

lia cuja quéda acarretou a quéda da Europa, auxiliar na unidade do mundo. Carlos tinha a Europa, a America lhe pertencia, no entanto, fracassam ambos na realização daquela almejada unidade, porque os homens sentindo-se livres, queriam viver não de acôrdo com a consciência de Fosca ou de Carlos, mas segundo as suas inquietações de homens mortais.

Fosca cêdo desilude-se de poder fazer algo pela humanidade. Compenetra-se de que o homem não tem passado, nem futuro. Cada geração, considera-se uma geração unica que esquece os êrros das gerações pretéritas e não constrói nada para as gerações vindouras.

O homem, pertence ao momento pela sua circunstancia e é eterno pela sua essência. Para cada homem sem embargo, a sua eternidade é o seu momento. Lutas, revoluções, ordem, destruição, reconstrução, desejo de uma sociedade melhor, guerra, paz, conflitos se sucedem, e cada guerra é uma guerra inédita. Não há progresso. Apenas substituição de certos valores por outros. Para cada homem, o valor das coisas é proporcional ás possibilidades de perdê-las. Aumenta na razão diréta da sua transitoriedade decresce inversamente pela permanencia. O valôr condiciona-se pela brevidade do tempo e nada melhor para sentirmos essa contigência, que o amor. Amamos mais intensamente quando sentimos a precariedade da nossa vida, a precariedade do nosso amor por um ser de carne e osso, organico, sujeito ao tempo e á morte. Só pelo amor consegue Fosca, identificar-se ao homem mortal, não por si, mas pelo ser amado e, da descoberta por êste, da sua imortalidade. Fosca é sempre expelido da esfera da existência.

Regina, a atriz que pretende ficar por intermédio de Fosca, não pode suportar em face da sua inelutavel velhice e morte, uma juventude e uma vida eternas, do mesmo modo que as não poderam tolerar outras mulheres, através de sete largos seculos. A imortalidade é uma maldição, maldição maior que o aniquilamento a que estamos sujeitos, porque para a imortalidade não há espaço nem tempo. Para o imortal não há nada, porque nada está sujeito ás contingências. Tudo é inutil porque morremos e porque não morremos. Nesta alternativa insoluvel, está a raiz do nosso desespêro.

* * *

Guilhermo de Torre em "Valoracion Literaria Del Existencialismo", cita êstes dois trechos de Simone de Bouvoir, no seu ensaio "Pyrrhus Et Cinéas": "Para que partir, se depois de dar voltas pelo mundo, havemos de retornar á nossa casa? Logo, por mais que faça alguem, não pode sair de si mesmo" e, "A luz da reflexão todo projeto humano parece absurdo, pois não existe mais que, assinalados limites e estes podem sempre franquear-se perguntando-se então com desencanto: porque até ali e porque não mais longe? Para que?".

Tem-se visto o existencialismo como uma filosofia de destruição, um perigo para a humanidade, um autêntico "danger social", fomentador do individualismo anárquico. Não o nego. Todavia, somente afirmando-se o homem pela ação, que perigo apresenta o existencialismo, para uma civilização baseada na ação, como a civilização ocidental?

Tomemos o meu caso particular, no momento em que escrevo esta crônica: sôbre a mesa, tenho diante dos meus olhos a página branca. A página branca não chega a ser coisa alguma. Para mim constitui o nada. Só passará a ter existência pelo meu pensamento. Não tem individuação. Esta página só será individuada pela projeção do meu pensamento pelo registro do meu pensamento que é meu, em mim e talvez incomunicavel. Poderia negar-me a nela escrever. Seria no caso, uma eleição para o aniquilamento como o ato de escrever é uma escolha para a afirmação de minha existência, porque existo, logo penso. Mas é inutil escrever. Mais vinte ou trinta anos, na mais risonha das hipóteses e minha existência achar-se-á irremissivelmente destruida assim como, a existência de minha geração, para a qual escrevo como "engagé" e como "témoin" que inevitavelmente sou das angustias e ansiedades da minha geração. No entanto, a minha consciência de homem mortal, para quem a morte está aí espreitando, incita-me a escrever agora e não depois. O depois, frente a uma deliberação espontanea do homem mortal não deveria existir. O nosso adiamento é sempre uma proteleção para o nada. Então, possuido dessa consciência de homem mortal, escrevo.

Escreveria acaso, se me soubesse imortal doravante? Para quem escreveria eu, se fôsse imortal? Que sentido para mim teria os problemas dos homens mortais?

Tomando de emprestimo a Ortega y Gasset, digo: eu sou eu e minha circunstancia. Com a imortalidade desapareceria essa circunstancialidade e em consequencia, não seria eu mesmo, seria um fantasma intemporal, desvido de qualquer circunstancia. O Conde Fosca é imortal. Os problemas e as inquietações de uma geração não lhe podem afetar porque essa geração sente-se unica, quando para êle é apenas uma imagem de gerações mortas que retornariam numa época futura.

Os membros de uma geração têm pressa de realizarem-se e chocam-se ante a presença de um homem que nada espera, porque nada se espera ante o tempo infinito ou demasiadamente restrito. Ante a certeza do infinito ou do finito absolutos, pode-se ter esperença?

P. S. — Cumpre-me advertir, que não comungo totalmente sôbre o que subscrevo na crônica que se acabou de ler. Pode-se pensar contra as suas próprias crenças e convicções. Aliás, para mim, outro não foi o motivo que ditou a Kierkegaard o uso dos seus vários pseudônimos. Outrossim, não me responsabilizo — responsabilidade de intelectual implica ordem e sujeição e eu não ordeno nem sujeito a ninguem — pelas consequências morais que a crônica em apreço, venha a acarretar a outrem.

O pensamento puro nada tem com o bem social, do mesmo modo, que a ciência como pura especulação, não pode ser criminada se as suas eventuais descobertas, venham servir a subalternos interesses dos estados e das ideologias.

COMO OBTER SUCESSO EM PROPAGANDA

Acaba de ser publicado o Anuario Publicidade de 1951, reunindo, entre outros muitos assuntos os seguintes estudos:

COMO ANUNCIAR NO BRASIL

Análise dos meios de divulgação no pais, com as regras para sua utilização eficiente. Estudo da cobertura do território nacional numa campanha de publicidade. Estrutura de agência de publicidade: brasileira comparada com a agência de publicidade americana. Vantagens e inconvenientes da organização de um departamento próprio de publicidade. Os trabalhos que uma agência fornece de graça.

MEUS SUCESSOS EM PUBLICIDADE

por Claude C. Hopkins

Reedição dos mais famoso livro sôbre como obter sucesso em publicidade. Seu autor é considerado um dos pais da moderna técnica da propaganda na América do Norte e em seu livro — que vem publicado no Anuário de Publicidade de 1951, conta 35 anos de suas experiências como lançador e orientador das mais bem sucedidas campanhas de propaganda lá feitas nos Estados Unidos. Obra clássica e indispensável para quem deseja conhecer os segredos da técnica e da prática da publicidade moderna.

OS MELHORES ANUNCIOS DO ANO

Os técnicos das principais agências brasileiras de publicidade, reunidos em «Mesa Redonda», no Rio de Janeiro e em São Paulo, discutiram e escolheram os melhores anúncios do ano. O Anuario de Publicidade reproduz, com comentário interpretativo dos aspectos técnicos, todas as campanhas apresentadas nas duas «Mesas Redondas» e transcreve, ainda, em apanhado taquigráfico, a exposição e o debate sôbre as melhores campanhas do ano.

QUANTO SE GASTA DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Como o anunciante brasileiro distribui suas verbas de publicidade. Quanto se gasta de anúncios no Rio de Janeiro, em São Paulo e nas principais cidades do pais — Valor da publicidade no pais, segundo os meios de divulgação — Jornais, revistas, rádio, cartazes e painéis, propaganda direta. O faturamento dos principais jornais e das principais emissoras das capitais e do interior.

RELAÇÃO DOS MEIOS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Agencias de Publicidade no Rio de Janeiro — Agências de Publicidade em São Paulo e no restante do pais — Empresas de Cartazes e Painéis — Empresas de Luminosos — Empresas de Publicidade por meio de brindes, tabuletas, displays, sorteios comerciais e outras formas pouco comuns de publicidade.

Compre hoje o Anuario de Publicidade, enciclopédia de tudo o que diz respeito á propaganda no pais. Adquira-o na Redação de PN — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 323, ou peça-o pelo reembolso postal.

ANUARIO DE PUBLICIDADE

Preço: Cr$ 50.00

(Pelo reembolso, Cr$ 60,00)

Ao ANUARIO DE PUBLICIDADE — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — s/323 — RIO DE JANEIRO

Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de despesas postais, o Anuario de Publicidade, última edição.

Meu nome .....

Endereço .....

Cidade ..... Estado .....

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dra. Clarice Ludmer
da
Maternidade de Encruzilhada
Doenças de Senhoras - Partos
Ondas curtas
Consultorio e residencia: rua 1 de Setembro, 100. Expediente das 14 às 18 horas
Telefone 2360

Prof. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações
Resid.: Av. Rui Barbosa, 1649 Fone 3584
Consultório: Ed. Suiacap, salas 204-206, ás 16 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, pálpebras, orelhas, lábios, rugas, Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem, Labio leporino e gueira de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas e elefantiase. Cons.: Edif. Sto. Albino 7.º sala 734 diariamente das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

Dr. Fernandes Viana
COMUNICA A TRANSFERENCIA PROVISORIA DE RESIDENCIA PARA
RUA 12 DE OUTUBRO, 37
(1.º transversal da Rua do Futuro — AFLITOS)
Consultorio: Edificio Vieira da Cunha - Salas 314-317
R. Detenção, 85 - 3.º

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS
ANUS E RETO
Consultas: das 16.00 ás 18 horas
Consultorio: Edificio ALMA
Rua Anexo 7.º and. Sala 724
Res. Rua Afonso Celso n. 8
— Tamarineira —

DR. LUIZ ANDRADE LIMA NETO
Modernos tratamentos das doenças nervosas e mentais
Diariamente das 16 ás 18 horas — Sabados das 8 ás 10 horas
Ed. Sto. Albino, 7.º andar — Sala 727 — Av. Guararapes.

DR. AGENOR ROMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS - GINECOLOGIA - PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes 121 — 6.º and. — S. 102 — de 16 ás 17 horas — Res.: Av. Boa Viagem, 3380 — Fone: 8-V-71

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons.: Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 237
Fone 2381

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno ca esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: — Avenida 10 de Novembro — Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas: das 8 ás 9 da tarde. Residencia: — Travessa da Saúde Verde, 16 — Derby — Fone: 29460

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Saturnino Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionizações transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco, 793. Das 8-10 e das 16 ás 20 horas.

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina na U. de S. Paulo
Consultorio: Ed. Seguradora — 5.º andar — Salas 510-511
Consultas: de 16 ás 18 horas
Residencia: R. da Hora, 593 — Espinheiro

DR. Gil-Bras A. Nóbrega
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Ed. Santo Albino — Av. Guararapes - Sala 610
6.º Andar

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 ás 12 horas

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar
Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 ás 18 horas — Recife

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras, Cancer, Eletrocirurgia, Ondas Curtas
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz, 118 — 1.º andar

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar - Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(80533)

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Estomago - Figado - Intestinos - Diabete - Obesidade
Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sabados
Consultorio: Edificio Ouro Branco - 4.º pavimento - Salas 416 - 418. Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858 — Recife

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco" 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 402
Telefone 28092

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
Dr. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cons.: — Rua do Hospicio 103 — Fone 3137. Resid.: Rua José de Alencar, 871 — Recife — Horario — 7 ás 12 e 14 ás 18 — Exceto aos sabados

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas, Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais — Eletricidade medica — Eletrochoque em residencia — Ionização transcerebral —
Consult.: R. Nova, 318, 1.º. Fone 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 240, Torre. Telef. 28.489

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 2662 e 2072

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO, 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto ás quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 - Olinda

CANCER DA PELE
ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Astrites - Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. P. C. C.)
Edif. Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — RECIFE
Residencia: Rua Conselheiro Portela, 78 — Casa II — Fone 2502

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciatica, neuralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis.
Cons. Edif. Sto. Albino, 7.º andar. Salas 718-719. Das 15 ás 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres, 83. Fone 2483

Clinica das Doenças do Coração. Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
8 ás 10 e 15 ás 19 horas
Edificio Sto. Albino - 8.º
Av. Guararapes, 86 — Salas 813 e 814
Fones: 2396 e 28943
Recife — Pernambuco
(68677)

Dr. Dourado de Azevedo
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º and. — Fone 6548 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 13 horas

Dr. Adonis Carvalho
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado, vias biliares, estomago, intestino, baço e sangue. Tubagens, provas de função hepatica e intestinal. Cons.: Av. Guararapes, 111 (Edif. Suiacap), 3.º andar, sala 318. Diariamente, exceto aos sábados, das 16 ás 18.30 hs. Resid.: R. Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro.

Dr. Gumercindo Amorim
Comunica aos clientes e amigos a MUDANÇA do seu consultorio para o Edificio Santo Albino, Avenida Guararapes, 7.º andar, sala 713A, onde ficará á disposição dos mesmos de 16 ás 18 horas, diariamente.
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFIA
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro.

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar, Sala 727
Horario: 2as. e 6as. — 14 ás 18 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 14 ás 16 hs. Sabados — 10 ás 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DENTISTAS

DENTISTA DE CRIANÇAS
Dra. Gitela Litwak
Ass. da Clinica Odontopediatrica do H. Infantil
Edf. Sto. Albino, 9.º and. s/921
Horario: 2as., 4as. e 6as. das 13,30 ás 16 horas
3as., 5as. e Sabados das 9 ás 12 horas

W. J. DE ALMEIDA
Cirurgião-Dentista
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.
Seguradora sala 210 - 2.º andar — Das 13 ás 17 horas.

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapeuticas do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento as afeções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I. A. P. T. E. C., sala 606, 6.º and., diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde, 5as. pela manhã.

Dr. EDUARDO ASFORA
Cirurgião Dentista
RAIOS X
Consultorio: Edificio Ouro Branco — 4.º Pavimento — Salas 416 e 420
Consultas diarias: das 3 ás 6
(Hora marcada)

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Badan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo
Consultas diarias de 8 ás 12 — 14 ás 18
Edificio "Ao Anel de Ouro"
Salas 61 e 62, 6.º andar

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 404
Recife — Pernambuco
Horario: de 9 ás 12 e de 15 ás 18, diariamente

ADVOGADO

MARIO DIAS FERNANDES
ADVOGADO
Escritorio - Av. Martins de Barros, 395 — 1.º — Fone - 6757

ILEGÍVEL

Para a Mulher no Lar

PEDRO CELSO, Sua Vida e Sua Obra

Evangelina Maia CAVALCANTI

Em 26 de maio de 1888, casava-se Pedro Celso com a sua prima Maria da Conceição Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, ex-deputado provincial, e de Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti de Albuquerque. A cerimonia religiosa efetuou-se na capela do Ginasio Pernambucano, sendo celebrante do ato matrimonial o rvmo. conego Ananias Correia do Amaral. Não sei de outro casal que tenha sido mais venturoso, pois viveram plenamente felizes durante mais de 60 anos. Desse admiravel consorcio nasceram 16 filhos.

Com uma familia numerosa, precisava trabalhar muito e ele o fazia com o maior dos contentamentos. Foi professor nos principais estabelecimentos de ensino secundario do Recife. Ao mesmo tempo, lecionava particularmente as linguas inglesa e alemã. Mestre na extensão do termo, sempre calmo e bondoso, ministrava as suas aulas com simplicidade, colaborando afetuosamente com os seus discipulos, intercalando historietas interessantes sobre cada assunto, tratando-os como amigos.

Homem de cultura invulgar e memoria privilegiada, conhecia profundamente varias linguas e lia incansavelmente até altas horas da noite, tendo sempre como companheira inseparavel a sua dedicada esposa.

Espirito alegre e comunicativo, sempre estava com a casa repleta de amigos e parentes e a todos tratava com uma lhaneza cativante. Em conversa com os intimos, contagiava-os daquela alegria sã que lhe transbordava da alma e da sua conversação edificante e muitas vezes humoristica.

Destaco alguns trechos de um capitulo do livro "Memorias do Ginasio Pernambucano", de Olivio Montenegro, referentes a Pedro Celso:

"... Leal de Barros juntamente com o professor de inglês, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, eram desses raros mestres que não se importavam de descer da sua cátedra para humildemente virem sentar no banco dos alunos, por assim dizer trocando a sua beca de lente pela blusa ligeira do estudante".

"Em ambos, no primeiro tanto como no outro, a felicidade de aprender era maior do que o orgulho de ensinar".

"E ainda em 1900 o seu nome, juntamente com o de Pedro Celso figuram na lista de matricula dos alunos de Grego do quinto ano, cujo professor era John Rarden Mullet".

"Até o fim da vida o que no professor Leal de Barros não diminuiu nunca foi a sua paixão de aprender. Com 45 anos não lhe pesava meter-se nos bancos dos alunos de Grego do quinto ano. E já o mais velho dos professores, a cabeça toda branca, a roupa sovada, era visto sentado em torno da mesa da diretoria, no meio de varios alunos ouvindo tranquilamente as lições de alemão do diretor Pedro Celso, o seu antigo colega de curso".

Por aí vemos que Pedro Celso no Ginasio não ensinava somente, mas continuava aprendendo tambem e era tão bom aluno que quase sempre substituia os mestres como no caso do professor de alemão, Maximiliano E. Huth.

Em 1913 foi Pedro Celso nomeado diretor do Ginasio Pernambucano, cargo que preencheu brilhantemente até o ano de 1926 quando foi jubilado, tendo mais de trinta e cinco anos de serviços prestados ao magisterio em Recife.

Foi um batalhador incansavel na procura minuciosa de colher o maximo e dai a sua grande dedicação ás linguas estrangeiras onde adquiriu profundos conhecimentos que trasbordadavam de seu cerebro em profusão. Trabalho umuito, mas, infelizmente, não nos deixou como legado os seus trabalhos impressos, muitos ficaram por aí dispersos, desconhecidos quase, por não terem sido reunidos em livros. Muita coisa foi publicada em jornais e revistas e outro tanto ainda resta inedito.

Colaborou na "Revista do Instituo Arqueologico" de Pernambuco, nos "Anais do V Congresso Geografico da Bahia", no "Almank Literario Pernambucano", do qual foi fundador com Gaspar Regueira Costa e Manoel Coelho dos Reis, na "Tribyuna" (orgão abolicionista) fundado por João Barbalho, na "Epocha" (orgão politico dissidente), na "Evolução"" de que foi fundador com Luiz Dombingues da Silva e em quase todos os jornais do Recife, publicando não só artigos como dissertações ,discursos e poesias.

Como orador, socio e presidente de honra e benemerito do Instituto Arqueologico, Historico e Geografico Pernambucano, pronunciou inumeros discursos, alguns dos quais constam da revista dessa Associação, numeros: 49, 53, 82, 86 e 90. Por ocasião da "Conferencia Preliminar Sobre Limites Interestaduais e Redação de Convenios" ele pronunciou uma belissima conferencia no Seminario de Olinda e inumeros outros discursos e conferencias em solenidades no Ginasio Pernambucano e outros colegios desta capital, em ferias escolares, inaugurações de escolas e durante os anos de 1913 a 1926 inumeros relatorios apresentados ao governo do Estado, alguns dos quais correm impressos. Já no nosso seculo publicou na imprensa local artigos sobre variados assuntos, sendo que alguns em lingua inglesa. Um seu artigo sobre Pernambuco na obra comemorativa "Paz e Trabalho" foi reprdouzido em italiano. Escreveu muitos artigos de propagando e proferiu varios discursos contra o analfabetismo, colaborando ativamente na "A Nova Cruzada", orgão da Liga Pernambucano contra o Analfabetismo, da qual era ele o presidente.

Pedro Celso exerceu por duas vezes o cargo de inspetor da Instrução Publica em Pernambuco, sendo a ultima n aadministração Dantas Barreto.

Tomou parte saliente em varios congressos brasileiros de Geografia, no Congresso de Americanistas, no de Historia da America, no de Ensino Secundario e Superior e no de Agricultura, apresenatndo trabalhos dignos de menção, como: "Pelos dominios da Toponomastica" e o "Ensino da Agricultura nas Universidades" Nesses congressos atuou como presidente no de Pernambuco e, como representante do Estado e do Instituto Arqueologico nos subsequentes que se realizaram em Bahia, Paraiba, Minas Gerais e Espirito Santo.

Em 1926, depois de jubilado, Pedro Celso fixou residencia no Rio de Janeiro onde continuou lecionando ingiês, não só particularmente, como tambem como professor, nos colegios Paula Freitas e Vera Cruz.

Em 1942, voltou a residir no Recife, onde permanecel durante o resot de sua vida.

Ao completar o seu 79.º aniversario natalicio foi no Ginasio Pernambucano, hoûe Colegio Estadual, dignamente homenageado, em sessão solene, pelos corpos Docente e Discente, tendo nessa ocasião proferido, sob vementes aplausos, a seguinte tlocução:

"Meus senhores!

Quanto mais se adensa o crepusculo da vida mais refogem do cerebro as idéias e refluem no peito as emoções. O raciocinio cede o yasso ao sentimento. A voz emudece e os olhos enchem-se de lagrimas. A alma busca em vão na palavra o seu meio de expressão.

A presente solenidade é um caso bem ilustrativo deste meu asserto. Ao gesto de carinhosa bondade com que ora me acolheis, respondo-vos unicamente a voz de um coração desnudo e desajustado. A vossa generosidade me comove, entretanto de modo algum me surpreende. Acostumado ao convivio mais que remi-secular da juventude estudiosa da minha terra, bem conheço a pureza e inexauribilidade de seus afetos nogres e a grandeza incomparavel de sua alma (Continua)

MEU FILHO, MEU FILHO

(Conclusão da 8.ª página)

cuidado «broadcasting», demonstrando muito tino e perfeita compreensão na sua palestra diaria com as donas de casa.

Este programa constitui um dos grandes lançamentos do rádio brasileiro, através do Vinho Reconstituinte Silva Araujo, pois realiza a função do rádio, de maneira brilhante e que só o merecedora de aplausos entusiásticos das ouvintes femininas, que constituem o grande público das irradiações vesperais.

As ouvintes que ainda não apreciaram este programa, devem escutar MEU FILHO, MEU FILHO, de segunda a sexta-feira, ás 16 horas, pelas ondas da RÁDIO TAMANDARE', num oferecimento do Vinho Reconstituinte Silva Araujo, produto do Laboratorio Silva Araujo, cuja publicidade foi confiada á «mais popular emissora do nordeste».

CORRESPONDÊNCIA DO Capitão Atlas



Aqui estamos mais uma vez respondendo á correspondencia do Clube Royal do Capitão Atlas que promove suas sessões, todos os sábados, ás quinze para as seis da tarde, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE', num oferecimento da Standard Brands do Brasil, fabricante do Pudim, da Gelatina e do Fermento Royal.

Primeiramente, temos a lembrar a todos os socios a necessidade de enviarem, com a máxima urgência as suas inscrições e mensalidades, a fim de não se prejudicarem com o atrazo do correio. Os socios que deixam suas cartas para a última hora poderão perder a oportunidade de entrar em concurso, uma vez que as cartas chegam na segunda-feira. Portanto, a brevidade será muito mais recomendável.

Vejamos, portanto, a nossa correspondencia de hoje, como fazemos todos os domingos, através desta página:

— ZILDA MARIA FONSECA — A sócia nos manda pedir fotografias dos nossos herois, mas isto, conforme já acentuamos em vários programas, é quase que impossivel de atender no momento. As fotografias estão sendo confeccionadas e assim que ficarem prontas serão distribuidas. Porém, cada socio terá direito a uma ou duas e não a' várias, porque isso virá prejudicar os demais que também solicitem fotos. Quanto á assinatura da nossa revista, jovem Zilda, nós não vendemos porque há um representante no Recife. Você pode procurar o agente da Revista do Capitão Atlas, sr. Giuseppe Madalena, na Agencia de Revistas, á rua Camboa do Carmo, no Recife e procurar informações sobre as assinaturas. Ele é que distribui a revista no Recife. Caso o sr. Madalena não possa vender assinaturas, você poderá escrever para o diretor da revista, no Rio, sr. Péricles do Amaral, cujo endereço é: Radio Tamoio — Rio.

O autor das aventuras, o Péricles, poderá receber sua assinatura e se encarregará de providenciar com os responsaveis a remessa mensal dos exemplares para você, assim como faz com os socios premiados em nossos concursos. Quanto á data aniversaria do Capitão Atlas, ele acha conveniente não revelar assim publicamente. Escreva para ele perguntando e será atendida. Quanto á marchinha, ela será irradiada num dos próximos programas ou mesmo cantada por um artista local. Creio que está satisfeita com a nossa resposta que foi um pouco longa.

JOSE' CARLOS — Recebemos sua carta e providenciamos imediatamente. Sua mensalidade, assim como a dos seus irmãos, foi recebida e já incluida no concurso. Agradecemos a sua gentileza, associando-se ao pezar dos radialistas pela perda do companheiro que, em nosso programa, teve tantas criações magnificas. Foi o Helio Peixoto o intérprete do Giboia, do Meia Noite e do monstruoso Toneiada, em nossas aventuras.

Bem, por hoje é só. Aí está a nossa correspondencia. Nosso programa de ontem respondeu ao restante das cartas. Até domingo, socios do Clube Royal.

O TEMPO NÃO APAGA

Sinclair oferece grande produção de Telga de Araujo — Um cartaz que se firmou entre as notaveis audições — Um produtor consagrado e um grande programa reunidos

SINCLAIR — a proteção para o seu automovel — vem apresentando, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', um grande cartaz, todas as quartas-feiras, ás 20 e 30, no maior auditorio de rádio do Brasil.

O público de Pernambuco conhece, de sobra, o brilhante produtor Telga de Araujo, primeiro redator do rádio recifense e que, desde o seu aparecimento, como pioneiro da criação de programas, vem registrando grandes sucessos.

Em sua expressiva careira de radialistas, com mais de um lustro de serviços prestados ao rádio, na sua parte intelectual, Telga de Araujo tem oferecido grandes criações, recebidas com o mais vivo entusiasmo e com os mais francos aplausos.

Foi êle, sem dúvida, o criador da mentalidade do programa escrito para o público. Não havia antes, a preocupação de ser um escritor pernambucano. Ele despertou, entre os jovens, a visão do novo caminho e surgiram os demais.

Telga de Araujo, como veterano do rádio, conhece o ambiente onde atua, as preferencias dos ouvintes e graças a essa prática aliada ao seu talento, o produtor pernambucano registra sucessos, consagrando-se como um intelectual do rádio.

Na RADIO TAMANDARE', onde Telga de Araujo foi o primeiro contratado na formação da equipe emissora, o referido produtor tem proporcionado aos ouvintes audições marcantes e bastante escutadas e apreciadas.

Nas programações solenes, tanto na inauguração como no primeiro aniversario, Telga de Araujo se destacou pela sua atuação, brindando os ouvintes com trabalhos do quilate de «Todos Cantam sua Terra», exaltação á nossa gente, «Anjo Negro», historia em tempo de maracatú, «Alamoa», a lenda de Fernando Noronha, «Sinfonia do Novo Mundo», a epopeia das Américas, «Eu vi o frevo nascer», a lenda do ritmo, «A Grande Esperança, louvor a Paulo Afonso e tantas outras.

Na programação normal, Telga de Araujo é criador dos grandes sucessos, programas que atingem um ano de irradiação, em pleno sucesso, como «Serões e Serestas», cartaz que evoca o Recife antigo, e «Imagens do Brasil», com melodias da terra.

Entre os mais recentes lançamentos de Telga de Araujo, encontra-se o TEMPO NAO APAGA ,cartaz que se firmou e venceu, focalizando a historia de Joana D'Arc e contando a lenda da Gata Borralheira e tendo outras brilhantes audições programadas. O TEMPO NAO APAGA é o novo sucesso oferecido por Sinclair e que vem conquistando os ouvintes, oferecendo belissimas ilustrações do maestro Bert Rosé e deslumbrando a todos com suas imagens notáveis e suas inspiradas sequencias que abordam temas magnificos e que elevam, cada vez mais, o nome do produtor Telga de Araujo, no conceito do público.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.



A carne de carneiro pode ser utilizada das mais diversas maneiras, minha amiga, dependendo do corte que você comprar e da maneira como desejar apresentá-la. Vamos, por isso, dar-lhe agora alguns pontos que deverão guiá-la a aquisição e escolha dos diversos cortes e sua respectiva preparação:

PARA ASSADOS

Perna de carneiro: é o melhor corte para familia grande, por ser utilizada quase a carne toda. Se sua familia fôr composta de 4 a 6 pessoas, compre uma perna de 2 a 3 quilos. Peça porém ao seu fornecedor que, da extremidade mais grossa corte umas 4 ou 6 fatias de cêrca de 1 cm. de espessura, no sentido vertical. Essas postas podem ser servidas em primeiro lugar, enquanto o restante da carne fica repousando nos temperos para ser preparada posteriormente, para a refeição seguinte.

Perna de carneiro á americana: a principal finalidade deste corte é preparar um assado que possa ser feito em panela pequena. Consiste em retirar o osso da perna, conservando, porém, a pelicula que a envolve, e costurá-la novamente fazendo como que um envolucro inteiriço.

Perna de carneiro á francesa: consiste em remover o osso da perna, cortá-la pela junta e deixar livre um pequeno pedaço do osso da coxa, o que facilita no momento de cortar e servir.

Costeleta e costela desossada. Pode-se fazer fritas ou assadas em forma de corôa.

Como preparar a carne:

Retire o excesso de gordura. Não remova a pelicula que envolve a perna, pois assim cozinha mais rapidamente e conserva a forma, de acordo com o método a ser usado.

Como temperar: Esfregue por igual, com sal e pimenta do reino. Se desejar, esfregue também meio limão, o que melhora o sabor da carne.

Se quizer fazer variações nos temperos, damos as seguintes sugestões:

1.º) — **Esfregue** vigorosamente a carne com um dente de alho cortado. Salpique com 1 1/2 colher de chá de sal, 1/2 colher de chá de pimenta do reino, 1/2 colher de chá de mostarda, 1/4 de colher de chá de môlho chili (já se encontra comercialmente preparado), esfregue vigorosamente 1 pimenta, não muito ardida. Acrescente mais môlho chili ao môlho da carne.

2.º) — **Alho:** Tempere com os temperos básicos e esfregue a perna de carneiro com dente de alho picado, ou introduza-os na carne, tendo-a perfurado anteicipadamente.

3.º) — **Ervas aromáticas:** Esfregue vigorosamente com mangerona, tomilho, salsa ou oregano, mais os temperos básicos.

4.º) — **Marinade:** Em 1 xicara de môlho francês acrescente 2 cebolas cortadas em pedacinhos, 2 dentes de alho, picados, 1/2 colher de chá de pimenta caiena. Despeje sôbre a carne e deixe marinar (repousar no môlho) durante 6 horas, ou da vespera, virando a perna de vez em quando. Quando fôr assar, retire o môlho.

5.º) — **Hortelã ou salsa:** Tempere com sal e pimenta do reino e perfure a superficie da carne e introduza fôlhas de hortelã ou salsa picadinha.

Como assar: Depois de temperado, conforme o método escolhido, coloque em uma assadeira com a parte gorda para cima, e leve ao forno.

Deixe assar até ficar cozida e macia, sem acrescentar água ou recobrir com farinha de trigo, regando com o môlho da assadeira.

Asse em forno, de moderado para quente.

Para aproveitar as sobras da perna ou de outras preparações, minha amiga, passe a carne na máquina, e faça croquetes que ficam deliciosos.

E até ao próximo domingo!

Só Para Mulheres...

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina de Johnson & Johnson)

A coluna de hoje será dedicada a você, minha jovem leitora, que sai ordinariamente de casa para ganhar, ou aprender a ganhar, o pão cotidiano. Agora, com o jantar da Pascoa já no fogão e os rapidos feriados quase no fim, você está pronta para voltar ao trabalho ou á escola, com renovada energia

• • •

Ha uma rotina para o seu "rosto de trabalho" capaz de assegurar uma parencia imaculada, das 9 da manhã ás 6 da tarde. E o primeiro dos varios pontos dessa rotina ocorre antes do café da manhã. Se você não anda satisfeita com seu "rosto de trabalho", experimente levantar 5 minutos antes e dedicá-los ao cuidado do rosto. Esses 5 minutos serão mais que compensados depois, e, além disso, seu rosto "basico" permanecerá o resto do dia.

• • •

Para simplificar, vamos dividir essa rotina em periodos:

1. Pró-escritorio (ou escola, porque esta rotina se aplica a ambos), maquilage completa, feita com todo o cuidado.
2. Ao chegar: um rapido exame. Pendure o casaco e o chapéu (com cuidado, naturalmente), examine os labios e sua aparencia geral. Penteie o cabelo.
3. Meio da manhã: ligeiro retoque, como acima, após o cafézinho.
4. Hora do almoço: lave as mãos. Remova todo o baton e faça nova aplicação. Refresque-se com um pouco de colonia. Impõe ligeiramente. (N. B. — Se você almoça em casa, poderá achar isso desnecessario. Puro engano, minha jovem! Em hipotese nenhuma fique numa fila de onibus sem ostentar sua melhor aparencia. Quem sabe? O Principe Encantado pode surgir exatamente num desses momentos!).
5. Depois do almoço: isto pode ser feito em casa, se você almoça lá, e nesse caso faça um make-up completo. Se não, ao voltar ao escritorio, adote o retoque ás suas necessidades: um make-up inteiramente novo ou apenas um retoque ligeiro, como de manhã.
6. No meio da tarde: um ligeiro retoque, como antes.
7. E, finalmente, no fim do dia: ligeiro retoque, a menos que você tenha um encontro. E isso é outra historia...

• • •

Para a jovem que, do escritorio ou da escola, vai diretamente a um encontro, uma completa revisão se torna necessaria. O ideal seria calçar um novo par de meias (calcanhares manchados não convidam a romance), um provocante véu, talvez, para prender sobre os cabelos e olhos, luvas imaculadas e um lenço bem limpo, perfumado com colonia, que ela tem sempre no fundo de sua gaveta. Escove bem a roupa e os sapatos e, naturalmente, faça uma limpeza completa do rosto e aplique novo make-up. Com os novos e praticos pan-cakes portateis, isso é facil. Arrume o cabelo e — pronto! — você está mais glamorosa que nunca.

• • •

Muito simples, dirá você, mas é surpreendente quantas de nós negligenciam esses pequenos cuidados, a menos que sejamos lembradas numa coluna como esta. Na proxima semana, conversaremos sobre os numerosos pontos da rotina de beleza no escritorio. Um, que revelaremos desde já, é nunca se deixar apanhar sem um estoque suficiente do superabsorvente Modess. Você o achará perfeito para auxiliá-la a atravessar "aqueles dias", pois elimina a preocupação de manchas embaraçosas. E, para passar esse periodo com inteiro conforto e tranquilidade, peça um exemplar do livreto "Ser quase mulher... e ser feliz", que explica os "comos" e "porquês" da menstruação. Basta escrever, enviando nome e endereço para Johnson & Johnson, Depto. S — Caixa Postal, 8.030 — São Paulo.

REFLEXOES DE UMA ESCRITORA - ESPOSA

A esposa de um coronel da aviação francesa, Yvana Calmel, publicou um novo romance com o titulo: «Mulher... Cerebro... Tempestade...» no qual protesta contra a vida monotona, sem nenhuma satisfação, das esposas e das mães de familia.

«O matrimonio», diz ela, «é uma gaiola dourada que, pouco a pouco, perde a douradura. Começar um lindo romance de amor e vê-lo em breve transformado em habitos domesticos, é uma desilusão demasiado forte». E conclui: «Todas as jovens, mesmo sem o confessar, esperam encontrar no homem que fará bater o seu coração, um principe azul, e jamais acreditariam, se lhes fosse dito, que logo depois de alguns meses de matrimonio, o homem, como todos os maridos comuns, se preocupa somente de comer bem etc».

A heroina desiludida do romance comprara a felicidade conjugal a um prato de assado. «Ele o programa da minha existencia: a minha casa será o meu universo; Ele, o meu Deus; os meus filhos o meu povo. Transcorrei minhas jornadas a coser e a remendar e comeremos o assado cotidiano até o dia em que um dos meus filhos desejará um prato novo e me deixará arranjá-lo. Assim acaba uma paixão quando seafoga na mais horrivel rotina. Nunca teremos uma recompensa, porque os da nossa carne se vão enquanto o nosso herol se torna velho e egoista».

Malgrado estas amargas áfirmações da escritora, existem ainda muitas, muitas mulheres que escolhem o prato de assado. ãoiltaljj

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

3.265 quilociclos

91.88 metros

FACILITANDO A LIMPEZA

Realize a tarefa evitando esforços inuteis, procurando simplificar os trabalhos domésticos. Não se esforce, por exemplo, procurando tirar as manchas escuras da bateria de aluminio. Passe nelas um pouco de vinagre, e ponha a vasilha, por uns minutos, em agua fervendo. Apenas terá que esfregar.

Lavar panelas e talheres requer o uso constante do pó de limpar. E este tem o inconveniente de arranhar a superficie dos móveis da cozinha.

E' facil prevenir-lo, submergindo a parte baixa da lata de pó em cêra ou parafina derretidas. Além do mais, isso o impermeabiliza.

Não jogue fora um fasco de vidro porque tem cheiro forte do conteúdo anterior. O cheiro desaparecerá se deitar no interior do frasco um pouco de mostarda seca, tapando o frasco durante um certo tempo. Lave-o depois cuidadosamente, só com á gua e sabão.

Inuteis serão as precauções a respeito de suas mãos, se usa idretamente a esponja metalica .Corte pela metade uma pequena bola de borracha, e introduza a esponja em uma das metades. Não se lamentará com o estado de suas mãos e poderá esfregar, o que precisar, com maior firmeza.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?____ Altura?____ Pêso?____
Vive na cidade ou no campo?____
Qual a côr dos seus olhos?____
Qual a côr dos seus cabelos?____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?____
A sua pele é normal?____ Sêca?____ Gordurosa?____
Tem rugas?____ Cravos?____ Poros dilatados?____
Sua tez é clara?____ Rosada?____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?____
Está usando algum produto de beleza?____
Qual ou quais?____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestígios gordurosos acentuados. A pele normal, vestígios ligeiros. A pele sêca não deixará vestício

Nome____
Rua____ N.º____
Cidade____ Estado____

COMO CUIDAR DO BEBÊ

Por Sinhá CARNEIRO

No verão, as mães ficam preocupadas com o problema de manter o bebé confortavel. Rechaduras, picadas de insetos, assaduras, etc., aumentam de intensidade á medida que a temperatura se eleva.

Você poderá achar recomendavel, dependendo do lugar onde mora, alterar o programa diario do bebé. Sem duvida, é de todo conveniente reguar as horas de brinquedo e de sono da criança pela temperatura. Deixe-o divertir-se na praia ou no parque, pelo menos enquanto estiver excessivamente quente, porque em nenhuma hipotese deve a criança ficar fechada em casa o dia todo. O sono da tarde pode ser prolongado de modo a abranger as horas mais quentes, do meio-dia ás 2, ou mesmo 4, deixando-o ficar acordado até mais tarde á noite, como compensação.

No verão, você com certeza banhará o seu bebé com mais frequencia.

Um banho depois do sono, para refrescá-lo; um banho á noite antes de dormir; e naturalmente, após as horas de "farra" de manhã. Não receie banhá-lo demais; isso não pode fazer mal algum a um bebé normal. Ele adora êsses momentos, tanto quanto você própria, quando chega em casa após ter andado nas ruas ensolaradas e cheias de pó.

Combater o calor e as assaduras do bebé é um dos problemas que tôda mãe enfrenta no verão. Para êsse fim, nada melhor que aplicar na pele do bebé um bom oleo emoliente. Embeba um pedaço de algodão com algumas gôtas e esfregue delicadamente no corpo da criança. Não só o protege contra brotoejas, etc.; como também combate eficazmente os que existem. E, desnecessario será dizer, nada de embeberar a criança, com excesso de roupas, nesses dias. Macacõezinhos de um tecido forte e lavavel, que possam ser usados sem nada por baixo, ou com uma simples camisinha, são ideais para o calor.

Os bebés são peritos em sujar várias roupas por dia. Para facilitar o seu trabalho durante o verão, faça um estoque de roupinhas bem práticas como, por exemplo, calcinhas de anarruga, que são lavadas e enxutas num instante e não precisam ser passadas a ferro — a menos que você seja tão exigente a ponto de não permitir que, em nenhuma circunstancia, seu bebé se apresente em roupa sem passar...

PARA ENGOMAR COM PERFEIÇAO

A principal preocupação é que a roupa esteja bem seca antes de receber a goma. Quando desejar colarinhos duros, junte um pouco de sulfato de magnesia á solução que usar habitualmente para engomar.

Mas quando desejar que o engomado fique flexivel, ponha na agua, antes de ferver, um pedacinho de manteiga menor que uma avelã; depois ferva a água e a goma.

O método mais adequado para substituir a goma, quando por qualquer motivo não a tiver a mão, consiste em ferver arroz até que fique bem cozido, passar o liquido por uma peneira bem fina e deixar esfriar, empregando como a goma comum.

Embora constitua problema para muitas donas de casa, tirar a goma que fica agarrada ao ferro, é muito simples: basta espalhar um pouco de sal fino sobre um papel e passar por cima o ferro bem quente. A gomo se desprenderá e o ferro deslisará melhor.



ILEGÍVEL

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras. Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE um grande armazem na RUA DE SÃO JORGE n.º 339, defronte dos armazens das Docas. Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1 — Fone 9309. (80589)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se otimos apartamentos, no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA DETENÇAO, 85, com fogão a gas servidos por 2 rapidos elevadores.

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade e na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

ATENÇAO — Aluga-se um ótimo ponto comercial, predio novo, sito à RUA 24 DE MAIO 201. A tratar com Edgar Agra — Fone 7304. (80300)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento, com 2 quartos, sala unica, cozinha, quarto sanitario, banheiro, etc. Aluguel Cr$ 1.300,00. A tratar à RUA SILVA FERREIRA n.º 52 — SANTO AMARO. (80507)

ALUGAM-SE ótimos quartos com bastante água, a rapazes e senhoras de responsabilidade. Fornece refeição. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar. (80446)

APARTAMENTO — Por motivo de viagem passa-se um apartamento com moveis constando de grande sala, quarto, "hall", banheiro, cozinha e quarto de empregada. Negócio urgente. Tratar no mesmo, à TRAV. MARQUES nº 34 — segundo andar — das 16 às 19.30 de qualquer dia ou pelo telefone 7294. (9883)

POR Cr$ 1.330,00, alugam-se apartamentos, com 3 quartos e dependencias, à RUA DA PALMA. Tratar com Livio Lima — LIVRAMENTO, 54. (80669)

SALAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se dois andares, com 16 salas conjugadas cada, no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA DETENÇAO n.º 85, servido por 2 rapidos elevadores.

SÃO JOSE'

ALUGA-SE uma casa, com 6 quartos, 3 salas grandes e mais dependencias, sita à RUA DA CONCORDIA, 898. A tratar na mesma. (80528)

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, a casal sem filhos. Exigem-se referencias. Tratar à RUA ANTONIO HENRIQUE n.º 112 — SÃO JOSE'. (80466)

ALUGAM-SE — Dois ótimos quartos sendo um externo, casa de pouca gente. Tem direito a cozinha e sala de jantar. A casais sem filhos. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (80459)

ALUGA-SE uma casa na RUA AUGUSTA n.º 749, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, a tratar no ARMAZEM SANTA MARIA — TAMARINEIRA — Fone 28.524. (80554)

ALUGAM-SE bons quartos com janela, a casais sem filhos e rapazes do comercio, refeição farta e variada. Ambiente puramente familiar, à RUA DA CONCORDIA n.º 460 — 1.º andar — PENSAO CONCORDIA — Fone 6571. (80050)

ALUGA-SE um salão de frente, no 1.º andar, predio n.º 6, da RUA DIREITA. A tratar no mesmo, das 9 às 16 horas — entrada parte posterior 175. (80604)

ALUGA-SE ótima casa residencia na TRAV. DO RAPOSO, 17, com 4 quartos e 3 salas. Tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Fone 9309. (80539)

ALUGAM-SE — Ampla sala e quartos, a rapazes ou casais sem filhos, com ou sem moveis. Todos os quartos com janelas. A tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92 (transversal à rua Imperial), depois da Fabrica Peixe — Primeiro poste.

ALUGA-SE uma saleta para escritorio, à RUA DIREITA n.º 78 — 1.º andar. (80713)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma residencia na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 135, proximo da futura estação rodoviaria, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, com 2 frentes (prestando-se tambem para qualquer ramo de negócio). Tratar com Julio Rodrigues, na RUA CONDE DA BOA VISTA, 1214 — das 7 às 9 e das 12 às 14 horas. (80316)

QUARTOS — Alugam-se ótimos à PRAÇA SERGIO LORETO, 885 — 1.º andar, em prédio novo e todos com janela, ambiente puramente familiar, com ou sem refeições. (80654)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se amplas salas para escritorio, no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, servido por dois rápidos elevadores, à RUA DA DETENÇAO, 85.

VENDE-SE ótima casa à RUA DO JARDIM, 29 — S. JOSE', com 2 pavimentos no superior: três quartos com janelas, saleta, no terreo: sala de visita independente, 2 quartos, sala de jantar, grande copa, cozinha moderna, fogão a gás, banheiro com banho quente, quarto para empregada, lavandaria e reservatorio dágua. A mesma pode ser vista a qualquer hora.

VENDE-SE — Um quadro com (7) sete apartamentos, no bairro de S. JOSE', com agua, luz e saneamento. A tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 534, com o sr. Hilton. (80633)

JARDIM S. PAULO

VENDEM-SE três casas conjugadas, de alvenaria, terreno proprio e 2 lotes de terreno no mesmo local, sitas no JARDIM SÃO PAULO, tudo por Cr$ 100.000,00. Negócio urgente, motivo de viagem. Tratar na RUA NOVA n.º 173, com Valdemiro. (80731)

ESTANCIA

ALUGA-SE a casa sita à RUA JOAO TEIXEIRA n.º 94 — ESTANCIA. A tratar à mesma rua no n.º 108 ou à RUA DO HOSPICIO n.º 203. (80463)

AREIAS

VENDE-SE uma bôa casinha seminova, e desocupada, junto à vila I. P. S. E. P., à RUA DIOCLECIO CESAR, 114, em AREIAS, com dois quartos, sala, cozinha, saleta e luz. Preço de ocasião. A tratar com Mário Santos, AV. DR. JOSE' RUFINO n.º 1829. (80636)

BARRO

NO BARRO OU ESTANCIA — Precisa-se com urgência de uma pequena casa, perto de condução até Cr$ 900,00. Tratar com Medeiros no EDIF. SEGURADORA — 5.º andar — sala 508 — telefone 7022. (80597)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa em TEGIPIO', à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 386, com 3 quartos, 2 salas, terraço com muita água e servida por duas linhas de ônibus e trem. Tratar com J. Tenório à RUA DA IMPERATRIZ, 257 — 1.º andar. (80292)

ALUGA-SE no SANCHO, uma casa, com 2 quartos, demais dependencias e espaçoso quintal, ao preço de Cr$ 600,00. Tratar à RUA APRIGIO GUIMARAES, 256, mesmo local. (80631)

VENDE-SE ótima casa em TEGIPIO', à RUA BARROS REGO bôa construção, com 3 quartos, 2 salas, volteada de terraço e quarto externo. Area 22x17. HÁ espaço para outra casa. Entrega-a desocupada imediatamente. Procure Natalicio, EDIF. TRIANON, sala 107, Fone 6944. (80735)

BOA-VISTA

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A familia de fino trato, magnifica residencia, com dois pavimentos completos, de finissimo acabamento. Facilita-se o pagamento para venda. A tratar na mesma à RUA GENERAL SEMEAO n.º 48 — BOA-VISTA — das 15 às 19 horas. (80294)

ALUGAM-SE à RUA DO HOSPICIO n.º 314, ótimos quartos, com ou sem refeições. (80443)

ALUGA-SE uma sala prestando-se para escritorio ou seja outro qualquer ramo, um sótão e 2 quartos de varanda, RUA DA GLORIA n.º 169 — BOA-VISTA. (80557)

ALUGAM-SE quartos sem taubique, com janelas, isolados, estucados e de taco. Refeições sadias, rigorosa higiene. Ambiente familiar. PENSAO N. S. DAS GRAÇAS, em predio moderno, tipo apartamento, RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar. (80599)

ALUGAM-SE 2 quartos, com entrada independente, na RUA DO PROGRESSO n.º 368. Casa de familia. (80728)

ALUGA-SE — Casa confortavel com todos os requesitos de higiene localizada à RUA BENVINDA, 200, esquina com à Praça Chora Menino — BOA-VISTA, dispondo de todas comodidades para familia de tratamento. Chaves à RUA DO PAISSANDU', 189 e tratar com Gabriel Figueiredo, à RUA NOVA, 310 — LOJA CHRISTOPH. (80746)

ALUGA-SE — A casa da RUA DA GLORIA n.º 318, de 2 pavimentos, com 3 salas, 7 quartos, copa, cozinha e WC. Chaves no n.º 317, da mesma rua. (80696)

ALUGA-SE um quarto amplo, com janela, a rapaz ou casal sem filho, em ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 496. (80623)

ATENÇAO — Aluga-se à RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 — 3.º andar. Tratar no mesmo, com o sr. Samuel. (80632)

ALUGAM-SE salas de frente e quartos, com direito à cozinha. Tem bastante água. Ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 412 — terreo — BOA-VISTA. (80674)

ALUGAM-SE duas salas de frente e um quarto, na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 134 — 1.º andar — BOA-VISTA. (80607)

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas, 2 quartos internos, sala de copa, cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para depósito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (9271)

BOA-VISTA — Aluga-se espaçosa casa, com grande área e garage, na PRAÇA CHORA MENINO. Tratar na RUA DO PAISSANDU' 233. Fone 2231.

BOA-VISTA — Precisa-se adquirir urgente um terreno pronto para construção. Cartas para NORTISTA neste jornal.

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se magnifica casa à RUA JOAQUIM FELIPE n.º 80 (FERNANDES VIEIRA), com oitões livres, 2 salas, 2 terraços, 5 quartos, sendo um externo, 2 sanitarios, garage, quintal, etc. Está aberta das 15 às 17 horas, para ser corrida. Exige-se fiador idoneo. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67, com o sr. Fernando. (80621)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se magnifica casa, à RUA JOAQUIM FELIPE, 80 (FERNANDES VIEIRA), com oitões livres, 2 salas, 2 terraços, 5 quartos sendo um externo, 2 sanitarios, garage, etc. Está aberta para ser corrida hoje das 8 as 11 horas. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO, 67, com o sr. Fernando. Exige-se fiador idoneo. (80707)

CASA NOVA — BOAVISTA — RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, junto ao n.º 229, vende-se, com 3 quartos, grande sala, 2 saneamentos, garage e terraço. A tratar na RUA CONDE D'EU, 118. (80714)

COMPLETA instalação de luxo para loja de modas. Vende-se uma loja completa apenas pelo preço dos vidros e espelhos. Vitrines externas, vitrines internas e balcões. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 146. (80656)

ÓTIMOS QUARTOS — Alugam-se a casais ou pessoas de responsabilidade, com café pela manhã. Prédio pintado de novo, interna e externamente. Camas e colchões inteiramente novos. Não falta água. Aceitam-se mensalistas e diaristas. Preços excepcionais, para o local. Ver e tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — Telefone 3317.

PARA CASADOS E SOLTEIROS — A Pensão "Cruzeiro", sita à RUA DOM BOSCO, 1637 — Fone 28.368, ambiente social e familiar, completamente reformada, nas mãos da sua nova proprietaria, avisa que tem para alugar a casais e solteiros, ótimos quartos forrados, arejados, com água encanada e bem mobiliados. (80567)

PASSA-SE o contrato da casa à RUA BERNARDO GUIMARAES n.º 481, com 5 quartos internos duas salas, terraços, demais dependencias, podendo servir tambem para pequena industria enchimento, garage, etc. Tratar na mesma das 8 às 12 e das 14 às 18 horas — diariamente. (80698)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n.º 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

PENSAO — Alugam-se ótimos e bem arejados quartos a pessoas de fino trato, rapazes ou casais sem filhos. Ambiente familiar. Muita água. Prédio recentemente remodelado. RUA VELHA 403 — 2.º andar. (80578)

SALA DE JANTAR — Vende-se, estilo "Rustico Mexicano", toda em imbuia e cedro, nova, com 12 peças, inclusive "bar" forrado de espelhos. Procedencia: Rio de Janeiro. Ver e tratar, hoje e amanhã, a partir das 14 horas, à RUA DO HOSPICIO n.º 425 — 1.º andar (esquina com Riachuelo), com o Sr. MACEDO.

VENDE-SE por Cr$ 270.000,00, a casa desocupada, para entrega imediata, sita à RUA CORREDOR DO BISPO, 111 (antiga rua Deão Farias), bairro da BOAVISTA. Chave para correr com Paulo R. de Souza à RUA DO FAROL n.º 81 — OLINDA — Fone 2917. (80644)

SANTO AMARO

ALUGAM-SE dois salões comerciais, ótimos, para depósitos de laboratórios, etc. e ainda um apartamento em 1.º andar, com 3 quartos e 2 sanitarios. Prédio de construção recente sito à RUA DO VEIGA n.º 284 — SANTO AMARO. Tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 483 — Fone 2051. (80711)

GRAÇAS

ALUGA-SE à RUA ANUNCIADA 168, o pavimento terreo, com ótimas acomodações, fogão e aquecedor a gás, garage, etc. A tratar no mesmo. (80283)

BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Estão à venda os magnificos lotes de terrenos no mais aprazivel recanto da cidade, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico, com estrada asfaltada até ao local. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ ... 7.200,00 para pagamento em 5 anos, sem entrada e sem juros. Aproveite esta oportunidade de adquirir o seu lote de terreno, telefonando para 7253 — das 14 às 17 horas, com FARRAPEIRA & OLIVEIRA — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924.

CAPUNGA

VENDE-SE a casa n.º 148, à RUA DAS GRAÇAS — CAPUNGA com 2 salas, 4 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar na mesma rua n.º 149.

PRADO

ALUGA-SE uma casa, nova, com 2 quartos e demais dependencias, sita à RUA CARLOS GOMES n.º 914. Tratar à RUA REAL DA TORRE n.º 332. (80550)

CASA NO PRADO — Passa-se o contrato de uma ótima casa de primeira locação, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, dois WC, sendo um completo, dois terraços jardim, garage e cozinha com balcões. A tratar com Carlos Lima na TRAV. MARQUES DO HERVAL, 157 — RECIFE ou na RUA DINIZ BARRETO, 88, no PRADO

VENDE-SE uma casa à RUA PINTO JUNIOR, 60 — PRADO, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, terraço, dois sanitarios, lavandaria, pequeno jardim e quintal. Pertissimo do circular do onibus de Prado da Autoviaria. Chaves na casa n.º 66 vizinha. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 101 ou com o sr. Rosas, à AV. RIO BRANCO n.º 126 — terreo. Uma pechincha por Cr$ 120.000,00 — Fones 6603 e 9705. (80352)

VENDE-SE uma casa à RUA PINTO JUNIOR n.º 60, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha terraço, 2 sanitarios, lavandaria, pequeno jardim e quintal. Pertissimo do circular do onibus de Prado da Autoviaria. Chaves na casa n.º 66 vizinha. Tratar à RUA IMPERIAL, 101 ou com o sr. Rosas à AV. RIO BRANCO, 126 — terreo, uma pechincha por Cr$ ... 120.000,00. Fones: 6603 e 9705. (80641)

TORRE

A' RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 673 — ALTO DA TORRE, vende-se uma casa desocupada, com duas salas, três quartos internos, cozinha-copa, dois saneamentos, dois terraços, garage, lavandaria, etc., clima bom e adoravel. Tratar junto no n.º 661 ou à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 264 — Telefone 2475. (80616)

CASA NA TORRE — Vende-se linda e aprazivel na RUA JOSE' DE HOLANDA, 914, em terreno de 26 metros de frente, por 160 de fundo, dando para o rio, todo arborizado. Tem três quartos internos, sala unica com ... 8m40x4m, banheiro completo, copa e cozinha, com dois armarios, terraço fechado, com grades de ferro. Dependencia: garage, 3 quartos e banheiro para empregados. Parte financiada pela Caixa Economica. Cr$ 390.000,00. Para correr a tratar com dr. Alberto Campos — RUA BEMFICA, 240 — MADALENA — das 10 às 12 horas. Telefone 28067 e à RUA DA AURORA n.º 457 — 1.º andar — das 13 às 16 horas. (80658)

MADALENA

ALUGAM-SE na MADALENA, à RUA REAL DA TORRE, esquina da rua João de Souza, perto do Mercado, dois modernos e completos apartamentos e duas lojas, completamente novos. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133 — MADALENA, ou na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 324 — RECIFE. (80647)

ALUGA-SE casa recem-construida, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 WC, sala grande, etc., na MADALENA. Tratar à RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO, 502 — MADALENA. (80637)

ARMAZEM — Aluga-se à RUA REAL DA TORRE 356, praça do mercado do Bacurau, um armazem medindo 5x18, prestando-se para qualquer ramo ocmercial. Tratar à RUA JOAQUIM FELIPE, 158. (80422)

ALUGA-SE um pequeno apartamento com entrada para automovel, a um ou dois rapazes de fino trato na RUA BRAULIO GONÇALVES — defronte do Clube Internacional. A tratar na CASA 4.400, à RUA DUQUE DE CAXIAS. (80593)

SALÃO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 65. (9852)

VENDE-SE uma casa à AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — MADALENA, com 2 salas, 5 quartos internos e 3 externos, cozinha com azulejos, armários embutidos e fogão a gás. Garage, 2 sanitários, oitões livres, terraços na frente e atraz, dispensa, toda forrada e coberta com telhas francesas. Agua perene, terreno todo murado de 12x66. Preço: Cr$ ... 450.000,00. Tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 19 às 21 horas. Fone 6611.

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA TEOTONIO FREIRE, lote 31 no CORDEIRO, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, por Cr$ 1.000,00, inclusive as contribuições dágua e esgotos. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (80719)

ALUGAM-SE as casas ns. 420 e 424, no PARQUE BROTHERODD, defronte da Exposição de Animais, acabadas de construir e com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, sendo um externo terraço, 2 saneamentos, cozinha, etc. Chaves junto com o vigia. A tratar com Paulo Verçosa, à RUA DO BOM JESUS n.º 227 — 3.º andar — sala 10 ou pelo fone .. 9175. (80684)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, saleta, 1 sanitario e 2 terraços à RUA TEOTONIO FREIRE n.º 754 — CORDEIRO. (80571)

CAPUNGA

VENDE-SE um ótimo terreno situada a 120 metros da Avenida Caxangá, defronte ao campo do Golf, medindo 17,50x55mts., não precisa aterro. Tratar no 2.º expediente no EDIF. SEGURADORA — sala 314. (80703)

IPUTINGA

TERRENO — Vende-se um lote (esquina), medindo 15x30 metros, em rua transversal à Avenida Caxangá na IPUTINGA, distando apenas 50 metros do poste de parada do onibus da Autoviaria. A construção não dependerá de aterro. A tratar com Siqueira à RUA PADRE FERNAO CARDIM n.º 91 — IPUTINGA.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE no ESPINHEIRO, uma casa na RUA MARQUES DO PARANA', 53, a tratar à RUA DA CONCEICAO n.º 45, aberta para se correr.

ALUGA-SE uma casa com três quartos, salas de estar e jantar com todas dependencias, incluindo garage. Ver e tratar à RUA S. SALVADOR, 32 — ESPINHEIRO. (80610)

ALUGA-SE — Otima residencia de dois pavimentos, sita à RUA DA HORA, 757 — ESPINHEIRO. Tratar com Romualdo, pelo fone 6136. (80465)

CASA — Vende-se urgente na RUA AMELIA, casa moderna, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 sanitarios, 2 banheiros, garage, oitões livres, etc. Preço Cr$ 400.000,00. Facilitando parte. Tratar: SDIF. SEGURADORA — sala 803 — das 14 às 18 horas.

CASA MOBILIADA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma confortavel residencia, no ESPINHEIRO, com quatro quartos internos e um externo, duas salas, dois terraços, sanitario completo, copa, cozinha com fogão a gás e sanitario para empregados. Toda mobiliada, tendo inclusive, um refrigerador novo, marca FRIGIDAIRE. Tratar com o dr. Gabriel Cavalcanti — das 10 às 12 horas, no EDIF. SAEL — sala 604 — 6.º andar. (80702)

VENDE-SE — Um terreno medindo 12,00x50,00, com uma pequena casa, situada à RUA MANOEL DE CARVALHO, por traz da Matriz do Espinheiro. A tratar no n.º 193. (80570)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE a casa sita à RUA MARECHAL DEODORO n.º 168 — ENCRUZILHADA, pelo preço de Cr$ 850,00, com parada de onibus à porta. Tratar à RUA CARNEIRO VILELA, 54 — ESPINHEIRO. (80678)

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se uma recem-construida, à RUA EDUARDO WANDERLEY n.º 98, com 4 quartos sendo 1 externo, 2 salas, 2 WC, 1 completo, garage, recuada, oitões livres, terraço magnifico e quintal todo murado. Preço: Cr$ 2.200,00, contrato minimo de 1 ano. Exige-se fiador idoneo. Tratar na RUA DO BRUM, 196, procure Leite. (80688)

NA ENCRUZILHADA — Vende-se um terreno 16x30, anexo à casa 67, na RUA CARLOS BORROMEU, oitão do Mercado da Encruzilhada. Tratar na mesma. (80706)

PELA CAIXA ECONOMICA — Transfere-se a quem interessar a parte financiada de uma confortavel casa recentemente construida com todos requisitos modernos. Outra pelo Instituto. Outra por Cr$ 150.000,00, com onibus à porta. Outra novinha ainda não habitada. Outras por Cr$ ... 120.000,00, 150.000,00 e um bungalow novinho, para Cr$ ..... 90.000,00. Terrenos todos os preços, varias dimensões. Tudo a tratar com Carlos, na RUA DR. JOAQUIM PORTELA, 96 — HIPODROMO — das 12 às 15 horas. (80729)

VENDEM-SE — Dois magnificos e ultimos lotes, medindo 15x30, cada um, à RUA DR. JOSE' MARIA, local do antigo Posto de Saude da Encruzilhada. Tratar com o sr. Botelho — Fone 9317. (80724)

VENDE-SE um terreno defronte ao mercado da Encruzilhada, na AV. BEBERIBE, medindo ... 90x40, tendo o mesmo um ótimo apartamento com quatro garages. Preço Cr$ 1.050.000,00. Negócio sem direito intermediario. A tratar com Silva, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — das 9 às 11 horas. (80609)

VENDE-SE ou aluga-se casa recem-construida, à margem da linha do bonde e a oitocentos metros do Mercado da Encruzilhada, sito à AV. BEBERIBE — junto ao n.º 896. Chaves no local. Tratar com Pires à RUA DO APOLO n.º 213 ou pelo fone 9557. Fineza não procurar saber preço e condições antes de correr, verificando material empregado, instalação aletrica, esquadrias, local, etc. (80662)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa nova, com oitões livres, recuada, quintal murado, grande sala, dois quartos, cozinha e WC, adiante do circular de Campo Grande. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar à RUA DA CONCEIÇAO n.º 140 — BOA-VISTA. (80596)

ALUGA-SE uma casa, em SITIO NOVO, à RUA NEWTON BRAGA, 27, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro por Cr$ 400,00. A tratar à RUA DA PALMA n.º 420 — Fone 7537. (80667)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, 2 saneamentos, terreço e dependencias, Cr$ 1.500,00. Tratar com Nascimento, à RUA PROF. ANDRADE BEZERRA — terceira entrada — lado direito n.º 54. (80727)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias, Cr$ 1.300,00, à RUA ANDRADE BEZERRA. A tratar com Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (80727)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada, azulejo no banheiro. Cr$ 850,00. Tratar na FABRICA DA TACARUNA. (80727)

VENDE-SE um terreno na RUA S. CAETANO — junto do n. 537. Tratar à RUA GUAICURU'S n.º 172 — CAMPO GRANDE. (80561)

BEBERIBE

ALUGA-SE ótima casa, com amplas acomodações, arborizada, com agua e luz. Ver e tratar à RUA PASCOAL SIVINI n.º 114, no PORTO DA MADEIRA. Chaves no n.º 104. (80664)

ROSARINHO

ALUGA-SE no ROSARINHO, uma casa, com 2 quartos internos 1 externo, sala unica, cozinha, copa, 1 WC, 1 oitão livre, sita à RUA ABREU E LIMA, 305. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (80718)

ALUGA-SE uma casa, à RUA JOSE' MARIA, 796, com 3 quartos e outras dependencias, a tratar na mesma. (80606)

CASA NO ROSARINHO — Vendo ótima, desocupada, entrega imediata. Preço de Cr$ 180.000,00. Negócio urgente. Tratar com BORBA — AV. JOAO DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 horas.

TAMARINEIRA

TAMARINEIRA — Aluga-se apartamento à RUA GILDO NETO, com sala, 2 quartos, cozinha, sanitario, terraço, lavandaria, etc. Tratar à RUA LEAO COROADO, 20 — BOA-VISTA. (80660)

CASA AMARELA

CASAS RECEM-CONSTRUIDAS — Alugam-se na ESTRADA DO ENCANAMENTO (defronte do numero 649), junto à Harmonia, com quatro dormitórios, duas instalações sanitárias, dois terraços, cozinha, garage e sala. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 213 — telefones 7263 e 28138. (80629)

ALUGA-SE por Cr$ 500,00 confortavel casa, à RUA DOM LUIZ n.º 179, com salas, visita, jantar e copa, 2 quartos, banheiro interno, cacimba própria, cercada e ótimo terraço de frente. Chaves à RUA SEMPRE VIVA n.º 74 — CASA AMARELA. (80739)

MEDIANTE uma parte das benfeitorias (Cr$ 3.000,00), transfere-se pelo aluguel de Cr$ .... 1.200,00, fóra o consumo dágua, uma casa à RUA DA HARMONIA, em CASA AMARELA, com 4 quartos (taqueados), recuada, oitões livres, entrada para automovel, água em abundancia, lado do nascente, pavimentação prestes a terminar, indo passar pela porta os onibus de Macacheira, Nova Descoberta, Vasco da Gama e lotações. Tratar com Barreto, na CIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA. (80751)

VENDE-SE uma casa tipo bungalow 3 quartos, 2 salas, saleta, toda construida, em postes de cimento armado, parte alvenaria internamente, edificada em terreno proprio, onibus de Macacheira e Nova Descoberta. Preço de ocasião pede urgencia. Motivo de viagem preço Cr$ 50.000,00. Tratar VISCONDE DE GOIANA, 213, local SITIO GRANDE, depois de Casa Amarela. (80700)

CASA FORTE

ALUGAM-SE duas casas grandes em PARNAMIRIM, à RUA DO MARQUES ns. 102 e 96. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ, 58 — terreo. (80433)

ALUGA-SE por Cr$ 3.000,00 uma confortavel casa, na PRAÇA DA CASA FORTE, 661, com 2 pavimentos, 7 quartos internos, 3 externos, 2 saneamentos, copa, cozinha, 2 terraços e 2 amplas salas. Tratar com dr. Caminha — fone 9348 — DOCAS. (80679)

ALUGA-SE uma confortavel residencia situada à RUA ADA VIEIRA, 75, em SANTANA (terceira entrada depois da Radio Jornal do Comércio), com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 WC, terraço, garage, oitões livres e um bom quintal. Aluguel Cr$ 1.800,00. Outras informações com Edi M. Vieira, pelo fone 9536. (80563)

LOTES A' VENDA — Em PARNAMIRIM. Aprazíveis, pitorescos, baratos. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO, 297. (79361)

OPORTUNIDADE UNICA — Aluga-se um ótimo salão para negócio, bem em frente ao Jardim Sulacap, aluguel módico, sem luvas, bairro de grande prosperidade, presta-se bem para: barbearia, farmacia, frigorifico, etc. AV. 17 DE AGOSTO, 31 — PARNAMIRIM, a tratar junto. (80566)

TERRENO EM PARNAMIRIM — Vende-se por preço relativamente módico um ótimo lote, com 18 metros de frente, em situação privilegiada, voltado para o nascente, todo murado, pronto para ser construido, à RUA VIRGINIA LORETO — junto ao numero 56. Tratar no local. (80265)

VENDE-SE por Cr$ 200.000,000 uma bôa casa, sita à AVENIDA FLOR DE SANTANA, 162 — PARNAMIRIM, estucada, sala de refeição e espera, quatro quartos cozinha com gás, dois sanitarios, sendo um completo, terraço entrada para automovel, quarto de empregado e lavandaria. Negócio sem intermediário. Tratar das 11 às 13 horas, na mesma.

OLINDA

ALUGA-SE em OLINDA, à RUA MANOEL BORBA n.º 474, um apartamento, com 2 quartos, sala cozinha e saneamento. A tratar com o caixa deste jornal.

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA AUGUSTO RAMOS, 28, em OLINDA, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, por Cr$ 750,00, inclusive contribuições dágua e esgotos. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA 272-8. (80716)

ALUGA-SE a casa sita à RUA DR. MANOEL DE ALMEIDA BELO, 61 — BAIRRO NOVO com sala unica, 3 bons quartos, saleta, banheiro, cozinha com fogão, lavandaria, garage, quarto e banheiro para empregado e bomba eletrica. Chaves na RUA JOSE' CANDIDO PESSOA, 320 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (80338)

ALUGA-SE em OLINDA, casa c/ 3 quartos, sala unica, 2 sanitarios, 2 terraços, quarto externo, etc. Chaves à AV. RIO DOCE n.º 727. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 217, com Marcos. (80464)

ALUGA-SE confortavel casa, à RUA CEL. JOAO RIBEIRO nº 37, com sala, três quartos internos, um externo, dois sanitarios, sendo um completo, oitões livres, jardim e garage. Chaves ao lado no n.º 23. (80577)

ALUGA-SE a casa n.º 208, na RUA DE S. FRANCISCO, a tratar na AV. RIO DOCE, 113. (80289)

ALUGA-SE casa moderna, no BAIRRO NOVO, terraço, três quartos, sala unica, 2 WC, entrada para automovel, etc. Tratar Dr Claudionor — telefone 7642. (80687)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa no DERBY, com 4 quartos internos, 1 externo, cozinha ampla, 2 salas, 2 WC, garage, terraço, quintal com fruteiras. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (80715)

ALUGA-SE uma casa, sita em BAIRRO NOVO, em OLINDA, sita à RUA CONDESSAR DE WARREM, 17, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, oitão livre, com espaço para automovel, por Cr$ 850,00. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272. (80715)

ALUGA-SE uma casa, sita em OLINDA, à ESTRADA DO RIO DOCE, defronte ao n.º 811, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, 1 WC, por Cr$ 250,00. A tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (80715)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma, a 39 metros do mar, sita à RUA AUGUSTA RAMOS, 465, com os seguintes comodos: 2 quartos, 2 salas, corredor, banheiro e cozinha, oitões livres, agua encanada e luz. Tratar na RUA COTUNGUBA, 95 (junto ao n.º 1282 da Estrada dos Remedios), ou na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 264, — SÃO JOSE'. (80732)

CASA EM OLINDA — Aluga-se RUA 13 DE MAIO, 157, forrada, mosaicada, 4 quartos, por Cr$ 1.000,00. Tratar à RUA S. FRANCISCO n.º 26 — Fone 2918 (80730)

CASAS NO BAIRRO NOVO, EM OLINDA — Vendem-se casas com acabamento de primeira, por apenas Cr$ 75.000,00, incluindo o terreno, com dois quartos, sala unica, etc., em ótimo local, para entrega em 60 dias. Tratar no EDIF. ALMARE — 8.º andar — sala 822 — das 8 às 9, 11 às 12 e das 18 às 19 horas.

COMPRA-SE na Beira-Mar na praia de OLINDA entre BAIRRO NOVO e o quartel, um terreno ou casa. Ofertas para COMPRADOR na posta destante deste jornal. (80613)

CASA EM OLINDA — Vende-se ou aluga-se bôa casa, com 2 quartos, sala, terraços e demais dependencias. Próxima ao mar, sita à RUA AUGUSTO RAMOS, 215 (MILAGRES). Preço Cr$ 70.000,00. Tratar: FELICIANO GOMES, 190 — DERBY. (80371)

OLINDA — Aluga-se até agosto a casa n.º 629 à AVENIDA RIO DOCE, a tratar na AV. CAXANGA', 917 — Fone 3885. (80701)

OLINDA — Aluga-se uma moderna casa, no BAIRRO NOVO, com 4 quartos, perto do onibus, etc. A tratar à RUA SAO MIGUEL, 81. (80534)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, em terreno proprio, reçuada, oitões livres, 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, WC e terraço. Cr$ 100.000,00, à RUA DO TRIUNFO, no ARRUDA. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO, 194 — fone 3430 — das 7 às

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 5,00 até 20 palavras. Telef. da Gerencia. 6027

(Conclusão da 8.ª página)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 14 às 18 horas.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA, à RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 10 ás 21 horas. Fone 6611. (8734)

ALUGAM-SE EM SOCORRO — Casas novas, agua encanada, luz eletrica, perto do trem e do onibus. Aluguel a começar de Cr$ 400,00. Algumas com 3 quartos, 2 WC, jardim, quintal e quarto de empregados. ESTRADA DA GRANJA n.º 419. (80454)

BARATO — Vendem-se diversas casas, em São José, tenho casas para todos os preços, em diversos suburbios, terreno para todos os preços. A tratar á TRAV. DA CARIOCA n.º 47 (transversal á rua da Praia).

CASAS E TERRENOS — Vende-se uma em CAMPO GRANDE. Outra em IPUTINGA, tendo grande parte pela Caixa. Uma na ENCRUZILHADA, recentemente construida, garage, 2 sanitarios, etc., por Cr$ 250.000,00. Um prédio com andar superior de fino gosto, conforto e recentemente construido na MADALENA. Prédios comerciais juntos na RUA DIREITA, por Cr$ 400.000,00. Uma casa em CAMPO GRANDE, sendo Cr$ 92.000,00 na Caixa, por Cr$ 140.000,00, com 3 quartos, 2 oitões livres, 2 sanitarios, etc. TERRENOS: Área para 80 lotes no CORDEIRO, por Cr$ 800.000,00. Área para 200 lotes populares, por Cr$ 2.000,00. Lote de 22x50, na AV. CAXANGA'. Procure IZIDORO, na RUA AUGUSTA, 618 — das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas — diariamente.

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, á RUA NOVA, 1382, dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts.x150x30, tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre e desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos, neste jornal.

CASA EM ARRABALDE PROXIMO — Compra-se uma, pequena, com terreno proprio. Ofertas á MARIA LUIZA, na posta restante deste jornal. (9767)

ESCADA — Urgentissimo, liquida-se as mercadorias com os móveis, do Bar e Café da Noite, negócio de grande vantagem. A tratar no mesmo, a qualquer hora, na RUA DA ESTAÇÃO, 55, com J. Monteiro. (80655)

GRANDE FIRMA — Vendem-se diversas maquinas de escrever, somar e calcular, que pertenceram ao seu escritorio. Ver e tratar á AV. BARBOSA LIMA, 149 — 3º andar — EDIF. ALFREDO FERNANDES — RECIFE. (80734)

GRANJA — Perto da cidade. Troca-se em gado ou vende-se. Tratar com Antonio Cartaxo — RUA DO HOSPICIO n.º 323 — até ás 13 horas. (80522)

PEQUENA FAZENDA — A 34 quilometros da cidade. Vende-se, facilitando-se o pagamento. A tratar com Francisca. RUA DA AURORA, 49 — 1.º — 2.º expediente. (80322)

PECHINCHA — Vende-se por motivo de viagem uma maquina SINGER, portatil ultimo modelo, sem uso, inclusive um casador. Preço de ocasião. Tratar com urgencia, á AV. HERCULANO BANDEIRR n. 865 — PINA. (80686)

SITIO A' VENDA — Com cerca de 30 mil metros quadrados, parte enxuta e parte alagada com varias fruteiras e coqueiros frutificando, com uma pequena casa de taipa, de dominio próprio, situado á TRAV. DA REGENERAÇÃO ou (Zeferino Agra), antigo Beco do Urubu', no ARRUDA. Recebe-se proposta. A tratar com CARLOS, no escritorio comercial deste jornal.

SECÇÃO DE VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS — Não compre — Construa sua casa conforme suas conveniencias em 90 dias. Orçamentos sem compromisso. PESSOA & ARAUJO LTDA — SAEL — sala 204. (79096)

TERRENOS VERSUS CARROS — Trocam-se ótimos terrenos para valorização imediata, por um carro, onibus caminhão ou lotação, semi-novo. EDIF. SANTO ALBINO — sala 1116 — das 4 ás 6 horas. (80733)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos á vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. A tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR n.º 335 — terreo — Fones: 7426-7250.

TERRENO — 870 LOTES — Vende-se urgente e á vista, ótimo local, loteamento com duas frentes. Tratar com DINAMERICO, no CARTORIO PRAGANA. (80646)

TERRENOS EM CANDEIAS — Vendem-se dois lotes, á AV. BERNARDO VIEIRA, á vista ou a prazo. Tratar no CARTORIO DE PRAGANA, com Dinamerico — das 10 ás 11 horas. (80646)

TERRENOS — Vendem-se lotes nos bairros de Casa Amarela, Prado, Rosarinho, Cordeiro e Salgadinho — a vista e a prazo. A tratar no Edif. Banco Aux. Comercio — Sala 24 — 2º.

TERRENO — Em Venda Grande, um lote 14x30, loteamento do SITIO LORETO, 80 metros da praia, preço Cr$ 70.000,00. Tratar com Durvalino, á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 3.º andar — Fone: 7086.

TERRENOS A LONGO PRAZO — em BOA-VIAGEM magnificos lotes para pagamento em 9 anos, no PRADO a 5 minutos da cidade, em 3 anos, zona edificada; no JARDIM S. PAULO, o melhor clima da cidade, em 40 meses; no local onde se acha instalado o departamento de caça e pesca do Nautico, os lotes mais baratos do Recife, para pagamentos em 60 meses. Ver e tratar com AURELIO á RUA NOVA, 270, ou na RUA DEZOITO, 331 — JARDIM SAO PAULO.

TUDO POR CR$ 185.000,00 — Por este preço vende-se num magnifico arrabalde desta cidade, um armazem e um bom lote de terreno. O armazem é amplo, recentemente construido, tendo ao lado um escritorio, um quarto para almoxarifado e um gabinete sanitario, tudo com instalação de força e luz. O lote de terreno tem uma parte com instalação de força e luz. O lote de terreno tem uma parte alta, ótima para a construção de um bom prédio residencial e outra baixa, que se presta ao cultivo de verduras, flores, macacheiras, mandioca, cana, etc. Vende-se tambem separadamente uma ou outra cousa. A tratar á AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 436 — diariamente, até ao meio-dia. (80648)

VENDE-SE OU TROCA-SE POR CASAS — Uma propriedade de café em GARANHUNS, distando 8 quilometros da cidade, com 200 hectares de terra. Inumeras fruteiras, água própria, casas, casa de farinha. Melhores informações á AV. NORTE, 2214 — ENCRUZILHADA. Preço Cr$ ..... 220.000,00. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (80510)

VENDEM-SE lotes de latas (20 litros), e GALÕES (3 litros) com roscas, novas, como tambem tambores com torneiras. RUA DO ARAGÃO n.º 89 — BOA-VISTA. (80697)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia, situada á TRAV. BARROS SOBRINHO n.º 37. O motivo da venda é que o seu proprietário vai viajar para São Paulo e expôs á venda sem intermediario; a Mercearia está com um movimento de Cr$ 50.000,00 e no momento não tem fiador, está livre de qualquer impecilio. O negócio e a tratar com a sra. Nair Silveira, no endereço acima. (80532)

AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS! Para comprar, vender e permutar: industrias e estabelecimentos comerciais, procurem Nilson na "OTELA", que resolverá seus negócios com eficiência e honestidade. SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone: 7396. (80706)

BAR — Vende-se, deixando mais de Cr$ 12.000,00, unico no local, ambiente selecionado, negócio de grande futuro. Tratar com Nilson — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (80708)

BARBEARIA — Vende-se uma, na AV. OLIVEIRA LIMA, 1088 na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Ediberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500

CASA DE COMODOS — Na BOA-VISTA, uma bôa casa de comodos, com 24 quartos, sendo 12 no terreo, e 12 no primeiro andar tendo ainda duas salas, duas cozinhas, dois sanitarios, etc. Muito bem ventilada, com frente para o rio Capibaribe, deixa rendimento compensativo, á venda motiva-se por ter o dono outro negócio não pode estar a frente, o interessado dirija-se á RUA DA AURORA n.º 1231 (nesta). (80598)

FARMACIA — Vende-se uma Farmacia, recentemente instalada, em bairro desta cidade, em virtude de o proprietario precisar de mudar-se para outro Estado. A tratar com Holanda — LABORATORIO SANITAS — EDIF. SLOPER — 1.º andar. (80383)

FABRICA DE GUARANA' E GASOSAS — Vendem-se os utensilios de um produtto analizado pelo D. S. P. do Estado e no Rio A tratar á RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 360 — das 3 ás 6 da tarde — CAMPO GRANDE. (79245

SERRARIA — Vende-se uma, com 5 maquinas e materiais diversos, com terreno ao lado, situada na AV. JOSE' RUFINO n.º 2331. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 341. (80723)

SAPATARIA ENCRUZILHADA — LARGO DA ENCRUZILHADA 1994 antiga e conceituada casa de calçados, ponto central e de grande futuro. VENDE-SE. (80044

TROCA-SE por um imovel, automovel ou vende-se por preço de ocasião, a Pensão MAUA', situada á RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 167, casa grande, agradavel e cheia de residentes. Tratar na mesma, das 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas, diariamente. (80649)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma muito bem localizada. Tratar com Werter, no BANCO DE CREDITO POPULAR, á RUA DA PALMA. (80521)

VENDE-SE no centro da cidade á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 160 — 2.º andar, uma casa de comodos, com 10 quartos inclusive os móveis, por motivo de viagem. A tratar na mesma. (80504)

VENDE-SE uma confortavel pensão, na RUA DA CONCORDIA, com pavimento superior, lado para o nascente e ótimos comodos. A tratar no BANCO DO NORDESTE com Vicente Magalhães. (80618)

VENDE-SE á RUA PADRE LEMOS n.º 149, em CASA AMARELA, uma loja de tecidos com comodos para familia. Negócio urgente. A tratar na mesma. (80539)

VENDE-SE um ótimo compartimento de Perfumarias e Miudezas no Mercado da Encruzilhada na entrada principal n.º 2. Preço Cr$ 20.000,00. (80600)

VENDE-SE uma mercearia com a casa e terreno próprio, com o negócio ou sem o mesmo, prestando-se para outro qualquer ramo. TRAV. DOWSLEY n.º 82 — AGUA FRIA. (80638)

VENDE-SE uma mercearia, fazendo bom apurado, com pequeno estoque, livre de impostos. Aluguel barato, comodo para familia. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 647. (80652)

VENDE-SE um Bar e Caldo de Cana, por Cr$ 50.000,00, tem uma frigidaire, uma registradora, cofre, radio, etc., no LARGO DE BEBERIBE, na praça da Convenção, 17 — circular. O motivo da venda é viagem urgente. A tratar no mesmo. (80643)

EMPREGOS COMERCIAIS

A' CIA. SINGER, precisa de um rapaz que tiver instrução, bastante pratica com peças e acessorios e conhecimento de inglês. Favor mandar carta completa do proprio punho para M. T. D., CIA SINGER — Caixa Postal, 21, citando instrução, experiencia e salario pretendido.

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma moça e um rapaz, datilografos, com alguns conhecimentos de calculos, Cr$ 1.200; um datilografo, Cr$ 1.300; uma estenografa, pratica, Cr$ 2.000; um correspondente, Cr$ 2.500; um rapaz com conhecimentos gerais de escritório e noções de correspondência, Cr$ 1.500; um escriturario, Cr$ 1.500. Tratar com urgência na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

A' INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA — Senhor de responsabilidade, viajante comercial a mais de 30 anos, conhecedor bastante dos ramos de tecidos, ferragens, louças, papelaria em geral, drogas e especialidades farmaceuticas, viajando presentemente pelos Estados da Paraiba Rio Grande do Norte e sul do Ceará, oferece os seus serviços a base de comissões, garantindo seguros negócios. Cartas urgente para SALMEDA — AVENIDA RIO BRANCO n.º 155 — 1.º andar — sala 3. (80605)

BORDADEIRA A CAIREL — Precisa-se á RUA DO HOSPICIO n.º 46 — Apartamento n.º 1. (80128)

BÔA OPORTUNIDADE PARA DEZ MOÇAS CLARAS E DESEMBARACADAS — Em serviço facil. Exige-se bôa letra. Ordenado Cr$ 900,00. Tratar hoje ou amanhã, á RUA DA DETENÇÃO n.º 85 — 3.º andar — sala 310. (80692)

CONTAS CORRENTES — Moça, precisamos de uma com pratica, bôa letra e datilografa. Com prática e firme em calculos. Sòmente das 8 ás 9 horas da manhã, á RUA DA CONCORDIA, 225.

ESTENOGRAFA-CORRESPONDENTE — A SINGER SEWING MACHINE COMPANY, á RUA DA IMPERATRIZ, 162, necessita para o serviço de correspondência do seu Escritório Central, uma estenografa ou datilografa-correspondente, que tenha conhecimento e bastante prática na lingua inglêsa. Favor mandar carta de próprio punho, contendo dados, inclusive empregos ocupados e remuneração pretendida, para ALD, Caixa Postal, 21 — RECIFE.

FATURISTA: RAPAZ — Para extrair notas fiscais. Condição essencial ter ótima caligrafia. Fóra o horário das 8 ás 9 horas da manhã, não se atende. Tratar na CASA J. LOPES S/A — RUA DA CONCORDIA n.º 225.

PRECISA-SE de uma cabeleireira que tenha bastante pratica em ondulações e permanentes e de uma manicure que tenha tambem bastante pratica, a tratar no SALÃO IDEAL, no PATEO DO TERÇO n.º 50 — 1.º andar, quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (80257)

DRACISTA-MOTORISTA — A Fabrica de CHA'-COLA, tendo lançado novo produto de grande aceitação, está precisando de vendedores idoneos. Ordenado e comissões. Tratar na RUA DO ARAGÃO n.º 63.

RAPAZ de 15 a 16 anos, para servente de leiteria, precisa-se á AV. OLIVEIRA LIMA, 1034 — SOLEDADE. Tratar das 9.30 ás 10 horas da manhã.

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (80568)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que seja competente e limpa. Paga-se Cr$ 300,00. Tratar á AV. CRUZ CABUGA' n.º 1838.

COZINHEIRA de fogão e forno precisa-se á RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1612.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços domésticos, á AVENIDA JOAO DE BARROS, 900.

SENHORA — Precisa de uma de idade, uma moça e um rapazinho para um campo de fruteiras enxertadas e pequenos serviços de um casal sem filhos, a tratar á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, na Chacara das Rosas.

URGENTE — Precisa-se de bôa cozinheira de forno e fogão, tambem de empregada. AV. BEIRA-MAR, 4138 — apartamento 4 — BOA-VIAGEM. (80650)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — RENAULT, vende-se por Cr$ 17.000,00, proprio para taxi. Tratar á RUA JOÃO PEREIRA DE MELO, 230 — HIPODROMO — Fone 26105. (80527)

AUTOMOVEIS — Vidros Triplex para automoveis e caminhões. Colocam-se na hora — VIDRARIA S. LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109 — Fone 7063. (9807)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se um FORD 1946, preço Cr$ 55.000,00; um FORD 1941, preço Cr$ 45.000,00; um FORD 1940, preço Cr$ 30.000,00; um FORD 1938, preço Cr$ 20.000,00; um RENAULT 1939, preço Cr$ ... 10.000,00. Ver e tratar á RUA IMPERIAL, 1032. Fone 6788.

CAMINHAO INTERNATIONAL — Vende-se um novo, tendo rodado apenas 9.112 quilometros. A tratar á AV. CRUZ CABUGA', 981 — Fone 2247. (80710)

CHEVROLET 40 — Vendo um todo equipado, de 4 portas, com radio Motorola, automatico, pisca-pista, reforço de para-choque, Pintura e 5 pneus novos. A tratar na parte da manhã, á RUA ERNESTO DE PAULA SANTOS nº 71, com o sr. Orlando. (80695)

CHARRET — Compra-se um de 1 cavalo e que esteja em boas condições. Tratar com Amaro Soares, á RUA DE SÃO MIGUEL n.º 1486 — AFOGADOS, a qualquer hora.

CARRO DODGE 46 — Estado de novo, pneus faixa branca. Vende-se por Cr$ 50.000,00. A tratar á PRAÇA JOÃO ALFREDO n.º 49 — MADALENA. (80580)

CAMINHONETE — Vende-se uma da marca RENAULT, modelo 1948, bôa conservação, pneus semi-novos, por preço de ocasião, a tratar com Aloisio, na AUTOVIARIA, á AVENIDA GUARARAPES. (80737)

DKW — Vende-se um automovel, modelo 1951, com 8 meses de uso. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 316. (80567)

FORD 49 — Vende-se um tipo SEDAN, forrado de novo, com banho de borracha, pintura da fábrica e rodagens novas. Tratar com Valdimir Canto, á RUA DA PALMA n.º 272. (80720)

OFICINA SANTO AMARO — RUA SAO MIGUEL, 1486 — AFOGADOS, especialista em serviço de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade, desamassamento, perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA.

STUDEBAKER 51 — Custom — Excelente, radio, forro Nylon, por Cr$ 85.000,00, das 4 ás 6 da tarde, no EDIF. SANTO ALBINO — sala 724 — 7.º andar, ou diariamente — das 12 ás 14 horas, na RUA AGGEU MAGALHAES, 298 — JARDIM SULACAP. (80547)

STUDEBAKER 1940 — Sedan, 4 portas, perfeito estado, troca-se por Chevrolet de 1948, em diante, voltando a diferença em dinheiro. Tratar com Major Raul, em PIEDADE, prédio T. 1008 — apt. 5 ou Q. G. da 2.ª ZONA AEREA. (80693)

TROCA-SE um terreno muito bom em BOA-VIAGEM (Sto. Leonor), a 100 metros da estrada, com luz e agua, 16x33mts., esquina, por automovel. RUA AMAZONAS n.º 270 — terminal — PINA, ou por cima do Banco Canadá — 2.º andar. (80584)

TAXIMETRO — Vende-se um, em funcionamento, é preciso tirar do carro, que passou a particular, ótimo para se examinar. A tratar á AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 480 — PINA. (Preço Cr$ 2.000,00). (80460)

VENDE-SE um carro VANGUARD 1950, em ótimo estado, com rodagem e pintura novas, matriculado no corrente exercicio, com taximetro. Capelinha, a tratar com Romulo, no PATEO DO PARAISO, 101. (80642)

VAUXHALL 49 — Vende-se um, em ótimo estado, não faltando nada, faixa branca, etc. Tratar na AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 480 — PINA.

VENDE-SE ou troca-se um automovel, marca CHEVROLET de Luxo, modelo 1949, com radio, faixa branca, semi-novo, todo equipado e uma barata FORD, modelo 1947, Coupé, semi-nova, facilitando-se o pagamento. A tratar á RUA DA AURORA n.º 1285. (80680)

VENDE-SE por preço baratissimo um caminhão de marca CHEVROLET tipo 42, em perfeito estado, com carrossèrie nova, rodagem semi-nova, sendo que esta venda é urgente. O motivo do negócio é o dono ter que se ausentar do Estado. A tratar na praça da Encruzilhada (oitão do Mercado), diariamente, com o sr. José Pequeno, ou em sua residencia á RUA NOVA DESCOBERTA, 124 — CASA AMARELA. (80721)

VERDADEIRA PECHINCHA! Vende-se um CHEVROLET 1936, 4 portas, funcionando bem, por Cr$ 6.500,00 e um PONTIAC 1939, pela melhor oferta, ótimo funcionamento. A tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 133. (80753)

VENDE-SE um "KAIZER", modelo 1950, motor novo e em perfeito estado de conservação. RUA PRAIA DE SANTA RITA, 284 — Telefone 7805. (80754)

VENDE-SE um automovel NASH "Embassador", modelo 1948, com ótimo estado de funcionamento, tendo pintura e rodagem novas. Tratar em Olinda, á PRAÇA DO CARMO n.º 55 (atualmente Praça João Pessoa), em frente do Edificio dos Correios e Telegrafos, ultima casa, das 11 ás 14 e das 17 ás 18 horas. (80601)

VENDE-SE um FORD 40, com taximetro e praça no Diario de Pernambuco, a tratar com José Lauria, á RUA DO APOLO, 153. Negócio urgente. (80709)

VENDE-SE — Caminhão CHEVROLET 46 (Cara branca) em perfeito estado de conservação, a tratar RUA CARLOS GOMES junto ao n.º 921, PRADO.

VAUXHALL 1950 — Vende-se — de 4 cilindros, côr azul e 1 de 6 cilindros, côr preta, etc. Tratar á AV. CRUZ CABUGA' n.º 293 com FRED MAIA, ou pelo fone 2715.

VENDE-SE LOTAÇÃO — Uma caminhonete BEDFORD 1950, com ou sem a linha, podendo servir para carga ou particular. A tratar com Romulo — PATEO DO PARAISO n.º 101. (80642)

VENDE-SE OU TROCA-SE, por gado, terreno, caminhonete ou casa, um automovel, marca KAISER, com radio, taximetro e matriculado, na praça Santo Antonio. A tratar com José Euzebio, á RUA DA SAUDADE n.º 270-A. (78038)

VENDE-SE por Cr$ 1.000,00, uma bicicleta para moça, semi-nova, marca inglesa, roda fina e leve. Acha-se á vista, na TRAV. S. JOSE', 36 (transversal á rua do Sol, oitão da capela) — OLINDA. (80579)

VENDE-SE um automovel RENAULT 39, com 4 portas, mala, todos os vidros, o mais tudo 100%, ótimo para taxi, Cr$ .... 10.500,00, é um achado, a tratar á RUA DA DETENÇAO nº 319 — Mercearia. (80461)

VENDE-SE ou troca-se por uma caminhonete FORD 29, um FORD 35, freio a oleo e queimando oleo 30. IMPERADOR n.º 446 — 1.º andar. (80645)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda espécie. VENDA á vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

ATENÇAO — Vende-se urgente, um radio marca GROSLEY. Preço de ocasião, americano, em perfeito estado. Tratar á RUA IMPERIAL, 748. (80038)

ATENÇAO — Oportunidade aos noivos. Vende-se mimosa sala de jantar e dormitorio ambos modernos e em perfeito estado. Só vende-se juntos, por serem iguais. Preço de ocasião para desocupar lugar. Tratar com urgencia á RUA IMPERIAL, 748. (80038)

CR$ 495,00 um guarda-roupa, madeira de lei, Cr$ 104,00 cadeira CIMO, de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças, Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e á VISTA. MOVELARIA ALIADA — Livramento, 25 — RECIFE. Cr$ 95,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar: RUA DO SETUBAL n.º 692 — BOA-VIAGEM.

MOVEIS, AUTOMOVEL E BICICLETAS — Por motivo de viagem, estão á venda, na RUA JOÃO COIMBRA n.º 117, imediações do Mercado da Madalena, finissimos moveis do Paraná em estilo e do afamado fabricante Maida (sala de jantar e quarto), grupos estofados e de vime, duas bicicletas e um automovel Standard Vanguard, ano 1948, este com parte á vista e o restante em prestações mensais. (80623)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO nº 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor, cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4-0-9-0.

VENDEM-SE — Uma sala de jantar "Colonial", com 12 peças e um dormitorio completo, ambos semi-novos. RUA HEITOR MAIA n.º 67 — defronte da Fabrica de Espiral Sentinela, depois do circular de Campo Grande.

VENDE-SE um rádio-vitrola, com 97 discos, em perfeito estado de conservação. A tratar á RUA DIREITA n.º 103 — 3.º andar, na parte da tarde — diariamente. (80451)

VENDE-SE um grupo Gerdau semi-novo, composto de 4 peças e um petisqueiro. Ver e tratar á RUA DO PAISSANDU', 281 — BOA-VISTA. (80672)

VENDE-SE um excelente fogão de ferro, com quatro bocas, completamente novo. Cozinha a lenha e carvão. Tem grelha dupla para economizar carvão. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 897. (80634)

VENDE-SE uma sala de jantar nova, de imbuia maciça, estilo Luiz XV, com 12 peças, forrada a couro. A tratar na ESTRADA REAL DO POÇO n.º 191 — CASA FORTE. (80673)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO — Vende-se uma Escóla de Dactilografia. Informações á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 11, no horario das 16 ás 17 horas. Negócio urgente. (80738)

CURSO DE INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura e Conversação. PROF. JOSE' MARROCOS FILGUEIRAS. EDIF. TRIANON — sala 616 — 6.º andar. (9785)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha e Aeronáutica). Diretor — Cel. Hollanda, RIACHUELO, VILA SANTO ANTONIO. (80572)

CURSO COMERCIAL PRATICO para rapazes e moças. Duração: dois anos. Matérias: Correspondência Comercial Portuguêsa e Inglêsa; Português Prático; Matemática Comercial; Contabilidade; Estenografia. Turmas de até 15 alunos. Estudo intensivo. Aulas e matrículas sómente pela manhã excetuados os sábados. EDIF. TRIANON — sala 616 — 6.º andar. (80543)

CURSO PRE'-UNIVERSITARIO PARA DIREITO E LETRAS — Manterá turmas especiais, no horário, das 17 ás 19 horas, para CONTADORES e TE'CNICOS EM CONTABILIDADE, com aulas de FILOSOFIA. Informações: Edif. TRIANON — 2.º andar — sala 209. (80630)

CURSOS DANTAS BARRETO — Admissão, ingresso nos colégios do Recife, devidamente preparado. Artigo 91. Vestibular de Direito e Filosofia e Materias avulsas. RUA CONDE DA BOA-VISTA, 100. (80575)

INGLÊS (TRADUÇAO-VERSAO) — Tradutor-Correspondente com longo tirocinio, trabalhando atualmente em firma Importadora-Exportadora desta praça, dispondo de tempo suficiente, oferece seus serviços ao comércio, para trabalhos avulsos. Os interessados queiram se dirigir á GELTER, a/c da posta restante desta jornal. (80663)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora: CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

W. PEREIRA, avisa aos seus alunos, amigos e interessados que reabriu o curso de Matemática para o Ginasial e Artigo 91. RUA ARTUR ORLANDO n.º 147 — DERBY (oitão do Colégio Osvaldo Cruz). (80602)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas, etc., conserto em geral automático, material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055)

VENDE-SE um piano alemão marca F. L. Neumann Hamburg, muito lindo e côr clara. Preço unico: Cr$ 20.000,00. RUA DOM BOSCO n.º 961. (80622)

PIANO — Vende-se um bom piano alemão, com cêpo de metal, cordas cruzadas. Preço Cr$ ..... 12.000,00. Negócio direto e urgente. Ver e tratar á RUA JOAO COIMBRA n.º 28 (atraz do Mercado da Madalena).

VENDE-SE um excepcional piano de meia cauda, alemão do fabricante afamado DOERNER, cordas cruzadas, cêpo de metal e afinado em orquestra. Unico existente no Recife. Ver e tratar á RUA VIDAL DE NEGREIROS, 204 — diariamente, exceto aos sabados.

VENDE-SE um ótimo piano de cordas cruzadas, cêpo de metal e maravilhoso som. Ver e tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 639 — Apartamento 1. (80653)

DIVERSOS

ASPAS DE FERRO USADO — Vende-se grande quantidade na Fabrica de Papel em Jaboatão. (80675)

A São Judas Tadeu, agradeço uma grande graça alcançada. DORALICE.

ACORDEONS — Vendem-se acordeons de 80 e 120 baixos, completamente novos. A tratar com Pedro Renda Filho. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 215 — Fone 3568.

ATENÇAO — Vende-se um faqueiro de prata portuguesa, estilo D. João V, completo, vende-se lustres de cristal, por preços do custo, lindo jarro, pratos, bolças de prata, etc. RIACHUELO nº 444.

ATENÇAO — Costura-se para senhoras e crianças. AV. OLIVEIRA LIMA, 813 — BOA-VISTA. (9760)

COQUEIROS — Chegaram as chuvas, vamos plantar coqueiros que é o melhor negocio da época, adquirindo mudas selecionadas das variedades gigantes, vermelho e caboclo. Preço de cada muda Cr$ 5,00. A tratar com Braulio da Rocha Cavalcanti — Edificio do Antigo Aeroporto da Condor no CAIS DE SANTA RITA.

COCO ANAO NYOR GARDENG — Tipo Gigante, produção até 40 nozes, será grave erro cultivar outras variedades. Temos enxertos de sapotas, abacateiros, jambos amarelos e outras variedades, mangueiras Itamaracá, caju' anão, sabará e outras, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 524, com A. Pessoa de Sá & Irmãos, no ARRUDA.

CAES PASTOR ALEMAO — CANIL — Vende-se um cão e duas cadelas, Pastor alemão importados com ótimo pedigrue, já premiados em exposições. Vende-se tambem um canil todo de ferro desmontavel com cobertura de brasilit, capacidade dois animais. Ver e tratar diariamente, na RUA DOM BOSCO, 1329 — das 7 ás 9 horas — diariamente. (80665)

CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS — Orçamentos sem compromisso. PESSOA & ARAUJO LTDA. — SAEL — sala 204 — Fone 7752. (80726)

COMPRAM-SE radios mudos ou inteiramente defeituosos. Paga-se muito bem. RUA DO PRINCIPE, 410. (80639)

DENTISTA — Vende-se uma cadeira para dentista e um motor de coluna semi-novo SGAY. Otimo para consultorio em arrabalde. Ver á RUA DES. MARTINS PEREIRA, 239 — AFLITOS. (80529)

DONAS DE CASA — Exijam ANIL IDEAL. (8949)

DESEJA CONSTRUIR? — Se V. S. possue terreno procure conhecer nossos planos para construção á vista ou com facilidade de pagamento. Prazo de 5 ou 10 anos. Maiores esclarecimentos á RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3º andar — sala 311. (80677)

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS EM GERAL — A maior casa do ramo no norte do Brasil: CASA DO ATLETA — RUA DA IMPERATRIZ, 208 — RECIFE.

ESPORTE CLUBE DO RECIFE — Poltrona n.º 179, vende-se, a tratar na RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE. Fone 2683. (9864)

FOGAO INGLÊS — Com 10 bocas, c/ forno, de 1.80 mts. por 90 cm., reforçado, em estado de novo, tratar á PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 45 — Galeria — Fone 7274. (80527)

FACAO — Vende-se um KRAUSE, 70 ctms. de bôca, a tratar com Weter no BANCO DE CREDITO POPULAR — RUA DA PALMA. (80681)

FOLHEADO A OURO — Confie o seu relógio aos serviços de GENES & RIFF, á RUA DA PALMA n.º 167 — 8.º andar — sala 801 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará FOLHEADO A OURO, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA, por 2 anos. Veja como o seu relógio velho ficará novo.

INSTRUMENTO — Vende-se um acordeon marca "MAIGY", com 120 baixos, 6 meses de uso, em perfeito estado de conservação ou troca-se por outro de 80 ou 48 baixos. A tratar na RUA LAURO SODRE' n.º 167 — MANGUEIRA.

LIVROS PERDIDOS — Perdeu-se durante a mudança da rua Domingos José Martins, 17, para á travessa Marquês de Herval, 157, um pacote contendo livros fiscais, modelo 39 e 13 e talões de notas fiscais. Gratifica-se generosamente a quem entregar á TRAV. MARQUES DE HERVAL, 157 — 1º andar — Fone 7733. (80640)

TAVADEIRAS — Usem o melhor anil IDEAL. (8949)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres, com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefones 6025 e 6977.

MAQUINA IMPRESSORA — Vende-se uma, tipo plana, em excelentes condições de funcionamento e impressão, com rama .. 59x45, indicada para impressões de jornais, matas, etc. A tratar á RUA JOAO SOUTO MAIOR, 91 — oitão do Convento do Carmo. (80042)

MURILO COSTA — Fone 9078 — RUA VIGARIO TENORIO, 95 — 1.º andar. DESPACHOS: em todas as Repartições Publicas e alfandegas. CONTABILIDADE: — Escritas e escritas fiscais. (80308)

MAQUINAS IMPRESSORAS — Vendem-se duas, sendo uma, semi-nova, a tratar com Weter no BANCO DE CREDITO POPULAR — RUA DA PALMA. (80681)

MAQUINA — Vende-se uma de costura, marca RENNER, de pé, com 3 gavetas, moderna. Preço de ocasião, negócio urgente, a tratar á RUA BOM SUCESSO, 340 — CABANGA — Bairro de SAO JOSE' — RECIFE. (80333)

PARA ter roupa branca A N I L IDEAL. (8949)

SUBSIDIO PARA A HISTORIA ECLESIASTICA DO CEARA' — Compra-se um exemplar. Negócio urgente, a tratar pelo telefone 6505, ou no EDIF. DO BANCO AUXILIAR DO COMERCI

LITERATURA da SEMANA

CAIXA POSTAL

O nosso companheiro Mauro Mota recebeu a seguinte carta do prof. Estevão Pinto, diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, ora em Paris, realizando uma serie de conferencias na Sorbonne:

"Paris, 8-4-52. Mauro amigo.

Só agora posso escrever-lhe, pois Paris não dá treguas a ninguem.

Amanheci na Africa e, a principio, pareceu-me que me achava no Agreste — o descampado, o cinzento dos campos, a vegetação rala e seca. Mas, em breve, vejo que é mesmo a Africa. E' Dakar, com os seus negros possantes e de tipo bem marcado, metidos em estranhos calções (o tubey). Creio que já encontrei alguns desses calções nas gravuras de Debret.

O estranho é que faz bom tempo (cerca de 20.°); explicaram-me que é o melhor mês do ano, porque Dakar, por ser uma peninsula, avançando de mar a dentro recebe os ventos frescos do Mediterraneo nessa época do ano. A oitenta quilometros da cidade, para o interior, faz ca-



lor. O aeroporto de Yoff é muito bom.

A's 20 horas, estava eu em Madrid, sentindo um frio de perto de três graus e, por volta da meia-noite, com uma diferença de quatro horas, em relação ao Recife, desembarquei em Paris. A partir de Dakar, sente-se, aos poucos, a Europa — o excelente champanha (fabricado por uma casa francesa vinda dos meados do seculo XVIII), a langouste en belle-vue, os bons queijos, — que são servidos pela "Air France".

A minha primeira impressão, ao desembarcar em Paris, não foi muito boa. A cidade ainda não havia recuperado, de todo, a sua celebre iluminação. A primavera tardava. Em breve, todavia, Paris começa a descobrir os seus tesouros. Recordo que foram essas, tambem, as primeiras impressões de Oliveira Lima — uma cidade parecendo, a principio, desengraçada e provinciana, para logo mais, empolgar o visitante, com o seu trecho, beirando o Sena, que vai do Louvre aos Campos Elisios, cujo "donaire" não tem rival no mundo.

Mas, isso já é outra historia. Paris chama-me. Paris está de braços abertos. Com um abraço do ESTEVÃO PINTO."

HOMENAGEM A UM MESTRE



Justa homenagem o Instituto de Educação de Pernambuco vai prestar, em dia que noticiaremos, ao seu antigo catedratico de Português, prof. Sizenando Silveira. Tendo obtido aposentadoria após 35 anos de bons serviços prestados á Escola e a varias gerações estudantis, o conhecido mestre vai ter agora a reafirmação da simpatia a que se impôs no seio dos companheiros de magisterio e de seus alunos.

Do programa da manifestação, consta uma sessão solene, presidida pelo diretor do estabelecimento, prof. Dacio Rabelo, e na qual falarão os profs. Anibal Bruno e Moacir de Albuquerque, além de representantes dos corpos discente e administrativo.

CLUBE LITERARIO DE PALMARES



Vai ressurgir o «Clube Literario de Palmares» que tem ali uma tradição de quase 60 anos. Nele, nas suas estantes e nas suas reuniões, iniciaram o aprendizado literario, neste meio seculo, varias figuras locais que depois ganharam o ambito do Estado, como é o caso, entre outros, do poeta Ascenço Ferreira.

Sob a assistencia do Departamento de Cultura da Prefeitura dirigido por Miguel Jasseli, o Clube retomará o seu vigor primitivo. Para assinalar o inicio da nova faze, anuncia-se, no fim deste mês, uma conferencia do poeta palmarense Jaime Griz, autor do livro de versos «Rio Una», recentemente publicado.

Ainda Jaime Griz comunica-nos a aquisição de varios exemplares do seu livro pela Universidade do Recife, pela D. D. C. e pelo Arquivo Publico e o recebimento de uma cartão de Manuel Bandeira nos seguintes termos:

«Manuel Bandeira envia um abraço a Jaime Griz, agradecendo a oferta do «Rio Una», cuja leitura lhe proporcionou tão gratos momentos de emoção. — Rio, 5-4-52.»



O professor Honorato

Mauro MOTA



Pego no livro «Itapagipes», de Hermano Requião e é o batido enubora raras vezes bem, tema rilqueano da infância que desponta da primeira á ultima página.

O autor escreve que não teve preocupação de fazer obra literária, mas é lamentável que não a tivesse tido. Recebendo melhor tratamento, as suas lembranças poderiam ir longe. Existem nelas episódios inesqueciveis tambem para os leitores, apesar do jeito um tanto apressado da narrativa.

Entre outros, o do professor Honorato, personagem suplicando lugar num romance. Só num romance êle ficaria á vontade com os seus métodos e tambem com a alma de sádico, esmagando os alugos sob o peso dos complexos e das frustrações.

Esse mestre-escola de crotsé e suicas podia compôr o simbolo do magistério dominante em nossas escolas públicas do interior até as duas primeiras décadas dêste século.

Era o terror e o ridiculo num extranho e frequente conluio.

Exigindo todo santo dia leituras de «Paleógrafos» em classe, tinha pano para as mangas. As pobres crianças, tituheantes ainda no «Primeiro Livro de Felisberto de Carvalho», não sabiam decifrar aquelas garatujas impressas. Então o bôlo cantava. E cantava com vontade de lascar as mãos de suas pequenas vitimas.

Honorato tinha outra artimanha para meter a palmatória em ação: chegando na aula mais irritado, porque tinha discutido com a mulher ou por causa dos seus achaques da velhice, vingava-se sem dó na meninada. Pegava-a de surpresa com a história da tabonda grande:

— «Seu» Henrique, vamos depressa, logo e logo: 74 vezes 86, noves fóra?»

Henrique tremia e guinchava, mas era impossivel responder aquela trapalhada de repente.

Ah! não sabe, seu vadio! Passe a mão para cá.

Honorato repetia a cena com outros garotos, até quando não podia mais. O sofrimento infantil era o seu repouso.

Um caboclinho de onze anos, chamado Felipe, pagava altos juros pelo atrazo do pai no pagamento da mensalidade de dez mil réis.

Sua primeira tarefa de dia era lavar as doze gaiolas do professor e dar água e comida aos passarinhos. Se um curió se soltasse, o diabo tambem se soltaria na escola.

Os moleques da rua gritavam:

Honorato, barba de gato,
m... na cuia e c... no prato.

Aqui, o próprio Hermano Requião explica:

«O velho, que tinha mesmo uma barbicha rala, assanhada para os lados, como um gato, de fato urinava numa cuia de queijo. Para não ir aos fundos da casa, a fim de evitar que os meninos, na sua ausência, pintassem o diabo, mantinha uma cuia no quarto de dormir, que dava para a sala de aulas. De pé por traz da vidraça e por baixo dos óculos, ficava a olhar para a classe enquanto satisfazia aquela necessidade. O ruido caracteristico era perfeitamente audivel.»

Gato escondido com o rabo de fóra.

Uma figura dêsse porte poderia estar no «O Ateneu» de Raul Pompeia, no «Doidinho», de José Lins do Rêgo, em «Infância», de Graciliano Ramos, em «Segredos da Infância», de Augusto Meyer.

Em «Itapagipes», Hermano Requião afirma, sem dúvida, sensibilidade de memorialista. O que lhe faltam é mais confiança em si mesmo e mais gosto pela narrativa. O que lhe falta, vamos dizer, é mais respeito pelo professor.

O velho Honorato não é um passante comum, dêsses que se mostram de relance, murmuram boa-tarde e vão embora. Não é um simples mortal: é uma época e um sistema.

Dentro de sua escola com a barba de gato, a palmatória e a cuia de queijo, o velho Honorato merece ser promovido a um lugar vitalicio em nossa literatura.

JOÃO CONDÉ EM VIAGEM PARA A EUROPA



A bordo do **Vera Cruz**, seguiu, esta semana, para a Europa, o escritor João Condé, um dos diretores do **Jornal de Letras**, do Rio.

Famoso pelos seus «Arquivos Implacaveis», importante coleção de originais de escritores, fotografias e peças artisticas, julgados já indispensaveis á historia da literatura e da arte deste meio seculo, João Condé visitará a Italia, a França, a Espanha e particularmente Portugal, onde tratará da viagem que fará a esse país, em julho ou agosto deste ano, uma caravana de escritores brasileiros, inclusive a representação de Pernambuco, sob o patrocinio do grande orgão carioca de cultura.

Exercerá ainda o seu trabalho de colecionador durante a permanencia em Lisboa. Em carta ao seu amigo Mauro Mota, explica: «Pretendo trazer muitos originais portugueses. Hoje deixei de ser um colecionador brasileiro para tornar-me internacional...»

EXPOSICÃO DE LADJANE



Importante acontecimento será, sem duvida, a exposição de Ladjane a inaugurar-se proximamente no «hall» do edificio dos Correios e Telegrafos.

Oleos e bicos de pena reafirmarão aos criticos e ao publico uma das mais vigorosas expressões artisticas dos ultimos tempos no Brasil.

Posteriormente Ladjane exporá outros quadros em sua cidade natal, Nazaré da Mata, de onde saiu menina de colegio para iniciar uma carreira vertiginosa sem prejuizo do crescente aperfeiçoamento de seus trabalhos e da riqueza de seus motivos plasticos.

Dos ARQUIVOS



«NOS SOMOS DA PATRIA A GUARDA, FIEIS SOLDADOS ...» — Grupo de convocados, por ocasião da última guerra. Da esquerda para a direita: José Bezerra Filho, atual Juiz de Surubim, Hélio Tavares, Secretário do Prefeito do Recife, Luiz Diniz, alto funcionário do Banco do Brasil na Paraiba, Estácio Cardoso, atual Delegado Auxiliar, e Reinaldo Câmara, Jornalista, Secretário de Educação no Govêrno Barbosa Lima Sobrinho e atual Diretor de Reeducação e Assistência Social.

Informações

O sr. Jonas Negalha, de Ponta Delgada, Açores, está organizando uma antologia de poetas brasileiros e portugueses e pede-nos a divulgação do seu endereço a fim de que os poetas interessados lhe enviem livros, poemas, avulsos e dados biograficos. Devem dirigir-se a Jonas Negalha — Rua do Passal, 106 — Ponta Delgada — Açores — Portugal.

Iniciativa de Austregesilo de Ataide, a Academia Brasileira realizará todos os anos cursos de literatura, a cargo de seis académicos. O deste ano (junho e julho) será sobre o romance brasileiro e as inscrições se abrirão a 1.º de maio. Os cursos serão superintendidos por uma comissão, composta dos srs. Austregesilo de Ataide, Mucio Leão e Claudio de Souza.

Manuel Bandeira submeteu-se a uma intervenção cirurgica: extrairam-lhe a vesicula biliar.

Escreve Valdemar Cavalcanti no Suplemento de **O Jornal**, do Rio:

«O ensaio de Juarez Batista — **Caminhos, Sombras e Ladeiras** (com vinhetas e bicos de pena de Arnaldo Tavares) é um ensaio vivo e sugestivo, que revela no autor, ainda jovem, qualidades excepcionais de compreensão dos fatos sociologicos. Apresenta muitas notas e documentação exaustiva. Faz parte da «Coleção Arquivos Paraibanos» e dá sentido ao movimento «Provincia viva».

CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

O Diretorio Academico da Faculdade de Direito vai promover sexta-feira proxima, mais uma conferencia da serie promovida na gestão do atual presidente, bacharelando Olimpio Mendonça. Para esse fim, virá ao Recife o escritor pernambucano Manoel Cavalcanti, autor dos livros de poema «Lanterna pela noite» e «A veste do tempo», e advogado no Distrito Federal.

Falará sobre **O radio e o cinema como objeto de direito**, atendendo a convite que lhe foi dirigido por intermedio do diretor do Departamento de Cultura do Diretorio, academico Duarte Neto, presentemente no Rio.

LIVROS

A «Editora A Noite» acaba de lançar **Pelo Maravilhoso Reino da Musica**, de autoria de Lucila Figueiredo, recentemente falecida e que teve destacada atuação na Radio Ministerio da Educação.

Os seus melhores comentarios foram selecionados neste volume.

Novo livro de Gustavo Barroso: **Cinza do Tempo**, coletanea de contos fixando uma serie de flagrantes da vida cotidiana.

Editora A Noite.



V CENTENARIO DE DA VINCI — Esta cabeça é um estudo de Leonardo da Vinci para o seu afresco «A Batalha de Anghiari», que teria 50m de comprimento por 10 de altura. Da Vinci começou a pintá-lo na Sala do Conselho, em Florença, mas um incêndio avariou a parte já feita em 1506 — «O Combate pelo Estandarte». O 5.º centenário do nascimento de Da Vinci, em 15 dêste mês, foi comemorado no Recife pelo Consulado Italiano, com uma sessão solene no «Gabinete Português de Leitura». O professor Samuel Mac-Dowell, da Faculdade de Direito do Recife, proferiu então uma conferência interpretando aspectos da personalidade e da obra de quem foi um dos pontos culminantes do gênero humano em todos os tempos.

Raul Pompeia contra "O Ateneu"

Virginius da Gama e MELO

— I —

CAMPINA GRANDE, março — Poucas vezes o conflito entre o criador e a criatura se apresentará, em mais flagrante e dolorosa realidade, como no caso d' **O Ateneu**. E mais dolorosa ainda porque Pompeia possuia todas as qualidades necessarias para a feitura do grande romance que não veio a realizar. Não queremos referir apenas as faculdades de talento, como o estilo, ou as faculdades de observação, ou mesmo as possibilidades de sensibilidade ou de memoria, mas, principalmente, as suas preparações mentais, de que nos dão noticia alguns trechos argutos do seu diario de notas intimas. Esses trechos revelam, em Pompeia, a preocupação de bem entender a natureza da arte, indo até as origens psico-biologicas, tendendo a aceitar a explicação sexual para a exigencia da obra de arte. O seu diario esclarece perfeitamente sua compreensão da natureza trabalhada da arte, que se faria inicialmente «espontanea e depois intencional». Por ele, vê-se que era um escritor lúcido, técnico de composição, teorico de arte, irmão, nessas preocupações, de Poe, a quem se assemelha em varios pontos. Até Machado, que mais soube utilizar desses recursos técnicos, como se evidencia dos seus progressos de romance para romance, ele, talvez, tenha sido o unico romancista brasileiro que, antes de fazer o romance, soube como deveria fazê-lo. E, podendo tudo fazer, de vez que possuia todas as qualidades de estilo, sensibilidade, memoria, talento, até as longas preparações interior e praparação mental, de que nos dão noticia o diario, surpreendentemente, abandonou os seus preceitos, e, quando diante da oportunidade da realização, desprezou o que pensara antes, pozse contra si mesmo e contra **O Ateneu**. E' o mais doloroso equivoco da literatura brasileira.

A começar do estilo, cheio de imagens, palavras demasiadas e riquezas excessivas de linguagem, descambando para o desregrado e quente, e, ás vezes, irrefletido máu gosto. Logo na primeira pagina: «Bastante experimentei depois a verdade d'este aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor domestico, diferente do que se encontra fóra, tão diferente, que o poema dos cuidados maternos um artificio sentimental, com a vantagem unica de fazer mais sensivel á creatura a impressão rude do primeiro ensinamento, têmpera brusca da vitalidade na influencia de um novo clima rigoroso». E, nesse tom, ainda vai por si além. Que não se diga fosse uma exigencia da época o escrever assim, pois, nesse periodo, afóra Julio Ribeiro e um bocado de paginas de Aluizio, evidentemente influenciadas por Zola, já se observava um depuramento da linguagem romantica, uma maior aproximação da realidade. E **O Ateneu**, participa, em muitas das suas paginas, de sobrisdade classica.

Ele não poderia, realmente, possuir um estilo seco e singelo, dada a natureza do tema, forçosamente levado a se realizar em rebuscamentos incertos de memoria, atendendo á sua origem e á concepção de Pompeia: «Toda composição artistica é baseada numa recordação sentimental». A recordação sentimental é imprecisa, e, além de tudo, sem fidelidade ao sentimento, ou melhor recriada. Os fatos provocam, no momento em que se realizam, emoções que não estão de acordo com a objetividade deles, pois, a verdade é que os homens reagem diante dos fatos, não em virtude da natureza mesma dos proprios fatos, mas por contingencias momentaneas, que podem tanto ser interiores como exteriores, como, num exemplo mais tangivel, as sugestões sexuais nas diferentes fases da vida de homem. Que dizer-se então da fidelidade das recordações que participam originariamente dessa contingencia, e, para a sua efetivação, necessitam da fixação do pensamento, ás vezes, tão pouco mecanica? Se o fato não é o que provoca a fixação economica, e sim as predisposições sentimentais do momento, que aferir-se da veracidade, da fidelidade dos fatos recordados, que, em ultima analise, não serão mais que emoções fixadas no momento e, as mais das vezes, construidas arbitrariamente pelo nosso espirito sobre as ruinas do passado? O fato, inicialmente, para a fixação mnemonica, sobre a ação do sentimento, guardando-se dele uma personalissima impressão, que se vai modificando, da mesma maneira que o homem, com o decorrer do tempo. A recordação, apesar do seu carater de instantaneidade, participa, em suas formas evoluidas, como no plano da arte, da ação racional, as mais das vezes, esquecida da pureza original do sentimento que fixou o corrido. E com o tempo, com a modificação progressiva do espirito do homem, singularmente deformadas. A recordação é como o espisodio da «frase de Vinteuil» de Proust.

Ora, se Pompeia dissera no seu livro de notas intimas que toda composição artistica é baseada numa recordação sentimental, e definira **O Ateneu**, no corpo do proprio livro, como uma cronica de saudações, evidente, que um romance assim, não poderia ter sido escrito, na sua maior parte, como o foi, naquele estilo demasiado eloquente, portanto, essencialmente afirmativo, além de outros defeitos de forma a que foi levado pela desorientação inicial de estilo.

A sua técnica de composição, ressentida por aquelas faculdades de estilo, onde perdurava o eloquente, utilisava, de preferencia, quadros justapotos, pois os quadros imaginativos são a forma mais accessivel da eloquencia. E, pela abundancia de vocábulos ao tratar desses episodios denunciadores, que ele pretendia, evidente até pelo numero de paginas, fossem fixados para ulterior compreensão das repercussões no espirito de Sergio, esses episodios diluem-se no entretecido labirintico da linguagem derramado em paginas, onde ficamos mais presos á cadeia prosódica que á propria ambientação e movimentação da narrativa. Ou, então, incide exatamente no inverso — na excessiva e meticulosa observação, com insistencia na variação de angulos detalhes, focalizações minimas, jogadas todas duma vez, demasiado ordenadas e multiplas. A's vezes, um acontecimento unico merece paginas inteiras, doutras, vários se resumem num só periodo. São, por exemplo, as descrições das grandes festas coletivas. Nada escapa á amplitude de sua visão — tem olhos para tudo, vê tudo, aqui e ali. Assim, necessariamente, por ambas as orientações, haveria prejuizo para a fixação central do desenvolvimento linear do romance, ora esmagada pela insistencia demasiada, ora, quebrada, pela analise meticulosa paradoxalmente a evol d'oiseaux. E tambem para a condensação emocional, para a natureza mesma do romance. O de que mais, justamente, precisava **O Ateneu**, que era um romance de transição da meninice para a adolescencia, e não era a historia de Sergio que interessava, mesmo, por que não poderia haver, em condições normais, em tal situação, uma historia da personagem, com força de coisa viva, era principalmente a aflloração misteriosa e quase imperceptivel do espirito solicitado pelo corpo e além do corpo, porque este ainda não reconhecido, descobrindo a vida, que não era de todo a vida dos humens, triste e imunda mas essa vida intima e profunda das forças da natureza em plena aurora.

Antes, fôra só corpo — o menino, e, agora, nascia o espirito e procurava descobrir o mundo, um vôo de passaro acorrentado aos designios do corpo, caindo e levantando após.

Haveria, portanto, Pompeia de fazer uma construção de sugestões, meios tons, sombras mais que luz, nuances. Que, nessa idade, as coisas surgem mais como simbolos parabolicos de verdades, que como verdades em si mesmas, meio diluidas em atmosferas oniricas, embora chocantes como revelações subitas, relampagos, logo se desaparecendo, sem o vestigio do sulco no espaço, mas a memoria consciente do raio que passou. O que foi, sem ser, ainda é. Tudo imperceptivel, a não ser pelos resultados. Teria ele que utilizar as sombras e os riscos luminosos e efemeros. E atentar para o rolar do tempo — as fases da modelação, que não eram fases bem definidas, delinitadas, paulatinas, como o crescer da planta. Ninguem vê ou sente, de dia para dia, o crescer da futura arvore, aquela imensa e misteriosa e continua elaboração interior, mas decorrido algum tempo, ela ensaia os primeiros ramos, verdejando as folhas, onde, antes, era só um pequeno folhado apontando á face da terra.

Já no Eclesiastes, entre as quatro coisas desconhecidas, estava o caminho do homem em sua mocidade. E que dizer-se do caminho do homem nessa «faixa cinzenta» (Mira y Lopez) entre a infância e a adolescencia?

Mas o nascimento do espirito não é tão naturalmente certo e veemente como o crescer da planta. Ele necessita, de certa maneira, dos estimulos exteriores. Porisso Pompeia tinha que selecionar alguns episodios marcando mais fundo o espirito de Sergio. Daí a dualidade de composição — um incidente unico merecendo paginas inteiras, e outros muitos, vários, resumidos num periodo só. Nessa arquiteturação quase cientifica para a evidencia da formação do espirito de Sergio, nessa meticulosa juxtaposição de episódios denunciadores, eram, naturalmente, inumeras as arelas movediças, pois havia sempre o perigo iminente da arbitrariedade. E não podemos, de modo algum, afirmar que Pompeia tenha conseguido através daqueles episodios definidores, transmitir a Sergio a impressão de acabamento. Talvez que o Doidinho de José Lins do Rego, apesar de motivar-se mais no ambiente que no espirito de Carlos de Melo, possua mais homogeneidade, mais fluencia na narrativa do desenvolvimento do ser, que o Sergio d'O Ateneu.

Tem-se dito que Pompeia quis fazer O Ateneu e não Sergio. O que se explicaria pela sua extrema visão coletiva, pela sua par-

(Conclue na 1.ª página)

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— III —

RECIFE, abril — Continuando no exame de músicas editadas pelo mais antigo estabelecimento comercial do nordeste, outras obras de autores estrangeiros merecem ligeiros comentários. O italiano que se assinava Conte Pietro Loredan publicou a banalissima **romanza** intitulada **Cuor Gentil**, para canto e piano, com versos no seu idioma. Não dá o autor da poesia — o que faz supor ser o autor da música o mesmo dos versos. Uma das piores músicas publicadas no Recife, é portadora da seguinte dedicatória: "Pell Onomastico del Comm: Gio: Batt: Calogeras-Capo della Secretaria dell'Impero Brasil'ano". Como dois Calogeras viviam por esta época, ambos ocupando cargos oficiais de destaque, a gente não pode advinhar a qual deles foi dedicada a música. Outra obra sua, um **capricho polka, La Veneziana**, é dedicado "all'esimio pianista Dr. Cardozo de Menezes". Menos insipida que a primeira, essa peça não é nem uma composição erudita e nem popular — ou popularesca, para usar um termo mais adequado. Não é um trabalho de certa transcendência, embora não tenha sido dirigido a um público comum, o autor gostava de dedicar as suas composições a homens ilustres, pois, o dr. Antônio Cardozo de Menezes, nascido em Santos, em 1845, era uma figura de projeção na sociedade carioca. Compositor de grande talento, foi, possivelmente, avô da compositora e pianista Carolina Cardozo de Menezes — um dos raros artistas atuais que ainda sabe interpretar música popular brasileira. Conte Pietro Loredan, apesar das dedicatórias, não parece haver se firmado como bom artista. O seu nome é completamente olvidado nas publicações feitas até hoje salvo as edições de suas composições... Deve ter vivido no Rio de Janeiro.

Na Bahia vivia Henrique Albertazzi, seguindo o gôsto italiano da época. E' várias vezes mencionado por Cernicchiaro como um dos músicos mais destacados. A casa Victor Préalle editou-lhe **O Carnaval dos Artistas**, opus 57. Composição para piano, consta de uma série de variações sobre um tema, em que, paradoxalmente, o acompanhamento feito na mão direita não varia nunca. Em tudo um imitador do estilo verista. Albertazzi compôs ainda a **mazurca de salão, Gottas de Orvalho**, opus 52. Bem melhor a musica, que deveria ter sido aproveitada nos concêrtos de então. Apesar do número do opus ser mais baixo, a peça está editada pela casa Eduardo Paiva, tambem do Recife. Em poder do autor destas linhas, outra peça do mesmo: **Sonho de uma Virgem, improviso** para piano, em manuscrito de M. Amélia de Seixas Aleantara — 15 de abril de 1923. Albertazzi poderia ter sido bom músico executante, professor ou regente. Compositor, não.

A antiga Victor Préalle editou várias obras de um músico relativamente importante: Francisco Libanio Colás, violinista pernambucano, filho de um maranhense, tambem músico. Compositor de amplos conhecimentos musicais e de respeitavel talento, Francisco Libanio Colás deixou uma bagagem vasta abarcando principalmente o gênero sacro, teatral e instrumental. Com suficiente facilidade, surpreendia os ouvintes com as suas variadas e deliciosas modulações. Deixou uma **Missa** que alcançou boa aceitação, intitulada **Dogma da Conceição**, afora outros trabalhos no gênero. Levou á cena várias de suas operetas, **Meus olhos! Minha bôca! Meu nariz!, Sete passos, Viveiro de Frei Anselmo e Vespera de Reis**. Uma **valsa** de sua autoria, **A Torre em Concurso**, é extraida da opereta do mesmo nome e, editada por Victor Préalle, a parte de piano, impressa, já custava ao compositor 1$500. O preço havia subido e, embora a valsa fôsse composta no estilo mais ou menos espanholado — como uma imitação das músicas das companhias de zarzuelas que visitavam o Brasil — em Colás já se nota a aproximação do fim do século XIX. Percebe-se em algumas de suas obras uma vaga expressão musical brasileira do século passado. O **Tango do Clube do Junco** o prova, quer pelo seu contôrno melódico, quer pelas modulações, quer pelo estilo brejeiro. Demonstrava habilidade utilizando-se tambem de temas alheios, como na **polka Os Reis na Lapinha**, escrita com muito gôsto e "arranjada dos motivos populares que se cantam na noite dos Reis nesta heroica cidade de São Salvador, Capital da Bahia". Pelo nesta subentende-se Colás have-la composto na Bahia.

Recifense, impondo-se pelos seguros conhecimentos musicais e talento que possuia, Francisco Libanio Colás viveu até os primeiros anos do século XX. E ainda hoje ha no Recife músicos idosos que conviveram com o talentoso músico pernambucano.

Bibliografia: Vicenzo Cernicchiaro, "Storia della Musica nel Brasil" e obras musicais mencionadas.

O Islam no Marrocos

Jean ORECCHIONI

II. O culto dos Santos locais (1)

Entre as diversas praticas tradicionais observadas pelos muçulmanos marroquinos, o culto dos Santos tem tomado, como já salientei, uma importancia excepcional. Sendo que a teologia admite a existencia dos Santos — sem dar, aliás, nenhuma indicação a respeito — o povo pôde continuar praticando muitos ritos de adoração anteriores ao Islam, e conservar assim, dentro da nova religião, diversas tradições locais de origem pagã.

O numero dos Santos, no Marrocos, é consideravel. O mais ilustre e mais venerado é, sem duvida, o famoso Moulay-Idris, descendente do Profeta, fundador em 808 da cidade de Fês e criador da aristocracia muçulmana dos "chorfa". Cada cidade, porém, cada aldeia, cada tribu, cada profissão tem o seu santo particular, o qual santo tem a sua lenda, o seu santuario, os seus poderes proprios.

Não se pode falar nisso sem utilizar a palabra "baraká", que corresponde mais ou menos á idéia de benção divina transmitida a certos homens, e tambem a certos lugares, objetos ou animais.

Essa baraká, ou pelo menos os seus bons efeitos, os seus possuidores podem transmiti-la muito facilmente ás pessoas e aos objetos pelo contacto, e, por exemplo, pelo intermedio da saliva: um "cherif" que quer que seus convidados aproveitem a baraká que ele possue cospe nos pratos que ele lhes oferece. Mas é sempre necessario de proteger a baraká contra as influencias más, e, particularmente, contra a luz solar graças á côr branca. Daí a construção de cupolas sobre os tumulos dos homens afamados pela sua santidade — os marabutos caracteristicos das paisagens norte-africanas.

Notavel é a importancia desses santuarios na vida do povo: os arredores constituem um territorio sagrado ("agdal"), onde ninguem ousaria roubar, nem incorrer em crime qualquer, e onde o criminoso perseguido goza o direito de asilo. Ali vão os fieis rezar, pedir a saude, a fecundidade das mulheres e das terras, a chave, ali se fazem juramentos judiciarios; ali enfim, se reune a multidão para celebrar grandes festas, como, por exemplo, o "mussem" de Sidi-Airsa, em Meknés, por ocasião da qual a ilustre irmandade dos "Aissaoua" atinge estados de histeria coletiva muito impressionantes.

O fato da baraká ser doada não somente a certos homens pios como tambem a varios animais e objetos indica bastante a origem magica e paga dessas crenças. Pois os animais e objetos considerados como dotados de virtudes benfazejas são precisamente aqueles que sempre foram mais importantes na vida cotidiana das populações indigenas: o cavalo, o carneiro, a oliveira, a figueira, a tâmara, etc. Mais significativo ainda é o fato dos antiquissimos lugares de adoração pagã terem-se tornado sagrados graças á invenção de Santos ou Santas com poderes milagrosos. O culto anti-islamico das arvores e das fontes, por exemplo, conseguiu integrar-se no Islam popular, sendo simplesmente transmitido o poder magico do lugar ao santo imaginario que os indigenas vão ali adorar sob varios nomes como de "Lalla Zitouna" (Nossa Senhora da Oliveira) ou de Sidi Saheb El-Triq (Nosso Senhor da Estrada").

O assunto, aliás, é muito complexo: pode acontecer que tal Santo, venerado perto de uma fonte, tenha realmente existido e continue a dispensar os bons efeitos da sua baraká; mas pode tambem ser apenas um nome dado a um dos numerosos espiritos magicos do universo pagão, sendo assim islamisado, embora superficialmente, um culto muito mais antigo do que o Islam. Da mesma maneira foram integradas no cristianismo as festas pagãs do solsticio de verão, em varios paises europeus, e confundidas com a festa de S. João.

O Islam, admitindo a existencia dos Santos, admite tambem a dos demonios, mais numerosos ainda, e mais caracteristicos da sobrevivencia das velhas superstições populares. Geralmente maleficos, eles podem, portanto, em varios casos, trazer certos favores áqueles que conseguem torná-los propicios.

A presença continua desses "jnoun" (plural de "jinn") ao lado de todo muçulmano, em todo momento de sua vida, constitue um dos mais interessantes aspectos da mescla intima da religião e da superstição: isso é simbolizado, por exemplo, no fato dos muçulmanos sempre pronunciarem a formula "bismillah" ("em nome de Deus") para protegerem-se dos "jnoun" da agua, no momento de tomar banho num rio.

(1) — A primeira parte deste artigo foi publicada no suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO em 30 de março de 1952 sob o titulo "A Lei Muçulmana" — A terceira e ultima parte "As superstições populares" será publicada no mesmo suplemento em 7 de abril.

Sonêto para a Bailarina Morta

Francisco VALOIS

ESFERA EM EQUILIBRIO, ELA DANSOU
VESTIDA DE CREPUSCULO, MARCADA
PELO ESTIGMA DA VALSA FUNERARIA.
E, DOMINANDO O ESPAÇO, ESTREMECEU
AS COLUNAS MARMOREAS DO EDIFICIO
CIRCUNSCRITOS NO CIRCULO DE FOGO,
OS PASSOS INVADIRAM O HECTARE
DO SONO, DESENHANDO A SILHUETA
— MINIATURA DE PASSARO PELO AR.
... E VALSOU... E VALSOU POR SÔBRE ROSAS.
INEBRIADA DE SONS, ELA ESTANGOU,
VACILOU E CAIU PETRIFICADA.
SUA CARNE FICOU POR SOBRE A LÁPIDE
E SUA ALMA SE FOI BAILANDO NO AR...

Maceió - 1952